

ERZY DIAS DE SOUZA

SER OU NÃO SER PROFESSOR:

representações sociais dos alunos de licenciaturas UFMT, *campus* Cuiabá

CUIABÁ

2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

ERZY DIAS DE SOUZA

SER OU NÃO SER PROFESSOR:

representações sociais dos alunos de licenciaturas da UFMT, *campus* Cuiabá

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação, na Área de Concentração: Educação, Cultura e Sociedade e Linha de Pesquisa: Educação e Psicologia.

PROFESSORA DOUTORA EUGÊNIA COELHO PAREDES
ORIENTADORA

CUIABÁ

2008

ERZY DIAS DE SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

SER OU NÃO SER PROFESSOR:

representações sociais dos alunos de licenciaturas da UFMT *campus* Cuiabá

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora Eugênia Coelho Paredes
Orientadora

Professora Doutora Alda Judith Alves-Mazzotti
Examinadora Externa

Professor Doutor Nicanor Palhares Sá
Examinador Interno

Professora Doutora Daniela Barros da Silva Freire Andrade
Examinadora Suplente

Aos meus pais, Izaura Dias Ferraz, minha mãe, *in memoriam*. Que tanto sinto saudades, mas sei que de onde está, zela por mim e Joaquim Pereira Lopes, meu pai querido, agradeço pelo apoio, dedicação e amor dispensado a mim, pela compreensão das minhas ausências. Sou grata por tudo que tem feito por mim. Obrigada!

AGRADECIMENTO

À Professora Doutora Eugênia Coelho Paredes, pessoa a quem muito admiro. Generosa, carinhosa e afetiva, contribuiu significativamente para meu crescimento intelectual e pessoal. No conduzir-me ao conhecimento, ensinou-me a questionar, duvidar, pesquisar e analisar. Ajudou-me a ser mais forte, a enfrentar destemidamente os problemas, a ser menos chorona e a me expor mais. A ela, com extremado carinho, só tenho a agradecer. Definitivamente, faz parte de minha história.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Às minhas famílias, especialmente a Gecelânia e Schmidt, que sempre me apoiaram. Encorajou-me, sempre que o desânimo afluía. Nas horas difíceis estiveram ao meu lado. Aos netos queridos, Matheus, Gabriela e Jara, pelo carinho e amor dispensados a mim. À Maria José, minha filha do coração e Francisco pelo carinho.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por guiar-me até aqui, amparando e fortalecendo-me diante das dificuldades. Obrigada, Senhor!

À Professora Doutora Alda Judith Alves-Mazzotti, ao Professor Doutor Nicanor Palhares Sá e à Professora Doutora Daniela Barros da Silva Freire por aceitarem o convite. Compuseram a banca examinadora deste trabalho e mostraram, em suas arguições, o tanto que leituras generosas, atentas e competentes concorrem para que uma dissertação alcance melhores patamares de qualidade.

Às Professoras Doutoras Denise Jodelet, da École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, Zeide de Araújo Trindade (UFES), Maria Suzana de Stefano Menin, (UNESP), Ângela Maria de Oliveira Almeida (UnB), Maria de Fátima Souza Santos (UFPE) e ao professor Doutor Celso Pereira de Sá (UERJ), pelos cursos oferecidos ao GPEP.

À Professora Doutora Sumaya Persona de Carvalho, pelas trocas e sugestões, por demais relevantes para o crescimento cognitivo.

À Professora Doutora Maria Antônia Martins Galeazzi, pela amizade e agradabilíssimas conversas nas rodas das confraternizações do GPEP. Sempre alegre e disposta, disseminando conhecimento.

Aos professores das disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Educação e a todos os colegas de sala de aula, no mestrado. Por ocasião dos debates, trocas e sugestões, foram significativas nesta empreitada, conferindo a ela nova feição.

Às mestras Lúcia Shiguemi Kawahara, Léa Saul, Dionéia da Silva Trindade, Simone Sanches Vicente, Rosely Ribeiro Lima, Fernanda Cândido e Cleusa Maria Pegorini Batista, pelo auxílio nos estudos acerca da teoria, metodologia e normas da ABNT. Bem assim, a todos os que nos antecederam no GPEP, pois as dissertações de vocês muito nos foram úteis como fonte de pesquisa.

Às companheiras de mestrado Fabiula Aparecida Bento Guth, Jamille Oliveira Carvalho, Mardelides da Silva Lima e a Anderson de Souza Santana, amigos e parceiros das lutas em conjunto. Sou-lhes muito grata.

Aos meus queridos da Secretaria da Pós-Graduação, Luísa Maria Teixeira Santos, Maria Serra Gonçalves e Jeison Gomes dos Santos. Atenderam-me sempre com desvelo, quando precisei a eles recorrer.

Às coordenadoras dos departamentos de Artes e Pedagogia, Professora Mestra Mairi Leonice Dikmann e à Professora Doutora Judith Guimarães Cardoso, pela pronta atenção e presteza no atendimento. Também aos professores das disciplinas, pela acolhida em sua sala de aula, franqueando-nos a coleta de dados.

Aos alunos que gentilmente se prontificaram e dispuseram de seu tempo para participar da pesquisa, respondendo aos formulários, fornecendo os dados para a feitura desta investigação.

Aos alunos de licenciaturas da UFMT, sujeitos de minha pesquisa, pela atenção e prontidão em fornecer os dados, no preenchimento dos questionários. Muito obrigada!

À Diva Mari Marinho da Silva e Auzeni Maria Alves Nunes, companheiras de trabalho e de mestrado. Por alguns meses em que dividimos apartamento, pudemos compartilhar nossas angústias, amenizando-as.

Aos colegas de trabalho, mestrando Carlos Henrique dos Santos, Luís Cobiniano de Melo Filho, e ao doutorando Marcelo Notti de Miranda. Inesquecíveis a amizade e a convivência no chão cuiabano.

Ao Diretor da EAFCO, Professor Mestrando José Ribamar de Oliveira, pelo apoio. Concedeu-me liberação para que continuasse o curso. Grata.

Às novíssimas membros do GPEP, Bruna Luise da Silva, Geniana dos Santos, Inês Helena Félix Duarte e Kênia Teixeira Passos Rangel, pelo carinho e amizade.

Às companheiras de apartamento Rosemary Fontenele Roque Santos e Sara Yamone Zygoski Portela da Silva, pela amizade e companhia.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa reside em identificar e compreender as representações sociais (RS) dos licenciandos da UFMT, *campus* Cuiabá, acerca da profissão docente. Para a coleta dos dados, utilizou-se da técnica Associações Livres de Palavras, solicitando cinco atributos a cada informante. Tais palavras foram, em passo posterior, hierarquizadas pelos depoentes, de acordo com a ordem de importância a elas atribuída. A amostra se constituiu de 1.574 sujeitos. Para o processamento recorreu-se ao *software* EVOC. Dicionarizados os vocábulos, um grupo de juízes, que trabalhou de forma independente e, depois, coletivamente, procedeu à categorização, por famílias semânticas. Para leitura e análise, valeu-se do referencial da Teoria das Representações Sociais, proposta por Serge Moscovici, e da Teoria do Núcleo Central, de Jean-Claude Abric. Dos dados coletados se originaram dois grupos de estudos. Grupo A, formado por alunos de todos os cursos de Licenciatura, e grupo B, pelos sujeitos de Música e Pedagogia. Os elementos encontrados no grupo A foram confrontados com os outros, do grupo B. Na análise, constatou-se, diante dos elementos estruturais ligados às questões *razões para ser professor* e *atividades do professor*, que os sujeitos apontaram para as práticas docentes sustentadas nestas palavras: *ensinar, aprendizagem, pesquisar, planejar e orientar*, alojadas no Núcleo Central (NC). No Sistema Periférico (SP), houve, também, o aparecimento de elementos relativos a aspectos funcionais. No referente às *razões para não ser professor*, encontrou-se concentração de atributos relacionados com a desvalorização profissional, nas palavras de caráter normativo: *baixo salário, desvalorização e desrespeito*, localizados no NC. No SP, houve recorrência de elementos de enfoque valorativo: um avantajado número de palavras indicou a emissão de julgamentos sobre a docência. Na análise, identificaram-se dois aspectos das RS. O primeiro, aponta que as *razões para ser ou não professor* se sustentam na identificação com os pressupostos básicos da profissão: *ensino, aprendizagem e conhecimento*, acompanhados dos caracteres pessoais e do bem-estar na profissão. Ao contrário disso, o segundo indica uma postura crítica ao considerar as condições em que o trabalho docente se realiza seguido de termos que expressam o mal-estar docente. Entende-se, portanto, que as RS dos licenciandos, acerca da profissão docente, se referem, por

um lado, à identificação para com o fazer docente e, por outro, a uma reação contrária à forma pela qual a profissão vem sendo tratada no plano das políticas públicas.

Palavras-chave: Educação. Licenciandos. Representação Social. Professor.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify and to understand the social representation (RS) from the educational program students of UFMT, Cuiabá Campus, about the teacher profession. For data collection utilized the technique of the Free Word Association (ALP), requiring five attributes for each information. Such words then, in the next step, were ranked by respondents, according to the importance of the order attributed to each of the words. A sample constituted to 1.574 subjects. For the processing of the data employed EVOC software. The vocabularies were classified, the group of juries, who worked independently, and, then, collectively, carried on the categorization according to the semantic families. The reading and analysis of the data, count the reference of the Theory of Social Representation proposed by Serge Moscovici, and the Theory of Center Core by Jean-Claude Abric. The collected data originated from two study groups. Group A, was formed from the all course of undergraduate programs, and group B, was formed from the students of Music and Pedagogy program. The elements found in the group A were compared with the others, from group B. In analysis, was realized, before the structural elements attached to the questions *the reasons to be teacher and the activities of teacher*, where the subjects appointed to teacher's practice to support these words: *teach, learn, search, plan and advise*, addressed to the Center Core (NC). In the Peripheral System (SP), there was a repetition of the functional aspects. The reference to the *reasons not to be a teacher* was found the concentration of the attributes related to the professional declined, in the words of the normative character: *low salary, declined and lack of respect*, localized in the NC. In the SP, there were the recurrent elements with focus in valorization: a great achievement of the word indicated the release of the opinion about teaching. The analysis identified two aspects of RS. First aspect assign that the *reasons to be or not to be teacher* supported the identification with the basic pre-assumption of the profession: *teaching, apprentice and knowledge*. On the contrary, a second aspect indicate a critic to the consideration of the condition that the teacher's job where we expressed as an upset teacher. It is understand, however, that a RS of teaching program about the teacher profession, it refer, for one side, to the identification for to create teacher and, from the other side, a contrary reaction to the forma that a profession is likely treated in the plan of public politics.

Key words: Education. Students. Social Representation. Teacher.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Exemplo da distribuição da estrutura das representações sociais	49
Ilustração 2 - Relação de categorias	60
Ilustração 3 - Elementos estruturais, suas freqüências e OME, referentes às <i>razões para ser professor</i> – grupo A, ordenados pelo índice de comparecimento	63
Ilustração 4 - Categorias dos elementos estruturais referentes às <i>razões para ser professor</i> – grupo A.....	64
Ilustração 5 - Relação de categorias sobre as <i>razões para ser professor</i> – grupo B	70
Ilustração 6 - Elementos estruturais, suas freqüências e OME, acerca das <i>razões para ser professor</i> – grupo B	74
Ilustração 7 - Categorias dos elementos estruturais sobre as <i>razões para ser professor</i> - grupo B.....	74
Ilustração 8 - Relação de categorias sobre as razões para não ser professor – grupo A.....	83
Ilustração 9 - Elementos estruturais, suas freqüência e OME, referentes às <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	86
Ilustração 10 - Categorias dos elementos estruturais referentes às <i>razão para não ser professor</i> - grupo A.....	86
Ilustração 11 - Relação de categorias sobre as <i>razões para não ser professor</i> – grupo B.....	91
Ilustração 12 - Elementos estruturais, sua freqüência e OME, acerca das <i>razões para não ser professor</i> - grupo B	94
Ilustração 13 - Categorias dos elementos estruturais sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	94
Ilustração 14 - Relação das categorias sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> – grupo A.....	99
Ilustração 15 - Elementos estruturais referentes às <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	102
Ilustração 16 - Categorias sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	103
Ilustração 17 - Relação das categorias sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B.....	110
Ilustração 18 - Elementos estruturais sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B.....	112

Ilustração 19 - Categorias referentes às <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B.	112
Ilustração 20 – Reapresentação dos elementos estruturais referentes às <i>razões para ser professor</i> - grupo A.....	120
Ilustração 21 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com os cruzamentos das variáveis referentes às <i>razões para ser professor</i> - grupo A	121
Ilustração 22 – Reapresentação dos elementos estruturais referentes às <i>razões para não ser professor</i> – grupo A	123
Ilustração 23 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos, de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às <i>razões para não ser professor</i> - grupo A	124
Ilustração 24 – Reapresentação dos elementos estruturais referentes às <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	126
Ilustração 25 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às <i>atividades do professor, na atualidade</i> – grupo A	126
Ilustração 26 - Reapresentação dos elementos estruturais referentes às <i>razões para ser professor</i> – grupo B	129
Ilustração 27 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos, de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às <i>razões para ser professor</i> - grupo B	129
Ilustração 28 - Reapresentação dos elementos estruturais referentes às <i>razões para não ser professor</i> – grupo B	131
Ilustração 29 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às <i>razões para não ser professor</i> – grupo B	131
Ilustração 30 - Reapresentação dos elementos estruturais referentes às <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	133
Ilustração 31 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às <i>atividades do professor, na atualidade</i> – grupo B.....	133
Ilustração 32 - Elementos estruturais do NC das questões e siglas das categorias	138

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sujeitos por Institutos, Faculdade e Cursos: universo e amostra.....	46
Tabela 2 - Sujeitos por Institutos, Faculdade e Cursos: universo e amostra.....	52
Tabela 3 – Curso <i>versus</i> quantidade e percentual - grupo A.....	53
Tabela 4 - Turno em que estudam <i>versus</i> Curso – grupo A.....	54
Tabela 5 - Faixa etária <i>versus</i> Gênero - grupo A.....	55
Tabela 6 – Gênero <i>versus</i> Curso – grupo A.....	55
Tabela 7 – Pretende ser professor <i>versus</i> Gênero – grupo A.....	56
Tabela 8 - Pretende ser professor <i>versus</i> Curso - grupo A.....	56
Tabela 9 - Pretende ser professor <i>versus</i> Turno - grupo A.....	57
Tabela 10 – Curso <i>versus</i> Semestre – grupo A.....	58
Tabela 11 – Faixa etária <i>versus</i> Gênero - grupo B.....	58
Tabela 12 – Gênero <i>versus</i> Curso – grupo B.....	58
Tabela 13 – Curso <i>versus</i> Pretende ser professor – grupo B.....	59
Tabela 14 – Categorias, frequência e percentuais sobre as <i>razões para ser professor</i> – grupo A.....	61
Tabela 15 - Categorias e principais atributos referentes às <i>razões para ser professor</i> – grupo A.....	62
Tabela 16 - Categorias por frequência de comparecimento e percentual, referentes às <i>razões para ser professor</i> - grupo A.....	64
Tabela 17 - Categorias com frequência e índices percentuais sobre as <i>razões para ser professor</i> - grupo B.....	72
Tabela 18 - Categorias e principais atributos sobre as <i>razões para ser professor</i> - grupo B... 73	73
Tabela 19 - Categorias com índices de frequência e percentual, sobre as <i>razões para ser professor</i> – grupo B.....	75
Tabela 21 - Categorias com frequência e índice percentual sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	84
Tabela 22 - Categorias e principais atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	85
Tabela 23 - Categorias com índices de frequências e percentual, referentes às <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	87
Tabela 25 - Categorias com frequências e índice percentual sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	92
Tabela 26 - Categorias e principais atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	93
Tabela 27 - Categorias com índice de frequência e percentual, sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	95
Tabela 29 - Categorias por frequência e valor percentual, sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	100
Tabela 30 - Categorias e seus principais atributos e frequência sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	101
Tabela 31 - Categorias por índice de comparecimento de frequência e percentual sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	103
Tabela 33 - Categorias por frequência e percentual, referentes as <i>atividades atuais do professor</i> - grupo B.....	110

Tabela 34 – Categorias e seus principais atributos e percentual sobre as <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	111
Tabela 35 - Categorias com índices de frequências e percentual sobre <i>as atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	113
Tabela 36 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A.....	153
Tabela 37 - Categoria Cidadania e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A	154
Tabela 38 - Categoria Condições de trabalho e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A.....	154
Tabela 39 - Categoria Esperanças e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A	154
Tabela 40 - Categoria Bem-estar e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A	155
Tabela 41 - Categoria Práticas docentes e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A.....	155
Tabela 42 - Categoria Valorização e seus atributos <i>as razões para ser professor</i> - grupo A	156
Tabela 43 - Categoria Trabalho e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A	156
Tabela 44 - Categoria Qualificação e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A	156
Tabela 45 - Categoria Relacionamentos e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo A.....	157
Tabela 46 - Categoria Bem-estar e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor?</i> - grupo B.....	159
Tabela 47 - Categoria Práticas docentes e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B.....	159
Tabela 48 - Categoria Esperanças e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B.....	160
Tabela 49 - Categoria Trabalho e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B	160
Tabela 50 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B	161
Tabela 51 - Categoria Cidadania e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B	161
Tabela 52 - Categoria Valorização e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B.....	162
Tabela 53 - Categoria Qualificação e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B.....	162
Tabela 54 - Categoria Relacionamentos e seus atributos sobre <i>as razões para ser professor</i> - grupo B.....	162
Tabela 55 - Categoria Trabalho e seus atributos sobre <i>as razões para não ser professor</i> - grupo A.....	165
Tabela 56 - Categoria Condições de trabalhos e seus atributos sobre <i>as razões para não ser professor</i> - grupo A.....	165
Tabela 57 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre <i>as razões para não ser professor</i> - grupo A.....	166
Tabela 58 - Categoria Desvalorização e seus atributos sobre <i>as razões para não ser professor</i> - grupo A	166

Tabela 59 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	166
Tabela 60 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	167
Tabela 61 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	167
Tabela 62 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	168
Tabela 63 - Categoria Dificuldades e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo A.....	168
Tabela 64 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	169
Tabela 65 - Categoria Mercado de trabalho e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	170
Tabela 66 - Categoria Desvalorização e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	170
Tabela 67 - Categoria Condições de trabalhos e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	171
Tabela 68 - Categoria Dificuldades e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	171
Tabela 69 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	172
Tabela 70 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	172
Tabela 71 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	173
Tabela 72 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	173
Tabela 73 - Categoria Bem-estar e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	177
Tabela 74 - Categoria Qualificação e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	177
Tabela 75 - Categoria Papeis e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	177
Tabela 76 - Categoria Práticas docentes e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	178
Tabela 77 - Categoria Características do trabalho e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	179
Tabela 78 - Categoria Características pessoais e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	179
Tabela 79 - Categoria Cidadania e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	179
Tabela 80 - Categoria Mal-estar e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	180
Tabela 81 - Categoria Relacionamentos e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	180
Tabela 82 - categoria Condições de trabalho e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo A.....	180
Tabela 83 - Categoria Bem-estar e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B.....	182

Tabela 84 - Categoria Práticas docentes e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	183
Tabela 85 - Categoria Características do trabalho e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	183
Tabela 86 - Categoria Papeis e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	184
Tabela 87 - Categoria Características pessoais e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	184
Tabela 88 - Categoria Cidadania e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	184
Tabela 89 - Categoria Mal-estar e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	185
Tabela 90 - Categoria Relacionamentos e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	185
Tabela 91 - Categoria Qualificação e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B	185
Tabela 92 - categoria Condições de trabalho e seus atributos das <i>atividades do professor, nos dias atuais</i> - grupo B.....	185

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	24
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	28
1.1 Teoria das Representações Sociais.....	28
1.2 Teoria do Núcleo Central.....	33
1.3 Educação e sua articulação com a TRS	36
METODOLOGIA DA PESQUISA	42
2.1 Construção metodológica	42
2.2 Contextualização da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	43
2.3 Espaço dos sujeitos.....	45
2.4 Instrumento de Coleta e Processamento de Dados.....	47
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	52
3.1 Caracterização dos sujeitos do universo e da amostra.....	52
3.2 Quais as razões para ser professor? – grupo A	59
3.3 Quais as razões para ser professor? – grupo B.....	70
3.4 Quais as razões para não ser professor? - grupo A	83
3.5 Quais as razões para não ser professor? - grupo B.....	91
3.6 Atividades do professor, nos dias atuais – grupo A	99
3.7 Atividades do professor, nos dias atuais - grupo B	109
3.8 Apresentação dos elementos predominantes nos grupos A e B.....	119
CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
REFERÊNCIAS	143
APÊNDICES	147
APÊNDICE A - Orientação para a aplicação.....	147
APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – ALP.....	148
APÊNDICE C – Instrumento de coleta Censitário.....	148
APÊNDICE D - Termo de consentimento livre e esclarecido	149
APÊNDICE E - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: Quais razões para ser professor - grupo A.....	150
APÊNDICE F - Categorias referentes às razões para ser professor - grupo A	153
APÊNDICE G - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: <i>Quais as razões para ser professor?</i> - grupo A	157
APÊNDICE H - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca das razões para ser professor - grupo B.	158
APÊNDICE I - Categorias referentes às razões para ser professor - grupo B	159

APÊNDICE J - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: <i>Quais as razões para ser professor?</i> - grupo B.....	162
APÊNDICE K - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: <i>Quais razões para não ser professor</i> - grupo A.....	163
APÊNDICE L - Categorias referentes às razões para não ser professor - grupo A	165
APÊNDICE M - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: <i>Quais as razões para não ser professor?</i> - grupo A.....	168
APÊNDICE N - Categorias referentes às <i>razões para não ser professor</i> - grupo B.....	169
APÊNDICE O - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: <i>Quais razões para não ser professor</i> - grupo B.....	173
APÊNDICE P - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: <i>Quais as razões para não ser professor</i> - grupo B.....	174
APÊNDICE Q - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: <i>Na atualidade, quais são as atividades do professor?</i> - grupo A.	175
APÊNDICE R - Categorias referentes à questão: <i>Na atualidade, quais são as atividades do professor?</i> - grupo A.....	177
APÊNDICE S - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: <i>Na atualidade, quais são as atividades do professor?</i> - grupo A	180
APÊNDICE T - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: <i>Na atualidade, quais são as atividades do professor?</i> - grupo B.....	181
APÊNDICE U - Categorias referentes à questão: <i>Na atualidade, quais são as atividades do professor?</i> - grupo B	182
APÊNDICE V – Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: <i>Na atualidade, quais são as atividades do professor?</i> - grupo B.....	185
APÊNDICE W – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para ser professor - grupo A	186
APÊNDICE X – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo A.....	188
APÊNDICE Y – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo A.....	190
APÊNDICE Z - Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para ser professor - grupo A	191
APÊNDICE AA – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para ser professor - grupo A.....	193

APÊNDICE AB – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a <i>pretender ou não</i> ser professor, referente às razões para ser professor - grupo A	196
APÊNDICE AC – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a <i>pretender ou duvidosos</i> em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo A.....	197
APÊNDICE AD – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não <i>pretender ser professor</i> em relação aos que declarara m <i>duvidosos em ser professor</i> , referente às razões para ser professor - grupo A.....	199
APÊNDICE AE – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do grupo A contra os do grupo B, referente às razões para ser professor - grupo A	200
APÊNDICE AF – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para não ser professor - grupo A	202
APÊNDICE AG – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo A	204
APÊNDICE AH – Trata do cruzamento entre os subgrupos	206
APÊNDICE AI – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para não ser professor - grupo A.....	208
APÊNDICE AJ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a <i>pretender ou não</i> ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo A	209
APÊNDICE AK – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a <i>pretender ou duvidosos</i> em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo A	210
APÊNDICE AL – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não <i>pretender ser professor</i> em relação aos que declarara m <i>duvidosos em ser professor</i> , referente às razões para não ser professor - grupo A	212
APÊNDICE AM – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para não ser professor - grupo A	214
APÊNDICE AN – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do grupo A contra os do grupo B, referente às razões para ser professor - grupo A	216
APÊNDICE AO – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A.....	218
APÊNDICE AP – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A.....	219
APÊNDICE AQ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A.....	222

APÊNDICE AR – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A	224
APÊNDICE AS – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A	226
APÊNDICE AT – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo A.....	227
APÊNDICE AU – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A.....	229
APÊNDICE AV – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A	230
APÊNDICE AW– Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do grupo A contra os do grupo B, referente às razões para ser professor - grupo A	232
APÊNDICE AX – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para ser professor - grupo B.....	233
APÊNDICE AY – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo B.....	234
APÊNDICE AZ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo B.....	234
APÊNDICE BA – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para ser professor - grupo B	235
APÊNDICE BB – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para ser professor - grupo B.....	236
APÊNDICE BC – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às razões para ser professor - grupo B.....	236
APÊNDICE BD– Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo B.....	237
APÊNDICE BE – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo B.....	237
APÊNDICE BF – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do curso de Música contra os de Pedagogia, referente às razões para ser professor - grupo B	238

APÊNDICE BG – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para não ser professor - grupo B	239
APÊNDICE BH – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo B	239
APÊNDICE BI – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo B	240
APÊNDICE BJ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para não ser professor - grupo B.....	241
APÊNDICE BK – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para não ser professor - grupo B.....	241
APÊNDICE BL – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo B	242
APÊNDICE BM – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo B	242
APÊNDICE BN – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declarou m duvidosos em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo B	243
APÊNDICE BO – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do curso de Música contra os de Pedagogia, referente às razões para não ser professor - grupo B.....	243
APÊNDICE BP – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B	244
APÊNDICE BQ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B.....	245
APÊNDICE BR – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B.....	245
APÊNDICE BS – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B.....	246
APÊNDICE BT – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B.....	246
APÊNDICE BU – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B.....	247
APÊNDICE BV – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B	247

APÊNDICE BW – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B	248
APÊNDICE BX – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do curso de Música contra os de Pedagogia, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B	249

INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa em Educação e Psicologia (GPEP), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), desenvolve pesquisas fundamentadas na Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici, em sua tese de doutorado.

Os estudos embasados na TRS procuram identificar as representações sociais que circulam no meio social, nas interações dos sujeitos, por intermédio das conversações. Através do conhecimento do senso comum, partilhado por entre as pessoas ou grupos, torna-se possível compreender o que os indivíduos pensam, ou sabem, a respeito de um dado fenômeno, em suma, como eles o representam.

Para Moscovici (1978), no processo da comunicação as informações circulantes podem apresentar alterações, possibilitando nova forma de interpretação de um elemento específico, da mesma forma que os indivíduos fazem invenções, modificando a forma de explicar determinados objetos sociais.

Moscovici (1978; 2005) e Jodelet (2001) explicam que as RS são conhecimentos que as pessoas, em suas convivências com o meio, elaboram e compartilham, objetivando a construção e a interpretação da realidade. Por serem dinâmicas, as RS ensinam aos indivíduos produzir diferentes comportamentos em suas interações grupais.

Considerando-se, assim, o contexto universitário lugar privilegiado de comunicações fundamentadas nos estudos e debates, optou-se em investigar aos alunos das licenciaturas da UFMT, com o objetivo de encontrar e compreender as representações sociais que circulam entre os discentes acerca da profissão docente, ao se tratar do discurso que orienta as razões para ser ou não ser professor.

Para Catão (2001), quando se pensa sobre *ser ou não ser*, independentemente da profissão, reflexões se faz necessário e, no entremeio às decisões, o indivíduo analisa as atividades que se desenvolvem nos meandros da profissão e, de conseqüência, os pontos positivos e negativos para melhor direcionar suas possibilidades e impossibilidades diante da profissão.

Segundo Altet (2001), o olhar reflexivo sobre a profissão docente, uma vez emergido como parte do processo, permite ao profissional desenvolver suas competências a

partir da vivência em sala de aula, por meio da articulação entre teoria e prática. No jogo de reflexão crítica da própria experiência sobre a sua ação, possibilitar-se-á a construção de uma identidade profissional a respeito do trabalho que se realiza.

Ao considerar que as RS, segundo Jodelet (2001), são construções elaboradas coletivamente e partilhadas entre as pessoas, essa pesquisa se restringiu no coletar informações entre os licenciandos dos diferentes cursos de licenciaturas oferecidos pela UFMT os dados foram coletados entre os últimos meses de 2006 e os primeiros de 2007.

Os alunos estão, portanto, imersos no contexto educacional, em que o ambiente de ensino lhes propicia condições para que possam confrontar as informações recebidas com a realidade encontrada.

Surge aí o interesse para investigar sobre a profissão docente. Intenta-se conhecer o que pensam e o que falam no tocante tal profissão, para a qual se busca preparação. Especificamente, o empenho de pesquisar reside nas *razões para ser ou não ser professor*.

O universo dos cursos de licenciaturas da UFMT foi composto por cinco Institutos e uma Faculdade, totalizando 2.699 licenciandos. Destes, a amostra se constituiu de 1.574 alunos, correspondente a 58,32% do total.

Para a metodologia da coleta, usou-se a técnica de Associações Livres de Palavras (ALP). O processamento dos dados recolhidos foi realizado por meio do programa estatístico, o *software Ensemble de Programmes Permettant L'Analyse des Évocations* (EVOC). Já para a leitura das variáveis censitárias, recorreu-se ao *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

O relatório de pesquisa aqui enfeixa quatro capítulos. O primeiro trata da fundamentação teórica para a leitura do objeto. No segundo, cuida da construção metodológica, instrumento de recolhimento e de processamento dos dados. O terceiro capítulo se volta para a apresentação dos dados recolhidos pelas três questões, compreendendo análise realizada em dois grupos e comparadas entre si.

Ao iniciar a leitura de cada questionamento, primeiramente se descreve a quantificação dos elementos colhidos, aproveitados e descartados em cada questão. Na seqüência, a distribuição das ilustrações e tabelas e, posteriormente, a análise dos resultados. No quarto e último capítulo, registram-se as considerações finais, momento em que se tenta estabelecer relação dos resultados obtidos com os objetivos da pesquisa.

Na seqüência, encontram-se as referências que subsidiaram toda esta investigação, bem como os apêndices como parte integrante desse repertório, os quais,

primeiramente, serviram de base para a leitura e entendimento de todo o processo aqui desenvolvido.

CAPÍTULO 1

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Teoria das Representações Sociais

O trabalho de pesquisa tem como direção a Teoria das Representações Sociais (TRS), desenvolvida e proposta pelo psicólogo social Serge Moscovici, em sua obra original intitulada *La psychanalyse, son image et son public* (1961), parcialmente traduzida no Brasil sob o título *A Representação Social da Psicanálise* (1978).

Moscovici, naquela época, queria conhecer o indivíduo no conjunto de suas relações sociais e identificar o saber do senso comum partilhado no dia-a-dia, circulante entre as pessoas. Tal conhecimento, contudo, não era considerado relevante cientificamente. Porém, por outro lado, poder-se-ia considerar que este saber cotidiano possibilitava transformação de atitudes, crenças, valores e opiniões a respeito de um dado objeto.

Moscovici, nos anos de 1950, ao realizar a pesquisa que ensejou sua tese de doutorado, pretendia compreender as Representações Sociais (RS) compartilhadas pelos diferentes grupos a respeito da Psicanálise, que, tomada como teoria científica, se incorporava ao senso comum e passava a orientar as conversas e práticas das pessoas.

Esse autor tinha a finalidade de entender como o conhecimento da Psicanálise se inseriu na sociedade francesa. Sua pretensão era compreender como um saber científico, nesse caso a Psicanálise, se transformava em forma de saber prático, orientado pelas conversas à medida que havia comunicação.

Para Jodelet (2001), Moscovici destacou os fenômenos das RS, na sociedade, como caracterizados pela transformação constante nas comunicações, pela ampliação da ciência e pela circulação e movimento de idéias e valores.

Moscovici (1978) explica que a comunicação é elemento fundamental na divulgação dos fenômenos das RS. Ela instaura uma visão sobre determinado objeto e remodela comportamentos.

Dessa forma, a circulação das informações é determinada e disseminada através dos meios de comunicação e da conversação entre as pessoas, o que provoca a

mudança na forma de pensar dos indivíduos nos diferentes grupos. Assim, interessava investigar o que os grupos pensavam a respeito de um dado objeto.

Para ele, a conversação é um dos meios privilegiados para a proliferação, preservação e transformação do conhecimento. O movimento de transmissão oral, no percurso das relações grupais, possibilita a compreensão da vida cotidiana dos indivíduos e colabora na modificação e estruturação do saber reelaborado.

Moscovici (1978), ao falar de sua pesquisa que resultou na TRS, relata que tamanha era a circulação das informações sobre a Psicanálise, no contexto francês, nas trocas de opinião das pessoas dos mais diferentes grupos, que tal fato criava um incômodo.

Assim, mediante o movimento de informações circulante entre a população, tornou-se possível perceber que a Psicanálise, como conhecimento científico disseminado e propagado no grande público através das conversas e meios de comunicação, ocasionou e norteou alterações comportamentais e mudanças de opinião a respeito da própria Psicanálise.

Moscovici (1978) salienta que o processo de comunicação nunca se limita à transmissão de mensagens sem sofrer alteração. No decorrer desse processo, a comunicação, conseqüentemente, possibilita modificação e interpretação de um dado fenômeno, da mesma forma que os grupos fazem invenções, diferenciações ou interpretações a respeito de determinados objetos sociais.

Jodelet (2001) enfatiza que a comunicação é mediadora nas interações entre os grupos, essencial na formação de RS. De sua vez, estas são originadas por meio das influências mútuas que ocorrem no dia-a-dia, mediante das trocas comunicativas em que os indivíduos compartilham saberes e se orientam na busca de modelos simbólicos, de imagens e de valores. Criam, assim, um conjunto de normas e convenções aplicáveis na vida diária.

As representações sociais tomam sua forma e configuração específicas como conseqüência do equilíbrio de influência social sobre as pessoas ou grupos dentro de um contexto social.

Para Moscovici (1978), nenhuma mente está isenta das implicações condicionadas, anteriormente impostas por suas representações, já que o pensamento é organizado por meio da linguagem interativa, mediante o sistema tradicionalmente estabelecido, tanto pelas suas escolhas como por nossa cultura.

Para esse autor, não existe um conceito fechado e acabado para definição das RS, mas estas podem ser vistas como forma de conhecimento característico que faculta a elaboração e a transformação de comportamentos mediante a comunicação entre os grupos de indivíduos. Assim, ele expressa definição das RS:

[...] um *corpus* organizado de conhecimentos e uma das atividades psíquicas graças às quais os homens tornam inteligível a realidade física e social, inserem-se num grupo ou numa ligação cotidiana de trocas, e liberam os poderes da sua imaginação. (MOSCOVICI, 1978, p. 28).

Na influência recíproca de comunicação, ocorre a compreensão do objeto e a configuração do conhecimento que, ao mesmo tempo, contribuem para a formação dos intercâmbios comunicativos.

Denise Jodelet (2001), estudiosa da TRS e pesquisadora das RS, ressalta o conceito das representações sociais. Para esta pesquisadora, as representações sociais são construídas na interação social, relacionadas com dado objeto, em um contexto social. Posteriormente, ela amplia o conceito das representações sociais, oferecido por Moscovici, assim expressando:

[...] é uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Igualmente designada como saber de senso comum ou ainda saber ingênuo, natural, esta forma de conhecimento é diferenciada, entre outras, do conhecimento científico. Entretanto, é tida como um objeto de estudo tão legítimo quanto este, devido à sua importância na vida social e à elucidação possibilitadora dos processos cognitivos e das interações sociais. (JODELET, 2001, p. 22).

Entende-se que as representações sociais são formas, maneiras de compreender e de se comunicar sobre determinado conhecimento. De acordo com Moscovici (1978), uma RS é sempre a respeito de alguém (sujeito) ou algo (objeto), que permite compartilhamento de idéias, atribuindo-lhe um significado.

Partindo desse contexto, compreende-se que as representações são produzidas e transformadas no entrelaçamento das relações interpessoais nos diferentes grupos sociais. Uma vez criadas, adquirem formas e características próprias, e se movimentam por entre os indivíduos, possibilitando que umas se propaguem e se desenvolvam no meio social, enquanto outras desaparecem, cedendo lugar para surgimento de novas representações.

Moscovici (2005) explica os dois processos de formação das representações sociais: ancoragem e objetivação. Segundo esses processos, os indivíduos, ao depararem com um fato novo, buscam, de imediato, algo que se aproxima, transformando o que é aparentemente tido como estranho em algo conhecido. Assim, interiorizam os acontecimentos vivenciados socialmente, para então compreendê-los.

Por isso, tentam atribuir significado ao desconhecido para facilitar a aproximação. Esta dinâmica das relações e interações possibilita o enraizamento do conhecimento, buscando a familiarização do objeto considerado desconhecido.

Esse processo de familiarização é denominado de ancoragem se dá no momento em que a mudança daquilo que era estranho passa a ser familiar. Consiste em nomear e classificar o objeto representado para ser incorporado a um esquema de categorias já existente, tenta-se ancorar o desconhecido e reduzi-lo a uma imagem comum, colocando-o em um ambiente familiar, de forma compreensiva.

No percurso entre estranho e familiar, ocorre a mudança do abstrato em algo concreto. Este é o processo denominado de objetivação, porque conecta o fenômeno, antes ignorado, a um contexto conhecido.

Tal processo se dá quando o indivíduo consegue modificar o que era considerado obscuro, confuso, em um saber real, concreto, assim como sucede a ligação a uma imagem popular para a consolidação de um conceito ou concepção.

Moscovici (2005) menciona que é difícil compreender palavras, idéias ou seres estranhos. Para facilitar esse entendimento, é necessário transformar o novo que causa incômodo, atribuindo-lhe palavras usuais, algo próximo, atual e familiar.

A objetivação estabelece um elo entre a idéia de estranheza e de realidade. Dessa forma, objetivar é encontrar uma idéia que transforma o que, até então, se apresentava como estranho a uma imagem conhecida, enchendo-o de significados para melhor aceitação e compreensão.

Moscovici (2005), para exemplificar, compara Deus com *pai*. Embora Deus não possua uma forma visível, ele ancora Deus na figura de pai. Objetiva-o em uma pessoa familiar, próxima. Para situá-lo, aproxima-o da própria vida, ao classificá-lo como um ser que ama, cuida e protege. Passa-se, então, a chamá-lo de pai.

Jodelet (2005) explicita que os processos de ancoragem e objetivação têm relação com a formação das RS, com base nas interações e das comunicações sociais. Assim, para a autora,

[...] a objetivação explica a representação como construção seletiva, esquematização estruturante, naturalização, isto é, como conjunto cognitivo que retém, entre as informações do mundo exterior, um número limitado de elementos ligados por relações, que fazem dele uma estrutura que organiza o campo de representação e recebe um *status* de realidade objetiva. A ancoragem, como enraizamento no sistema de pensamento, atribuição de sentido, instrumentalização do saber, explica a maneira pela qual informações novas são integradas e transformadas no conjunto dos conhecimentos socialmente estabelecidos e na rede de significações socialmente disponíveis para interpretar o real, e depois são nela reincorporadas, na qualidade de categorias que servem de guia de compreensão e de ação. (JODELET, 2005, p. 48).

Partindo desse referencial, pode-se delinear o estado estrutural da representação social como resultado de uma interação entre os dados da experiência e os

quadros sociais de sua apreensão. Isso visa, em sua relação estreita com os aspectos expressivos das RS compartilhadas por um grupo, a determinado objeto, embasado na sua afetividade e identidade.

Na movimentação e construção contínua do saber, considerando que a representação não é estática, novos elementos vão surgindo e abalando, ou não, os conceitos ou concepções já arraigadas nos sujeitos. Essas informações compartilhadas franqueiam repensar o conhecimento existente e propor reformulações para construção de suas perspectivas.

No desenvolvimento da teoria, além dos conceitos de formação das representações, ancoragem e objetivação, há a enunciação de três tipos que caracterizam as representações sociais, a saber: hegemônicas, polêmicas e emancipadas.

De acordo com Wagner (1998), as RS hegemônicas são aquelas largamente partilhadas e não discutíveis. Acrescenta que elas são relacionadas com grupos culturais, repassadas pelas famílias, pela tradição, ao longo das gerações, e constituem os pilares de uma sociedade. Elas estão fixadas no pensamento e no comportamento de um povo, sendo predominantes nos grandes grupos.

As RS emancipadas são produzidas nas relações intergrupais. Elas apresentam um ato de conquista, daí por que constituem o produto de um processo de julgamento nos grupos. Fundamentadas em critérios de avaliação social, são deliberadas.

Já as polêmicas, estas correspondem a visões divergentes entre grupos com interesses opostos e posicionamentos diferentes, em face de um dado objeto de representação. Wagner (1998) afirma que, partindo desses três tipos de características, pode-se dizer que as representações sociais orientam a vivência nas relações entre as pessoas e, nessa interação por meio da comunicação, o comportamento vai se remodelando.

Para Abric (2000), RS é uma espécie de sistema de interpretação da realidade que direciona as relações entre os indivíduos e seu meio físico e social.

O mesmo autor ressalta que a relação entre representações sociais e práticas é fundamental para o desenvolvimento da teoria no campo metodológico. Isso porque as representações constituem um sistema que favorece a interpretação da realidade e dirige as relações dos indivíduos, no meio social. Assim, elas cumprem quatro funções essenciais: de saber, identitária, de orientação e justificadora.

A função de saber permite aos indivíduos adquirirem conhecimentos e compreendê-los dentro de um sistema de valores, estabelecendo a comunicação nas relações sociais.

Pensando dessa forma, podemos ver que as pessoas, em seu convívio diário, no entremeio da linguagem transmitida, através da escrita, fala, gestos, símbolos ou imagens, fazem uma convenção na comunicação entre si ou entre os grupos, o que lhes possibilita saber o que estão representando.

Para Moscovici (2005), essas convenções auxiliam a resolver o problema geral de saber, no momento de interpretar uma mensagem significativa em relação a outras. Tais convenções poderão facilitar a classificação de um acontecimento como acidental ou casual.

A função identitária garante as características que distinguem os grupos. Além de apresentar papel importante no controle social praticado pela coletividade sobre cada um de seus membros, permite, através das representações, que os grupos elaborem sua identidade social e definam suas especificidades.

A função de orientação norteia os comportamentos e as práticas sociais. Reveste-se de um caráter de aceitabilidade dos comportamentos, definindo o que é permitido ou não dentro de dado ambiente social.

A função justificadora possibilita aos atores sociais explicar suas tomadas de posição e suas condutas em cada situação ou em relação a seus parceiros, bem como justificar os comportamentos incorporados perante outro grupo.

Diante do que foi apresentado até aqui, pode-se entender que as representações sociais são saberes existentes no pensamento das pessoas e partilhados entre os grupos sociais, acerca de alguém ou de alguma coisa. Conhecimentos que permeiam o dia-a-dia dos indivíduos dos mais diferentes grupos sociais, norteando a vida das pessoas, possibilitando mudança de opinião e transformação de comportamento.

1.2 Teoria do Núcleo Central

O estudo aqui proposto, além de seu embasamento teórico na TRS, estará fundamentado na Teoria do Núcleo Central, proposta por Jean-Claude Abric, como suporte teórico-metodológico para compreender a estrutura das representações sociais (RS), divulgada inicialmente na obra intitulada *Jeux, conflits et représentations sociales*, em 1976.

De acordo com Abric (2003), uma RS é formada por um arranjo de elementos, como crenças, opiniões, valores e atitudes em relação a um dado objeto social. Estas

informações, quando dispostas de forma ordenada, estruturam-se e compõem um sistema sociocognitivo característico, formado de dois subsistemas: núcleo central (NC) e sistema periférico (SP).

Para isso, é preciso identificar os elementos do núcleo central que dão significação às representações sociais, as quais originam os laços, atrelando entre si os elementos do conteúdo, e que governam, enfim, sua evolução e sua modificação. O NC é uma estrutura que determina os elementos das RS e a elas dá significado. Em torno do núcleo central e organizado por ele, encontram-se os elementos periféricos.

Para esse autor, a periferia da representação funciona como um setor de proteção ao NC dos questionamentos da realidade, evitando mudanças e assegurando, assim, a estabilidade da representação. Quando este mesmo mecanismo vai se ampliando, permite explicar a transformação de uma representação.

Abric (1998) sustenta que é por meio da função geradora que se cria ou se modifica a significação dos outros elementos característicos da representação. É também por meio dessa função que os outros elementos recebem sentido, valor. Na função organizadora, é o núcleo central que decide a natureza dos elos que unem entre si os elementos da representação social.

Na linha de Abric (2000), os elementos periféricos respondem por três funções fundamentais: a de concretização, a de regulação e a de defesa. A primeira é dependente do contexto, sendo seus elementos periféricos resultantes da ancoragem da representação na realidade. Eles compõem a interconexão entre o NC e a situação concreta na qual a representação é posta em funcionamento.

No tocante à segunda, os elementos periféricos têm o papel fundamental na adaptação da representação às evoluções do contexto. Partindo desse princípio, os novos subsídios ou as modificações do meio ambiente podem ser integrados na periferia da representação. Eles formam o aspecto móvel e evolutivo da representação.

Já na terceira função, o núcleo central de uma representação resiste à mudança, dado que sua modificação provoca uma alteração completa. Nesse sentido, o sistema periférico serve como sistema de defesa da representação. Eles materializam, regulam, prescrevem e preservam os comportamentos, particularizam as representações, enquanto protegem o NC.

Abric expressa que,

[...] se as representações têm um núcleo, é porque elas são uma manifestação do pensamento social; e, em todo *pensamento social*, uma certa quantidade de crenças,

coletivamente produzidas e historicamente determinadas, não podem ser questionadas, posto que elas são o fundamento dos modos de vida e garantem a identidade e a permanência de um grupo social. (ABRIC, 2003, p. 39, grifo do autor).

O autor relata que, neste contexto, o NC compõe a base comum e consensual da representação, resultante da memória de um grupo social e, caso um elemento do NC seja protestado, questionado, pode-se ameaçar a estabilidade do núcleo e provocar a transformação da representação.

Abric (2003) expõe os dois tipos de elementos no NC: os *normativos* e os *funcionais*. O primeiro expressa opiniões, que é capaz de privilegiar julgamento valorativo, admitido pelo sujeito ou grupo social no qual ele se insere. São eles que estabelecem as tomadas de posição no que tange ao elemento estudado.

O segundo, quando presente, direciona para a operacionalidade de uma tarefa. Suas características estão associadas com as práticas sociais e determinam os procedimentos relativos ao objeto representado.

As dimensões normativa e funcional dos elementos estruturais possibilitam ao núcleo central realizar um duplo papel: avaliativo e pragmático.

Menin (2007) comunga com essa abordagem, ao relatar que é possível encontrar a presença dos aspectos *normativos* ou *funcionais* nos elementos estruturais da representação, dependendo do tipo de envolvimento do sujeito com o objeto, e uma dessas dimensões pode ser predominante sobre a outra. Sendo assim, a *funcional*, será caracterizada pelas ações a se realizarem sobre ou no objeto; já a *normativa*, encontra-se carregada de ajuizamento valorativo, opiniões sobre os objetos.

Nesse contexto, Menin prossegue relatando que

[...] o núcleo central tem sempre uma função normativa que, de certa forma, obriga a todos uma mesma representação do objeto. Essa função, antes de tudo normativa do núcleo central, explica a resistência à mudança que impõe às representações. Em caso de mudança das práticas em relação ao objeto, muda-se, primeiramente, o sistema periférico, e, somente se as práticas forem irreversíveis e perdurarem no tempo, as mudanças acontecerão, posteriormente, no núcleo central. Assim, um caráter normativo do núcleo central é, a nosso ver, o limite necessário que dá à representação do objeto: a produção do consenso em relação a uma representação. (MENIN, 2007, p. 124).

Os aspectos normativos ou funcionais podem ser encontrados tanto no NC como no SP. Para Abric (2003), a posição do sujeito em relação ao objeto definirá tais aspectos. Quanto mais próximo o indivíduo estiver do objeto, aumenta a possibilidade de encontrar os elementos funcionais; quanto mais distante, a probabilidade de a função normativa se fazer presente será maior.

1.3 Educação e sua articulação com a TRS

Observa-se que as aspirações e desejos de realizações profissionais que os indivíduos projetam para si têm uma relação estreita entre as representações sociais e o contexto de vida das pessoas. Essas representações possivelmente são fundamentadas em uma realidade construída na interseção das relações que o sujeito estabelece com o mundo contextualizado em um determinado período histórico e meio social.

Assim, o homem é concebido como ser social, imerso nos grupos sociais que interagem por meio da linguagem, verbal ou não, em que significados são repassados e socializados, consolidando-se, então, a comunicação entre os indivíduos.

Nesse contexto, as normas, regras e concepções da sociedade vão sendo internalizadas e apreendidas pelos sujeitos. De acordo com Catão (2001), os indivíduos mergulhados na sociedade, perpassados no e pelos outros que compartilham de sua história, vão construindo, no cotidiano, à sua maneira, mundos representacionais de sua vida e fazendo suas histórias.

Essa autora continua expressando que o homem, ao fazer seu projeto de vida, fundamenta suas perspectivas na teia de relações quando constrói e partilha conhecimentos.

Isso denota que existe um espaço comum entre os sujeitos, onde a estrutura social, a comunicação e a cultura são consideradas fontes de troca, responsáveis pela produção e circulação das representações sociais.

No contexto de projeto de vida ou escolha profissional, pode-se entender que é possível ao indivíduo fazer suas opções. Segundo Catão, “[...] o homem nada mais é do que aquilo que ele faz de si mesmo, portanto o homem será apenas o que ele projetou ser, se a existência precede a essência, o homem é responsável pelo que é.” (CATÃO, 2001, p. 51).

Essa autora prossegue afirmando que o homem vai construindo seu projeto de vida em conjunto com a visão de mundo, relacionando-o com a sociedade.

Ainda para esta autora, é mediante reflexão crítica, a experiência de vida, o seu contexto social que o indivíduo direciona as possibilidades e impossibilidades que tem diante da escolha da profissional.

Com o intuito de compreender a prática docente e as razões que levam os indivíduos a exercer ou não a profissão docente, optou-se por fazer uma retrospectiva da

história da educação, bem como do surgimento das tendências pedagógicas que fundamentaram, ou ainda fundamentam, o exercício do trabalho docente.

Tais tendências tiveram sua origem em movimentos sociais e filosóficos de um dado momento histórico, que acabaram por proporcionar a união das práticas pedagógicas com os desejos e aspirações da sociedade, de forma a favorecer conhecimento.

De acordo com a literatura, observa-se que houve influência das condicionantes sociopolíticas sobre as tendências pedagógicas, as quais foram classificadas em pedagogia *liberal* e pedagogia *progressista*.

De acordo com Libâneo (1989), as tendências pedagógicas tiveram seu marco de predominância, nas décadas de 1960 a 1980. As escolas, em tal período, tinham como função produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, assentado na transmissão de conteúdo de forma objetivo.

Debates, discussões e questionamentos são desnecessários, assim como pouco importam as relações afetivas dos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem. O professor é quem administra as condições de exposição da matéria, sendo o elo entre o conhecimento científico e o aluno. Como responsabilidade do discente fica a tarefa de receber o conteúdo, aprender e fixar as informações adquiridas.

Nesse sentido, Morgado relata que a principal preocupação desse ensino escolar

[...] consiste em tornar os alunos capazes de adquirirem conhecimentos que lhes permitam integrar-se na vida activa. No entanto, o seu papel resume-se, basicamente, à memorização das matérias que lhes são veiculadas de forma a tentar conseguir a melhor classificação possível nos testes que realizam no final de cada tema e/ou unidade didáctica ou no término de um dado período lectivo. (MORGADO, 2005, p. 37).

De acordo com Morgado (2005), entende-se que a prática docente se resume em repassar conteúdo elaborado por outros especialistas. São professores, vivendo em constante dependência, quer em relação aos conhecimentos prévios, quer no que se refere às finalidades a que está submetido.

No entender de Lelis (2001), aparece na última década do século XX uma literatura de autores internacionais, contrapondo a educação conteudista referenciada por Libâneo, despontada na década de 80. Isso aponta para a formação de professores alicerçada na reflexão crítica do saber docente, fundamentado na teoria e prática, o que parece valorizar a experiência individual e coletiva como espaço de aprendizagem de conhecimento necessário à vida pessoal, social e profissional.

Para Morgado (2005), o conhecimento se origina do processo constituído entre o fazer prático e as consecutivas reflexões da ação. Não só o papel do docente é necessário, mas também é acentuada a participação do discente no processo de aprendizagem. A aprendizagem depende tanto da prontidão e disposição do aluno quanto do professor e do contexto de sala de aula.

Assim, a reflexão deve focar-se tanto nas tarefas do dia-a-dia quanto nas condições sociais em que ela se dá. Nessa esteira, que o docente possa ter concepção própria, particular de suas experiências para dela retirar seu saber, um conhecimento gerado da própria prática, e daí expandir seus esquemas de ação.

Seguindo esse raciocínio, Alonso (2003) também assinala que o exercício de refletir criticamente sobre a própria prática é necessário, porém, segundo essa autora, não é trabalho simples de fazer, a exigir formação para tanto. O processo de reflexão deveria ser prática diária, na intenção de garantir uma participação perfeita entre teoria e prática. Ela afirma que

[...] o mundo moderno requer habilidades e conhecimentos que antes não eram necessários, mas que hoje constituem condições indispensáveis tanto para sua inserção no mundo do trabalho como para a sua participação na vida pública. Formar o cidadão significa, hoje, torná-lo apto a compreender a dinâmica da sociedade e conseguir desenvolver mecanismos de participação no social. (ALONSO, 2003, p. 11).

Nesse contexto, o exercício da docência favorece ao educador desenvolver suas competências profissionais nas trocas e nas reflexões, mediante interação social com o objeto de sua atividade. Assim, o conhecimento vai se construindo e se solidificando no entremeio da prática do professor.

Tardif e Lessard (2005) acrescentam que a apropriação do saber ocorre mediante a influência mútua dos sujeitos envolvidos no processo. O essencial da prática docente consiste em ingressar no ambiente da aula e desenvolver um programa baseado na interação, configurada como uma teia que liga as relações interpessoais por meio da exposição de informações, pelas quais se possibilitam a construção do conhecimento e o aperfeiçoamento continuamente.

Articulando TRS com educação, Madeira (2001) vislumbra a educação como um processo abrangente, que envolve o ser humano em seu viver e nas experiências do fazer. Para essa autora, somos todos participantes, responsáveis pelo decurso da aprendizagem, estando todos, aprendizes e ensinantes, em dada relação de interlocução de influência mútua com o outro. Nesse sentido, ela define a concepção de educação

[...] como o processo pelo qual, em diferentes contextos histórico-estruturais e com finalidades, níveis, formas e graus de sistematização diversos, a cultura e o conhecimento são continuamente transmitidos e (re) construídos, envolvendo a totalidade do sujeito em suas relações com o(s) outro(s). (MADEIRA, 2001, p. 115).

Essa autora ainda menciona que não se acaba o processo educacional global e este nem acontece de qualquer maneira, mas é atualizado nas relações e nas práticas sociais. Este procedimento percorre por diversos níveis e graus de ensino, perpassando todas as relações humanas, interpessoais, grupais e intergrupais, tornando-nos sujeitos da cultura, ao mesmo tempo em que se ensina, é aperfeiçoada sua aprendizagem.

Nesse contexto, Moscovici (1978) enfatiza que tais relações são permeadas por entre os grupos, pela linguagem. Seja ela verbal ou não, significados são construídos durante uma comunicação socializada, mediante o processo de interação social. Logo, conhecimentos são repassados e partilhados, possibilitando ampliar o nível de informações a respeito de um dado objeto.

Gilly (2001) aborda que os estudos das RS consistem na orientação e na compreensão dos acontecimentos relacionados com a educação constituída de significações sociais, subjacentes ao processo educativo.

Para este autor, o ambiente educacional é “[...] campo privilegiado para observar como as representações sociais se constroem, evoluem e se transformam no interior de grupos sociais e para elucidar o papel dessas construções nas relações desses grupos com o objeto de sua representação.” (GILLY, 2001, p. 322).

Partindo deste princípio, as RS oferecem novo caminho para esclarecimento de fatores sociais que agem sobre o processo educativo e podem influenciar seus resultados.

O estudo de RS permite, por igual, articulações para a compreensão de fenômenos existentes nas relações entre determinado “[...] grupo social e as atitudes e comportamentos diante da escola, o modo como o professor concebe seu papel, etc. Refere-se também a níveis de análise mais finos, relativos à comunicação pedagógica na turma e à construção de saberes.” (GILLY, 2001, p. 322).

De acordo com esse autor, o campo escolar é lugar favorável para estudo das representações sociais, pois, no interior de seus muros, arrolam as inter-relações de vários grupos e subgrupos sociais. Alia-se a isso a consideração do ensino como processo facilitador do conhecimento para o ser humano, nos meandros do qual também, veiculam as representações sociais.

Diante do exposto, o estudo das representações sociais está em orientar para a compreensão das constantes transformações na sociedade que podem afetar no processo de

mudança comportamental dos indivíduos. Assim, os centros educacionais devem ser vistos como espaço de troca e constante prática de discussão.

Mediante as condições em que se encontram as instituições escolares espalhadas pelo Brasil afora, desde a questão salarial, estrutura física, material e equipamento, bem como o tipo de formação dos professores e da equipe técnica, possivelmente desencadeia nos licenciandos uma reflexão a respeito da educação. Como consequência, tal reflexão pode contribuir para a revelação das representações sociais respeitantes à profissão docente. Foi exatamente a investigação de tal possibilidade que animou a pesquisa que a seguir se relata.

CAPÍTULO 2

METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1 Construção metodológica

Para a construção metodológica deste estudo, considerou-se a coleta de dados e a análise. Os procedimentos, contudo, podem ser tanto quantitativos quanto qualitativos, visando enriquecer a investigação.

Para Gatti (2005), as noções de métodos qualitativos e quantitativos caminham juntos. Ao mesmo tempo em que o procedimento mostra, explica, traduz e dá sentido à elevação com que um fenômeno se manifesta de forma quantitativa, a pesquisa demanda que tais dados sejam analisados e interpretados qualitativamente.

Nesse sentido, o pesquisador precisa conhecer muito bem todo o percurso teórico e metodológico da abordagem escolhida. Assentado nisso, ela também afirma

[...] a necessidade tanto do conhecimento de técnicas de construção de instrumentos, como da compreensão das análises estatísticas complexas em seus fundamentos, para que se possa fazer bons juízos críticos. Essas preocupações se fazem presentes igualmente nos estudos quali-quantitativos, nos quais se utilizam técnicas de coleta de dados de ambas as naturezas, e ainda a conversão em quantidades de dados qualitativos. (GATTI, 2005, p. 12).

Sá (1998) assinala: “[...] a teoria geral das representações sociais não vincula obrigatoriamente ela própria a nenhum método. [...] podemos combinar as perspectivas teóricas que lhes correspondem e empregam os métodos que lhes sejam mais apropriados.” (SÁ, 1998, p. 80).

Para Bauer, Gaskell e Allum (2003), é imprescindível saber o que se quer, ter uma noção mais clara das vantagens e desvantagens operacionais das diferentes correntes metodológicas e dos diferentes métodos dentro de uma corrente. Todos podem ser empregados, desde que fiéis a seus objetivos. A essa luz, tais autores relatam:

[...] o que é necessário é uma visão mais holística do processo de pesquisa social, para que ele possa incluir a definição e a revisão de um problema, sua teorização, a coleta de dados, a análise dos dados e a apresentação dos resultados. (BAUER; GASKELL; ALLUM, 2003, p. 26).

Essa abordagem plurimetodológica de pesquisa considera, aqui, todos os procedimentos utilizados na investigação, desde sua origem até a fase final.

Assim, ao examinar essa abordagem, vemos que tanto os métodos gerais ou específicos quanto os procedimentos qualitativos ou quantitativos poderão ser utilizados de igual modo sem privilégios, de maneira que todos atendam aos propósitos da pesquisa e, ao mesmo tempo, gerem confiança e credibilidade no processo investigativo.

No dizer de Gatti (2002), o método não é simplesmente uma questão de passos e etapas a serem seguidos, mas de vivência de um problema em um dado contexto, para desvendar o porquê da existência do objeto pesquisado, em relação ao choque de opiniões, perspectivas, teorias e práticas.

Há que se considerar o aspecto interiorizado do método, seu lado intersubjetivo, e, até em parte, personalizado pelas intermediações do investigador. Ou seja, os métodos, para além da lógica, são vivências do próprio pesquisador com o que é pesquisado. (GATTI, 2002, p. 55).

A discussão aqui remete à importância de o pesquisador ter conhecimento teórico, técnico, metodológico suficiente dos meandros da pesquisa, bem assim conhecimento e experiência no contexto em que o objeto é pesquisado. Nesse viés, a análise e interpretação dos dados coletados se darão mais facilmente.

A composição do objeto de pesquisa, segundo Sá (1998), somente se finaliza com a definição da metodologia que deverá ser empregada para o acesso ao fenômeno de representação social que escolhemos estudar.

Bauer e Arts (2003) expressam que os dados sozinhos nunca falam por si só, mesmo sendo cuidadosamente processados. Diante desse contexto, necessário atrelar o qualitativo ao quantitativo. Ainda expressam que, quanto maior for a amostra, menor será a margem de erros para análise, embora possa haver outros tipos de erro no próprio processo de amostragem. E o primeiro instante do percurso metodológico deve ser aquele em que se conheça alguns dos elementos que concedem caráter ao lócus e à população em que se transitará.

2.2 Contextualização da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

A UFMT se situa no Estado de Mato Grosso, numa área de abrangência de 903.357,908 km², com uma população de 2.803.274 habitantes, conforme dados do IBGE

(2005). Suas principais atividades econômicas são: agricultura, pecuária e extrativismo (vegetal e silvicultura).

De acordo com o IBGE, este é um dos nove Estados menos populosos do país, porém tem apresentado acentuado fluxo migratório nas últimas décadas. Paralelamente, cidades como Cuiabá e Várzea Grande têm indicado um dos maiores índices anuais de crescimento populacional do país.

Os núcleos urbanos Cuiabá e Várzea Grande são separados apenas pelo rio Cuiabá; a população, estimada pelo IBGE em 2006, é de 797.597, somadas as duas cidades. As atividades prestadoras de serviços se encontram concentradas nesse aglomerado de pessoas, abrangendo o comércio atacadista e varejista, associado a uma pequena, mas crescente, atividade industrial. Esse conjunto urbano é o lugar que mais recebe migrantes, seja do próprio Estado, seja de outra região do país.

A Universidade Federal de Mato Grosso UFMT tem sua sede na capital e três *campi* situados no interior do Estado: Rondonópolis, Barra do Garças e Sinop.

Segundo Almeida et al (1996), sua criação se deu em 10 de dezembro de 1970, inicialmente pela fundação do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, gradativamente ampliado com outros Institutos e Faculdades. Hoje, na área de formação de professores, conta com doze cursos de licenciaturas, onde se situa o *locus* desta investigação, no *campus* de Cuiabá.

Beraldo (2005) assina que a UFMT, alicerçada no trabalho indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, abrigou os seguintes objetivos essenciais, conforme art. 1º do Estatuto da UFMT (UFMT, 1971):

[...] formação de cidadãos interessados na procura de soluções democráticas para os problemas nacionais; preparação de profissionais competentes, habilitados ao eficiente desempenho de suas funções; criação de um espaço apropriado para congregar mestres, cientistas, técnicos e artistas devotados à ampliação do conhecimento, ao cultivo das artes e a sua aplicação a serviço do homem; empenho no estudo dos problemas relativos ao desenvolvimento social, econômico e cultural do País, colaborando com entidades públicas e privadas para tal objetivo, dentro dos limites dos seus cursos. (BERALDO, 2005, p. 54).

De acordo com a legislação educacional, Lei de Diretrizes e Bases (LDB), sob o número 9.394, de dezembro de 1996, a organização dos sistemas de ensino, a elaboração de planos educacionais e o controle da estrutura são de incumbência do Governo Federal. Sob a responsabilidade das universidades, fica a definição de competências e uma construção compreensiva de concepção profissional.

As licenciaturas, de forma geral, buscam efetuar um trabalho pautado na inseparável relação teoria-prática dos fundamentos, princípios e pressupostos

epistemológicos, histórico-sociais e político-pedagógicos, contextualizado e enfrontado na atividade do professor.

2.3 Espaço dos sujeitos

A pesquisa segue o percurso dos cursos de formação de professores da UFMT, *campus* Cuiabá. A intenção aqui é identificar as representações sociais que circulam entre os alunos das licenciaturas em Pedagogia, com habilitação para as séries iniciais, e licenciaturas em Educação Artística e Música, ambas com habilitação em música, no referente à profissão docente, mais precisamente relacionadas com as razões para ser ou não ser professores.

Para efeito de esclarecimento, o curso de Educação Artística, sendo cumprido as metas por ele traçadas, encerra brevemente seu ciclo. Assim que esses alunos concluírem os semestres faltantes, tal curso deixa de existir na UFMT, permanecendo apenas a licenciatura de Música. Por essa razão, os dados coletados entre os licenciandos de Educação Artística se somaram aos coletados no curso de Música, perfazendo uma única amostragem, sinalizada tão apenas como licenciatura em Música.

Segundo Almeida et al. (1996), o curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto de Educação se situa, de forma presencial, com outras duas modalidades – Ensino Parcelado e Educação Aberta e a Distância. Os sujeitos desta pesquisa são estudantes no curso presencial.

Com o intuito de fazer um estudo comparativo entre dois grupos de sujeitos, resolve-se, então, investigar alunos que cursam as demais licenciaturas da UFMT, conferindo a seguinte partição: grupo A, composto pelos alunos de todas as licenciaturas; grupo B, formado pelos licenciandos em Pedagogia e Música.

Assim, prossegue a etapa de coleta dos dados, objetivando buscar informações entre os sujeitos a respeito do que eles pensam e falam sobre o trabalho docente, privilegiando as razões para ser ou não ser professor.

Considerando os dados fornecidos pelas coordenações dos cursos de licenciatura da sede da UFMT, situada em Cuiabá, computou-se, em 2006, um universo de 2.699 alunos, distribuídos pelos cinco Institutos e por uma Faculdade. Desse total, tomou-se

como amostra um grupo de 1.574 estudantes, tanto do período diurno quanto noturno, representando 58,32% do total.

Conforme se verifica na Tabela 1, podem se observar os vários cursos de licenciatura oferecidos pela UFMT, *campus* Cuiabá:

Tabela 1 - Sujeitos por Institutos, Faculdade e Cursos: universo e amostra

Institutos e Faculdade	Cursos	Universo		Amostra	
		N	%	N	%
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Filosofia	210	7,78	88	5,59
	Geografia	262	9,71	130	8,26
	História	261	9,67	174	11,05
	Sociologia	49	1,82	27	1,72
Instituto de Linguagens	Letras	308	11,41	185	11,75
	Música	127	4,71	100	6,35
Instituto de Ciências Exatas e da Terra	Matemática	226	8,37	145	9,21
	Química	168	6,22	107	6,80
	Física	250	9,26	98	6,23
Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	206	7,63	130	8,26
Instituto de Educação	Pedagogia	319	11,82	216	13,72
Faculdade de Educação Física	Educação Física	313	11,60	174	11,05
Total		2.699	100,00	1.574	100,00

Como se pode depreender, o processo de levantamento dos dados percorreu os cinco Institutos e uma Faculdade, enfeixando doze cursos de licenciatura.

Para se chegar a este relatório, a pesquisa passou por duas etapas. A primeira consistiu na elaboração e no desenvolvimento de um projeto piloto, tomando como informantes, variados grupos de sujeitos, objetivando testar o instrumento de coleta, conhecer o *software* de processamento dos dados e suas análises, além de familiarizar-se com o campo de representação social.

A segunda se caracterizou pela pesquisa realizada entre os alunos de licenciatura da UFMT, localizada no bairro Coxipó, *campus* Cuiabá. Tais alunos são procedentes de todo o Estado de Mato Grosso e Estados circunvizinhos, que vêm à procura de um curso profissionalizante.

2.4 Instrumento de Coleta e Processamento de Dados

A construção do instrumento de coleta dos dados, no andar de sua elaboração, passou por alguns testes e reformulações, antes de chegar ao modelo definitivo.

Para isso, realizaram-se duas pesquisas piloto com o objetivo de testar o instrumento de coleta. A primeira ocorreu no entremeio de junho a agosto de 2006; a segunda, entre setembro e outubro do mesmo ano.

Nessa primeira pesquisa piloto, foram contatados 102 sujeitos:

22 professores da rede municipal;

20 professores da rede estadual;

20 professores das licenciaturas da UFMT;

20 licenciandos que não pretendem exercer a docência;

10 vendedores;

10 jornalistas.

Para os informantes, foram aplicadas nove questões indutoras, em acordo com a técnica de Associações Livres de Palavras (ALP). Observou-se que, em algumas questões, não estava claro o objetivo da pergunta, o que levou muitos alunos a encontrar dificuldades em responder a elas. Daí decorreu a necessidade de reestruturação do instrumento de coleta.

A fase dos estudos piloto foi importante, porque, devido a inexperiência, as dificuldades eram muitas, até mesmo para contatar os sujeitos, aí incluída a indecisão em saber qual a melhor forma de abordá-los. Tais dificuldades, ao longo do processo, aos poucos foram sanadas, o que contribuiu para adquirir mais segurança daquilo que se queria buscar.

No caso da segunda pesquisa piloto, inquiriu-se um grupo de 78 sujeitos:

24 professores de escolas estaduais de Cuiabá;

20 professores das licenciaturas da UFMT;

24 licenciandos que pretendiam exercer a docência como profissão;

10 licenciandos que não pretendiam ser professores.

Após análise e algumas alterações no instrumento de coleta de dados, encaminhou-se para a pesquisa definitiva. Nesta, foi utilizada a técnica de ALP, seqüenciada de um questionário para levantamento de dados censitários.

O formulário de ALP apresentava sete questões indutoras, requeridas aos alunos, uma por uma. A inquirição prosseguia quando todos tivessem respondido à questão anterior. De todas as questões de ALP, apenas três foram tomadas aqui, para ser analisadas. Ei-las: Quais razões para ser professor? Quais razões para não ser professor? E na atualidade, quais são as atividades do professor? Embasado nestas inquirições, tenta-se buscar as representações sociais dos alunos acerca da docência, por inteiro relacionado com o tema, *ser ou não ser professor*.

O levantamento dos dados se deu de forma coletiva, sendo os sujeitos contatados em sala de aula. Para tanto, contou-se com a colaboração de colegas mestrandos para ajudar durante a recolha dos dados.

Utilizou-se, como instrumento de coleta, a técnica de ALP: foram solicitadas, aos licenciandos cinco palavras soltas, referentes a cada questão indutora, que de pronto lhes viessem ao pensamento, sem formar frases. Em seguida, pediu-se aos depoentes que as enumerassem, de acordo com a ordem de importância atribuída a cada uma delas. Na seqüência, que os alunos que escrevessem uma frase utilizando a palavra considerada de mais importância, para cada pergunta.

Após a aplicação da técnica, distribuiu-se o questionário censitário para que os mesmos alunos preenchessem os campos indicados, conforme se pode verificar nos Apêndices A, B, C e D, que se referem aos instrumentos de coleta, de dados.

De posse dos dados, fez-se a preparação dos *corpora*. Para esse processo, estabeleceram-se alguns critérios, entre eles a unificação de palavras com o mesmo significados, substantivação e singularização dos vocábulos, bem como a transformação dos elementos em verbos, de acordo com a questão.

De posse dos dados preparados, foram eles submetidos ao *software Ensemble de Programmes Permettant L'Analyse des Evocations* (EVOC), para seu processamento.

Esse programa tem a finalidade de quantificar, simultaneamente, a frequência das palavras evocadas e a Ordem Média de Evocações (OME). Possibilita por igual, mediante o subprograma *COMPLEX*, realizar o cruzamento entre variáveis e cursos, permitindo comparações.

Graças ao relatório fornecido pelo subprograma *RANGMOT*, foi possível proceder ao ponto de corte, estabelecendo a frequência mínima e a OME.

Frequência significa a quantidade de palavras iguais ditas pelos sujeitos, e a OME se refere à média da ordem de importância das palavras, classificada pelos informantes.

Este programa apresenta, por meio do subprograma *TABRGFR*, um relatório, possibilitando a identificação e a análise das estruturas das representações sociais.

Alicerçado no relatório fornecido por este subprograma, e considerando o modelo de ilustração elaborado por Lima (2006) foi possível distribuir as palavras em quadrantes, que distinguem o núcleo central, os elementos intermediários e os periféricos, conforme a ilustração seguinte.

OME	<	≥
f	NÚCLEO CENTRAL	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS
≥	Palavras mais importantes para os sujeitos.	Palavra com frequência forte e OME fraca
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	ELEMENTOS PERIFÉRICOS
<	Palavras com frequência fraca e OME forte.	Palavras com frequência e OME fraca.

Ilustração 1 - Exemplo da distribuição da estrutura das representações sociais

Na coleta referente ao questionário censitário, atingiu-se o mesmo número de indivíduos, o que franqueou a identificação dos diferentes aspectos das representações, enfocando aqueles compartilhados pela maioria das pessoas. Em adendo, ensejou verificar as variações entre os informantes, bem como evidenciar suas relações.

Os dados obtidos pelo questionário censitário foram processados pelo *software Statistical Package for Social Science (SPSS)*. No tabular os dados, ofereceu alternativas de análises numéricas dos itens questionados, como se pode verificar nas tabelas a seguir, que cuidam da caracterização dos sujeitos da pesquisa.

Após a etapa do processamento, realizou-se a categorização das palavras recolhidas na pesquisa. Para esse momento, contou-se com a participação de um grupo de juízes que, a princípio, trabalham de forma independente, depois coletivamente. A composição do grupo de juízes se deu com membros do próprio GPEP, colegas que já concluíram o mestrado e, também, mestrandas de outras linhas de pesquisa.

Para a categorização, tais juízes, primeiro que tudo, analisaram e definiram as categorias de cada questão. Para tal definição, levaram-se em consideração pesquisas realizadas, em período anteriores, pelo GPEP, associadas ao relatório fornecido pelo EVOC.

As pesquisas consultadas foram as seguintes:

- Alguns aspectos das representações sociais de professores da UFMT, acerca de sua atividade profissional (PAREDES, E. C. et al. 2001)
- Atividades Acadêmicas de Professores Universitários: um estudo de representações sociais (TRINDADE, 2006);
- Atividades Acadêmicas de Professores da UFMT: um estudo de representações sociais (VICENTE, 2006);
- O Professor da Universidade Federal de Mato Grosso e algumas de suas Circunstâncias: um estudo de representações sociais sobre atividade de pesquisa, perspectivas de futuro, ações do Governo Federal e mudanças sociais (LIMA, 2006);
- Representações Sociais de Professores do Ensino Médio na Rede Pública Estadual, em Cuiabá, sobre suas atividades docentes (CÂNDIDO, 2007);
- As Representações Sociais de Professores do Ensino Fundamental na Rede Pública Municipal, em Cuiabá, acerca de suas atividades docentes (BATISTA, 2007).

Com base no conjunto de categorias escolhidas, inicia-se o processo de categorização dos elementos estruturais das representações sociais. Para a concretização de tal processo, foi distribuído aos julgadores um bloco de palavras soltas, recortadas em pedacinhos de papel, para que fizessem a análise individualmente, depois coletivamente, agrupando-as nas devidas categorias.

Em grupo, os juízes se reuniram para depreender o consenso entre eles, visando discutir as divergências que porventura houvesse. Então, fazia-se a categorização individual, na intenção de alocar as palavras que se apresentavam soltas, destituídas de categoria afim.

Após o processo de categorização dos elementos estruturais, passa-se para a etapa de elaboração de tabelas e ilustrações, seqüenciada da análise dos dados. A propósito, esse é o foco do próximo capítulo.

CAPÍTULO 3

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

3.1 Caracterização dos sujeitos do universo e da amostra

Antes de iniciar a análise do objeto pesquisado, faz-se necessário apresentar o conjunto de sujeitos participantes do processo investigativo, uma vez que suas características possivelmente contribuirão para a interpretação dos dados fornecidos.

Conforme relatado anteriormente, a intenção inicial era inquirir 50% dos sujeitos componentes de cada curso, mas, como-se pode verificar na tabela discriminatória do universo e da amostra, houve diferenças percentuais entre as quantidades apresentadas. Em alguns cursos, o número de sujeitos contatados foi menor. Já em outros, ultrapassou o índice da meta inicial. Assim, do conjunto de 2.699 sujeitos do universo, 1.574 foram tomados como amostra desta pesquisa, patenteado pela Tabela 2.

Tabela 2 - Sujeitos por Institutos, Faculdade e Cursos: universo e amostra

Institutos e Faculdade	Cursos	Universo	Amostra	
		n	n	%
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	Filosofia	210	88	41,90
	Geografia	262	130	49,62
	História	261	174	66,67
	Sociologia	49	27	55,10
Instituto de Linguagens	Letras	308	185	60,06
	Música	127	100	78,74
Instituto de Ciências Exatas e da Terra	Matemática	226	145	64,16
	Química	168	107	63,69
	Física	250	98	39,20
Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	206	130	63,11
Instituto de Educação	Pedagogia	319	216	67,71
Faculdade de Educação Física	Educação Física	313	174	55,59
Total		2.699	1.574	58,32

Ao verificar a Tabela 2, observa-se que nos cursos, em sua maioria, não há equivalência entre o percentual referente aos campos do universo e da amostra. Explica-se por duas razões: primeira, a relação de discentes fornecidas pelas coordenações apresenta diferença na quantidade entre alunos matriculados e os que realmente freqüentam as aulas;

segunda, o levantamento dos dados realizado coletivamente pelos alunos presentes em sala de aula, uma vez que aos alunos foi facultada a opção de participar ou não da pesquisa.

Nos cursos de Física e Filosofia, o número de alunos em sala era bem inferior ao que constava na listagem fornecida pela Coordenação. Em Filosofia, além da diferença na listagem dos alunos, ocorreu outro fato que justifica tal divergência de percentual. Como os alunos tinham a opção de participar, ou não, da coleta, no momento da distribuição dos questionários muitos deles se abstiveram em responder a eles.

Já no curso de Música, os alunos se encontravam pulverizados em pequenos grupos, envolvidos em atividades como afinação dos instrumentos ou em ensaio. Quando em aula, nem sempre era possível interromper as atividades em andamento. Coletivamente, houve dificuldades na aplicação do questionário.

Assim, por meio de uma conversa com a coordenação do curso, optou-se por coletar também de forma individual, de acordo com a disponibilidade do discente. Neste caso, contamos com o apoio e a colaboração da coordenadora, apresentando-nos aos alunos. Por isso, a participação desse grupo foi maior em relação às demais licenciaturas, ultrapassou a meta inicial de 50% do universo de cada curso.

Nos demais cursos, todos os alunos presentes em sala, fizeram questão de participar da pesquisa, o que contribuiu para o percentual superar o esperado inicialmente, atingindo 58,32% do universo.

A Tabela 3 apresenta a fatia percentual de cada curso, na participação da investigação, para a qual, os sujeitos inquiridos forneceram informações contributivas para a concretização da referida pesquisa fosse possível.

Tabela 3 – Curso versus quantidade e percentual - grupo A

CURSOS	AMOSTRA	%
Biologia	130	8,3
Educação Física	174	11,1
Filosofia	88	5,6
Física	98	6,2
Geografia	130	8,3
História	174	11,1
Letras	185	11,8
Matemática	145	9,2
Música	100	6,4
Pedagogia	216	13,7
Química	107	6,8
Sociologia	27	1,7
Total	1.574	100,00-

Observa-se a quantidade numérica e o percentual de sujeito de cada curso participante da pesquisa. Em um total de 100% da amostra pesquisada, os quatro cursos que traduziram maior participação de alunos foram Pedagogia, Letras, História e Educação Física. Deve-se isso ao fato de a universidade atender, nessas licenciaturas, a um maior número de alunos. Em contrapartida, Sociologia corresponde ao menor grupo, por isso obteve também a menor fatia de participação.

A Tabela 4 apresenta a variável turno, em relação ao curso que estuda circunscrita ao grupo A das licenciaturas. Segundo informações repassadas pelas coordenações dos cursos, os alunos que constam no turno misto são aqueles que se encontram cursando matérias em dependência, quando não porque estão fazendo uma segunda licenciatura, paralelamente. Como é possível fazer o aproveitamento de algumas disciplinas, acabam por assistir a uma que outra aula em turmas esporádicas.

O aluno que estuda em dois turnos, no período diurno, ainda que em cursos diferentes, foi registrado como *integral*. Doutra lado, se cursa um turno durante o dia e outro à noite, foi conferido a ele a denominação de *misto*. Para exemplificar: uma aluna, sujeito do curso de Música, que funciona no turno vespertino, além da licenciatura em Música, ela estuda à noite, cursando licenciatura em Física. Portanto esta aluna aparece na opção assinada como *misto* porque faz dois cursos de formação docente.

Tabela 4 - Turno em que estudam versus Curso – grupo A

Curso	Turno					Total
	Matutino	Vespertino	Noturno	Integral	Misto	
Biologia	-	-	-	-	130	130
Educação Física	174	-	-	-	-	174
Filosofia	3	73	-	2	10	88
Física	-	-	54	30	14	98
Geografia	35	-	93	1	1	130
História	96	-	78	-	-	174
Letras	107	1	76	-	1	185
Matemática	-	28	2	48	67	145
Música	-	99	-	-	1	100
Pedagogia	119	96	-	-	1	216
Química	-	5	-	51	51	107
Sociologia	1	-	26	-	-	27
Total	535	302	329	132	276	1574

Na Tabela 5, observa-se o perfil dos alunos em relação à variável sexo, respeitada a determinação faixa etária. Em sua maioria, a concentração aparece no gênero feminino, a que se explica pelo fato de que, em alguns cursos, a predominância dos alunos é de mulheres. A maioria dos licenciandos, com idade superior a 27 anos, já se encontra exercendo a profissão docente. Revelador é esse fato de haver carência de profissionais na área. Relevante assinalar que tais alunos se iniciaram na profissão com apenas o curso de magistério do segundo grau. Somente agora ingressaram na licenciatura na busca de qualificação.

Tabela 5 - Faixa etária versus Gênero - grupo A

Gênero	Faixa etária			Total
	17-21	22-26	27 acima	
Masculino	215	177	232	624
Feminino	337	287	326	950
Total	552	464	558	1.574

Nos 12 cursos de licenciatura em que se realizou a coleta de dados, verifica-se uma concentração do sexo feminino. Entendeu-se que tal diferença ocorreu assentada no fato de que, em algumas licenciaturas, sejam as moças predominantes, como nas licenciaturas em Biologia, Filosofia, Letras, Matemática e Pedagogia. Isso se faz patente na tabela subsequente.

Tabela 6 – Gênero versus Curso – grupo A

Curso	Gênero				Total
	masculino	%	feminino	%	
Biologia	38	29,23	92	70,77	130
Educação Física	88	50,57	86	49,43	174
Filosofia	39	44,32	49	55,68	88
Física	67	68,37	31	31,63	98
Geografia	68	52,31	62	47,69	130
História	93	53,45	81	46,55	174
Letras	53	28,65	132	71,35	185
Matemática	68	46,90	77	53,10	145
Música	53	53,00	47	47,00	100
Pedagogia	9	4,17	207	95,83	216
Química	35	32,71	72	67,29	107
Sociologia	13	48,15	14	51,85	27
Total	624	39,64	950	60,36	1.574

No mesmo formulário de coleta de dados censitários, perguntou-se aos alunos do interesse em ser professor. A resposta, embora de múltipla escolha, impunha a que cada

um justificasse o porquê de sua escolha. A intenção era focalizar a profissão docente e, subsidiar na interpretação dos dados pinçados pelo uso da técnica ALP.

Tal resultado se encontra na Tabela 7: mostra a variável “*pretende ser professor*” relacionada com o gênero, o que evidencia um percentual favorável ao gênero feminino. Importa isso dizer que a dúvida em exercer ou não a profissão magisterial afina com o grupo masculino. Isso se verifica na tabela seguinte:

Tabela 7 – Pretende ser professor versus Gênero – grupo A

Gênero	Pretende ser professor						Total
	Sim	%	Não	%	Talvez	%	
Masculino	308	49,36	60	9,62	256	41,03	624
Feminino	519	54,63	99	10,42	332	34,95	950
Total	827	52,54	159	10,10	588	37,36	1.574

A Tabela 8 descortina a variável relacionada com *pretender ser professor*. Observa-se que os três maiores índices percentuais, que declararam querer ser professor, estão concentrados na licenciatura de Matemática 73,10%, Física 64,29% e Pedagogia 63,43%. Também ocorrem nessas licenciaturas os menores índices em relação aos alunos que não pretendem trabalhar como docente. Curioso observar, nesse bloco, o coeficiente atribuído à Sociologia: zero %. No respeitante aos licenciandos duvidosos em relação à profissão docente, os dados apresentados levam a um entendimento de que muitos alunos ingressam nos cursos de formação docente, mas continuam com dúvidas se querem ou não querem ser professores. Nesse sentido, faz-se reveladora a Tabela 8

Tabela 8 - Pretende ser professor versus Curso - grupo A

Curso	Pretende ser professor						Total
	Sim	%	Não	%	Talvez	%	
Biologia	43	33,08	21	16,15	66	50,77	130
Educação Física	94	54,02	13	7,47	67	38,51	174
Filosofia	52	59,09	14	15,91	22	25,00	88
Física	63	64,29	7	7,14	28	28,57	98
Geografia	47	36,15	20	15,38	63	48,46	130
História	77	44,25	24	13,79	73	41,95	174
Letras	95	51,35	16	8,65	74	40,00	185
Matemática	106	73,10	4	2,76	35	24,14	145
Música	42	42,00	13	13,00	45	45,00	100
Pedagogia	137	63,43	10	4,63	69	31,94	216
Química	60	56,07	17	15,89	30	28,04	107
Sociologia	11	40,74	0	0,00	16	59,26	27
Total	827	52,54	159	10,10	588	37,35	1.574

A Tabela 9 trata da variável “*pretende ser professor*” em relação ao turno. Verifica-se que o maior número de alunos que pretendem ser professor estuda no turno da manhã. Aqueles que estudam em mais de um curso, incluídos na faixa decriminada integral, são os licenciandos que menos têm interesse em ser professor, como se pode verificar na tabela a seguir.

Tabela 9 - Pretende ser professor versus Turno - grupo A

Turno	Pretende ser professor			Total
	Sim	Não	Talvez	
Matutino	275	45	215	535
Vespertino	180	31	91	302
Noturno	138	41	150	329
Integral	107	6	19	132
Misto	127	36	113	276
Total	827	159	588	1.574

A Tabela 10 apresenta o perfil dos licenciandos relacionados com a variável “*curso em que estuda*” e respectivo semestre. Existem cursos em que o sistema de matrícula é semestral. Outros há que traduzem sistema anual. Para unificar o instrumento de recolha dos dados, optou-se por agrupar o primeiro e o segundo semestres ao 1º ano, o terceiro e o quarto semestres ao 2º ano, e assim sucessivamente.

Entre os alunos respondentes da pesquisa, a maioria deles estuda no primeiro ano, correspondente ao primeiro e segundo semestres do curso escolhido. A menor quantidade se encontra no terceiro ano, caracterizado como 5º ou 6º semestre do curso. Como se verifica na tabela seguinte, qual seja:

Tabela 10 – Curso versus Semestre – grupo A

Curso	Semestre				Total
	1º-2º	3º-4º	5º-6º	7º-8º	
Ciências Biológicas	39	31	33	27	130
Educação Física	90	47	16	21	174
Filosofia	45	18	8	17	88
Física	16	12	10	60	98
Geografia	55	21	21	33	130
História	104	17	42	11	174
Letras	90	49	24	22	185
Matemática	34	25	23	63	145
Música	35	16	21	28	100
Pedagogia	78	58	39	41	216
Química	31	27	3	46	107
Sociologia	-	1	24	2	27
Total	617	322	264	371	1.574

Para efeito de comparação entre os grupos A e B, realiza-se a reapresentação de algumas das tabelas, focalizando apenas os sujeitos pertencentes aos cursos de licenciatura em Pedagogia e Música, componente do grupo específico de licenciandos. Como se pode ver na Tabela 11, esta se refere à quantidade de alunos por gênero e faixa etária participantes da pesquisa. Observa-se que há concentração de sujeitos com idade igual ou superior a 27 anos, bem assim daqueles que pertencem ao gênero feminino.

Tabela 11 – Faixa etária versus Gênero - grupo B

Gênero	Faixa etária			Total
	17-21	22-26	27 acima	
Masculino	22	20	20	62
Feminino	73	65	116	254
Total	95	85	136	316

Na seqüência, a Tabela 12 apresenta os dados referentes a variável curso *versus* gênero, do grupo específico de sujeitos, bem como o percentual dos participantes em cada licenciatura.

Tabela 12 – Gênero versus Curso – grupo B

Curso	Gênero				Total
	masculino	%	feminino	%	
Música	53	53,00	47	47,00	100
Pedagogia	9	4,17	207	95,83	216
Total	62	19,62	254	80,38	316

Na Tabela 12, observa-se, no curso de Música, que mais de 50% dos respondentes da pesquisa são masculinos. Já em Pedagogia, aparece o contrário: quase todos do sexo feminino. Ao fato de a concentração no curso de Música ser mais do gênero masculino cabe esta justificativa: formação não só dá direito de ser professor, mas, igualmente, reger corais ou cantar na noite. Quanto a esta última faculdade, as mulheres também podem executá-la, mas em meio aos homens isso parece ser mais comum.

Tabela 13 – Curso versus Pretende ser professor – grupo B

Curso	Pretende ser professor						Total
	Sim	%	Não	%	Talvez	%	
Música	42	42,00	13	13,00	45	45,00	100
Pedagogia	137	63,43	10	4,63	69	31,94	216
Total	179	56,65	23	7,28	114	36,08	316

No âmbito do grupo específico de sujeitos de Música e Pedagogia, 56,65% dos alunos responderam positivamente em relação ao exercício da profissão docente, mas ainda há um percentual considerável dos discentes que apresentam dúvidas atinentes ao querer ou não, assumir o trabalho docente como profissão.

Na seqüência, vamos apresentar os dados coletados pela técnica ALP. Para o processamento, contou-se com o uso do *software* EVOC, bem assim com as análises fundamentadas na TRS e na literatura referente ao objeto.

Como relatado anteriormente, na tentativa de compreender as RS dos licenciandos sobre a profissão docente, as questões aqui analisadas e apresentadas são as seguintes:

- a) Quais as razões para ser professor?
- b) Quais as razões para não ser professor?
- c) Quais são as atividades dos professores, nos dias atuais?

A apresentação dos resultados seguirá a mesma ordem das questões, primeiramente referente ao grupo A, depois ao B. Na primeira pergunta a ser exposta, os resultados são extraídos desta questão: *razões para ser professor*.

3.2 Quais as razões para ser professor? – grupo A

O programa de processamento dos dados fornece relatórios que possibilitam verificar estatisticamente os resultados, com referência à frequência (f) e à ordem média de importância (OME). No grupo A, totalizaram-se 7.870 vocábulos, dos quais 505 são diferentes. O Apêndice E mostra o relatório do subprograma RANGMOT.

Considerando aqui todas as questões utilizadas para coleta de dados, os vocábulos recolhidos durante a pesquisa foram agrupados em categoria, formando blocos temáticos para análise. Para isso, um grupo de juízes, trabalhando de forma independente, fez a escolha de tais conjuntos. Tomaram-se como base uma lista sugerida pelo *software* EVOC e pesquisas realizadas pelo GPEP: (Trindade, 2006; Vicente, 2006; Lima, 2006; Cândido, 2007; Batista, 2007).

As categorias definidas para a questão *razões para ser professor* foram as seguintes:

Categorias do grupo A	
01	Bem-estar
02	Características pessoais
03	Cidadania
04	Condições de trabalho
05	Dificuldades
06	Esperança
07	Práticas docentes
08	Qualificação
09	Relacionamento
10	Trabalho
11	Valorização

Ilustração 2 - Relação de categorias

Alguns dos vocábulos não puderam ser agrupados em nenhuma das classes, por não mostrarem relação que os aproximava semanticamente com nenhuma das categorias. Em adendo, apresentavam-se com frequência baixíssima, o que configurou uma segunda razão para sua eliminação.

As palavras que obtiveram frequência inferior a quatro foram desconsideradas na categorização, para a questão: *razões para ser professor*, sendo descartadas 589, nos âmbitos do grupo A. A média percentual de palavras categorizadas atingiu aproximadamente 95 % do total.

A Tabela 15 apresenta as categorias com o índice de frequência e percentual.

Tabela 14 – Categorias, frequência e percentuais sobre as razões para ser professor – grupo A

Categorias	Atributos	
	f	%
Características pessoais	1752	22,26
Práticas docentes	1638	20,81
Bem-estar	1044	13,27
Trabalho	706	8,97
Esperança	443	5,63
Relacionamento	422	5,36
Cidadania	367	4,66
Condições de trabalho	362	4,60
Qualificação	278	3,53
Valorização	242	3,07
Palavras sem categoria	27	0,34
Palavras descartadas $f \leq 3$	589	7,48
Total	7.870	100,00

Observa-se que as categorias com maior índice de frequência e percentual do grupo A são: Características pessoais, Práticas docentes, Bem-estar e Trabalho. Juntas representam 56,34% do *corpus*.

Para expor alguns dos vocábulos em cada bloco temático, elaborou-se a tabela de número 16, que privilegia três palavras em cada uma de suas categoria. A delimitação da quantidade levou em conta as palavras de maior frequência nos elementos estruturais.

A relação de categorias com todos os atributos agasalhados encontra-se no Apêndice F, relativo às *razões para ser professor*.

Tabela 15 - Categorias e principais atributos referentes às razões para ser professor – grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f
Bem-estar	prazer	332
	amor	231
	gostar	174
Características pessoais	conhecimento	483
	vocação	273
	vontade	104
Cidadania	educação	127
	social	86
	conscientização	26
Condições de trabalho	salário	278
	investimento	25
	escola	15
Dificuldades	dificuldade	6
	carência	6
	loucura	5
Esperança	mudança	123
	futuro	97
	sonho	61
Práticas docentes	ensinar	845
	aprendizagem	341
	ajudar	214
Qualificação	formação	97
	desenvolvimento	82
	estudar	46
Relacionamento	aluno	97
	amizade	75
	compartilhar	57
Trabalho	profissão	174
	emprego	152
	trabalho	104
Valorização	valorização	96
	status	57
	respeito	44

Recorrendo ao processamento dos dados do programa informático EVOC, complementado através relatório emitido pelo subprograma *TABRGFR*, com base, ainda, nos estudos realizado pelo GPEP, já referido, foi possibilitado a composição do quadro dos elementos estruturais, em cada questão.

Conforme Apêndice G, elaborou-se a ilustração seguinte, que abriga os elementos estruturais das representações sociais, com suas frequências e OME. Para a composição dessa estrutura, o *software* EVOC considerou as palavras de frequência superior a 106, em relação à questão *razões para ser professor*, para o grupo A, Isso se confirma a seguir.

OME	< 3,000		> 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS		
	Atributos	f OME	Atributos	f	OME
	ensinar	845 2,476	salário	278	3,385
>	conhecimento	483 2,588			
267	aprendizagem	341 2,792			
	prazer	332 2,759			
	vocação	273 2,319			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f OME	Atributos	f	OME
<	amor	231 2,355	ajudar	214	3,276
267	gostar	174 2,494	dedicação	152	3,059
	profissão	174 2,885	emprego	152	3,007
	educação	127 2,142			
	mudança	123 2,780			
	realização	106 2,943			

Ilustração 3 - Elementos estruturais, suas freqüências e OME, referentes às razões para ser professor – grupo A, ordenados pelo índice de comparecimento

Mesmo que já tenha sido dito anteriormente, torna-se necessário, para este primeiro grupo a ser analisado, um detalhamento, diante dos elementos estruturais expressos na Ilustração 2.

Os atributos da esquerda mostram OME inferior 3,000, o que indica que seu posicionamento ocorreu entre a primeira a terceira palavras, tomadas como prontamente evocados. Os da direita compareceram com OME superior a 3,000, entre a terceira e a quinta elocução, caracterizados como tardiamente evocados pelos informantes.

Em relação à freqüência das palavras analisadas dentre os elementos estruturais, observa-se que, nos quadrantes superiores, ficam os vocábulos que atingiram freqüência superior à média intermediária indicada na lateral esquerda e, nos quadrantes inferiores, as palavras com freqüência abaixo dessa média.

Esses mesmos elementos apresentados na ilustração anterior podem ser reestruturados de outra forma. Assim, os vocábulos foram substituídos pelas categorias que os abrigam, conforme segue:

<p>NÚCLEO CENTRAL</p> <p>Categorias Práticas docentes Características pessoais Práticas docentes Bem-estar Características pessoais</p>	<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias Condições de trabalho</p>
<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias Bem-estar Bem-estar Trabalho Cidadania Esperança Bem-estar</p>	<p>ELEMENTOS PERIFÉRICOS</p> <p>Categorias Práticas docentes Características pessoais Trabalho</p>

Ilustração 4 - Categorias dos elementos estruturais referentes às razões para ser professor – grupo A

Como se vê, na Ilustração 4 mostra as categorias ocupando os espaços de seus atributos nos elementos estruturais. No intuito de evidenciar esses blocos temáticos, elaborou-se a tabela seguinte, considerando o índice de comparecimento, que possivelmente permitirá análise comparativa entre elas.

Observa-se que nem todas as categorias que fazem parte da questão em foco, apareceram no quadro dos elementos estruturais das representações sociais.

Tabela 16 - Categorias por frequência de comparecimento e percentual, referentes às razões para ser professor - grupo A

Categorias	Núcleo Central	Elementos Intermediários	Elementos Periféricos	Total	%
Bem-estar	1	3	-	4	26,67
Características pessoais	2	-	1	3	20,00
Práticas docentes	2	-	1	3	20,00
Trabalho	-	1	1	2	13,33
Condições de trabalho	-	1	-	1	6,67
Cidadania	-	1	-	1	6,67
Esperança	-	1	-	1	6,67
Total	5	7	3	15	100,00

No que concerne ao grande grupo dos sujeitos, deixaram de comparecer, dentre os elementos estruturais, as seguintes categorias: Valorização, Qualificação, Dificuldades e Relacionamento, ainda que elas façam parte da relação dos blocos temáticos associados ao tema.

Em relação aos elementos estruturais - grupo A, o corte realizado foi a partir da frequência mínima 106. As palavras que compõem as categorias Valorização, Qualificação, Dificuldades e Relacionamento obtiveram frequência inferior. Por isso, tais categorias se ausentaram dos elementos estruturais.

Em relação às *razões para ser professor*, observa-se o destaque de três categorias entre os elementos estruturais: Bem-estar, secundado pelas Características pessoais e Práticas docentes, presentes no NC e elementos periféricos.

Esses blocos foram considerados os maiores em número de vocábulos, em todas as questões aqui analisadas. Comparando-os com os blocos temáticos utilizados em um estudo de representações sociais, sobre o *que é ser professor na UFMT*, pesquisa realizada por Paredes et al. (2007), pôde verificar-se que, tanto na categoria Características pessoais quanto na de Bem-estar, apresentou-se grande quantidade de atributos. Também nesta investigação, essas duas categorias obtiveram predominância.

Os vocábulos que fazem parte do conjunto Práticas docentes são: *ensinar*, *aprendizagem*, ambos alocados no NC, e *ajudar*, nos elementos periféricos. Os termos *ensinar* e *aprendizagem* foram considerados alta frequência e prontamente evocados.

As frases esclarecedoras, oferecidas pelos alunos contatados mostram-se relevante ao entendimento perseguido:

[...] ensinar é importante para mim, porque proporciona ao outro conhecer um pouco do que já sei e aprendo também. (Gênero feminino, 4º ano de Pedagogia).

Tal aluna parece referir-se a uma prática pedagógica voltada ao sentido do que escreve Madeira (2001): todos são participantes e responsáveis no processo de aprendizagem, em que alunos e professor são vistos numa relação de colaboração recíproca de trocas, sujeitos da aprendizagem.

O educador Freire (2001), ao se referir ao ensinar como prática educativa do professor, em seu livro *A Pedagogia da Autonomia*, torna de certa forma evidente que o papel do professor necessita que, ao executar tal prática, seja tal que possibilite aos alunos uma aprendizagem sólida, fundamentada em uma educação crítica reflexiva.

Para Freire (2001), o professor, ao desenrolar suas atividades cotidianas, precisa estimular seus alunos rumo à pesquisa, em busca de compreender o fenômeno ora estudado, para que seja desenvolvida sua própria aprendizagem e, assim, venha a construir, nesse processo, seu conhecimento.

Esse autor ainda enfatiza que as atividades do profissional docente precisam ser entrelaçadas de afetividade, porque, quando consegue mostrar, no desenrolar de suas

atividades, o lado afetivo *gostar, ensinar* de forma prazerosa isso pode contribuir para o crescimento do sujeito na qualidade profissional, ao passo que propicia ensino e aprendizagem a seus alunos.

No conjunto, as três categorias Práticas docentes, Características pessoais e Bem-estar, no respeitante a seus atributos, observa-se que tais vocábulos se apresentam munidos de uma relação entre si, o mesmo ocorrendo simultaneamente com a prática cotidiana do professor.

Em relação aos vocábulos *prazer, amor, gostar e realização*, imantados ao Bem-estar, o primeiro, o elemento *prazer*, está localizado no NC; *amor, gostar e realização* se localizam nos elementos intermediários, lado inferior esquerdo.

Esses termos foram mencionados pelos discentes do grupo A; a palavra *prazer* obteve alta frequência e foi, por igual, prontamente evocada: já os vocábulos *amor, gostar e realização*, apresentaram baixa frequência, porém foram de pronto evocados.

Os sujeitos, ao expressarem tais palavras, parecem indicar a necessidade de conjugar afetividade com o fazer docente. Codo e Gazzotti (2002) enfatizam a importância de o professor exercer a prática docente de forma afetiva. Para esses autores, o objetivo do exercício do professor está no atingir a aprendizagem do aluno.

Para que isso ocorra, segundo esses autores, muitos fatores são necessários, entre eles a capacidade de conhecimento e de ensinar do professor, a capacidade intelectual de aprender por parte do aluno, e o apoio extraclasse, principalmente dos pais. Se todos esses fatores forem entrelaçados com a afetividade, a aprendizagem poderá ocorrer mais facilmente.

A frase,

Amar os alunos contribui com sua aprendizagem e ensina-os a amar também [...] (Gênero feminino, 3º ano, Pedagogia),

parece expressar que o profissional docente realiza suas atividades embasadas no amor dispensado a seus alunos, no prazer de ensinar, na maneira afetiva de lidar com o outro. Esse professor, por meio do ato carinhoso de lidar com o outro, pode despertar, nos próprios discentes, sentimento que desse não se distancia, dado que imbricados.

Neste contexto, Paulo Freire (2001) descreve que a afetividade é fator importante no desenrolar das atividades docentes, mas o professor precisa ter o devido cuidado para impedir que tal afetividade atrapalhe o desenvolvimento e o cumprimento ético no exercício de sua autoridade profissional.

Para os depoentes, as *razões para ser professor* parecem referir-se à identificação positiva acerca da profissão docente, percebendo-a como atividade que pode causar satisfação a quem a exerce.

O professor, como qualquer profissional,

[...] consegue ter prazer naquilo que realiza, não só porque pode ver claramente o benefício que está fazendo para o outro, o que é extremamente gratificante, mas principalmente porque consegue ver os benefícios que o trabalho faz para si mesmo. (CODO, 2002, p. 121).

A categoria Características pessoais acolhe as elocuições: *conhecimento*, *vocação* e *dedicação*. No núcleo central, comparece as palavras *conhecimento* e *vocação*, às quais foi atribuída alta frequência, prontamente evocadas. O atributo *dedicação* está localizado nos elementos periféricos, objeto que foi de baixa frequência, tardiamente pronunciado.

Observa-se que a palavra *vocação*, alocada dentre os elementos estruturais do NC, na visão dos licenciandos, em relação às *razões para ser professor* é prontamente evocada, porém não é a de frequência maior elevada. No grupo A, destaca-se com 2,319.

No processo de dicionarização das palavras, também chamado de processo de limpeza, as palavras semanticamente parecidas foram agrupadas. Nesse caso, foi unificada a palavra *dom* em *vocação*, por entender que acobertasse o mesmo significado. Observa-se que a elocução *vocação* é tida pelos licenciandos como uma das principais razões para ser professor, à luz do expressar dos próprios alunos. Veja algumas frases acerca da questão em apreço:

Para podermos ser professor, primeiramente temos que ter o dom de ensinar, pois esta atividade, não é para qualquer um. (Gênero feminino, 1ª série de Música).

A vocação é o combustível para o bom desempenho profissional e social. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

A vocação é primordial para o sucesso em qualquer área. (Gênero feminino, 1ª série de Música).

Nessas frases, estão patentes os pensamentos de alguns dos sujeitos contatados sobre as razões para ser professor. Nelas, evidencia-se que a *vocação* é fator de fundamental influência para estar no exercício da profissão docente.

A palavra *conhecimento*, evocada pelos inquiridos como *razões para ser professor*, encontra-se no NC. No grupo A, aparece com OME de 2,588: é a segunda palavra mais evocada.

Para Demo (2004), o professor precisa estar sempre se capacitando, estudando constantemente, principalmente para se manter atualizado. Um profissional bem-informado

consegue estimular, nos seus alunos, o desejo de buscar conhecimento permanentemente em prol da própria aprendizagem.

Esse autor continua enfatizando que

[...] estudar sempre não é problema de professor, mas de todo profissional que queira manter-se em dia com o conhecimento; [...] o cerne da habilidade profissional é a capacidade de reconstrução constante de si mesma. (DEMO, 2004, p. 84).

Para esse autor, o *conhecimento* é fundamental na vida do ser humano. Deve ser construído e não apenas estudado ou reproduzido. Esse autor ainda acentua que o profissional docente precisa conduzir seus alunos não para receber o conteúdo já pensado pelo professor, mas, sim, para uma análise crítica e compreensiva do objeto, direcionando para a construção do seu próprio conhecimento.

É bem nesse sentido que os licenciandos expressam no tocante à palavra *conhecimento*, circunscritas ao mote razões para ser professor:

Transmitir conhecimento adquirindo experiência e também aprendendo com os alunos. (Gênero masculino, 1ª série de Música).

Sem conhecimento a alma morre de fome. (gênero masculino, 1ª série de Música).

Adquirir conhecimento acadêmico e aplicá-lo no seu cotidiano. (Gênero masculino, 1ª série de Música).

Quem tem conhecimento tem tudo, pois é a única coisa que ninguém pode roubar. (Gênero masculino, 2ª série de Música).

Saber que estou ou estarei contribuindo com desenvolvimento cognitivo do ser humano e ampliando os seus conhecimentos. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia, 2006).

Ensinar é fazer uma troca de conhecimento com os alunos. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia, 2006).

Aprendi e digo, a escolha da profissão é pelo fato do conhecimento ser contínuo. (Gênero masculino, 3ª série de Pedagogia, 2006).

Na categoria Cidadania, consta a palavra *educação*, dita pelos sujeitos; esta palavra aparece nos elementos intermediários, inferior esquerdo. Observa-se que, entre todos os elementos estruturais, ela comparece com baixa frequência em relação às outras. No entanto, foi a mais prontamente evocada pelos licenciandos.

De acordo com os sujeitos pesquisados, depende da educação o progresso da humanidade. Nesse sentido, ela é vista pelos inquiridos como o canal para o desenvolvimento humano e, seguindo o raciocínio dos depoentes, é preciso trabalhar em prol de uma educação melhor para a sociedade.

Nos elementos intermediários, superior direito, encontra-se a evocação *salário*, agasalhada na categoria Condições de trabalho, caracterizada como alta frequência, tardiamente evocado.

Profissão e emprego fazem parte da categoria Trabalho. O atributo *profissão* consta nos elementos intermediários, quadrante inferior esquerdo, e *emprego* está situado entre os elementos periféricos.

De acordo com as informações dos sujeitos, os vocábulos *profissão, trabalho, emprego e salário* se afiguram na indicação de alguns dos sujeitos. Para esses, não importa muito o salário que recebem, o mais importante é obter oportunidade de engajamento em uma profissão e conseguir trabalho que lhes garanta estabilidade. A profissão docente, para muitos, ainda é vista como trabalho estável e garantido. A despeito de receber pouco pelo tanto que faz, é salário com o que se pode contar.

Apropositado o que alguns alunos dizem a esse respeito:

A necessidade de possuir uma profissão estável e um curso superior me trouxe até aqui. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

No mundo em que vivemos é essencial ter uma profissão. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

A profissão é algo que todos buscam atualmente devido à globalização cada vez mais a sociedade aperta cobra no mercado pessoas qualificadas, devem-se, ser um profissional em qualquer área. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia)

Ter um emprego que contribua com o crescimento como cidadão meu e de outros. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

O salário pode não ser satisfatório, mas ter o dinheiro e o emprego garantido é importante. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia).

Como afirma Arroyo (2000), para alguns profissionais, ter um *trabalho*, uma *profissão*, significa orgulho, satisfação pessoal, afirmação e defesa de uma identidade individual e coletiva, bem como e de uma identidade social no campo de sua ação. Nesse caso, independe o tipo da profissão que possui. O que importa é o trabalho: daí se tira a sobrevivência.

Na categoria Esperança, comparece o vocábulo *mudança*, situado nos elementos intermediários, inferior esquerdo. O vocábulo *mudança* foi prontamente evocado, no entanto obteve baixa frequência em comparação às demais palavras dos elementos estruturais.

Centremo-nos nesta frase:

Quando se educa bem, consegue formar cidadão, amoroso, perseverante e que conseqüentemente provocará mudanças na sociedade. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia).

Esse aluno parece dizer que as mudanças na sociedade dependem de uma boa educação. Educação crítica e reflexível nos meandros educacional e social.

3.3 Quais as razões para ser professor? – grupo B

Para o grupo B, recolheu-se um quantitativo de 1.580 palavras. Destas, 196 são diferentes, conforme relatório RANGMOT no Apêndice H.

A Ilustração 5 evidencia as categorias eleitas para o grupo B. Na escolha dos blocos temáticos, como dito em passagem anterior, tomaram-se como base resultados de pesquisas realizadas pelo GPEP, somados a uma lista sugerida pelo EVOC, o que conclui nas seguintes categorias da questão *razões para ser professor* referente ao conjunto de sujeitos circunscritos aos cursos de licenciatura em Pedagogia e Música.

Categorias do Grupo Específico	
01	Bem-estar
02	Características pessoais
03	Cidadania
04	Esperança
05	Práticas docentes
06	Qualificação
07	Relacionamento
08	Trabalho
09	Valorização

Ilustração 5 - Relação de categorias sobre as razões para ser professor – grupo B

Após a etapa de demarcação dos blocos temáticos, iniciou-se a categorização. Nessa etapa, os juízes dispuseram os atributos, congregando-os nas categorias. Algumas palavras foram desconsideradas para efeito de categorização, por não apresentarem significação semântica e também em razão de sua frequência ter sido igual a 2, ou abaixo desse índice, enquanto grupo específico. Assim, foram descartadas 172 palavras.

A Tabela 17, a seguir, mostra as categorias com o índice de frequência e percentual.

Tabela 17 - Categorias com frequência e índices percentuais sobre as razões para ser professor - grupo B

Categorias	Atributos	
	f	%
Características pessoais	348	22,03
Práticas docentes	305	19,30
Bem-estar	247	15,63
Trabalho	187	11,84
Esperança	97	6,14
Qualificação	70	4,43
Cidadania	60	3,80
Relacionamento	53	3,35
Valorização	41	2,59
Palavras descartadas f < 3	172	10,89
Total	1580	100,00

Observa-se que as categorias com maior índice de frequência e percentual são: Características pessoais, Práticas docentes, Bem-estar e Trabalho. Juntas, representam 68,80% do *corpus*, considerando as licenciaturas em Pedagogia e Música da UFMT.

Para mostrar alguns dos vocábulos em cada bloco temático, elaborou-se a Tabela 18 que pinça três palavras em cada categoria. Para a definição da escolha de que palavra apresentar, consideraram-se os três vocábulos de maior frequência. As categorias com todas as evocações dos sujeitos podem ser vistas no Apêndice I.

Tabela 18 - Categorias e principais atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f
Relacionamento	aluno	97
	amizade	75
	compartilhar	57
Bem-estar	prazer	332
	amor	231
	gostar	174
Qualificação	formação	97
	desenvolvimento	82
	estudar	46
Cidadania	educação	127
	social	86
	conscientização	26
Condições de trabalho	salário	278
	investimento	25
	escola	15
Esperança	mudança	123
	futuro	97
	sonho	61
Valorização	valorização	96
	status	57
	respeito	44
Trabalho	profissão	174
	emprego	152
	trabalho	104
Características pessoais	conhecimento	483
	vocação	273
	vontade	104
Práticas docentes	ensinar	845
	aprendizagem	341
	ajudar	214
Dificuldades	dificuldade	6
	carência	6
	loucura	5

De acordo com o relatório fornecido pelo subprograma do EVOC, recorrendo ao *TABRGFR*, conforme Apêndice J, elaborou-se a Ilustração 4, que acolhe os elementos estruturais das representações, considerando sua frequência e OME. Para a composição dessa estrutura, o *software* levou em conta as palavras de frequência superior a 28, como se pode ver:

OME < 3,000				> 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	ensinar	147	2,578	prazer	64	3,219
	conhecimento	74	2,986			
≥	amor	69	2,333			
55	aprendizagem	64	2,781			
	vocação	62	2,226			
	gostar	59	2,390			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	educação	36	2,111	salário	49	3,082
	mudança	28	2,929	ajudar	47	3,106
<				profissão	37	3,027
55				vontade	36	3,167
				trabalho	30	3,100
				aluno	29	3,138

Ilustração 6 - Elementos estruturais, suas frequências e OME, acerca das razões para ser professor – grupo B

Feito um rearranjo, os mesmos elementos estruturais apresentados na ilustração anterior podem ser vistos de outra forma. São eles descortinados na Ilustração 7, em que os blocos temáticos ocuparam as posições de seus referidos elementos, a seguir apresentados.

NÚCLEO CENTRAL Categorias Práticas docentes Características pessoais Bem-estar Práticas docentes Características pessoais Bem-estar	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Bem-estar
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Cidadania Esperança	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Categorias Trabalho Práticas docentes Trabalho Características pessoais Trabalho Relacionamentos

Ilustração 7 - Categorias dos elementos estruturais sobre as razões para ser professor - grupo B

Como se pode vê, a Ilustração 7 apresenta as categorias que comparecem entre os elementos estruturais. Como mencionado em outro passo, os blocos que acolhem o maior número de palavras são: Características pessoais, Práticas docentes, Bem-estar e Trabalho. No intuito de evidenciar esses blocos temáticos, considerando o índice de comparecimento na Ilustração 4, a Tabela 19 foi elaborada.

Tabela 19 - Categorias com índices de frequência e percentual, sobre as razões para ser professor – grupo B

Categorias	Núcleo Central	Elementos Intermediários	Elementos Periféricos	Total	%
Características pessoais	2	-	1	3	25,00
Bem-estar	2	1	-	3	18,75
Práticas docentes	2	-	1	3	18,75
Trabalho	-	-	3	3	18,75
Esperança	-	1	-	1	6,25
Relacionamento	-	-	1	1	6,25
Cidadania	-	1	-	1	6,25
Total	6	3	7	15	100,00

Observa-se que nem todas as categorias que fazem parte da questão em foco são representadas pelos seus atributos entre os elementos estruturais das representações sociais. No respeitante ao grupo B, tais categorias foram Valorização e Qualificação. Os licenciandos dos cursos de Pedagogia e de Música manifestaram palavras imbricadas com tais temas, mas essas evocações não tiveram força suficiente para entrar e fazer parte dos elementos estruturais, pois o corte foi realizado a partir da frequência 28. Isso explica a causa de essas duas categorias ficarem ausentes dos elementos estruturais.

Eis os blocos temáticos que se destacam entre os elementos estruturais: Bem-estar, localizado entre os elementos estruturais, nos quadrantes núcleo central e elementos intermediários, secundado pelas Características pessoais, Práticas docentes, presentes no NC e elementos periféricos e, ainda, pelo Trabalho situado somente nos elementos periféricos.

Os vocábulos que fazem parte do conjunto Práticas docentes são: *ensinar* e *aprendizagem*, alocados no NC, e *ajudar*, nos elementos periféricos. Os termos *ensinar* e *aprendizagem* foram tidos por alta frequência, prontamente evocados.

O vocábulo *ajudar* comparece nos elementos periféricos. Isso expressa que ele obteve baixa frequência, tendo sido tardiamente evocado pelos sujeitos.

Os elementos *ensinar* e *aprendizagem*, para tais sujeitos, possivelmente expressam uma inquietação dos licenciandos, relativa às atividades cotidianas do professor, relacionadas com o fazer pedagógico. Tal suposição pode ser verificada pelas frases escritas por eles:

Ensinar é fazer uma troca de conhecimento com os alunos. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

O professor aprende e ensina ao mesmo tempo. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

Para a prática de ensinar é necessário ter compromisso e responsabilidade. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

Observa-se que o *ensinar*, aqui, transmite significação diferenciada, uma vez que, nas frases dos alunos, existe o *ensinar* como troca de conhecimento e como ação do professor.

Os licenciandos parecem mostrar indícios de preocupação não só com a prática de *ensinar*, mas também com a própria aprendizagem. Nesse sentido, Paulo Freire (2001), em seu livro *Pedagogia da autonomia*, afirma que o ensinar não existe sem o aprender e vice-versa; para esse autor, aprender e ensinar estão entre si atrelados. São elementos que se complementam, tão imbricados estão.

Demo (2004) expressa que é essencial repensar o compromisso para com o fazer pedagógico, introduzindo atentamente o dever de cuidar, objetivando a aprendizagem do aluno, fazendo o possível e o impossível para que ele realize o direito de aprender.

Nas palavras de Paulo Freire (2001), ao se referir à prática pedagógica de ensinar como prática educativa do professor, assinala o autor que a função desse profissional da educação exige que esta seja realizada de forma crítica, ensejando aos discentes momentos de reflexão sobre o objeto em pauta, no sentido de que esse aluno obtenha uma aprendizagem consistente e concreta.

Ensinar é ajudar o aluno a crescer. (Gênero feminino, 2ª série de Música).

O papel do professor é ensinar bem a quem quer que seja. (Gênero feminino, 4ª série de Música).

Para Paulo Freire (2001), o docente é tão melhor profissional quando conseguir aguçar a curiosidade do aluno para que ele mesmo busque sua aprendizagem, utilizando do próprio esforço para produzir a compreensão do objeto em lugar de receber pronto do professor.

O autor segue afirmando que o professor precisa se apoderar do conhecimento do conteúdo para estabelecer uma relação de comunicação entre ele e o aluno, a fim de fazer crescer o conhecimento do estudante.

Prossegue Freire (2001), expressando que é indispensável ao professor assumir o lado afetivo da profissão, estar aberto ao querer bem, *gostar*, sentir *prazer* ao ensinar. Nesse

contexto, a afetividade não se exclui da relação entre aluno e professor, e sim contribui para a assunção do professor como sujeito capaz de proporcionar ensino e aprendizagem a seus alunos.

Ao verificar conjuntamente as três categorias Práticas docentes, Bem-estar e Características pessoais, observam-se entre seus atributos uma relação mútua e concomitante com o fazer docente.

Na categoria Bem-estar, as palavras *amor*, *gostar* e *prazer* foram termos mencionados pelos discentes dos cursos de Música e Pedagogia. As duas primeiras, *situadas no NC*, obtiveram alta frequência e também foram prontamente evocados. Já a terceira, *prazer*, apresentou alta frequência, porém foi tardiamente evocado.

Codo e Gazzotti (2002) enfatizam a importância de o professor agregar ao exercício de sua prática docente a afetividade, objetivando atingir a aprendizagem do aluno. Neste contexto, pode-se inferir que os sujeitos, ao mencionarem essas palavras, parecem indicar a necessidade de conjugar afetividade com o fazer docente.

Segundo esses autores, para que a aprendizagem ocorra, alguns fatores são imprescindíveis, entre eles o haver um professor com conhecimento e capacidade de ensinar e, por igual, encontrar no aluno capacidade intelectual para aprender. Some-se ainda o apoio técnico-pedagógico e, principalmente, apoio familiar. Todos esses fatores, permeados pela afetividade, possibilitação, dúvidas não há, que a aprendizagem se concretize mais rapidamente.

No entender de alguns alunos do curso de Pedagogia, a se comprovar nas frases subsequentes, o professor, ao realizar suas atividades, estas devem estar baseadas no amor a seus alunos e no prazer de ensinar. O ato carinhoso do professor poderá servir de exemplo para os alunos, neles despertando tal sentimento para com as outras pessoas.

É tentando ensinar o próximo a aprender que satisfaremos. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

Amo música por isso quero ser professora. Quando ama o que se faz, fica mais fácil ensinar. (Gênero feminino, 3ª série de Música).

Gosto de crianças, por isso escolhi o curso de Pedagogia. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

Para sobressair profissionalmente precisa gostar do que faz. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

O ato de ensinar ao outro algo novo é extremamente gratificante. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia).

Para ser professor é preciso gostar muito para fazer a diferença, ou seja, revolucionar a educação. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

Seguindo esse raciocínio, Paulo Freire (2001) ressalta que, nas atividades docentes, a afetividade deve fazer parte das práticas pedagógicas cotidianas. Porém, é preciso ter o devido cuidado para não deixar que a afetividade interfira no cumprimento ético do dever, quando do exercício de sua autoridade como professor.

No que toca às razões para ser professor, os sujeitos, possivelmente, devem estar se referindo a elas como uma identificação pela docência, de forma positiva, o que parece ver na profissão do magistério, uma prática prazerosa que, quando consegue conjugar amor e prazer em suas atividades, pode provocar satisfação a quem a executa.

Na categoria Características pessoais, do grupo B, estão presentes as palavras *conhecimento*, *vocação* e *vontade*. Focalizados no NC: *conhecimento* e *vocação*, tidos como alta frequência e prontamente evocados. Já o atributo *vontade*, localizado nos elementos periféricos, apresenta baixa frequência em relação a outros, tardiamente expressado.

Com referência à evocação *vontade*, mencionada pelos sujeitos do grupo B, tal termo parece mostrar que, quando se quer fazer algo, já é meio caminho andado. Seja lá em que profissão for ou em qualquer coisa que se almeja fazer, o primeiro passo é ter vontade. De posse disso, o indivíduo corre atrás do que precisa para chegar aonde deseja, até atingir sua meta.

Significativa a frase escrita pelo licenciando a respeito da palavra *vontade*:

[...] no sentido do desejo de querer algo bom em sua vida. (Gênero feminino, 4º ano de Pedagogia).

Quando o aluno fala em querer algo bom pra sua vida, que possa ser transmitido a outras vidas, está se reportando que, por primeiro, você precisa buscar melhorar sua própria vida, adquirir conhecimento, nutrir-se do saber de que necessita para, depois, oferecê-lo a outras pessoas.

Nesse sentido, o profissional da Educação, mais precisamente o professor, deve absorver os conhecimentos, aprofundando-os para poder partilhar com segurança a seus alunos. O que reforça a idéia de que, primeiro, o professor necessita alimentar-se de conhecimentos, para depois transmití-los aos alunos, instigando-os até conseguir a compreensão de que precisa.

Contudo, na visão dos licenciandos, se assim o professor fizer, estará resguardando uma boa imagem profissional relacionado a com seu conhecimento e com a forma de ensinar, pois dessa forma deve tendente a garantir a admiração de seus alunos.

Nessa esteira, fortalece o pensamento de que o profissional docente precisa se fundamentar, primeiramente, nos conhecimentos necessários para depois ensinar o aluno,

despertando-o para a busca constante de compreender o objeto e, paralelamente, de construir sua própria aprendizagem.

A palavra *vocação*, presente no NC, como motivo para ser professor, foi prontamente expressada, embora não seja a mais freqüente. Se bem que assim, apresenta-se como a segunda mais evocada, no grupo dos sujeitos de licenciatura em Música e Pedagogia.

Somado, na palavra *vocação*, o vocábulo *dom*, no decorrer do processo de dicionarização, por apresentar semanticamente significado idêntico, tal associação aumentou a freqüência desse atributo, fazendo-o adquirir mais forças. Permite verificar, nas frases subseqüentes, que *vocação* foi referenciada pelos alunos como um dos principais motivos para ser professor. É o que corrobora seus depoimento.

Para ser um educador não basta ter apenas conhecimentos para ensinar, mas, acima de tudo ter o dom para a profissão. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

Para ser professor é necessário trazer consigo a vocação individual para exercer a função. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

Ao escolher a profissão de professor deve ter um mínimo de vocação, pois é um trabalho cansativo. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia).

Ter dom é essencial para que se desenvolver um trabalho de qualidade e resultado eficaz. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

De acordo com as frases escritas por alguns alunos, patenteia-se que, na condição de razões para ser professor, *vocação* é primordial e contribui para assunção do trabalho docente como profissão.

O atributo *conhecimento*, situado no NC, apresenta-se como a segunda palavra mais evocada pelos licenciandos. No que se refere a ser professor, *conhecimento* parece ser necessário ao professor para ingressar ou permanecer na profissão.

Demo (2004) expõe que a função docente exige que o professor esteja constantemente se capacitando, estudando, principalmente para se aperfeiçoar e se manter atualizado. Pois um professor bem-informado consegue despertar, nos alunos, motivos para pesquisa, na busca constante de ampliar o próprio nível de instrução e, assim, de desenvolver sua aprendizagem.

Segundo esse autor, *conhecimento* é indispensável em qualquer ser humano. Mais que isso até; impõe seja construído, e não apenas reproduzido. O autor prossegue afirmando que cabe ao professor ter a habilidade de encaminhar os alunos para um estudo mais pormenorizado de cada parte do conjunto contextual. Nesse viés, que possam os

discentes adquirir uma leitura analítica, crítica e compreensiva, ao invés de receber tudo pronto do professor, deve o aluno aprender o caminho da construção de seu próprio *conhecimento*.

Na categoria Cidadania, consta a palavra *educação*, localizada entre os intermediários, quadrante inferior esquerdo. Observa-se que, entre todos os elementos estruturais, ela comparece com baixa frequência em relação às outras. No entanto, foi a palavra mais prontamente evocada pelos licenciandos do grupo B.

De acordo com os alunos de licenciatura em Pedagogia e Música, no termo *educação* há uma causa que justifica a razão para ser professor. Confirmemo-lo com o que eles escreveram nas seguintes frases:

A educação está relacionada à história dos homens. (Gênero masculino, 3ª série de Pedagogia).

Infelizmente a educação deixa muito a desejar e eu acredito que posso tentar uma transformação. (Gênero masculino, 3ª série de Pedagogia).

Conhecer novos rumos para a melhoria da educação. (Gênero masculino, 3ª série de Pedagogia).

Sem educação não há progresso. (Gênero masculino, 3ª série de Pedagogia).

Compromisso com a educação acima de tudo. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

Para ser professor é preciso gostar muito para fazer a diferença, ou seja, revolucionar a educação. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia).

Para os licenciandos o avanço da sociedade parece estar atrelado com o desenvolvimento educacional do ser humano. Perseguindo esse raciocínio, na forma de conceber dos alunos, a *educação* é necessária a todos e, por isso, poderá ser vista como o caminho por onde o desenvolvimento humano percorre. Assim, é imprescindível trabalhar por uma melhor *educação*.

Na categoria Relacionamento, encontra-se o vocábulo *aluno*, localizado entre os elementos periféricos do grupo B. Os licenciandos de Pedagogia e de Música vêm também o *aluno* como motivo para ser professor. Na visão dos sujeitos,

[...] ser professor e estar apto a aprender para que possa contribuir na formação intelectual-social do aluno. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

Ser professor é ser, acima de tudo, eterno na lembrança do aluno. (Gênero feminino, 1ª série de Música).

Tal frase parece expressar a forma carinhosa como o professor é visualizado pelos alunos, no desempenhar seu papel de maneira eficiente, desdobrando e dinamizando as práticas pedagógicas, dando oportunidade para a aprendizagem brotar.

Nesse sentido,

[...] a prática docente só é possível se o professor acreditar que o aluno é capaz de aprender. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

Continuando nessa linha de pensamento, Demo (2004) enfatiza que a tarefa da educação é crucial, pois impõe que o professor esteja bem-preparado, capacitado e atualizado para desenvolver nos *alunos* o saber pensar. Um saber pensar criticamente, para se aproveitar do melhor conhecimento possível em benefício do bem comum.

À luz de Tardif e Lessard (2005), o trabalho do professor se dá na interação com o outro. A tarefa de ensinar do professor, de conseguinte, coloca-o em jogo, parte integrante nas interações com os estudantes.

Assim, a relação entre professor e *aluno* deve ser constituída de forma afetiva, como necessidade a ser compartilhada por quem trabalha, principalmente, com seres humanos. Codo e Gazzotti (2002) acreditam que, no trabalho realizado pelo professor, o vínculo afetivo entre professor e aluno é primordial.

Nos elementos periféricos comparecem as elocuições *salário*, *profissão* e *trabalho*, todas agregadas na categoria Trabalho, grupo B. Tais atributos parecem indicar que não importa o valor do *salário*, em meio às *razões para ser professor*, mas a oportunidade de ter uma *profissão*, um *trabalho* estável. Para muitos, a *profissão* magisterial ainda é um *trabalho* garantidor de estabilidade: um *salário* pequeno, mas certo. Eis o que alguns alunos declaram a tal respeito:

Alem de dignificar o homem, o trabalho garante a subsistência para ele e sua família e principalmente a garantia de um salário no fim do mês. (Gênero feminino, 4ª série de Música).

A oportunidade de exercer uma profissão com qualificação a nível superior e ao qual comprometer-se com minha afinidade comunitária. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

A profissão do magistério requer do docente experiência motivação, pesquisa e um bom salário. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia).

Ser professor para mim é um dos desafios de minha vida para que, com o saber adquirido possa transformar a partir desse trabalho a minha vida e a vida de meus alunos, além de ganhar dinheiro. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia).

Os alunos, na condição de estudantes de licenciatura, possivelmente estão se reportando à situação sócioeconômica que muitas famílias enfrentam, nos meandros da

sociedade. Dificuldades de arrumar emprego que garanta a eles um salário digno, ou que, pelo menos, venha a carrear a sobrevivência da própria família.

De acordo com Arroyo (2000), o esforço de as pessoas conseguirem um trabalho, adquirirem uma profissão pode resultar assim um sentimento de honra e render satisfação pessoal para o profissional, sustentado na defesa de uma identidade positiva individual e também coletiva. Diante disso, não importa o tipo de profissão que tem, o que conta é o trabalho, fonte de sustentabilidade própria e para sua família.

Na categoria Esperança, comparece o vocábulo *mudança*, situado nos elementos intermediários inferior esquerdo. Para os alunos de licenciaturas,

[...] quando se educa bem, consegue formar cidadão, amoroso, perseverante e que conseqüentemente provocará mudanças na sociedade. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia).

Na sintonia do *educar bem* e no *formar cidadão*, podem estar implícitos aí os anseios por uma educação desenvolvida por meio de uma ação reflexiva e contextualizada, em que aluno e professor consigam refletir o papel de cidadão que cada um ocupa na sociedade. Que essa relação recíproco-reflexiva possa formar cidadão crítico e participativo, de maneira a contribuir para que as mudanças na sociedade aconteçam. Dessa forma,

[...] professor reflexível é aquele que está pronto para fazer mudanças na hora precisa. (gênero masculino, 4ª série de Pedagogia, 2006).

Comparando o núcleo central dos dois grupos de estudos, A e B, pode-se verificar que os termos *ensinar*, *conhecimento*, *aprendizagem* e *vocação* são comuns a ambos os grupos. Os vocábulos *ensinar* e *conhecimento* se apresentam mais prontamente evocados no grupo A.

Já as palavras *aprendizagem* e *vocação*, comparecem mais prontamente evocadas no grupo B, em que a análise se deu dos resultados obtidos somente dos licenciandos de Música e de Pedagogia.

As evocações *amor*, *prazer* e *gostar* não têm as mesmas comparações. *Amor* e *gostar* só aparecem no grupo B; *prazer* só no grupo A. Embora assim, todas simbolizam bem-estar pela profissão.

Em percentual, *ensinar* representa 9,30% do *corpus* do grupo B e 10,74% do grupo A. O atributo *conhecimento* atinge 4,68% no grupo B, e 6,14% no grupo A. Isso significa que esses dois vocábulos totalizam, no grupo A, um percentual mais elevado do que no grupo B. No grupo A foram mais prontamente evocados que no B.

3.4 Quais as razões para não ser professor? - grupo A

Na mesma ordem, segue-se a apresentação dos resultados da questão *razões para não ser professor*. Em primeiro lugar, afloram os resultados do grupo A e, na seqüência, do grupo B.

O grupo A, obteve 7.870 palavras, Desse total, 454 acobertaram sentidos diferente. Destacaram-se 641 atributos, que tiveram freqüência igual ou inferior a 9. Para tal descarte considerou-se um percentual que fosse equivalente nos dois grupos, A e B, por se tratar de estudo comparativo. Isso se pode constatar no Apêndice K.

Na questão *razões para não ser professor*, as categorias escolhidas foram as encartadas na Tabela 22. Nelas, um grupo de juízes agrupou as evocações coletadas, formando blocos temáticos para a análise. Nos dois grupos de estudos, A e B, aplicaram-se os mesmos conjuntos de palavras, como se verifica na seguinte tabela:

Categorias do Grupo A	
1	Características pessoais
2	Condições de trabalho
3	Desvalorização
4	Dificuldades
5	Mal-estar
6	Práticas docentes
7	Qualificação
8	Relacionamento
9	Trabalho

Ilustração 8 - Relação de categorias sobre as razões para não ser professor – grupo A

As palavras que apresentaram freqüência igual ou inferior a 10 não foram categorizadas, para o grupo A. Para o grupo B, a categorização se deu a partir da freqüência 3. A escolha percentual categorizada partiu, primeiramente, do grupo A. Posteriormente, considerando a margem percentual desse *corpus*, estipulou-se o percentual do grupo B. A média percentual considerada na categorização foi equivalente a 90% nos dois *corpora*.

A Tabela 23 entreabre as categorias com o índice de frequência e percentual. Na penúltima linha, é apresentada a quantidade de palavras que tiveram frequência inferior a 10, não sendo categorizadas, portanto.

Tabela 20 - Categorias com frequência e índice percentual sobre as razões para não ser professor - grupo A

Categorias	Atributos	
	f	%
Desvalorização	2.777	35,53
Características Pessoais	1119	15,21
Condições de trabalho	1101	14,26
Mal-estar	798	10,53
Dificuldades	643	8,48
Trabalho	303	3,95
Relacionamento	251	3,55
Qualificação	145	1,97
Práticas docentes	64	1,11
Sem categoria	28	0,53
Palavras descartadas	641	4,89
Total	7.870	100,00

As categorias de maior índice numérico e percentual são Desvalorização, Características pessoais, Condições de trabalho e Mal-estar. No grupo A, juntas, representam 73,63% do *corpus*.

Com o intuito de demonstrar as categorias com três atributos alocados em cada uma, elaborou-se a Tabela 24. Para a delimitação das palavras, levaram-se em consideração as palavras de maior frequência. A relação das categorias com suas palavras agasalhadas em cada uma podem ser vistas no Apêndice L.

Tabela 21 - Categorias e principais atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f
Relacionamento	aluno	146
	influência familiar	31
	sociedade	18
Mal-estar	estresse	224
	desânimo	128
	cansativo	117
Qualificação	qualificação	42
	estudar	25
	capacitação	30
Condições de trabalho	falta de estrutura	237
	falta de tempo	126
	condição de trabalho	120
Práticas docentes	educação	24
	ensinar	22
	metodologia	18
Características pessoais	impaciência	201
	falta de conhecimento	128
	falta de vocação	124
Trabalho	oportunidade	67
	trabalho	58
	emprego	44
Desvalorização	baixo salário	1.360
	desvalorização	721
	desrespeito	283
Dificuldades	sobrecarga	133
	dificuldade	140
	violência	116

No processamento dos dados, estabeleceu-se o corte a partir da frequência mínima de 112, com 57.8%, e a frequência intermediária de 252. Mediante de uma relação fornecida pelo *TABRGFR*, com os dados agrupados por frequência e OME, foi possível visualizar os elementos estruturais, como se verifica no Apêndice M, e abrigá-los na Ilustração 6 que segue.

OME	< 3.000			> 3.000		
f	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
≥	baixo salário	1360	2,059			
252	desvalorização	721	2,386			
	desrespeito	283	2,820			
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	descaso	136	2,926	falta de estrutura	237	3,110
	falta de vocação	124	2,879	estresse	224	3,152
	condição de trabalho	120	2,983	impaciência	201	3,294
				aluno	146	3,466
				dificuldade	140	3,264
				sobrecarga	133	3,406
				desânimo	128	3,383
				falta de conhecimento	128	3,102
				falta de tempo	126	3,770
				cansativo	117	3,462
				violência	116	3,216
				desinteresse	112	3,143
<						
252						

Ilustração 9 - Elementos estruturais, suas freqüência e OME, referentes às razões para não ser professor - grupo A

Os elementos estruturais apresentados na ilustração próxima, anterior, podem ser visualizados por meio de seus blocos temáticos. Por isso, houve uma reestruturação dos elementos na ilustração seguinte, na qual, os atributos foram substituídos pelas suas categorias, respectivamente.

NÚCLEO CENTRAL Categorias Desvalorização Desvalorização Desvalorização	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Desvalorização Características pessoais Condições de trabalho	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Categorias Condições de trabalho Mal-estar Características pessoais Relacionamento Dificuldades Mal-estar Mal-estar Características pessoais Condições de trabalho Mal-estar Dificuldades Características pessoais

Ilustração 10 - Categorias dos elementos estruturais referentes às razões para não ser professor - grupo A

A tabela que segue foi elaborada com base na Ilustração 7, considerando o índice numérico e percentual de comparecimento das categorias, entre os elementos estruturais das representações sociais.

Tabela 22 - Categorias com índices de freqüências e percentual, referentes às razões para não ser professor - grupo A

Categorias	Núcleo Central	Elementos Intermediários	Elementos Periféricos	Total	%
Desvalorização	3	1	-	4	22,22
Características pessoais	-	1	3	4	22,22
Mal-estar	-	-	4	4	22,22
Condições de trabalho	-	1	2	3	16,67
Dificuldades	-	-	2	2	11,11
Relacionamentos	-	-	1	1	5,56
Total	3	3	12	18	100,00

Verifica-se que, na questão *razões para não ser professor*, entre os elementos estruturais do grupo A, não compareceram os atributos ligados às categorias Práticas pedagógicas, Qualificação e Trabalho. Para esta questão, tais blocos agregam palavras que obtiveram freqüência inferior à mínima delimitada para entrar na ilustração dos elementos estruturais das representações sociais, conforme pode ser visualizado no relatório do subprograma TABRGFR apresentado no Apêndice M.

Observa-se, entre os elementos estruturais das representações, o destaque da categoria Desvalorização, a qual agasalha os atributos de maior freqüência e também os mais prontamente evocados. No núcleo central dos elementos estruturais, comparecem os atributos *baixo salário, desvalorização, desrespeito*. Nos elementos intermediários emerge o vocábulo *descaso*.

A expressão *baixo salário* obteve a maior freqüência e, de igual modo foi o mais prontamente evocado. Esse atributo, associados aos demais da categoria Desvalorização, leva a um entendimento de que, para os licenciandos, a questão desvalorização salarial traduz a principal razão para não ser professor.

Esses atributos sinalizam que tais informações partilhadas e circulantes no cotidiano dos licenciados acerca da desvalorização profissional formam o consenso do que se refere aos motivos pelos quais os alunos apontam para *não ser professor* e, possivelmente, poderão influenciar sua escolha profissional.

Assim se manifesta um licenciando:

[...] muitas pessoas gostariam de ser professores, mas a baixa remuneração se torna um desmotivador. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia.).

Tal sujeito parece mencionar que essas *muitas pessoas gostariam* se identificam com a profissão, no entanto, querem ganhar mais do que é possibilitado pela na profissão docente. Possivelmente, o licenciando pode estar apontando não para a identificação pela profissão, que determina ser ou não ser, e sim para a remuneração que mantém sua sobrevivência.

Desvalorização é algo bem evidente na nossa profissão de professor, pelo fato de o mesmo não se valorizar e não buscar uma formação continuada, não constrói a sua própria identidade, esta desvalorização é fruto da falta de aperfeiçoamento, marketing. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

Esta aluna aponta a causa da desvalorização da profissão, centrada no próprio professor.

Outros licenciandos complementam, dizendo:

Os baixos salários são os maiores desmotivadores para alguém que deseja ser professor. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia, 2006)

Muitas pessoas recusam em ser professor às vezes pelo salário e outras por não tolerar muitas coisas que um professor enfrenta em sala de aula. (Gênero feminino, 2ª série de Artes, 2006).

Hoje em dia o professor sofre preconceito pela profissão ninguém quer ser professor. (Gênero feminino, 2ª série de Artes, 2006).

A manifestação dos licenciandos possivelmente indica questões ligadas à desvalorização profissional e à falta de *status* diante da sociedade, além de expressar o descontentamento que perpassa em meio aos profissionais docentes.

A categoria Mal-estar comparece somente nos elementos periféricos. Seus atributos acolhem baixas freqüências e também foram tardiamente evocados: *estresse, cansativo, desânimo e sobrecarga*. Tais atributos, ligados ao bloco temático Mal-estar, apesar de se apresentar com baixa freqüência em relação às outras, sendo também tardiamente evocadas pelos licenciandos, parecem, porém, revelar certo descontentamento relacionado com a profissão docente.

Analisando conjuntamente esses dois blocos temáticos, Desvalorização e Mal-estar, possivelmente pode-se inferir que o mal-estar sugerido seja proveniente do pouco valor conferido à profissão docente. Nesse sentido, Odelius e Codo (2002) concluem, em seus estudos, que a desvalorização magisterial é fator de muita influência na opção pela carreira docente.

Diante do contexto da desvalorização, os sujeitos inquiridos também referem que

[...] não reconhecimento e a desvalorização do trabalho do professor faz com que busquemos outra área de atuação e não a docência. (Gênero feminino, 2ª série, Pedagogia.).

A expressão *baixo salário* indica a questão salarial como principal fator impeditivo à opção pela carreira docente, assim como a ausência de valorização a que essa profissão é submetida. Para este licenciando,

[...] não tem nada pior que ir fazer um cadastro e ao responder que sua profissão é professora e perceber estampada, na fisionomia da pessoa que pergunta a desvalorização desta para com você. (Gênero masculino, 2ª série, Pedagogia).

Aqui parece apontar o sentimento de humilhação do professor, quando precisa comprar algo e o dinheiro que possui possa não ser suficiente.

O atributo *desvalorização*, em conexão com os vocábulos *desrespeito* e *descaso*, além de reforçar a forma como é depreciada a referida profissão, demonstra o consenso entre os discentes em considerar a falta de retribuição dada ao professor.

Já a categoria Condições de trabalho se faz presente entre os elementos estruturais por meio dos atributos nela agasalhados, assim confirmada: *condição de trabalho*, presente no quadrante dos elementos intermediários, inferior esquerdo; nos elementos periféricos, as palavras *falta de estrutura* e *falta de tempo*.

Ao verificar a conectividade desse conjunto de palavras com o bloco da Desvalorização, entende-se que a ausência de tais condições estruturais nas instituições corrobora a desmotivação do aluno em formação, como se verifica na frase seguinte:

[...] sem mínima condição de trabalho é impossível o professor desempenhar com sucesso sua função. (Gênero feminino, 4ª série, Pedagogia.).

De acordo com Batista e Odellius (2002), a ausência de condições para o exercício das funções do magistério exige muito mais do professor, que deve se esforçar para preparar suas aulas, a despeito da ausência de instrumentos adequados, ou prover, ele mesmo, esses instrumentos.

Os atributos do grupo A, relacionados com as Características pessoais, localizam-se no intermediário, na mesma instância de *falta de vocação*, situado nos elementos intermediários. Nos elementos periféricos, estão *impaciência*, *falta de conhecimento* e *desinteresse*. Tais evocações podem estar contribuindo, como fatores impeditivos, para a opção docente.

De acordo com os depoentes, tais palavras influenciam muito o indivíduo em suas escolhas. Segundo uma aluna do curso de Pedagogia,

A vocação é uma das partes fundamentais para ser professor, a falta dela somente acarretará frustrações e decepções. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

Outro aluno expressa:

Um dos dons para ser professor é ter paciência para ensinar seus alunos. (Gênero masculino, 2ª série de Pedagogia.).

Nesse contexto, para alguns alunos, a ausência de tais características no indivíduo pode contribuir como *razões para não ser professor*.

No tocante à categoria Dificuldades, ela se faz presente somente em meio aos elementos periféricos. No grupo A comparecem os seguintes atributos: *dificuldade e violência*. Para tratar dessa categoria, alguns alunos escreveram:

[...] a violência contra o professor não é só fisicamente dentro das escolas, mas também financeiramente. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia.).

Para outro licenciando,

[...] a violência que os professores sofrem tanto a simbólica com o real faz com que muitos abandonem a carreira. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia.).

Na linha dos depoimentos dos licenciandos, o termo violência trata tanto da indisciplina por parte de alguns alunos quanto da violência simbólica sofrida, referente às questões voltadas para a desvalorização profissional.

A categoria Relacionamento só se fez presente no grupo A, com o atributo *aluno*. Observa-se que, para os depoentes dos cursos de Pedagogia e Música, tal palavra não conseguiu frequência suficiente para entrar no quadro dos elementos estruturais. Em adendo, não se configurou como *razões para não ser professor*. Enquanto grande grupo, *aluno* é tido como um dos motivos negativos da profissão docente. Eis alguns depoimentos de alunos de Pedagogia:

Não teria capacidade de suportar as crianças todos os dias, minha paciência acaba em um dia. (Gênero masculino, 2ª série de Pedagogia).

Pelas dificuldades encontradas em lidar com algumas crianças, por isso temos de ter paciência para ver as diferenças, característica que falta que em mim. Além disso, há um outro fator, que é ter que ouvir sempre, ser professor não é bom pelo salário que recebe. (Gênero masculino, 1ª série de Pedagogia).

Na fala destes sujeitos as causas *para não ser professor* parecem centradas em dois fatores: nas características pessoais relacionadas com a falta de paciência e na desvalorização salarial.

Em relação à falta de paciência, citada pelo o sujeito acima, como uma das *dificuldades encontradas em lidar com algumas crianças*, parece apontar a necessidade de o professor estar preparado emocional e afetivamente para lidar com seus alunos. De acordo

com Codo e Gazzotti (2002), quando o professor consegue administrar suas atividades docentes embasadas na relação afetiva e em uma boa dosagem de prazer pelo que faz, o bom relacionamento aluno *versus* X professor se solidifica com mais facilidade.

Como dito anteriormente, durante o processo de dicionarização das palavras, algumas delas foram unificadas em uma só forma por entender que acobertassem a mesma carga semântica. Por exemplo, a palavra *criança* foi somada a *aluno*, por compreender que os sujeitos estivessem falando a mesma coisa, à luz do senso comum. Para alguns licenciandos, um dos motivos encontrados para não ser professor parece residir na *falta de paciência* para lidar com os alunos e, também, nas *dificuldades* encontradas em sala de aula.

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos ao processar os dados do grupo B, referentes aos cursos de licenciatura em Música e Pedagogia.

3.5 Quais as razões para não ser professor? - grupo B

No grupo B, totalizaram-se 1.580 palavras. Do coeficiente contabilizado pelo programa, 196 foram diferentes. Para a questão *razões para não ser professor*, as categorias são as mesmas do grupo A, rerepresentadas na tabela subsequente:

Categorias do Grupo B	
1	Características pessoais
2	Condições de trabalho
3	Desvalorização
4	Dificuldades
5	Mal-estar
6	Práticas docentes
7	Qualificação
8	Relacionamento
9	Trabalho

Ilustração 11 - Relação de categorias sobre as razões para não ser professor – grupo B

Após a seleção das categorias, os juízes analisaram as palavras e as encaixaram nas respectivas categorias. Algumas evocações não foram possíveis de ser agregadas em nenhum dos blocos temáticos, ficando alocadas à parte.

A tabela seguinte ilumina os blocos temáticos por índice de frequência e percentual. Na penúltima linha, apresenta-se também a quantidade de vocábulos descartados para o grupo B.

Tabela 23 - Categorias com frequências e índice percentual sobre as razões para não ser professor - grupo B

Categorias	Atributos	
	f	%
Desvalorização	518	32,78
Características pessoais	262	16,58
Mal-estar	225	14,24
Condições de trabalho	186	11,77
Dificuldades	103	6,52
Trabalho	76	4,81
Relacionamento	30	1,90
Qualificação	30	1,90
Práticas docentes	21	1,33
Palavras descartadas	129	8,16
Total	1.580	100,00

As categorias consideradas maiores, em quantidade de vocábulos e valores percentuais, são as seguintes: Desvalorização, Características pessoais, Condições de trabalho e Mal-estar. No grupo B, juntas, equivalem a 75,38% do *corpus*.

Na intenção de evidenciar os blocos temáticos com os atributos alocados em cada um, propõe-se a tabela seguinte, com três palavras em cada uma. Para a delimitação da quantidade de palavras, levaram-se em consideração as palavras de maior frequência. A relação com todos os blocos e seus atributos se pode ver no Apêndice N.

Tabela 24 - Categorias e principais atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f
Relacionamento	aluno	15
	influência familiar	8
	sociedade	7
Mal-estar	desgostar	40
	estresse	35
	cansativo	34
Qualificação	formação	11
	qualificação	10
	capacitação	9
Condições de trabalho	falta de investimento	29
	falta de tempo	28
	falta de estrutura	21
Dificuldades	dificuldade	35
	indisciplina	27
	violência	18
Desvalorização	baixo salário	248
	desvalorização	143
	desrespeito	47
Trabalho	trabalho	25
	oportunidade	22
	mercado-trabalho	7
Características pessoais	impaciência	48
	falta de vocação	37
	desinteresse	19
Práticas docentes	estudar	6
	educação	5
	ensinar	5

Para as respostas desse grupo de sujeitos, a realização do corte estabeleceu 22 como frequência mínima, e 51 como frequência intermediária, a ser confirmado no Apêndice O.

O relatório disponibilizado pelo *software* EVOC possibilitou a elaboração da ilustração seguinte, que acolhe os elementos estruturais das representações, com suas frequências e OME. Trata-se do Apêndice P.

OME < 3,000			> 3,000		
f	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
≥ 51	Atributos	f	OME	Atributos	f
	baixo salário	248	2,028		
	desvalorização	143	2,175		
	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f
	falta de vocação	37	2,676	impaciência	48
	falta de investimento	29	2,724	desrespeito	47
				desgostar	40
				dificuldade	35
				estresse	35
				cansativo	34
				desânimo	31
				falta de tempo	28
				indisciplina	27
				preconceito	26
				trabalho	25
				sobrecarga	23
				oportunidade	22
< 51					

Ilustração 12 - Elementos estruturais, sua freqüência e OME, acerca das razões para não ser professor - grupo B

Os elementos estruturais apresentados nas Ilustração 8, após um rearranjo, dispuseram nova forma de visualizar os elementos. Nessa nova disposição, as categorias estão ocupando o lugar de cada um de seus atributos. Assim, pode verificar a quais categorias os elementos pertencem.

NÚCLEO CENTRAL Categorias Desvalorização Desvalorização	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Categorias Características pessoais Condições de trabalho	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Categorias Características pessoais Desvalorização Mal-estar Dificuldades Mal-estar Mal-estar Mal-estar Condições de trabalho Dificuldades Desvalorização Trabalho Mal-estar Trabalho

Ilustração 13 - Categorias dos elementos estruturais sobre as razões para não ser professor - grupo B

Para melhor compreensão das categorias, considerando o índice numérico e o percentual de comparecimento dos blocos temáticos entre os elementos estruturais das representações sociais, elaborou-se a tabela a seguir, com base na ilustração próxima anterior.

Tabela 25 - Categorias com índice de frequência e percentual, sobre as razões para não ser professor - grupo B

Categorias	Núcleo Central	Elementos Intermediários	Elementos Periféricos	Total	%
Mal-estar	-	-	5	5	29,41
Desvalorização	2	-	2	4	23,53
Condições de trabalho	-	1	1	2	11,76
Características pessoais	-	1	1	2	11,76
Dificuldades	-	-	2	2	11,76
Trabalho	-	-	2	2	11,76
Total	2	2	13	17	100,00

Em meio aos elementos estruturais não se fazem presentes palavras ligadas às categorias: Práticas docentes, Qualificação e Relacionamento. No entanto, no cômputo geral, há palavras agregadas em tais blocos, salientando-se que sua frequência não atingiu a quantidade mínima exigida para entrar nos quadrantes dos elementos estruturais.

Ao verificar os grupos de estudos A e B, observa-se que, entre eles, houve recorrências. Seja exemplo o destaque da categoria Desvalorização, nos dois grupos agasalhando os termos de maior frequência e também os mais prontamente evocados.

No estudo do grupo B, esse bloco temático abriga quatro vocábulos. No núcleo central dos elementos estruturais, compõem os atributos *baixo salário* e *desvalorização*, ambos com alta frequência e prontamente evocados. Nos elementos periféricos, têm-se as evocações *desrespeito* e *preconceito*, com baixa frequência em relação a outros e tardiamente evocados.

No respeitante a expressão *baixo salário*, nos dois grupos, A e B, representa, aproximadamente, um sexto de todas as palavras colhidas entre os licenciandos e se caracteriza como de forte presença entre os discentes, o que elevou sua frequência, tendo sido o mais prontamente evocado, em ambos os grupos. No que se refere às *razões para não ser professor*, *baixo salário* foi o elemento prevaiente entre os discentes. Eis o que relatam alguns alunos:

O professor no Brasil, atualmente ganha um baixo salário, salário esse não compensatório ao relevante trabalho do professor prestado a comunidade. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

A profissão é bastante desvalorizada pela sociedade, em outras palavras, não há reconhecimento de sua importância. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

É triste o desrespeito que o professor sofre no exercício da profissão. O salário do professor não compensa o esforço e dedicação que a tarefa requer. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

Uma das questões que muitos desistem da profissão é por causa do salário. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

O salário, que nas atuais circunstâncias, é baixo, seria um importante motivo para não ser professor. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

Um fato que implica muito na hora da decisão pela docência é a desvalorização dada ao professor. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia.).

Os licenciandos de ambos os grupos testemunham revelar questões ligadas à desvalorização profissional, além de expressar o descontentamento que circula no meio dos profissionais docentes.

A categoria Mal-estar marca presença apenas nos elementos periféricos com seus atributos *desgostar, estresse, cansativo, desânimo e sobrecarga*. O que diferencia do grupo A é a presença da palavra *desgostar*. Esta evocação só aparece no grupo B, porém, nos dois grupos, os elementos desta categoria obtiveram baixa frequência e se apresentam tardiamente evocados.

Nota-se que todas as palavras pertencentes à categoria Mal-estar, além de atingiram baixa frequência em relação às outras e tardiamente evocadas, parecem, porém, traduzir uma queixa instalada na profissão docente.

Já a categoria Condições de trabalho se faz presente em meio aos elementos estruturais por meio de seus atributos, situados nos elementos intermediários, inferior esquerdo- *falta de investimento*- e entre os periféricos- palavra *falta de tempo*. Daí a diferença aparente no grupo B, dado que entre os alunos de Pedagogia e Música não apareceram os atributos *condição de trabalho e falta de estrutura*, presente no grupo A.

Ao se verificarem as frases escritas pelos licenciandos, conectadas com o conjunto de palavras ligadas à Desvalorização, cabe entender que a ausência de tais condições estruturais nas instituições pode atuar nos meandros das licenciaturas como ponto desmotivante para o aluno no querer ser professor. Confrontem-se os relatos dos discentes:

Com tanta falta de condições nas instituições de trabalho, o professor se sente impotente. (Gênero feminino, 1ª série de Artes.).

Não há como ser um bom professor sem condições estruturais nas escolas, que o impulsiona. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

O que mais nos desestimula é a precariedade das escolas no Brasil e o baixo salário. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

Os professores são desprezados e trabalham nas piores condições de trabalho. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

Sem mínima condição de trabalho é impossível o professor desempenhar com sucesso sua função. (gênero masculino, 4ª série de Pedagogia.).

Somos abandonados por nossos governantes, não temos apoio e muito menos investimentos. (gênero masculino, 3ª série de Pedagogia.).

É difícil ser professor diante das más condições que lhe é proposto. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

A falta, ou o pouco recurso de apoio ao trabalho do professor, também pode contribuir na orientação para a escolha profissional do licenciando, afastando-o da docência.

Os atributos do grupo B, associados às Características pessoais, localizam-se no plano intermediário, manifestado como *falta de vocação*, e no periférico, aqui expresso por *impaciência*. Para esse pequeno grupo de sujeitos, a expressão *falta de conhecimento* não conseguiu forças suficientes para entrar nos quadrantes dos elementos estruturais. No entanto, ela aparece, o faz com baixa frequência em relação a outras. Isso mostra que, para os licenciandos de Música e Pedagogia, *falta de conhecimento* não se caracteriza como fator impeditivo à carreira docente, ao passo que, no grupo A, esse atributo apareceu como um dos motivos para não ser professor.

Sobre a categoria Dificuldades, em ambos os grupos ela se presentifica somente entre os elementos periféricos: no grupo A comparecem os seguintes atributos: *dificuldade* e *violência*, no grupo B, o termo *dificuldades* foi recorrente, secundado pela palavra *indisciplina*.

Segundo alguns licenciandos, o termo *indisciplina* poderá influenciar na decisão de *ser ou não professor*. Isto se deve ao fato de que, nas diversas instituições em que passaram cumprindo seus estágios, sentiram de perto as dificuldades encontradas para enfrentar o dia-a-dia de uma sala de aula, a barulheira e a indisciplina dos alunos. Os depoentes disseram ser difícil manter o controle dessa situação.

Em conversas com alguns inquiridos, depois de terem entregado os formulários da coleta, com as necessárias ponderações -, não esconderam eles o fato de, no período do estágio, terem deparado com alunos por demais indisciplinados. Não se pode negar que isso poderia contribuir- e muito- na decisão relativa ao abraçar ou não a carreira docente.

A palavra *violência* também foi dita pelos alunos dos cursos de Música e de Pedagogia, mas, como sua frequência foi baixíssima, não foi possível que fizessem parte dos elementos estruturais. Já no grande grupo, ela obteve forças para integrar o rol desses elementos.

No tocante a categoria Trabalho, esta só apareceu no grupo B, agasalhando dois vocábulos nos periféricos: *trabalho* e *oportunidade*. Ressalte-se que sua frequência foi baixa, e que se manifestaram tardiamente evocados.

Observa-se, nos depoentes dos cursos de Pedagogia e Música, que o elemento *aluno* não se configura em meio às *razões para não ser professor*. Sua frequência não permitiu que subisse para o quadro dos elementos estruturais. No grande grupo, contudo, *aluno* aflora entre os elementos estruturais, possivelmente apontando para uma direção presumidamente negativa em relação à profissão docente.

Após a apresentação dos dados realizada até aqui, algumas considerações podem ser feitas. Observam-se, no NC dos elementos estruturais das *razões para não ser professor*, as evocações *baixo salário* e *desvalorização*, comuns nos dois grupos. Enquanto grupo pequeno, enfeixando apenas dois cursos, Música e Pedagogia, apresentam-se como mais prontamente evocados do que no grande grupo, abarcadas todas as licenciaturas.

No grande grupo, acrescenta-se ao NC a palavra *desrespeito* que, somando-se a *baixo salário* e *desvalorização*, levam a um entendimento negativo da profissão docente.

Verifica-se, nos elementos estruturais dos dois grupos, A e B, que as informações partilhadas pelos alunos iluminaram um predomínio de aspectos valorativos em todos os atributos relacionados com o tema *razões para não ser professor*. Talvez isso, possivelmente, tenha ocorrido pelo fato de os sujeitos inquiridos construírem representações sociais baseadas na ausência de experiência no exercício da profissão.

Abric (2003) afirma que a ausência de prática e a distância do objeto favorecem a ativação de uma representação fortemente valorativa, privilegiando os julgamentos e as tomadas de posição. Entretanto, outra ponderação deve ser feita: a de que uma questão de cunho negativo necessariamente exigiria uma posição que, talvez, tivesse o mesmo teor.

Ao serem considerados os aspectos normativos e funcionais das representações sociais, à luz do pensar de Abric (2003), os de cunho normativo expressam opiniões privilegiando julgamentos valorativos, admitidos pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo as tomadas de posição relacionadas com o elemento estudado.

Os que evidenciam elementos funcionais direcionam para a operacionalidade de uma tarefa e de suas características associadas com as práticas sociais, determinando os procedimentos relativos ao objeto.

Neste sentido, as *razões para não ser professor*, segundo os resultados, focalizam-se na presença dos aspectos normativos expressos pelas palavras *baixo salário*,

desvalorização e desrespeito. Situadas no NC, indicaram aspectos valorativos acerca da profissão docente, o que parece revelar uma postura crítica a respeito das condições nas quais o trabalho docente está envolvido, e não uma ausência de identificação com o fazer docente.

3.6 Atividades do professor, nos dias atuais – grupo A

Os dados coletados e processados contabilizaram 7.870, de cujo total 718 são diferentes. O descarte foi de 824 atributos, porque apresentaram frequência inferior a cinco. Aproximadamente 13%, conforme Apêndice Q.

As categorias eleitas para esta questão são as que se encartam na seguinte tabela.

Categorias do Grupo A	
1	Bem-estar
2	Características pessoais
3	Cidadania
4	Condições de trabalho
5	Mal-estar
6	Práticas docentes
7	Qualificação
8	Papéis
9	Relacionamento
10	Características do trabalho

Ilustração 14 - Relação das categorias sobre as atividades do professor, nos dias atuais – grupo A

A Tabela 31 detalha todas as categorias utilizadas com o respectivo índice numérico de palavras agregadas a elas, relacionada ao grupo A.

Tabela 26 - Categorias por frequência e valor percentual, sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIAS	f	%
Práticas docentes	3.909	49,67
Características pessoais	525	6,67
Qualificação	445	5,65
Papéis	382	4,85
Cidadania	392	4,98
Características do trabalho	322	4,09
Relacionamento	345	4,38
Mal-estar	218	2,77
Bem-estar	198	2,52
Condições de trabalho	75	0,95
Palavras descartadas	1.059	13,46
Total	7.870	100,00

A categoria Práticas docentes agasalha todas as palavras ligadas às atividades do professor, relacionadas com a prática de ensinar. Por isso, ela é a maior em frequência e percentual. No grupo A, ela atinge 49.67%. Isso significa que apenas uma categoria consegue agregar aproximadamente a metade das palavras do *corpus*. O índice percentual das demais categorias ficou abaixo de 10% em cada uma delas. A menor categoria em índice percentual é Condições de trabalho.

A tabela seguinte mostra os três vocábulos de maior frequência nos elementos estruturais, agregados em cada categoria. As tabelas completas constam no Apêndice R.

Tabela 27 - Categorias e seus principais atributos e freqüência sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f
Atividade docente	ensinar	1.431
	planejar	350
	orientar	238
Condições de trabalho	tecnologia	27
	estrutura	19
	equipamento	18
Cidadania	luta	115
	trabalho	76
	conscientização	54
Relacionamento	amigo	119
	interação	71
	dialogar	32
Mal-estar	desgastante	30
	crítica	29
	sobrecarga	16
Características do trabalho	formar cidadão	105
	disciplinar	60
	ouvir	27
Qualificação	capacitação	185
	estudar	179
	qualificação	50
Características pessoais	conhecimento	95
	criatividade	78
	compreender	56
Bem-estar	valorização	51
	emprego	28
	amor	20
Papéis	família	172
	psicólogo	109
	coordenador	32

Na ilustração seguinte, apresentam-se os principais atributos alocados entre os elementos estruturais, referentes às atividades do professor. Foi possível visualizá-los graças ao relatório fornecido pelo *TABRGFR*, conforme Apêndice S.

OME < 3,000		≥ 3,000				
f ≥ 227	NÚCLEO CENTRAL		ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	ensinar	1.431	2,385			
	planejar	350	2,611			
	orientar	238	2,912			
	pesquisar	236	2,610			
< 227	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		ELEMENTOS PERIFÉRICOS			
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	capacitação	185	2,805	família	172	3,140
	estudar	179	2,698	ajudar	153	3,412
	incentivar	140	2,914	avaliar	129	3,736
	leitura	131	2,740	amigo	119	3,084
	luta	115	2,139	aprendizagem	110	3,045
	psicólogo	109	2,835	corrigir	93	3,796
	formar cidadão	105	2,686			
	conhecimento	95	2,684			

Ilustração 15 - Elementos estruturais referentes às atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

Para o processamento dos dados, levou-se em consideração, para o ponto de corte, o percentual que fosse equivalente nos dois grupos. Assim, de posse do relatório fornecido pelo *software* com o agrupamento da frequência, foi possível verificar e delimitar. Neste caso, para o grupo B, o percentual é de 52%.

Na intenção de facilitar a visualização dos elementos estruturais contidos na ilustração próxima anterior, realizou-se um rearranjo em que os atributos foram trocados pelas categorias em que se abrigam, conforme se verificou na Ilustração 11.

<p>NÚCLEO CENTRAL</p> <p>Categorias Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes Práticas docentes</p>	<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias</p>
<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Categorias Qualificação Qualificação Práticas docentes Práticas docentes Cidadania Papéis Cidadania Características pessoais</p>	<p>ELEMENTOS PERIFÉRICOS</p> <p>Categorias Papéis Práticas docentes Práticas docentes Relacionamento Práticas docentes Práticas docentes</p>

Ilustração 16 - Categorias sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

Embasado na Ilustração 11, elaborou-se a tabela próxima, seguinte, considerando os indicadores de frequência e valores percentuais de cada categoria, presentes nos quadrantes dos elementos estruturais, como segue.

Tabela 28 - Categorias por índice de comparecimento de frequência e percentual sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

Categorias	NC	Elementos Intermediários	Periferia	Total	%
Práticas docentes	4	2	4	10	55,56
Qualificação	-	2	-	2	11,11
Papéis	-	1	1	2	11,11
Cidadania	-	2	-	2	11,11
Características pessoais	-	1	-	1	5,56
Relacionamento	-	-	1	1	5,56
Total	4	8	6	18	100,00

Nota-se que, acerca das *atividades do professor*, a categoria de maior índice de comparecimento no quadro dos elementos estruturais foi *Práticas docentes*, que atingiu o percentual mais elevado no grupo A. Como já foi mencionado, tal bloco corresponde a mais de 50% do quadro de elementos estruturais; os vocábulos abrigados nessa categoria se referem às práticas realizadas cotidianamente pelo professor.

Entre os elementos estruturais referentes ao grupo A, esse bloco temático acolhe as palavras *ensinar*, *planejar*, *orientar* e *pesquisar*, situadas no NC. No quadrante intermediário, inferior esquerdo, comparece com os atributos *incentivar* e *leitura*. Nos elementos periféricos, encontram-se os vocábulos *ajudar*, *avaliar*, *aprendizagem* e *corrigir*.

Após análise e discussão entre os membros do grupo de juízes, foram ajuntadas ao termo *ensinar* outras palavras evocadas pelos alunos, as quais, no senso comum, apresentam semanticamente o mesmo significado: *instruir*, *repassar*, *transmitir* e *educar*.

Observa-se que a principal *atividade do professor*, na visão dos alunos de licenciatura, é *ensinar*.

Segundo Demo (2004), *ensinar* se relaciona com o aprender, sendo parte do processo de ensino e aprendizagem. Este autor prossegue afirmando que o professor, ao desenvolver a tarefa de *ensinar*, pode ser redefinido como alguém que preza o desenvolvimento cognitivo dos alunos, demonstrando ter comprometimento, dedicação, ser envolvente e contagiante, apresentando interesse, compromisso ético e técnico com habilidade e conhecimento para atender às necessidades do aluno.

Assim, este autor define o professor como,

[...] quem cuida da aprendizagem do aluno, significa aquele, que estando mais adiantado no processo de aprendizagem e dispondo de conhecimentos e práticas sempre renovados sobre a aprendizagem, é capaz de cuidar da aprendizagem na sociedade, garantindo o direito de aprender. Professor é o eterno aprendiz, que faz da aprendizagem sua profissão. (DEMO, 2004, p. 11).

Os vocábulos *planejar*, *orientar* e *pesquisar*, agasalhados na categoria Práticas docentes, foram expressos pelos licenciandos como práticas auxiliares à principal atividade do professor, o *ensinar*. Estes atributos são vistos como conjunto das várias atividades cotidianas do profissional docente. Tais atividades são consideradas parte integrante da relação daquelas desenvolvidas pelo professor nos meandros de sua prática.

O atributo *pesquisar*, como tarefa auxiliar do ato de *ensinar*, torna o aluno mais preparado, desde que executado com atenção. Tal atividade possibilita ao discente o aprender, mediante o aprofundamento, ingressando no conhecimento. O *pesquisar* pode levar o discente à constituição de um ambiente formativo, adquirindo sua autonomia e o saber crítico e reflexivo.

Morgado (2005) expõe que o conhecimento surge do processo estabelecido pelo fazer prático e pelas permanentes ações reflexivas. Nesse sentido, o ato de *pesquisar* leva o discente à descoberta de novos conhecimentos. O processo de investigação e análise

minuciosa oportuniza ao sujeito pesquisador, por meio da reflexão crítica, adquirir aprendizagem e, nesse processo, torna-se possível a construção ou reconstrução do saber.

O termo *orientar*, na visão dos licenciandos, é tido como uma das atividades principais do professor. No entender de Demo (2004), *orientar* não significa facilitar a vida do discente, repassando fórmulas prontas, mas, sim, apoiar da melhor forma possível, exigindo do aluno o mais alto nível de desempenho viável, possibilitando-lhe desafio formativo e crescimento intelectual, adicionados ao estabelecimento de relações políticas, paralelamente à pedagógica, de forma desafiadora.

Para os alunos de licenciatura, *incentivar* e *leitura*, ambas situadas nos elementos intermediários, quadrante inferior esquerdo, são atividades docentes. Essas evocações tiveram baixa frequência, mas foram prontamente expressadas pelos sujeitos.

Na visão dos licenciandos, *leitura* é uma das atividades necessárias ao professor, assim como a *pesquisa*. Para o professor, cujo contato com leituras se faz diuturno, seu conhecimento não é estático. Afirma Demo (2004):

[...] como todo processo formativo, baseia-se na habilidade de dentro para fora do aluno, cuja iniciativa é construtiva do processo, permanecendo o professor como orientador e avaliador; aprende-se que conhecer é basicamente questionar, não afirmar, constatar, verificar; aprende-se ler autor para se tornar autor; aprende-se a argumentar, deixando de lado o argumento e construindo a autoridade do argumento; aprende a convencer sem vencer. (DEMO, 2004, p. 18).

Nesse contexto, a *leitura*, no seu sentido geral, amplia os horizontes dos indivíduos e os transporta ao mundo da imaginação, sem contar os conhecimentos mil que acabam adquirindo. De acordo com Demo (2004), é preciso criar a cultura da *leitura*, para que os professores sejam aprendizes e formadores de opinião em todo ambiente social e democrático de que fizerem parte.

As palavras *avaliar*, *ajudar*, *aprendizagem* e *corrigir*, ditas pelos licenciandos como atividades atribuídas ao professor, comparecem entre os elementos periféricos, caracterizadas como baixa frequência e tardiamente evocadas. O termo *avaliar*, dito pelos sujeitos como a penúltima palavra classificada em OME, apesar de ter recebido essa classificação, ela é considerado, no conjunto das atividades docentes, como primordial nas práticas cotidianas do professor.

Para Demo (2004), *avaliar*, embora seja complexo, é uma atividade necessária, essencial, quando usada na forma diagnóstica, no sentido de cuidar da aprendizagem, possibilitando ao discente ver onde fracassou para retomada sistemática do processo de sua aprendizagem.

O vocábulo *ajudar*, também agasalhado na categoria Práticas docentes, é localizado entre os elementos periféricos.

Esse *ajudar*, segundo os alunos inquiridos, é direcionado ao ensinar, questionando-o, fazendo o aluno refletir acerca do conhecimento.

O professor promove conhecimento ajudando o aluno a construir seu conhecimento, mostrando caminhos e sanando algumas dúvidas. (Gênero masculino, 2º de Pedagogia.).

Já os vocábulos *aprendizagem* e *corrigir*, aparecem somente no estudo do grupo A. A elocução *corrigir*, na visão dos alunos, está associada com o *avaliar*, no sentido de correção de provas, tarefa muito executada pelos professores:

[...] aplicar provas e corrigir [...]. (Gênero masculino, 4ª série de Música.).

Ressalve-se, aliás, que se trata de atividade que toma muito tempo do docente.

Quanto ao atributo *aprendizagem*, este é visto pelos alunos de licenciatura como parte do processo de ensino e *aprendizagem*. Partindo desse princípio, todas as atividades desenvolvidas pelo professor se encaixam com sua meta, que é a aprendizagem. Nesse contexto de adquirir aprendizagem, construir conhecimento, Demo aclara:

[...] alguém que dá aula, transmite conhecimento, instrui e ensina. Mais do que outras profissões, esta precisa de reconstrução completa, dentro da máxima: ser profissional hoje é, em primeiro lugar, saber renovar, reconstruir, refazer a profissão. Isso não denigre o desafio do domínio de conteúdos, mas como esses se desatualizam no tempo. Para renovar, não basta conhecimento transmitido, reproduzido. É essencial saber reconstruir com mãos próprias. (DEMO, 2004, p.11).

Nesse sentido, não há como desconsiderar que, na essência de *ensinar*, inclui-se também o aprender; são elementos básicos e fundamentais no processo do trabalho docente. Demo (2004) pondera que não se ensina o que não se sabe e, sabendo, é também preciso saber ensinar.

A categoria Cidadania acolhe as evocações *luta* e *formar cidadão*, entre os elementos intermediários, inferior esquerdo. Tais palavras obtiveram baixa frequência, mas foram prontamente evocadas. A palavra *luta* foi a mais prontamente evocada dentre todos os elementos estruturais, embora revele baixa frequência.

Subseqüentemente apresentam-se alguns depoimentos de alunos:

Através de um bom ensino, aumentam-se as possibilidades dos alunos serem uns bons cidadãos. (Gênero masculino, 1ª série de Música.).

Na vida, temos que aprender que sempre temos o que aprender. (Gênero masculino, 1ª série de Música.).

As atividades devem ser construtoras para que possamos ser crítico e criativo. (Gênero masculino, 2ª série de Pedagogia.).

A atividade mais importante do educador é capacitar seus alunos a pensar, criticar e ser consciente. (Gênero masculino, 3ª série de Pedagogia.).

Diante do exposto, é visto como atividades do professor o *formar cidadãos* conscientes, críticos e participativos na sociedade. Esse cidadão está embasado numa formação de valores e postura ética capazes de buscar, por meio da pesquisa, sua própria aprendizagem.

Em relação ao atributo *luta*, na visão de alguns dos depoentes,

[...] o professor não é valorizado. Diante de tantas atividades cotidianas executadas pelo professor envolvendo o ensinar, o professor ainda precisa lutar pelos direitos e clamar por respeito. (Gênero masculino, 4ª série de Música.).

Outro licenciando expressa que

[...] é preciso ao professor lutar mais por seus direitos, participar dos movimentos de reivindicação e não ficar parados de braços cruzados esperando que outro lute por ele. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

Já a categoria Relacionamento só se faz presente no grupo A, pelo vocábulo *amigo*, que se encontra entre os elementos periféricos. O termo comparece com baixa frequência, e tardiamente evocado. Segundo o depoente,

[...] um professor amigo pode conseguir melhor resultado em suas atividades. (Gênero feminino de Pedagogia.).

Quando se estabelece um relacionamento afetivo entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem, torna-se mais fácil desenrolar as atividades, e a aprendizagem pode se concretizar naturalmente.

No bloco temático designado de Papéis, encontram-se as palavras *família* e *psicólogo*. Esta última se encontra localizada nos elementos intermediários, inferior esquerdo apresentando pouca frequência. No entanto, foi hierarquizada entre as primeiras evocações. Já o vocábulo *família*, situado nos elementos periféricos, além de ter sido expresso dentre os últimos lugares, obteve baixa frequência em relação a outros. Veja o que os sujeitos expressaram:

O professor precisa fazer as vezes, papel de psicólogo dos alunos. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

O professor precisa estudar para planejar. E na sala de aula muitas vezes é psicólogo. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

Hoje o professor é mais que educador, tem que ser pai, mãe, por isso amar o que faz. Com a violência tão marcante nas famílias precisa às vezes tutelar a criança, acreditar em si e no outro e especialmente estudar. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

O papel da educação vem dos pais, hoje são os professores é quem educa. (Gênero feminino, 2ª série, Pedagogia.).

O professor muitas vezes tem ensinar as simples coisas que os pais não ensinaram. (Gênero feminino, 1ª série, Pedagogia.).

O professor muitas vezes, os pais pensam que eles também têm de assumir o papel da família, e não só ensinar a criança, mas educar. (Gênero feminino, 1ª série, Pedagogia.).

Atualmente o professor tem exercido várias atividades, além de ensinar, ele também é religioso, pai, cidadão e aconselhador. (Gênero feminino, 3ª série, Música, 2006).

A família atual perdeu-se o vínculo pai-mãe-filho, o professor atual faz esse papel e muito mais. (Gênero feminino, 4ª série, Música.).

De acordo com Soratto e Olivier-Heckler (2002), a escola é extensão da família, competindo ao professor, não raros, assumir diversos papéis, como, o papel de *pai, mãe, tio, avô e de irmão*,. Isso é relatado pelos sujeitos participantes desta investigação.

Durante o processo de limpeza das palavras, os termos pai, mãe, tio, avô e irmão foram todos irmanados no vocábulo *família*, por entender que acobertavam o mesmo sentido. Devido a circunstâncias diversas, o professor, às vezes, deixa de cumprir o papel inerente à sua função e acaba pela assunção do papel da família, como registrado pelos licenciandos.

A categoria Qualificação acolhe duas palavras: *capacitação* e *estudar*. Encontram-se entre os elementos intermediários, inferior esquerdo; ambas, com baixa frequência e prontamente evocados. A palavra *capacitação* só aparece no grupo A, em meio aos elementos estruturais relacionados com os cursos de Música e Pedagogia, tal vocábulo não conseguiu frequência suficiente para se agregar ao quadro dos elementos estruturais das RS.

De acordo com Demo (2002), a função de *ensinar* exige do professor *capacitação* de modo permanente, sempre lendo, buscando informações, pois disso depende a qualidade de seu desempenho profissional. Todo professor precisa continuar estudando, principalmente para se manter atualizado, em aprendizagem dia a dia renovada.

Estudar e se capacitar são atividades necessárias aos docentes, ainda que o sejam, igualmente, aos profissionais de qualquer outra área de trabalho. No caso específico dos professores, os atributos *estudar* e *capacitação* parecem apontar que é preciso ao profissional decente estar sistematicamente em contínua *capacitação*, repensando constantemente suas práticas, transformando-se em eternos aprendizes. Se dessa forma os professores procederem, ambos sairão beneficiados, alunos e professores.

Na categoria Características pessoais, encontra-se a evocação *conhecimento*, situada nos elementos intermediários, inferior esquerdo. Comparece somente no grupo A. Segundo os sujeitos inquiridos,

[...] pesquisar é o caminho para adquirir mais conhecimentos; o professor tem a função de orientar, estimular os conhecimentos do aluno, [...] avaliar acreditando que o aluno é capaz de superar. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

Segundo Codo e Vasques-Menezes (2002), a condição central da atividade do professor é o conhecimento e o saber-fazer. Portanto, está nas mãos deste profissional a ferramenta de que precisa.

Demo (2002) argumenta que os cursos de formação docente devem esforçar-se para desenvolver em seus alunos a capacidade de saber pensar, para melhor intervir.

De acordo com esse autor, o profissional docente deve estar munido e preparado para os desafios da profissão. Manejar o *conhecimento* já disponível é pouco. É preciso correr atrás, descobrir novos caminhos, novos conhecimentos, estudar, manter-se sempre atualizado por meio de capacitação continuada.

Na seqüência, trata-se da análise dos dados do grupo B

3.7 Atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

No estudo do grupo B, os dados processados totalizaram 1.580 palavras, de cujo grupo 264 são diferentes. Descartaram-se 206 atributos, porque obtiveram frequência inferior ou igual a dois. Por se tratar de trabalho comparativo, o descarte também foi, aproximadamente, equivalente a 13%, conforme apêndice T.

Para que se pudessem analisar os dados em blocos temáticos, primeiramente realizou-se o processo de categorização, como relatado nas questões anteriores. A seguir, o conjunto de categorias para o grupo B:

Categorias do grupo B	
1	Bem-estar
2	Características pessoais
3	Cidadania
4	Condições de trabalho
5	Mal-estar
6	Práticas docentes
7	Qualificação
8	Papeis
9	Relacionamento
10	Características do trabalho

Ilustração 17 - Relação das categorias sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

A Tabela 35 mostra todas as categorias utilizadas, com o respectivo índice numérico de palavras agregadas a elas, relacionadas com o grupo B.

Tabela 29 - Categorias por frequência e percentual, referentes as atividades atuais do professor - grupo B

CATEGORIAS	f	%
Práticas docentes	775	49,05
Características pessoais	120	7,59
Cidadania	110	6,96
Papéis	79	5,00
Bem-estar	64	4,05
Características do trabalho	56	3,54
Mal-estar	57	3,61
Qualificação	52	3,29
Relacionamento	51	3,23
Condições de trabalho	11	0,70
Palavras descartadas	205	12,97
Total	1.580	100,00

Comparando a tabela das categorias por quantidade de atributos e valores percentuais nos dois grupos, observa-se que a categoria Práticas docentes é a maior em frequência e percentual. No grupo A, ela atinge 49,67%. Já no B, 49,05%. Tal categoria consegue agregar quase metade dos vocábulos do *corpus*. O menor em índice percentual, nos dois grupos, é conferido à categoria Condições de trabalho.

Na tabela seguinte, descortinam-se os três vocábulos de maior frequência nos elementos estruturais, agregados em cada categoria. As tabelas completas constam nos Apêndices U.

Tabela 30 – Categorias e seus principais atributos e percentual sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f
Práticas docentes	ensinar	323
	planejar	90
	pesquisar	48
Características do trabalho	disciplinar	21
	projeto	7
	ouvir	6
Papéis	família	34
	psicólogo	15
	chefe de departamento	13
Bem-estar	valorização	36
	status	8
	amor	6
Condições de trabalho	tempo	4
	salário	4
	estrutura	3
Características pessoais	conhecimento	14
	responsável	13
	paciência	13
Cidadania	luta	62
	trabalho	22
	conscientização	12
Mal-estar	desgastante	16
	crítica	6
	sobrecarga	5
Qualificação	estudar	29
	capacitação	16
	qualificação	4
Relacionamento	amigo	16
	dialogar	11
	interação	8

O programa EVOC, ao processar os dados a ele submetidos, calculou 1.580 palavras e forneceu relatório com agrupamentos por frequência, o que possibilitou visualizar o percentual equivalente nos grupos A e B para a delimitação do corte. Para este, utilizou-se a partição em 52% para o grupo A e 53.7% para o B. Neste caso, a frequência mínima para entrar no quadro dos elementos estruturais das representações sociais foi 17 para o grupo B, conforme Apêndice V.

Apresentam-se, na ilustração seguinte, os elementos estruturais referentes à questão: quais as atividades do professor, nos dias atuais?

OME < 3,000				≥ 3,000		
f ≥ 53	NÚCLEO CENTRAL			ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	F	OME
	ensinar	323	2,536			
	planejar	90	2,733			
	luta	62	2,048			
< 53	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
	Atributos	f	OME	Atributos	f	OME
	pesquisar	48	2,313	família	34	3,353
	orientar	41	2,610	avaliar	32	3,625
	valorização	36	2,194	trabalho	22	3,136
	incentivar	35	2,943	disciplinar	21	3,905
	estudar	29	2,931	ajudar	20	3,500
	leitura	20	2,650	administrar	17	3,000
	mediar	18	2,389			

Ilustração 18 - Elementos estruturais sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

Tais elementos estruturais, após discussão e análise, foram agrupados em categorias, de acordo com realizações nas questões aqui debatidas, em passo anterior. Assim, a ilustração seguinte mostra tais elementos pelo veio de suas categorias. Vejamo-lo.

NÚCLEO CENTRAL	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS
Categorias	Categorias
Práticas docentes	
Práticas docentes	
Cidadania	
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS	ELEMENTOS PERIFÉRICOS
Categorias	Categorias
Práticas docentes	Papéis
Práticas docentes	Práticas docentes
Bem-estar	Cidadania
Práticas docentes	Características do trabalho
Qualificação	Práticas docentes
Práticas docentes	Práticas docentes
Práticas docentes	

Ilustração 19 - Categorias referentes às atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

Com base na ilustração anterior, elaborou-se a tabela seguinte, considerando os indicadores de frequência e valor percentual de cada categoria, nos quadrantes dos elementos estruturais, como segue.

Tabela 31 - Categorias com índices de frequências e percentual sobre as atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

Categorias	NC	Elementos Intermediários	Periferia	Total	%
Práticas docentes	2	5	3	10	62,50
Cidadania	1	-	2	3	18,75
Qualificação	-	1	-	1	6,25
Papéis	-	-	1	1	6,25
Bem-estar	-	1	-	1	6,25
Total	3	7	6	16	100,00

Verifica-se que, no o bloco temático mais presente entre os elementos estruturais, acerca do tema *atividades do professor, nos dias atuais*, prevalece a categoria Práticas docentes como ocorreu no grande grupo. Isto patenteia que os licenciandos têm conhecimento, ou pelo menos noções, sobre as principais atividades delegadas ao profissional docente.

Em meio aos elementos referentes ao grupo B, a categoria Práticas docentes é o mais presente no quadro dos elementos estruturais das representações sociais. Ela acolhe as palavras *ensinar e planejar*, ambas situadas no NC. Com alta frequência e prontamente evocadas pelos sujeitos.

No quadrante intermediário, inferior esquerdo, esse bloco comparece com os atributos *pesquisar, orientar, incentivar, leitura e mediar*. Todos, comparecem com baixa frequência em relação aos outros, porém, suas hierarquizações se apresentam entre a primeira e a terceira posições.

Nos elementos periféricos, o mesmo bloco Práticas docentes se faz presente por meio dos vocábulos *avaliar, ajudar e administrar*, Todos com baixa frequência e também tardiamente evocados.

Comparando os dois grupos, esse conjunto de palavras, de 18 atributos contidos entre os elementos estruturais do grupo A e de 16 no grupo B agasalham 10 evocações em cada *corpus*. Tal categoria marcou presença nos três quadrantes dos elementos estruturais.

De acordo com os alunos inquiridos, a principal atividade do professor é *ensinar*, tanto para o grupo específico de sujeitos do grupo B quanto para o grande grupo, que acopla todas as licenciaturas juntas.

Para os licenciandos,

[...] a atividade principal do professor é a de ensinar antes de qualquer coisa. (Gênero masculino, 1ª série de Pedagogia).

A principal atribuição de um professor é ensinar os seus alunos. (Gênero masculino, 2ª série de Pedagogia.).

Ensinar é fundamental, pois esse é o objetivo docente e o desejo do aluno é aprender. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia.).

Observa-se que nas frases dos sujeitos está evidente que o *ensinar* é tido como principal tarefa do professor.

Outros alunos assim se expressaram:

Educar é o principal papel do professor nos dias atuais. (Gênero feminino, 1ª série de Pedagogia.).

Todas as alternativas se encaixam perfeitamente em uma só *educar*. (Gênero feminino, 1ª série de Música.).

O professor sempre vai ter esta responsabilidade de educar os alunos. (Gênero feminino, 1ª série de Música.).

Segundo as falas dos sujeitos, fica patente que as atividades docentes culminam no ato de *ensinar*. No processo de dicionarização, a palavra educar foi atada a em ensinar.

O vocábulo *planejar*, agasalhado na categoria Práticas docentes, evocado pelos licenciandos como a segunda atividade do professor, faz-se comum entre o grupo A e B. Este atributo é visto como uma das várias atividades cotidianas do profissional docente. O ato de *planejar* é considerado parte integrante da relação de atividades desenvolvidas pelo professor nos meandros de sua prática.

Os elementos *pesquisar*, *orientar*, *incentivar*, *leitura* e *mediar*, situados nos elementos intermediários, quadrante inferior esquerdo, são agasalhados na categoria Práticas docentes, tidos pelos licenciandos como tarefa atribuída ao professor.

Quanto às palavras *pesquisar* e *orientar*, no grande grupo de sujeitos compareceram situadas no NC. Já, no grupo B, integram os elementos intermediários, lado inferior esquerdo.

O atributo *orientar* faz parte dos dois grupos, porém, para o grupo A, representa 3.5% e, para o grupo B, 2.5% de todo o *corpus*. Na ordem média de evocações, *orientar*, foi mais prontamente evocado no grupo B, referente aos cursos de Música e de

Pedagogia, no entanto ela se faz presente no núcleo central do grupo A, e não no grupo B. Como se pode ver, os licenciandos elegeram orientar como uma das atividades do profissional docente. Ei-lo:

O professor de hoje precisa dar assistência aos seus alunos, ouvir, alimentar, orientar e aconselhar. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

O professor tem a função de orientar, estimular os conhecimentos do aluno sendo um mediador entre ele avaliar acreditando que ele é capaz. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

Ao orientar o professor precisa ter em mente várias possibilidades de acerto. (Gênero feminino, 3ª série de Música.).

Esse *orientar* parece significar para os licenciandos, algo que impulsiona seus alunos rumo ao aprender. Para isso, o professor deve estimulá-los a buscar conhecimentos.

O atributo *incentivar*, em ambos os grupos, faz parte do quadrante intermediário esquerdo. Percentualmente, sua frequência, no grupo A, representa 1,7%. Lá no B, corresponde a 2,2% em relação à ordem média de evocações. No A foi mais prontamente evocado. Apesar de sinalizar margem muito pequena de diferença entre um e outro.

A evocação *leitura* também é comum nos dois grupos, A e B. No A, ela obteve um percentual de 1,6% na frequência, no B atingiu 1,2%. No que toca à frequência, no A foi menor o percentual. Quanto à OME, no B foi mais prontamente evocada.

Na visão dos licenciandos,

[...] sem muitas leituras e esforço, o professor não fará um bom trabalho. (Gênero feminino, 3ª série de Pedagogia.).

A *leitura* constitui uma das atividades fundamentais do professor, tão significativa quanto a pesquisa. Por outras palavras, para o professor que busca aprofundamento recorrendo à *leitura*, seu conhecimento está de constante se dinamizando.

Nesse contexto, Demo (2004) escreve que, em todo processo formativo, a construção vem de dentro para fora do aluno. Ao professor cabe orientar e avaliar. Nesse entremeio, o estudante descobre que, para aprender, basta questionar e não afirmar. Para ser autor atribui-se a ele mesmo ler analiticamente. Nessa linha, constrói seu próprio saber para convencer sem vencer.

Fomos, propositadamente, bater à porta do dicionário Houaiss para depreender do termo autor. Eis aí algo que coaduna tão de perto com a função do professor. Autor, etimologicamente, é sinônimo de agente, é o que realmente produz.

Ao professor, não diversamente daquilo que compete ao autor, cabe gerar conhecimento. Não à toa, autoridade está por inteiro associada a autor. Tem autoridade aquele que detém o direito de decidir, de atuar. Somente quem tem autoridade, tem também a força de exercer influência sobre outras pessoas.

Em suma, atribui-se a autor o sentido de criador. Cabe ao professor, de conseqüência, fazer com que o discente cresça, construa sua personalidade assentado na capacidade de quem tem poder de fazê-lo: o professor

Nesse sentido, a *leitura* é vista como possibilidade de ampliação dos horizontes dos sujeitos, fazendo-os entrar no mundo imaginário. Ao mesmo tempo em que se desenvolve o hábito da *leitura*, adquire-se conhecimento.

Ainda da categoria Práticas docentes, faz parte a palavra *mediar*. Por sinal se faz presente no grupo B, situada entre os elementos intermediários, inferior esquerdo. Segundo os licenciandos, *mediar* é mais uma das tarefas a ser desempenhada pelo professor. O termo não quer dizer dar tudo pronto, mas mostrar caminhos, ser o mediador entre o aluno e o conhecimento científico, servir de ponte para o crescimento intelectual.

Isso se confere das frases dos sujeitos inquiridos a respeito do termo *mediar*:

O professor deve ser mediador do conhecimento e não *transmissor* apenas. (Gênero feminino de 3ª série, Pedagogia.).

Dar suporte para que o aluno possa estar crescendo intelectualmente e juntos buscar a transformação (se necessário), mediante sua atividade educacional. Fazendo o processo mediador de conhecimento. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

O professor é o principal mediador entre o aluno e o conhecimento. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

O professor tem que ser amigo dos alunos, além disso, tem que ensinar compreender e também ser mediador e orientador. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

Observa-se que os sujeitos, ao mencionarem, *o professor deve ser mediador do conhecimento*, levam a um entendimento de que *mediar* possivelmente, se refere ao percurso entre o aluno e o conhecimento. Seguindo essa direção, para os licenciandos, a função do professor sinonimiza-o com uma ponte, que liga o aluno ao conhecimento. Assim, o profissional docente se caracteriza como o elo no encadeamento do discente à construção do próprio saber.

As palavras *avaliar*, *ajudar* e *administrar* são também externadas pelos licenciandos como atividades atribuídas ao professor. Os dois primeiros elementos comparecem nos dois grupos, ocupando a mesma posição, entre os elementos periféricos. Se compararmos o percentual de frequência de acordo com cada *corpus*, pode-se verificar que,

no grupo A, a palavra *avaliar* representa 1,6% e no B, 2,0%. Nota-se que sua frequência foi maior entre os alunos dos cursos de Música e Pedagogia. A ordem média de importância também testemunha pequena diferença, sendo mais prontamente evocada entre os sujeitos destes dois cursos.

Demo (2004) menciona que, na tarefa do professor, *avaliar* se faz necessário. Mais: quando realizada de forma contínua e diagnóstica, pode oferecer oportunidade aos discentes de fazer retomadas sistemáticas em seu processo de aprendizagem.

Sobre a palavra *ajudar*, percentualmente, o grupo que atingiu o maior índice de frequência foi o grupo A, representando 1,9% dos dados coletados entre todas as licenciaturas, e 1,2% para o grupo B, correspondente aos dois cursos: Música e Pedagogia. Em ordem média de importância, também para o grupo A ela foi mais prontamente evocada.

O elemento *ajudar*, de acordo com os licenciandos, direciona-se ao ensinar, questionando-o de forma reflexiva acerca do conhecimento. Confirma-o este sujeito:

[...] uma das atividades do professor é ajudar o aluno a refletir de forma crítica, fazendo questionamento para direcionar a construção do seu conhecimento, mostrando caminhos e orientando para que o aluno consiga aprender. (Gênero masculino, 4º série de Pedagogia.).

Já o atributo *administrar* aparece tão só entre os sujeitos do grupo B. Para os sujeitos inquiridos, é tarefa do professor também saber *administrar* bem sua aula, conduzir as atividades no sentido de ajudar na construção da aprendizagem do aluno.

A categoria Cidadania agasalha os seguintes atributos: *luta*, *disciplinar* e *trabalho*. A palavra *disciplinar* se faz presente somente no grupo B, localizada nos elementos periféricos. A palavra *luta* é comum nos dois *corpora*. No grupo A, está situada entre os elementos intermediários, inferior esquerdo, e no grupo B *luta* faz parte do núcleo central dos elementos estruturais das representações sociais.

O atributo *luta*, numa comparação em percentual nos dois grupos, representa, para o grupo A, 1,4% na frequência, enquanto para o grupo B, 3,9%. Significa dizer que nos cursos de Música e Pedagogia, *luta* foi mais evocada do que no grupo A. Em ordem média de importância, ela foi a palavra mais prontamente evocada entre os elementos estruturais das representações sociais, nos dois *corpora*. No grupo A, obteve OME de 2,139; no grupo B, sua OME foi de 2,048.

Veja algumas frases escritas pelos sujeitos:

Lutar pelo direito de ser valorizado e respeitado na sua profissão. (Gênero masculino, 4º série de Pedagogia.).

Não dá para o professor trabalhar só pelo ideal. Precisa lutar por direitos. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia).

O professor precisa lutar, lutar, lutar pra que a sociedade reconheça seu valor. (Gênero masculino, 4ª série de Música.).

Nesse sentido, o atributo *luta*, se refere ao processo de lutar por direitos, reivindicar benefícios para a classe do profissional docente.

A elocução *trabalho* só se faz presente nos elementos estruturais do grupo B, entre os elementos periféricos. Sobre esta palavra, os alunos de licenciatura afirmam:

[...] sem muitas leituras e esforço o professor não fará um bom trabalho. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia.).

Ao bloco temático Bem-estar foi agregada a palavra *valorização*; esta palavra somente comparece no grupo B, localizado nos elementos intermediários. Para os licenciandos, apesar de, na atualidade, os professores serem desvalorizados, eles acreditam que esta situação pode reverter para melhor. Nesse sentido, também é tarefa do professor buscar a valorização profissional,

[...] lutando pelos seus direitos. (Gênero masculino, 4ª série de Pedagogia.).

Segundo Codo, (2002), o profissional valorizado se sentirá estimado e, em contrapartida, desenvolverá seu trabalho de forma prazerosa, conseguindo, assim, retribuição em seu trabalho, ao mesmo tempo em que experimenta o sentimento de Bem-estar, o que leva o sujeito à execução de suas tarefas cotidianas com mais estímulo.

No bloco temático designado de Papéis, encontra-se a palavra *família*, evocação dita pelos sujeitos nos dois grupos. Comparando tal atributo, nota-se que, para o grupo A, a palavra representa 2.18% e, no grupo B, 2.15% ; assim, pode-se dizer que o percentual de frequência foi o mesmo nos dois grupos.

Para Soratto e Olivier-Heckler (2002), a escola é vista como uma extensão da família. Por isso,

[...] muitos pais colocam seus filhos em escolas para que fiquem livres, achando assim, que os professores têm a obrigação de fazerem o papel que os pais não fazem (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia, 2006).

Diante do exposto, o professor, não poucas vezes, assumem diversos papéis, a por exemplo do papel de pai, mãe, tio, avô e de irmão.

Outros sujeitos assim se expressam:

O professor muitas vezes tem cumprido o papel dos pais que é o de educar. (Gênero feminino, 2ª série de Pedagogia.).

Nos dias atuais, temos que educar nossos alunos, pois muitos não têm pai e mãe presentes. (Gênero feminino, 4ª série de Pedagogia.).

Diante de tantas incumbências, o professor, às vezes, deixa de lado sua principal tarefa, intrínseca à função docente, relacionada com o *ensinar* e acaba por assumir o papel da família.

A categoria Qualificação acolhe a palavra *estudar*, situada nos elementos intermediários, inferior esquerdo, do grupo B. Tal atributo, no entanto, faz parte dos dois grupos A e B. Comparando sua frequência, temos, no A, 2.2%, e no B, 1.8%. Percentualmente, a diferença é mínima. Em ordem média de importância, foi mais prontamente evocada no grupo B.

Sob a condição atividade de *estudar*, Demo (2002) atribui que ela se fundamenta ao professor para a execução da função de *ensinar*, o que exige do professor capacitação permanente. Esse profissional deve estar sempre lendo, buscando informações, para que desenvolva com qualidade a tarefa de ensinar.

Assim, os dados sinalizam que as representações sociais construídas e partilhadas entre os licenciandos, referentes às atividades do professor, são embasadas nas práticas docentes, preservando sua principal tarefa que é ensinar.

3.8 Apresentação dos elementos predominantes nos grupos A e B

Com o objetivo de localizar os elementos estruturais característicos de cada grupo de sujeitos, aqui analisado, realizou-se o cruzamento dos dados nos grupos A e B. Para isso, contou-se com a seleção de algumas variáveis, para fazer os cruzamentos: *pretende ser professor, gênero, série, faixa etária, Música x Pedagogia*, associando-as com esta outra: *grupo A x grupo B*.

Com o auxílio do software EVOC, para o processamento, possibilitou-se, por meio do relatório fornecido pelo subprograma COMPLEX, a verificação dos vocábulos considerados predominantes em cada agrupamento de sujeitos.

A análise de tais cruzamentos seguirá a mesma ordem que vinha sendo realizada, obedecendo ao mesmo critério: primeiro, todos do grupo A de cada pergunta; segundo, do grupo B.

Assim, pensando em facilitar a visualização e a análise, far-se-à reapresentação das ilustrações dos elementos estruturais.

Ao realizar o cruzamento de cada variável em relação ao *corpus*, puderam ser verificados os elementos considerados predominantes nos pequenos agrupamentos de alunos de licenciatura.

Na Ilustração 14, reapresentam os elementos estruturais da questão *razões para ser professor – grupo A*, para que sejam verificados, em qual subgrupo de sujeitos, os elementos se destacam.

NÚCLEO CENTRAL Atributos ensinar conhecimento aprendizagem prazer vocação	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos salário
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos amor gostar profissão educação mudança realização	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Atributos ajudar dedicação emprego

Ilustração 20 – Reapresentação dos elementos estruturais referentes às razões para ser professor - grupo A

A partir dos relatórios fornecidos pelo subprograma COMPLEX, foi possível elaborar a Ilustração 15, com todas as variáveis e agrupamentos de sujeitos, utilizados para os cruzamentos, mostrando as palavras consideradas pelo *software*, como especificidade de cada pequeno grupo de informantes.

Para efeito de esclarecimento, as ilustrações referentes aos cruzamentos mostrarão, somente, as palavras contidas entre os elementos estruturais das questões aqui estudadas, mencionadas pelo subprograma COMPLEX como especificidade dos subgrupos de sujeitos.

Faixa etária						Séries		Gênero	
17-21x22-26		17-21 x 27 acima		22-26 x 27acima		1ª x 4ª		Masculino x Feminino	
17-21	22-26	17-21	27 acima	22-26	27 acima	1ª	4ª	masculino	feminino
-	-	educação	amor	educação	realização	-	ajudar	salário	amor
-	-	-	gostar	-	-	-	emprego	emprego	educação
-	-	-	-	-	-	-	profissão	-	emprego
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pretende ser professor						Cursos			
Sim x Não		Sim x Talvez		Não x Talvez		Música x Pedagogia			
sim	Não	Sim	talvez	não	talvez	Música	Pedagogia		
-	ensinar	-	ensinar	-	-	-	-		
-	-	-	-	-	-	-	-		

Ilustração 21 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com os cruzamentos das variáveis referentes às razões para ser professor - grupo A

Essa ilustração mostra as palavras expressas nos relatórios fornecidos pelo subprograma COMPLEX. No campo referente à faixa etária, recorre-se aos Apêndices W, X, e Y.

Tais palavras se caracterizam como especificidade para o grupo de alunos, onde o vocábulo se encontra alocado.

Para os agrupamentos relativos à faixa etária, observou-se, na idade de 17 a 21 anos, a palavra *educação*, que se destacou para este grupo. Porém, este mesmo termo, também se mostrou característica dos subgrupos 22 a 26 anos, e, no gênero *feminino*. Na ilustração dos elementos estruturais, o atributo *educação* se faz presente nos elementos intermediários, inferior esquerdo.

As evocações *gostar*, *realização* e *amor* se mostraram predominantes no subgrupo superior a 27 anos. O elemento *amor*, além de comparecer entre os sujeitos de 27 anos acima, apareceu no agrupamento de sujeitos do gênero feminino. Tão fato parece indicar que o vocábulo *educação* predomina entre os licenciandos do gênero feminino com idade entre 17 e 26 anos, e o atributo *amor* mostra sua especificidade entre o gênero feminino e o grupo de licenciandos com idade de 27 anos acima.

Já os elementos *ajudar*, *profissão* e *emprego* são característicos dos sujeitos que estudam a quarta série da licenciatura escolhida, como se verifica no Apêndice Z. *Emprego*, além de pertencer aos alunos da última fase do curso, integra o grupo de licenciandos masculino. No quadro dos elementos estruturais das representações sociais, *ajudar*, *profissão* e *emprego* se encontram em meio aos elementos periféricos.

O vocábulo *salário* só apareceu no grupo dos sujeitos do gênero masculino. Entre os elementos estruturais, ele compareceu nos intermediários, superior direito. Como se

pode verificar, *salário* é termo característico do grupo masculino, de acordo com o Apêndice AA. Isso indica que, na visão dos homens, uma das *razões para ser professor* se ancora na questão *salarial*.

Já o termo *mudança* é característico do subgrupo de discentes declarantes duvidosos em ser ou não professor. Nos elementos estruturais, ele se faz presente nos intermediários, inferior esquerdo.

No que respeita ao vocábulo *ensinar*, tido como elemento de maior frequência entre todas as palavras evocadas pelos licenciandos, sua predominância se deu em meio aos alunos declarantes que não pretendem ser professor e entre aqueles que declararam ter dúvidas em relação a ingressar ou não na profissão docente. Isso pode observado nos Apêndices AB, AC e AD.

Entre os licenciandos do gênero masculino, encontram-se os atributos *salário* e *emprego*. Doutro lado, para os de gênero feminino, verificam-se as palavras *amor* e *educação*. Diante destas informações, parece evidente que, em meio ao gênero masculino, reside preocupação voltada para o caráter financeiro, direcionada para a sustentabilidade da família, quando se referem aos atributos *salário* e *emprego* como elementos predominantes para esse grupo de sujeitos.

Para o gênero feminino, prevalece o lado maternal e afetivo, intrínseco nas evocações *amor* e *educação*. Isso parece indicar que a responsabilidade da educação e a dedicação no acompanhamento dos filhos se direcionam para as mulheres.

Quando comparados os grupos A e B, observou-se, no grupo A, ausência de especificidades no que se refere a elementos estruturais. Quanto ao grupo B, nos cursos de Música e de Pedagogia, as evocações predominantes foram *amor*, *educação* e *gostar*, corroborado pelo Apêndice AE.

Essas palavras parecem apontar para o lado afetivo da profissão, que, segundo os inquiridos, se faz necessário ao professor no desenrolar das atividades docentes, uma vez que o curso de Pedagogia forma professores para atuar nas séries iniciais do ensino fundamental. Para lidar com crianças em sala de aula, ensinando-as, o profissional docente precisa lançar mão da conjugação de seu lado afetivo com as práticas pedagógicas do dia-a-dia.

A seguir, reapresentam-se os elementos estruturais referentes às *razões para não ser professor*, com o intuito de facilitar a visualização e análise dos elementos que mostraram especificidade em determinados subgrupos.

NÚCLEO CENTRAL Atributos baixo salário desvalorização Desrespeito	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos
ELEMENTOS INTRMEDIÁRIOS Atributos descaso falta de vocação condição de trabalho	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Atributos falta de estrutura estresse impaciência aluno dificuldade sobrecarga desânimo falta de conhecimento falta de tempo cansativo violência desinteresse

Ilustração 22 – Reapresentação dos elementos estruturais referentes às razões para não ser professor – grupo A

Podem-se observar, entre os elementos estruturais, os atributos que se mostraram característicos nos pequenos grupos de sujeitos, na Ilustração 17.

Faixa etária						Séries	
17-21x22-26		17-21 x 27 acima		22-26 x 27acima		1ª x 4ª	
17-21	22-26	17-21	27 acima	22-26	27 acima	1ª	4ª
aluno	descaso	aluno		cansativo		desrespeito	sobrecarga
falta tempo	desinteresse	falta tempo	desânimo	desrespeito	-	impaciência	descaso
-	-	cansativo	desinteresse	estresse	-	-	-
-	-	impaciência	-	-	-	-	-
-	-	desrespeito	-	-	-	-	-
-	-	estresse	-	-	-	-	-
-	-	aluno	-	-	-	-	-
Pretende ser professor						Cursos	
Sim x Não		Sim x Talvez		Não x Talvez		Grupo A x Grupo B	
sim	não	sim	talvez	não	talvez	Grupo A	Grupo B
-	impaciência	desânimo	falta estrutura	impaciência	-	falta estrutura	cansativo
-	-	-	-	-	-	-	falta vocação
-	-	-	-	-	-	-	-
Gênero							
Masculino x Feminino							
masculino	feminino						
falta conhecimento	cansativo						
falta estrutura	dificuldade						
-	impaciência						
-	-						

Ilustração 23 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos, de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às razões para não ser professor - grupo A

Referente à faixa etária do grupo A, os resultados evidenciam, nos Apêndices AF, AG e AH, entre os informantes de 17 a 21 anos, as palavras *desrespeito*, *estresse*, *impaciência*, *aluno*, *falta de tempo* e *cansativo*. De outra parte, entre os licenciandos com idade superior a 27 anos, os vocábulos destacados deste pequeno grupo foram *desânimo* e *desinteresse*. Os atributos *desrespeito*, *desinteresse*, *descaso*, *cansativo* e *estresse* também se apresentaram dominantes no grupo de sujeitos com idade de 22 a 26 anos.

Tais atributos, em meio aos elementos estruturais das representações sociais, estão assim distribuídos: *falta tempo*, *aluno*, *desinteresse*, *cansativo*, *impaciência*, *estresse* e *desânimo*, localizados nos elementos periféricos. A evocação *descaso* faz parte dos elementos intermediários. Já o vocábulo *desrespeito*, encontra-se situado no núcleo central dos elementos estruturais.

Com referência à intersecção entre primeira e a quarta série, as elocuições tidas como especificidade dos alunos da primeira série são: *desrespeito* e *impaciência*. Entre os

licenciandos da quarta série, a palavra encontrada foi *descaso*. O relatório completo pode ser visto no Apêndice AI.

Tais atributos parecem dizer que, na condição de alunos na fase inicial do curso, se reportam ao *desrespeito* para com a profissão e à *impaciência* como fatores impeditivos de ser professor. Já os discentes da fase terminal do curso, parecem expressar-se acerca do descaso das autoridades, que estão à frente do poder público, para com a profissão docente.

Nos agrupamentos referenciados na variável pretende ser professor, temos a palavra *desânimo*, como especificidade para o grupo de alunos que desejam ser professor. Tal atributo é visto por este subgrupo de inquiridos como causa *para não ser professor*. Para os licenciandos indecisos em relação a ser professor, a expressão *falta de estrutura* aparece marcante entre eles, ao passo que, para os declarantes *não querer ser professor*, a evocação *impaciência* foi predominante. Comprova-o pelos Apêndices AJ, AK e AL.

Para o cruzamento dos gêneros masculino e feminino, obtiveram-se como resultado, os seguintes atributos: *falta de estrutura* e *falta de conhecimento*, palavras características do masculino; de outra parte, as evocações *impaciência*, *dificuldades* e *cansativo* se caracterizam predominantes para o grupo feminino. Testemunha-o Apêndice AM.

Quando comparados os dois grupos, A e B, encontraram-se duas palavras que se caracterizaram como predominantes. Para os sujeitos componentes do grupo A, foi detectado o atributo *falta de estrutura*; para o B, a palavra *cansativo* foi destacada como justificativa para não ser professor. Isso pode ser visto no Apêndice AN.

A seguir, na Ilustração 18, encontram-se rerepresentados os elementos estruturais referentes à questão: *na atualidade, quais serão as atividades do professor?*

NÚCLEO CENTRAL Atributos ensinar planejar orientar pesquisar	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos capacitação estudar incentivar leitura luta psicólogo formar cidadão conhecimento	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Atributos família ajudar avaliar amigo aprendizagem corrigir

Ilustração 24 – Reapresentação dos elementos estruturais referentes às atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

Na seqüência, serão apresentados os atributos considerados pelo *software* como predominantes nos subgrupos constantes na Ilustração 19.

Faixa etária						Séries	
17-21x22-26		17-21 x 27 acima		22-26 x 27acima		1ª x 4ª	
17-21	22-26	17-21	27 acima	22-26	27 acima	1ª	4ª
-		ajudar	amigo			capacitação	
-	família	aprendizagem	avaliar	ensinar	orientar	ensinar	avaliar
-	planejar	ensinar	família	-	pesquisar	-	família
-	-	-	orientar	-	planejar	-	planejar
-	-	-	planejar	-	psicólogo	-	psicólogo
-	-	-	psicólogo	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Pretende ser professor						Cursos	
Sim x Não		Sim x Talvez		Não x Talvez		Grupo A x Grupo B	
sim	não	sim	talvez	não	talvez	Grupo A	Grupo B
-	ajudar	planejar	incentivar	ajudar	-	-	avaliar
-	-	-	família	-	-	-	família
-	-	-	-	-	-	-	pesquisar
-	-	-	-	-	-	-	planejar
-	-	-	-	-	-	-	-
Gênero							
Masculino x Feminino							
masculino	feminino						
amigo	luta						
família	-						
formar cidadão	-						
-	-						

Ilustração 25 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às atividades do professor, na atualidade – grupo A

Ao cruzar os dados entre o grupo de informantes com idade de 17 a 21 x 27 anos acima, em relação às atividades do professor, nos dias atuais, os termos predominantes do grupo A correspondem a *ensinar*, *ajudar* e *aprendizagem*, para sujeitos com idade entre 17 a 21. Já para os licenciandos com idade superior a 27 anos, os elementos encontrados foram os seguintes: *planejar*, *orientar*, *família*, *avaliar*, *amigo* e *psicólogo*. Os termos *ensinar*, *pesquisar*, *planejar* e *família* foram encontrados também no grupo de alunos de idade de 22 a 26 anos.

Quando realizado o cruzamento entre os sujeito com idade 17 a 21 x 22 a 26 anos, o resultado foi: para o primeiro, não apareceu nenhum elemento; para o segundo, os elementos predominantes são família e *ensinar*. Entre 22 a 26 x 27 anos acima, sobressai, no primeiro agrupamento, a palavra *ensinar*; para os de 27 anos acima, os vocábulos *pesquisar*, *orientar*, *planejar* e *psicólogo*.

Em meio à faixa etária dos sujeitos, dois dos agrupamentos apresentaram-se elementos estruturais com predominância. Para os licenciandos entre 17 a 21, estas as palavras com especificidade: *ajuda* e *aprendizagem*. Para os alunos de 27 anos acima, os termos característicos são *amigo*, *avaliar*, *orientar*, *pesquisar*, *planejar* e *psicólogo*. Mais esclarecimentos nos Apêndices AO, AP e AQ.

Ao considerar o cruzamento entre os dados de alunos da primeira e quarta séries, tem-se como resultado o seguinte: *ensinar* e *capacitação*, para a fase inicial; *família*, *avaliar*, *psicólogo* e *planejar*, na fase terminal do curso. Tais atributos se referem às atividades do professor, nos dias atuais, conforme Apêndice AR.

De acordo com a variável pretende ser professor, no cruzamento entre sujeitos que desejariam ser professor, alunos declarantes que não querem ser professor e entre aqueles que, no momento, se encontra com dúvidas em relação a exercer ou não a profissão, novos dados afluíram.

O resultado entre tais agrupamentos de sujeitos apresenta o vocábulo *ajudar* como característico do grupo de alunos que declaram não querer ser professor, os atributos *incentivar* e *família* sobressaem para os licenciandos que não sabem se ingressam ou não na a profissão. Já para os discentes declarantes, positivamente, que querem ser professor, o termo encontrado foi *planejar*. Pode-se verificá-lo nos Apêndices AS, AT e AU.

No que concerne à variável gênero, estas as palavras encontradas para o masculino: *formar cidadão*, *família* e *amigo*. Para o feminino, a evocação *luta* foi característica deste pequeno grupo. Vejamo-lo no Apêndice AV.

Comparando os dois grupos, A e B, observam-se os atributos tomados como especificidade do grupo B: *família, pesquisar, planejar e avaliar*. No entanto, não foi detectada nenhuma palavra com especificidade para o grupo A o que pode ser visto no Apêndice AW.

Entrecruzados os elementos estruturais do núcleo central das três questões aqui analisadas, do grupo A, obteve-se o seguinte resultado. Entre os vocábulos pertencentes ao NC da questão *razões para ser professor*, a palavra *ensinar* apresentou predominância tanto para os licenciandos que se expressaram favoravelmente desejo de ingressar na docência, quanto aos alunos que, no momento da pesquisa manifestaram dúvidas pertinentes à inserção na profissão.

Nos atributos do NC da questão *razões para não ser professor*, o vocábulo *desrespeito* mostrou especificidade em três dos subgrupos comparados: faixa etária entre 17 a 21 e 22 a 26, bem assim para os licenciandos da primeira série.

Já, entre os elementos do NC, referentes às atividades do professor na atualidade, podem-se verificar os seguintes resultados: *ensinar, planejar, orientar e pesquisar*. O atributo *ensinar*, sobressaiu nos grupos de sujeitos relacionados com a primeira série, na faixa etária de 17 a 21 e 22 a 26.

Os vocábulos *orientar e pesquisar* se destacaram no grupo de licenciandos com idade superior a 27 anos;, *pesquisar, além* de se mostrar característica deste grupo de sujeitos, apresentou especificidade para o grupo B. *Planejar* emergiu nos grupos de alunos declarantes em pretender ser professor, quarta série, na faixa etária dos alunos com idade igual ou superior a 22 anos e no grupo B.

Na seqüência, tomam nova feição os elementos estruturais das representações sociais, colhidos entre os licenciandos dos cursos de Música e Pedagogia. Com base na Ilustração 20, podem-se verificar as palavras que demonstraram especificidade em alguns dos subgrupos de sujeitos investigados.

NÚCLEO CENTRAL Atributos Ensinar conhecimento Amor aprendizagem vocação Gostar	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos prazer
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos educação mudança	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Atributos salário ajudar profissão vontade trabalho aluno

Ilustração 26 - Reapresentação dos elementos estruturais referentes às razões para ser professor – grupo B

A ilustração seguinte entreabre os elementos estruturais, referentes às razões para ser professor do grupo B.

Faixa etária						Séries		Gênero	
17-21x22-26		17-21 x 27 acima		22-26 x 27acima		1ª x 4ª		Masculino x Feminino	
17-21	22-26	17-21	27 acima	22-26	27 acima	1ª	4ª	masculino	feminino
-	-	vontade	ajudar	-	ajudar	-	ajudar	conhecimento	-
-	-		-	-	-	-	-	gostar	-
-	-	-	-	-	-	-	-	trabalho	-
-	-	-	-	-	-	-	-	salário	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pretende ser professor						Cursos			
Sim x Não		Sim x Talvez		Não x Talvez		Música x Pedagogia			
sim	não	sim	talvez	não	talvez	Música	Pedagogia		
-	salário	-	-	salário	-	conhecimento	amor		
-	-	-	-	-	-	ensinar	-		
-	-	-	-	-	-	salário	-		
-	-	-	-	-	-	-	-		

Ilustração 27 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos, de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às razões para ser professor - grupo B

De acordo com o relatório expresso nos Apêndices AX, AY e AZ, relacionados com o grupo B, podem ser verificados nos cruzamentos realizados entre os variados subgrupos de alunos, as palavras que mostraram especificidades.

Nesse caso, quando comparado o grupo de alunos com idade a 17 a 22 x 27 anos acima, encontramos a palavra *ajudar*, localizada nos elementos periféricos. Tal palavra é

característica dos sujeitos com idade superior a 27 anos, e o atributo *vontade* se caracteriza como positivo para os discentes de 17 a 22 anos. O grupamento de 22 a 26 anos não apresentou nenhuma palavra com especificidade.

No cruzamento entre alunos da primeira e quarta séries, viu-se a palavra *ajudar* predominante para os sujeitos da quarta série. Para a primeira série, não se constatou nenhum elemento, como o mostra no relatório do Apêndice BA.

Para os discentes das licenciaturas em Música e Pedagogia, nos agrupamentos da primeira série, 17 a 26 anos, declarantes duvidosos em relação à profissão, e entre os licenciandos que desejariam ser professor, não houve nenhum elemento que se caracterizasse especificidade. Isso nos leva a um entendimento de que as palavras ditas pelos alunos nestes grupos foram comuns a todos os demais.

Ao cruzarem os dados dos alunos entre gênero masculino e feminino, encontrou-se o seguinte: nenhuma palavra com especificidade para o feminino, ao passo que o masculino apresentou os vocábulos *conhecimento*, *gostar*, *salário* e *trabalho* como atributos característicos do subgrupo masculino, o que pode ser confirmado no Apêndice BB.

Ao realizar o cruzamento entre os subgrupos da variável pretende ser professor, verificou-se que somente os licenciandos que declaram *não pretender ser professor* apresentaram a palavra *salário* como predominante de tais discentes. É o que se verifica no Apêndice BC, BD e BE.

Quando realizado o cruzamento entre os dois cursos, Música e Pedagogia notaram-se três elementos com predominância para os sujeitos do curso de Música: *salário*, *conhecimento* e *ensinar*. Já, os alunos do curso de Pedagogia apresentaram, como especificidade de seu grupo, o termo *amor*, como se infere do Apêndice BF.

Na seqüência, apresentam-se as especificidades em relação à segunda pergunta, indicativa das razões para não ser professor, referida nos dois cursos: Pedagogia e Música.

<p>NÚCLEO CENTRAL</p> <p>Atributos baixo salário desvalorização</p>	<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Atributos</p>
<p>ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS</p> <p>Atributos falta de vocação falta de investimento</p>	<p>ELEMENTOS PERIFÉRICOS</p> <p>Atributos impaciência desrespeito desgostar dificuldade estresse cansativo desânimo falta de tempo indisciplina preconceito trabalho sobrecarga oportunidade</p>

Ilustração 28 - Reapresentação dos elementos estruturais referentes às razões para não ser professor – grupo B

A Ilustração 22 vinca os elementos que apresentaram especificidade nos subgrupos relacionados na ilustração seguinte.

Faixa etária						Séries	
17-21x22-26		17-21 x 27 acima		22-26 x 27acima		1ª x 4ª	
17-21	22-26	17-21	27 acima	22-26	27 acima	1ª	4ª
-	-	estresse	desânimo	estresse	-	desgostar	sobrecarga
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Pretende ser professor						Cursos	
Sim x Não		Sim x Talvez		Não x Talvez		Música x Pedagogia	
sim	não	sim	talvez	não	talvez	Música	Pedagogia
-	estresse	-	impaciência	-	-	oportunidade	impaciência
-	-	-	oportunidade	-	-	-	-
-	-	-	falta vocação	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Gênero							
Masculino x Feminino							
masculino	feminino						
desvalorização	-						
estresse	-						
-	-						

Ilustração 29 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às razões para não ser professor – grupo B

O cruzamento de informações entre os subgrupos da variável faixa etária obteve o seguinte resultado: a palavra *estresse* compareceu com especificidade para os sujeitos com idade de 17 a 21, igualmente entre 22 a 26, e o atributo *desânimo* aflorou no subgrupo 27 anos acima. Isso se vê nos Apêndices BG, BH e BI.

Para os licenciandos da primeira e quarta séries, encontraram-se duas palavras predominantes: *desgostar* para os sujeitos da primeira, e *sobrecarga* para os da quarta série. O relatório se encontra no Apêndice BJ.

Para o gênero masculino e feminino, verificaram-se palavras com especificidade somente para o subgrupo masculino: *desvalorização* e *estresse*. O atributo *desvalorização* foi localizado no NC dos elementos estruturais das representações sociais, como se vê no Apêndice BK.

Ao realizar o cruzamento entre os agrupamentos da variável pretende ser professor, puderam ser verificadas palavras com predominância entre dois subgrupos: *estresse* para os declarantes não pretender ser professor; *falta de vocação*, *impaciência* e *oportunidade* para os alunos que apresentem dúvidas em relação a ser professor. Isso se verifica nos Apêndices BL, BM e BN.

No cruzamento de dados entre os cursos de Música e Pedagogia, foram observadas duas palavras predominantes: *oportunidade* para o subgrupo Música e *impaciência* para os alunos de Pedagogia. O relatório completo se vê no Apêndice BO.

Na seqüência, reapresenta-se a ilustração dos elementos estruturais, bem como as palavras que mostraram especificidade em algum dos cruzamentos realizados, referentes à pergunta: quais são as atividades do professor, nos dias atuais?

NÚCLEO CENTRAL Atributos ensinar planejar luta	ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos
ELEMENTOS INTERMEDIÁRIOS Atributos pesquisar orientar valorização incentivar estudar leitura mediar	ELEMENTOS PERIFÉRICOS Atributos família avaliar trabalho disciplinar ajudar administrar

Ilustração 30 - Reapresentação dos elementos estruturais referentes às atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

De acordo com o cruzamento realizado, os termos que apresentaram predominância nos subgrupos dos sujeitos investigados podem ser visualizados na ilustração seguinte.

Faixa etária						Séries	
17-21x22-26		17-21 x 27 acima		22-26 x 27acima		1ª x 4ª	
17-21	22-26	17-21	27 acima	22-26	27 acima	1ª	4ª
-	-	ajudar	planejar	ensinar	planejar	-	família
-	-	ensinar	-	família	-	-	planejar
-	-	-	-	-	-	-	trabalho
-	-	-	-	-	-	-	-
Pretende ser professor						Cursos	
Sim x Não		Sim x Talvez		Não x Talvez		Música x Pedagogia	
sim	não	sim	talvez	não	talvez	Música	Pedagogia
-	-	planejar	família	planejar	-	avaliar	-
-	-	-	orientar	-	-	família	-
-	-	-	-	-	-	pesquisar	-
-	-	-	-	-	-	planejar	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Gênero							
Masculino x Feminino							
masculino	feminino						
família	-						
trabalho	-						
-	-						
-	-						

Ilustração 31 - Elementos estruturais predominantes em cada subgrupo de sujeitos de acordo com o cruzamento das variáveis referentes às atividades do professor, na atualidade – grupo B

Ao realizar os cruzamentos entre a variável faixa etária, verificaram-se quatro palavras: *ajudar*, *ensinar*, *família* e *planejar*. Os termos: *ajudar* e *ensinar*, para os alunos com idade 17 a 21, e *planejar* entre os de 27 anos acima. Para os alunos de 22 a 26, notaram-se os atributos *ensinar* e *família*. Tais dados se comprovam nos Apêndices BP, BQ e BR.

Quando se processaram os dados da primeira e quarta séries obteve-se *família*, *planejar* e *trabalho*, palavras relacionadas com o subgrupo de sujeitos da quarta série. Já, para os alunos da primeira, nenhuma palavra se apresentou com especificidade. Isso indica que os elementos de tal subgrupo são comuns aos demais, conforme Apêndice BS.

No cruzamento entre gênero masculino e feminino, as palavras que apresentaram especificidade para o subgrupo masculino foram: *família* e *trabalho*. No que toca ao feminino, nenhuma palavra emergiu, como se observa no Apêndice BT.

Ao tratar do cruzamento entre os agrupamentos da variável pretende ser professor, constatou-se o seguinte resultado: *planejar* mostrou especificidade favorável em ser professor, quando realizado o COMPLEX entre *sim* x *talvez* e *não* x *talvez*. Neste segundo cruzamento, a palavra *planejar* se tornou característica dos alunos que *não desejam ser professor*. Para o grupo dos duvidosos em relação à profissão docente, duas evocações se destacaram com especificidade: *família* e *orientar*. Isso se vê nos Apêndices BU, BV e BW.

Como atividades do professor, para os sujeitos do curso de Pedagogia, nenhuma palavra se mostrou especificidade. Já para licenciandos de Música, constataram-se os seguintes elementos: *avaliar*, *família*, *pesquisar* e *planejar*, que se apresentaram como característicos dos alunos de Música. É o que se verifica no Apêndice BX.

No que se refere ao NC das três questões consideradas para o grupo B, tem-se o seguinte resultado: como razões para ser professor, *gostar* e *conhecimento* afloram para os sujeitos do gênero masculino. Os atributos *conhecimento* e *ensinar* despontam para o curso de Música. *Amor*, para Pedagogia. Quanto às razões para não ser professor, somente a palavra *desvalorização* aparece como especificidade entre os alunos do gênero masculino.

Em relação às atividades do professor, nos dias atuais, encontram-se como elementos predominantes duas palavras: *ensinar* para os alunos com idade entre 17-26 anos, e a evocação *planejar* para os grupos de alunos com idade superior a 27 anos, quarta série e curso de Música.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste estudo teve como objetivo encontrar e compreender as representações sociais de alunos dos cursos de licenciatura da UFMT acerca da profissão docente. Para tanto, foram coletados dados de 1.574 sujeitos, entre doze cursos de licenciatura. Destes, surgiram dois grupos distintos, A e B.

A composição dos grupos de estudos ocorreu da seguinte forma. Denominados grupo A o conjunto de todas as licenciaturas da UFMT. De outra parte, os sujeitos dos cursos de licenciatura em Música e Pedagogia deram origem ao estudo do grupo B, não esquecendo de que esses dois cursos também integravam o grupo A.

Os dados coletados referentes a cada grupo, foram a princípio, preparados. Depois foram processados, separadamente; a análise dos dados, realizada de forma comparativa entre os dois grupos.

A fundamentação para a leitura e análise contou com a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, a Teoria do Núcleo Central de Jean-Claude Abric, subsidiadas por alguns teóricos da educação, cujos estudos estão relacionados com as práticas docentes.

A análise possibilitou constatar como os licenciandos pensam a respeito da profissão para a qual estão se formando. Por igual, de que modo eles se identificam com a docência e como vêem as atividades do professor cotidianamente.

Assim, as evocações coletadas entre os sujeitos participantes desta pesquisa foram agrupadas em classes, considerando sua significação. As que se direcionavam para atividades do professor, foram agregadas ao conjunto designado de Práticas docentes. As de caracterizações pessoais, formaram o grupo das Características pessoais, ressalvado que palavras de cunho afetivo se agasalharam na categoria de Bem-estar.

O sistema periférico também apresenta uma categoria bastante expressiva. Tal conjunto se refere à categoria Trabalho, que acolhe os termos *salário*, *profissão* e *trabalho*. Em relação aos grupos A e B, as duas primeiras se repetem; no lugar da terceira, aparece o atributo *emprego*, como *razões para ser professor*. No senso comum, *trabalho* e *emprego* parecem albergar o mesmo significado.

Nota-se, entre os elementos estruturais, que os licenciandos, em suas evocações, não apresentaram vocábulo direcionado à categoria Qualificação. Isso é intrigante, uma vez que os depoentes indicaram as atividades práticas da função docente como principais

razões para ser professor. As palavras ligadas à Qualificação, como *capacitação, estudar e formação*, são vistas como sustentáculos ao exercício da docência.

No entanto, elas não aparecem na questão que indaga sobre os motivos existentes *para ser professor*, e sim comparecem quando os sujeitos respondem sobre *as atividades do professor, nos dias atuais*.

No tocante às atividades da função docente, os atributos *capacitação e estudar* não são considerados principais tarefas do professor, mas complementares às práticas rotineiras da docência.

O registro dessas evocações pelos licenciandos demonstra que tais atributos fazem parte dos requisitos, como fonte de preparação para o enfrentamento das atividades do magistério, porém apresentaram frequência reduzida em relação aos outros.

Na intenção de verificar se os objetivos propostos foram atingidos, compararam-se conjuntamente as três questões, observando as convergências e as divergências que há entre elas, acerca da profissão docente, segundo os sujeitos inquiridos.

De modo geral, nota-se um destaque dos aspectos relacionados com as atividades práticas da profissão acompanhadas das características pessoais, sustentáculo para a realização das atividades inerentes à docência.

Os depoentes também registraram outros termos atribuídos por eles como práticas do professor, acompanhando, porém, o *ensinar*. Ei-los: *orientar, planejar, pesquisar*. Tais evocações, juntas, são caracterizadas como Práticas docentes.

A palavra *luta* comparece apenas no NC do grupo B. No estudo A, ela também emerge, mas no meio dos elementos estruturais, inserida nos elementos intermediários.

Esse atributo foi alocado na categoria Cidadania e, como parte integrante dos elementos estruturais da questão *atividades do professor*, caracteriza-se como uma incumbência também do professor de *lutar* em prol de sua classe, na busca por melhorias.

Verifica-se que tanto na questão *razões para ser professor* como na volta às *atividades do professor, nos dias atuais*, os licenciandos apresentaram uma predominância pelos atributos referentes às práticas docentes. No entanto, os depoentes, ao se referirem aos dois questionamentos, parecem demonstrar uma identificação positiva para com as funções do magistério.

Ao analisar os elementos estruturais de tais questões, pode-se inferir que esses termos levam a um entendimento de que as representações sociais dos alunos de licenciatura estão inter-relacionadas com as atividades práticas da profissão, sustentadas pelas características pessoais e pela afetividade do professor, no que tange à docência.

De acordo com Abric (2003) e Menin (2007), é possível inferir que tais representações sociais dos licenciandos da UFMT, em relação às *razões para ser professor e atividades do professo*, se concentram nos aspectos funcionais das representações sociais, expressos pelas práticas cotidianas da função do magistério.

Segundo esses autores, os elementos funcionais, quando presentes entre os elementos estruturais das representações sociais, direcionam-se à operacionalidade de uma tarefa, e suas características se apresentam associadas às práticas sociais, determinando os procedimentos atinentes ao objeto eleito.

Já em *razões para não ser professor*, os sujeitos afloraram, em suas expressões, a *desvalorização* que permeia a educação, especificamente em relação ao trabalho dos professores.

Quando expressaram as respostas sobre os motivos que os levam a optar por *não ser professor*, suas evocações foram *baixo salário, desvalorização e desrespeito*, situados no NC. Tais palavras representam o consenso dos sujeitos inquiridos.

Em torno do NC, encontram-se atributos que se referem às dificuldades encontradas na profissão, à falta de condições de trabalho, palavras que exprimem mal-estar e características pessoais, como *falta de vocação, impaciência, falta de conhecimento e desinteresse*.

Para os licenciandos, a falta dessas características pessoais intrínsecas ao professor torna um pouco mais difícil o enfrentamento das práticas de sala de aula. Diante do exposto, os sujeitos as justificam como causas *para não ser professor*.

Verifica-se, no sistema periférico, a existência de atributos ligados às Condições de trabalho e Dificuldades. Tais palavras retratam a realidade das instituições enfrentadas por muitos professores, o que desestimula os licenciandos a exercer docência como profissão.

Isso leva ao desencadeamento do mal-estar docente, que tanto foi mencionado pelos alunos de licenciatura, quando responderam sobre as *razões para não ser professor*.

Na intenção de facilitar a visualização das palavras evocadas pelos licenciandos nas três questões aqui discutidas, elaborou-se o quadro seguinte, com as evocações do núcleo central de todos os questionamentos e grupos de estudos.

As palavras estão na mesma ordem em que aparecem nos elementos estruturais. Na frente de cada palavra, há uma sigla que significa o nome da categoria em que o vocábulo faz parte. Veja as legendas:

PD = Práticas docentes;

CP = Características pessoais;

BE = Bem-estar;

CI = Cidadania;

D = Desvalorização.

Razões para ser professor		Atividades do professor, na atualidade.		Razões para não ser professor	
Grupo - A	Grupo - B	Grupo - A	Grupo - B	Grupo - A	Grupo - B
Atributo	Atributo	Atributo	Atributo	Atributo	Atributo
ensinar - PD	ensinar - PD	ensinar - PD	ensinar - PD		
conhecimento - CP	conhecimento - CP				
aprendizagem - PD	aprendizagem - PD				
vocação - CP	vocação - CP				
prazer - BE					
	amor - BE				
	gostar - BE				
		planejar - PD	planejar - PD		
		orientar - PD			
		pesquisar - PD			
			luta - CI		
				baixo salário - D	baixo salário - D
				desvalorização - D	desvalorização - D
				desrespeito - D	

Ilustração 32 - Elementos estruturais do NC das questões e siglas das categorias

Observa-se, na Ilustração 26, que existem palavras que aparecem só uma vez. Outras se repetem e algumas parecem ser características de determinada questão ou determinado grupo.

As palavras *amor*, *gostar*, *prazer*, *luta*, *orientar*, *pesquisar* e *desrespeito* comparecem apenas uma vez, porém com um diferencial entre elas.

Os vocábulos *amor*, *gostar*, *prazer* são convergentes para uma mesma categoria, Bem-estar. Esses termos expressam o lado emocional e afetivo que tanto é bem-vindo na profissão docente, e também serve de suporte para a execução das atividades do professor nos meandros das relações professor e aluno.

Entre os cruzamentos realizados, constatou-se que os vocábulos *amor* e *gostar* são termos característicos do grupo B. A palavra *gostar* encontrou especificidade em meio ao gênero masculino. No cruzamento das licenciaturas Música X Pedagogia, *amor* se caracterizou para o grupo de licenciandos do curso em Pedagogia.

Da mesma forma, as elocuições *orientar* e *pesquisar*, presentes na questão atividades do professor, parecem exprimir aspectos relacionados com as tarefas do dia-a-dia do professor que, somadas a outros atributos, foram alojadas na categoria Práticas docentes.

Nos cruzamentos realizados, para o grupo A, *orientar* e *pesquisar* se mostraram positivos nos subgrupos de licenciandos com idade superior a 27 anos. O termo *pesquisar* também se destacou para o grupo B, quando do o cruzamento entre os dois grupos, A e B. Já o atributo *orientar*, este se caracterizou entre os sujeitos do curso de Música, quando realizado o COMPLEX entre Música e Pedagogia, referente ao grupo B.

O vocábulo *desrespeito* aparece somente no grupo B, da questão razões para não ser professor, porém se junta a outros e forma a categoria Desvalorização. No cruzamento, ele aparece entre os subgrupos de sujeitos com idade de 17 a 26 anos e também entre os alunos das primeiras séries.

Já o atributo *luta* é divergente dos demais. Está ele alocado na categoria Cidadania e só aparece nas falas dos licenciandos do curso de Música e Pedagogia, integrando o NC. Isso parece apontar para o fato de que esses sujeitos estão clamando por melhoria na profissão docente. No grupo A, esta palavra se localiza entre os elementos intermediários sobressaindo no subgrupo do gênero feminino.

O termo *ensinar* se destaca dentre os elementos estruturais, sendo o que mais se repete entre os demais vocábulos, que, associados a outros também, convergentes na mesma direção, formaram o bloco das Práticas docentes.

Nesse sentido, esse conjunto de palavras denominado de Práticas docentes expressa as atividades cotidianas do professor. Tal categoria é uma das maiores e agrega o maior número de palavras diferentes. Contudo, o *ensinar* aparece tanto no questionamento sobre as *razões para ser professor* quanto nas *atividades do professor, na atualidade*.

No cruzamento das variáveis, relacionado ao grupo A, o vocábulo *ensinar* mostrou especificidade em vários subgrupos de sujeitos, tais como alunos com idade de 17 a 26 anos, estudantes das primeiras séries, declarantes que pretendem ser professor, entre os duvidosos em relação à docência. No referente ao grupo B, destacam-se nos subgrupos, os licenciandos com idade de 17 a 26 e ainda, os licenciandos de Música.

Ao se referirem à questão *razões para não ser professor*, observa-se que todos os elementos evocados pelos sujeitos foram de cunho negativo relacionado com a profissão docente, sobrelevando: *baixo salário*, *desvalorização* e *desrespeito*, agregados à categoria Desvalorização. No cruzamento das variáveis, o vocábulo *desvalorização* se caracterizou como especificidade do subgrupo de sujeitos do gênero masculino.

Nesse questionamento, os atributos mencionados pelos sujeitos apontam para o consenso no que se refere aos motivos que os alunos teriam *para não ser professor*. Assim, as informações que circulam no cotidiano dos sujeitos se direcionam para a desvalorização profissional, o que possivelmente poderá influenciar a escolha de sua profissão.

Como se pôde ver na questão *atividades do professor, nos dias atuais*, os sujeitos expressaram os vocábulos *ensinar, planejar, lutar, orientar e pesquisar*.

Constata-se que, nos dois questionamentos_ *razões para ser professor e atividades do professor, nos dias atuais*_, em ambos os grupos, a maior recorrência incide nas palavras ligadas à categoria Práticas docentes.

Ao comparar os dados coletados nas três questões, pode-se inferir que os licenciandos, quando questionados sobre as *razões para ser professor*, e sobre *as atividades do professor, nos dias atuais*, parecem ter manifestado termos direcionados para as práticas cotidianas das funções do magistério, relacionados com a personalidade do professor, tanto no aspecto afetivo como também no referente à empregabilidade.

Os depoentes, quando solicitados, verbalizaram que as *razões para ser professor* estão relacionadas com *ensinar, aprendizagem, conhecimento, vocação, amor, prazer, e gostar*. Tais expressões se encontram localizadas no NC dos elementos estruturais das representações sociais, nos dois grupos, A e B.

A diferença entre os dois grupos está nas palavras indicativas ao bem-estar na profissão. Presentes no grupo B, encontram-se *amor e gostar*. No grupo A, a palavra *prazer* aparece em substituição às duas citadas, no estudo B.

Existem diferenças, também, acerca do *ensinar*. Os licenciandos, em suas frases, no grupo A mostraram o *ensinar* voltado para ação do professor, como incumbência intrínseca ao seu papel de *ensinar* seus alunos, independentemente de quem seja. Tal atribuição é direcionada a esse profissional, no âmbito de sua responsabilidade e capacidade, para ajudar o aluno a progredir, rumo à construção de seu próprio conhecimento.

Já para os licenciandos do grupo B, parece mostrar um *ensinar* como troca de conhecimentos com os alunos. À medida que o professor desenvolve a tarefa de *ensinar*, concomitantemente, aprende.

Retomando as dimensões dos aspectos funcionais e normativos das representações sociais, nota-se uma existência deles, ao fazer a comparação entre as três questões aqui discutidas. Dou modo dizendo, *nas atividades do professor e razões para ser professor*, observa-se predominância dos aspectos funcionais direcionados às práticas docentes.

Já ao referir-se às *razões para não ser professor*, estas se apresentam carregadas de ajuizamento valorativo, opiniões que se caracterizam pelos nos aspectos normativos das representações sociais em todos os atributos dessa questão.

Nesse contexto, é possível que as representações sociais dos licenciandos acerca da profissão docente, voltadas ao discurso de *ser ou não ser professor*, estejam apontando, por um lado, uma concentração nos elementos funcionais embasados nas práticas cotidianas das atividades do professor, relacionados com a identificação para com a profissão docente. Por outro lado, os licenciandos objetivaram suas representações sociais na desvalorização do magistério, centrando-se nos elementos normativos, ao divulgarem uma reflexão crítica fundamentada nas dificuldades encontradas no entremeio das poucas condições oferecidas ao professor, no exercício de sua profissão.

Conclui-se, aqui, este relato de pesquisa.

Ao início da investigação, era como se lesse Carlos Drummond de Andrade, particularmente em um de seus mais famosos poemas, que tanto falava ao desassossego da inexperiência:

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
 tinha uma pedra no meio do caminho
 tinha uma pedra
 no meio do caminho tinha uma pedra.
 Nunca me esquecerei desse acontecimento
 na vida de minhas retinas tão fatigadas.
 Nunca me esquecerei que no meio do caminho
 tinha uma pedra
 tinha uma pedra no meio do caminho
 no meio do caminho tinha uma pedra

Ao final do empreendimento, quando o objeto questiona múltiplos esforços aos seu entendimento, já se pode vislumbrar como imperativa a ação e o entusiasmo de muitos esquisadores que possam continuar a percorrer os caminhos que aqui foram palmilhados. É hora e momento para reler João Cabral de Melo Neto:

Tecendo a Manhã

1.

Um galo sozinho não tece uma manhã:

ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

2.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. A Abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. ; OLIVEIRA, D. C. (Org.) **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998. p. 27-46.

_____. A abordagem estrutural das representações sociais. Desenvolvimentos recentes. In: CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. S. (Org.). **Representações Sociais e Práticas Educativas**. Goiânia: Ed. da UCG, 2003. p. 37-57.

ALONSO, M. Formar professores para uma nova escola. In: QUELUZ, A. G. ; ALONSO, M. (Org.). **O trabalho docente: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ALTET, M. As Competências do Professor Profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PERRENOUD, P. et al (Org.). **Formando Professores Profissionais**. Porto Alegre: Artemed Editora, 2001.

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagem**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BATISTA, A. S. ; ODELIUS, C. C. Infra-estrutura das escolas públicas. In: CODO, W. (Coord.). **Educação, Carinho e Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 161-173.

BAUER, M. W. ; ARTS, B. A construção do *corpus*: um princípio para a coleta de dados qualitativos. In: BAUER, M. W. ; GASKELL, G. (Edit.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático**. Tradução de Pedrinho Guareschi. 2 ed. Petrópolis:Vozes, 2003. p. 39-63.

BAUER, M. W.; GASKELL, G.; ALLUM, N. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento. Evitando confusões. In BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Edit.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. Tradução de Pedrinho Guareschi. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p.17-36.

BATISTA, C. M. P. **As Representações Sociais de Professores do Ensino Fundamental na Rede Pública Municipal, em Cuiabá, acerca das suas Atividades Docentes**. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

BERALDO, T. M. L. **Caminhos do curso de pedagogia na modalidade parcelada: percalços e avanços de uma experiência desenvolvida pela UFMT no interior do Mato**

Grosso. Tese (Doutorado em Educação)–Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2005.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional**. Presidência da República, Casa Civil. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 23 maio 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Brasília/DF, 2005. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 12 jun. 2006.

CÂNDIDO, F. **Representações Sociais de Professores do Ensino Médio na Rede Pública Estadual, em Cuiabá, sobre as suas Atividades Docentes**. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007.

CATÃO, M. F. **Projeto de vida em construção: na inclusão/ inserção social**. João Pessoa: UFPB/ Editora universitária, 2001.

CODO, W. ; GAZZOTTI, A. A. Trabalho e Afetividade. In: CODO, W. (Coord.). **Educação, Carinho e Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 48-59.

CODO, W. ; VASQUES-MENEZES, I. V. Educar, educador. In: CODO, W. (Coord.). **Educação, Carinho e Trabalho**. Petrópolis, Vozes, 2002. p. 37-47.

DEMO, P. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. **Desafios modernos da educação**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à uma prática educativa**. 18 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GATTI, B. A. **A Construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação, v. 1).

_____. Qualificação em pesquisa: questões. In: **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v.14, n. 26, p. 11-22, jul./dez. 2005.

GILLY, M. As representações sociais no campo da educação. In: JODELET, D. **As representações sociais**. Tradução Lílian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 321-342.

JODELET, D. Representações Sociais: um domínio em Expansão. In: JODELET, D. (Org.). **As representações sociais**. Tradução de Lílian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-44.

_____. **Loucuras e representações sociais**. Tradução de Lucy Magalhães. Petrópolis: Vozes, 2005.

LELIS, A. I. Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n 74, Apr. 2001: Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 02 dez. 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítica-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1989.

LIMA, R. R. **O professor da Universidade Federal de Mato Grosso, e algumas de suas circunstâncias**. 340f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.

MADEIRA, M. C. Representações sociais e educação: importância teórico-metodológica de uma relação. In: MOREIRA, A. S. P. ; JESUINO, J. C. (Org.). **Representação Social**: teoria e prática. 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003. p. 123-144.

MENIN, M. S. S. O aspecto normativo das representações sociais: comparações e concepções. In: **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 16, n. 30, p. 121-135, jan/abr. 2007.

MOSCOVICI, S. **A Representação social da Psicanálise**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

_____. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Tradução de Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2005.

MORGADO, J. C. **Currículo e Profissionalização Docente**. Porto: Ed. Porto, 2005.

ODÉLIUS, C. C. ; CODO, W. Salário. In: CODO, W. (Coord.). **Educação, Carinho e Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2002.

PAREDES, . . et al. **Alguns aspectos das representações sociais de professores da UFMT, acerca de sua atividade profissional.** Revista de Educação Pública, do Instituto de Educação da UFMT Mato Grosso, v. 10. n. 18, p. 145-173, jul./dez. 2001.

_____(Coord.). **Ser professor:** as representações sociais de docentes que trabalham em uma universidade pública de Mato Grosso. Cuiabá: EdUFMT/ FAPEMAT, 2007, 250 p. (Coleção Educação e Psicologia, v. 5).

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais.** Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

SORATTO, L. ; OLIVIER-HECKLER, C. Trabalho: atividade humana por excelência. In: CODO, W. (Coord.). **Educação, Carinho e Trabalho.** Petrópolis: Vozes, 2002. p. 111-121.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos de uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2005.

TRINDADE, D. S. **Atividades Acadêmicas de Professores Universitários:** um estudo de representações sociais. 244 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.

TRINDADE, D. S. ; LIMA, R. R. ; VICENTE, S. S. **Ensino, Extensão e Pesquisa:** representações sociais de professores de uma universidade pública de Mato Grosso. Cuiabá: EdUFMT/ FAPEMAT, 2006, 211 p. (Coleção Educação e Psicologia, v. 6).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Uma proposta Interinstitucional.** Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Cuiabá, 1996. 90 p.

VICENTE, S. S. **Atividades Acadêmicas de Professores da UFMT:** um estudo de representações sociais. 295 f. Dissertação (Mestrado em educação)-Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.

WAGNER, W. Sócio-gênese e características das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P. ; OLIVEIRA, D. C. (Org.) **Estudos interdisciplinares de representação social.** Goiânia: AB, 1998. p.3-20.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Orientação para a aplicação

Orientação a serem observadas na aplicação do Instrumento de Associação Livre de Palavras (ALP).

Observe ANTES da aplicação se está levando o número suficiente de questionários e as folhas do termo de Consentimento

Antes de qualquer coisa, lembre-se de dizer que somos imensamente gratos aos alunos que quiserem e puderem participar. A colaboração deles é essencial para a realização da nossa pesquisa.

Ao se apresentar aos alunos faça uma breve exposição sobre a Pesquisa.

Somos alunos do mestrado em Educação da UFMT, do grupo em Educação e Psicologia. Estamos realizando uma pesquisa para conhecer como os alunos das licenciaturas vêem a profissão.

Solicite aos alunos que sentem separados para que possam responder ao questionário individualmente.

Oriente aos alunos, que concordarem em responder a pesquisa, que permaneçam na sala. Aqueles que não quiserem participar sintam-se à vontade para sair.

ATENÇÃO: DIGA DE MODO BASTANTE TRANQUILO: As respostas dadas pelos alunos que concordarem em participar da pesquisa, não serão identificadas ou relacionadas a quem as deu.

Distribua as folhas referentes à ALP, orientando os alunos para que aguardem as orientações acerca de como preencher, antes de começar a responder.

Explique, através do exemplo dado, como deverão proceder para responder à questão referente à associação de palavras. **Obtenha as respostas ao exemplo com a participação dos sujeitos.**

Assegure-se de que todos entenderam as instruções antes de iniciar a aplicação.

Informe aos alunos que a folha preenchida deve permanecer sobre carteira até o término de todas as respostas, e que apenas serão, todas as folhas, recolhidas no final.

Como vocês vêem existem 3 linhas correspondentes às letras: a; b, c, com cinco espaços pequenos, e, em cada um deles, cabe **apenas uma palavra**. Por favor, escreva palavras soltas, e não expressões ou frases.

Agora, dite a 1ª expressão dando a seguinte instrução:

a) Escrevam, por favor, as cinco primeiras palavras que lhe vierem à cabeça que descrevam, caracterizem ou qualifiquem o que seus colegas fariam sobre as RAZÕES PARA SER PROFESSOR.

Instrua o aluno a enumerar as palavras por ordem de importância. Em seguida, peça os alunos que escrevam uma frase utilizando a palavra que consideraram mais importância.

b) Escrevam, por favor, as cinco primeiras palavras que lhe vierem à cabeça que descrevam, caracterizem ou qualifiquem o que seus colegas fariam sobre as RAZÕES PARA NÃO SER PROFESSOR.

Instrua o aluno a enumerar as palavras por ordem de importância. Em seguida, peça os alunos que escrevam uma frase utilizando a palavra que consideraram mais importância.

c) Escrevam, por favor, as cinco primeiras palavras que lhe vierem à cabeça que descrevam, caracterizem ou qualifiquem o que seus colegas fariam sobre: NA ATUALIDADE, QUAIS SÃO AS ATIVIDADES DOS PROFESSORES. Instrua o aluno a enumerar as palavras por ordem de importância. Em seguida, peça os alunos que escrevam uma frase utilizando a palavra que consideraram mais importante.

Terminada as respostas das ALP peça aos alunos que respondam ao **Questionário de Perfil**.

Confira, no momento da devolução, se todas as questões foram respondidas, inclusive o Questionário de Perfil.

GRAMPEIE, POR ALUNO, TODAS AS FOLHAS, NA SEQUÊNCIA DA APLICAÇÃO.

Lembre-se de dizer que somos imensamente gratos aos alunos que puderam participar. A colaboração deles é essencial para a realização da nossa pesquisa.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – ALP

Escreva, por favor, cinco palavras soltas que vêm a sua mente a cada vez que for apresentada uma nova questão.

Em seguida, enumere por ordem de importância as palavras que você escreveu. Para isso, utilize os parênteses.

Após esta etapa, escreva, por favor, uma frase utilizando a palavra que você considerou a mais importante nas linhas abaixo, de acordo com cada questão.

a) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

b) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

c) () _____ () _____ () _____ () _____ () _____

Por favor, permaneça com esta folha e aguarde a entrega da próxima para que possamos prosseguir.

APÊNDICE C – Instrumento de coleta Censitário

Gostaríamos de conhecer um pouco mais sobre você. Por favor, preencha as questões a seguir.

1. Curso que frequenta: _____ Instituto: _____

2. Em que período você se encontra?

- (a) 1º ano, ou 1º semestre ou 2º semestre
- (b) 2º ano, ou 3º semestre ou 4º semestre
- (c) 3º ano, ou 5º semestre ou 6º semestre
- (d) 4º ano, ou 7º semestre ou 8º semestre

3. Em que turno você estuda?

- (a) matutino (b) vespertino (c) noturno (d) integral (e) misto

4. Sexo:

- (a) masculino (b) feminino

5. Qual sua faixa de idade:

- (a) 17 - 21 anos
- (b) 22 - 26 anos
- (c) 27 anos, ou mais

6. Seu atual estado civil:

- (a) solteiro
- (b) viúvo
- (c) casado ou união estável
- (d) separado (desquitado, divorciado)

7. Após a conclusão do seu curso você pretende ser professor?

- (a) sim (b) não (c) talvez

Em qualquer dos casos, explique, por favor, seus motivos.

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO!

APÊNDICE D - Termo de consentimento livre e esclarecido

Você está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa. Ao integrar este estudo estará permitindo a utilização dos dados fornecidos. Você tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer momento da pesquisa, sem qualquer prejuízo pessoal.

Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais, você não precisará se identificar. Somente o (a) pesquisador (a) terá acesso às suas informações e após o registro destas o documento será destruído.

Tendo em vista os esclarecimentos acima apresentados, eu, manifesto livremente meu consentimento em participar da pesquisa.

Nº	Nome do participante	Assinatura do participante
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

APÊNDICE E - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: Quais razões para ser professor - grupo A.

Definição do ponto de corte

fichier initial : C:\Documents and Settings\mestrado\Erzy\Desktop\RAZÕES PARA SER

PROFESSOR\SER..Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and Settings\mestrado\Erzy\Desktop\ RAZÕES PARA SER

PROFESSOR \SER..Tm2

ON CREE LE FICHER : C:\Documents and Settings\mestrado\Erzy\Desktop\ RAZÕES PARA SER

PROFESSOR\SER..Tm2

DISTRIBUTION TOTALE : 7870 :1574*1574*1574*1574*1574

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*
 Nombre total de mots differents : 505
 Nombre total de mots cites: 7.870
 Descartadas : 474 equivalente = 6.0%
 moyenne generale : 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1 *	247	247	3.1 %	7870	100.0 %	
2 *	70	387	4.9 %	7623	96.9 %	
3 *	29	474	6.0 %	7483	95.1 %	descartes
4 *	15	534	6.8 %	7396	94.0 %	
5 *	11	589	7.5 %	7336	93.2 %	
6 *	10	649	8.2 %	7281	92.5 %	
7 *	4	677	8.6 %	7221	91.8 %	
8 *	11	765	9.7 %	7193	91.4 %	
9 *	6	819	10.4 %	7105	90.3 %	
10 *	4	859	10.9 %	7051	89.6 %	
11 *	6	925	11.8 %	7011	89.1 %	
12 *	3	961	12.2 %	6945	88.2 %	
13 *	6	1039	13.2 %	6909	87.8 %	
14 *	4	1095	13.9 %	6831	86.8 %	
15 *	1	1110	14.1 %	6775	86.1 %	
16 *	2	1142	14.5 %	6760	85.9 %	
17 *	1	1159	14.7 %	6728	85.5 %	
18 *	4	1231	15.6 %	6711	85.3 %	
19 *	5	1326	16.8 %	6639	84.4 %	
20 *	1	1346	17.1 %	6544	83.2 %	
21 *	3	1409	17.9 %	6524	82.9 %	
22 *	2	1453	18.5 %	6461	82.1 %	
23 *	1	1476	18.8 %	6417	81.5 %	
24 *	2	1524	19.4 %	6394	81.2 %	
25 *	3	1599	20.3 %	6346	80.6 %	
26 *	2	1651	21.0 %	6271	79.7 %	
27 *	3	1732	22.0 %	6219	79.0 %	
31 *	1	1763	22.4 %	6138	78.0 %	
33 *	1	1796	22.8 %	6107	77.6 %	
34 *	1	1830	23.3 %	6074	77.2 %	
35 *	1	1865	23.7 %	6040	76.7 %	
37 *	3	1976	25.1 %	6005	76.3 %	
40 *	1	2016	25.6 %	5894	74.9 %	
44 *	1	2060	26.2 %	5854	74.4 %	
46 *	2	2152	27.3 %	5810	73.8 %	
47 *	1	2199	27.9 %	5718	72.7 %	
48 *	2	2295	29.2 %	5671	72.1 %	
49 *	1	2344	29.8 %	5575	70.8 %	
57 *	2	2458	31.2 %	5526	70.2 %	
61 *	1	2519	32.0 %	5412	68.8 %	
62 *	1	2581	32.8 %	5351	68.0 %	

63 *	2	2707	34.4 %	5289	67.2 %	
73 *	1	2780	35.3 %	5163	65.6 %	
75 *	1	2855	36.3 %	5090	64.7 %	
78 *	1	2933	37.3 %	5015	63.7 %	
79 *	1	3012	38.3 %	4937	62.7 %	
82 *	1	3094	39.3 %	4858	61.7 %	
86 *	1	3180	40.4 %	4776	60.7 %	
89 *	1	3269	41.5 %	4690	59.6 %	
96 *	1	3365	42.8 %	4601	58.5 %	
97 *	2	3559	45.2 %	4505	57.2 %	
98 *	1	3657	46.5 %	4311	54.8 %	
104 *	2	3865	49.1 %	4213	53.5 %	
106 *	1	3971	50.5 %	4005	50.9 %	Frequência mínima 106 frequência intermediária 267
123 *	1	4094	52.0 %	3899	49.5 %	
127 *	1	4221	53.6 %	3776	48.0 %	
152 *	2	4525	57.5 %	3649	46.4 %	
174 *	2	4873	61.9 %	3345	42.5 %	
214 *	1	5087	64.6 %	2997	38.1 %	
231 *	1	5318	67.6 %	2783	35.4 %	
273 *	1	5591	71.0 %	2552	32.4 %	
278 *	1	5869	74.6 %	2279	29.0 %	
332 *	1	6201	78.8 %	2001	25.4 %	
341 *	1	6542	83.1 %	1669	21.2 %	
483 *	1	7025	89.3 %	1328	16.9 %	
845 *	1	7870	100.0 %	845	10.7 %	
15						

A *frequência mínima* é retirada da primeira coluna, imediatamente abaixo do corte, que consta a quantidade de frequência dos atributos em ordem crescentes, nesta questão é **106**.

O cálculo da *frequência intermediária* é obtido pela divisão da frequência, retirada da 5ª coluna, logo abaixo do ponto de corte, neste caso 831 dividido pela somatória das palavras de maior consenso, adquirida pela quantificação dos atributos da 2ª coluna, abaixo da linha de corte, assim sendo a soma é **15**. Portanto o resultado da frequência intermediária extraiu-se de $4005 / 15 = 267$

APÊNDICE F - Categorias referentes às razões para ser professor - grupo A

Tabela 32 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características pessoais	conhecimento	483	27,57
	vocação	273	15,58
	dedicação	152	8,68
	vontade	104	5,94
	paciência	78	4,45
	responsabilidade	73	4,17
	opção	63	3,60
	compromisso	62	3,54
	experiência	49	2,80
	afinidade	48	2,74
	competência	48	2,74
	compreensão	35	2,00
	doação	27	1,54
	profissionalismo	24	1,37
	criatividade	22	1,26
	interesse	21	1,20
	ética	21	1,20
	facilidade	20	1,14
	motivação	18	1,03
	dinamismo	18	1,03
	perseverança	16	0,91
	talento	11	0,63
	liderança	11	0,63
	esforço	11	0,63
	habilidade	9	0,51
	valores	8	0,46
	coragem	8	0,46
atitude	8	0,46	
curiosidade	7	0,40	
preocupação	6	0,34	
disposição	6	0,34	
criticidade	6	0,34	
carisma	6	0,34	
Total		1752	100,00

Tabela 33 - Categoria Cidadania e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Cidadania	educação	127	34,60
	social	86	23,43
	cultura	27	7,36
	conscientização	26	7,08
	cidadania	25	6,81
	solidariedade	23	6,27
	participação	13	3,54
	política	11	3,00
	inclusão	8	2,18
	humanidade	8	2,18
	luta	7	1,91
	humanizar	6	1,63
Total		367	100,00

Tabela 34 - Categoria Condições de trabalho e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Condições de trabalho	salário	278	76,80
	investimento	25	6,91
	escola	15	4,14
	qualidade	13	3,59
	livro	11	3,04
	carga horária	10	2,76
	tempo	10	2,76
Total		362	100,00

Tabela 35 - Categoria Esperanças e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Esperança	mudança	123	27,77
	futuro	97	21,90
	sonho	61	13,77
	melhoria	47	10,61
	esperança	37	8,35
	desafio	24	5,42
	acreditar	22	4,97
	perspectiva	14	3,16
	inovação	12	2,71
	caminho	6	1,35
Total		443	100,00

Tabela 36 - Categoria Bem-estar e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Bem-estar	prazer	332	31,80
	amor	231	22,13
	gostar	174	16,67
	realização	106	10,15
	alegria	89	8,52
	paixão	40	3,83
	gratificante	19	1,82
	carinho	19	1,82
	afetividade	14	1,34
	vida	13	1,25
	paz	7	0,67
Total		1044	100,00

Tabela 37 - Categoria Práticas docentes e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Práticas docentes	ensinar	845	51,59
	aprendizagem	341	20,82
	ajudar	214	13,06
	disciplina	37	2,26
	comunicação	33	2,01
	orientar	27	1,65
	pesquisar	26	1,59
	prática	18	1,10
	construir	16	0,98
	planejamento	13	0,79
	leitura	13	0,79
	informação	13	0,79
	cuidar	10	0,61
	didática	10	0,61
	debate	8	0,49
	alfabetização	8	0,49
	conteúdo	6	0,37
Total		1638	100,00

Tabela 38 - Categoria Valorização e seus atributos as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Valorização	valorização	96	39,67
	status	57	23,55
	respeito	44	18,18
	poder	14	5,79
	dignidade	9	3,72
	orgulho	8	3,31
	conquista	8	3,31
	ascensão	6	2,48
Total		242	100,00

Tabela 39 - Categoria Trabalho e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Trabalho	profissão	174	23,93
	emprego	152	20,91
	trabalho	104	14,31
	necessidade	79	10,87
	estabilidade	63	8,67
	oportunidade	46	6,33
	falta de opção	21	2,89
	sobrevivência	19	2,61
	mercado-trabalho	18	2,48
	autonomia	12	1,65
	ferias	9	1,24
	carreira	9	1,24
	Total		706

Tabela 40 - Categoria Qualificação e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Qualificação	formação	97	34,89
	desenvolvimento	82	29,50
	estudar	46	16,55
	capacitação	25	8,99
	qualificação	17	6,12
	crescimento	11	3,96
Total		278	100,00

Tabela 41 - Categoria Relacionamentos e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Relacionamento	aluno	98	23,22
	amizade	75	17,77
	compartilhar	57	13,51
	relacionamento	37	8,77
	influência familiar	34	8,06
	interação	31	7,35
	peessoas	19	4,50
	convivência	19	4,50
	integrar	14	3,32
	exemplo	12	2,84
	juventude	9	2,13
	companheirismo	9	2,13
	dialogar	8	1,90
Total		422	100,00

APÊNDICE G - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: Quais as razões para ser professor? - grupo A

Les 3 colonnes correspondent respectivement : au Mot à sa Fréquence à son Rang Moyen
Le Fréquence minimale des mots est 106

Cas ou la Fréquence ≥ 267	et	le Rang Moyen < 3
aprendizagem	341	2,792
conhecimento	483	2,588
ensinar	845	2,476
prazer	332	2,759
vocação	273	2,319

Cas ou la Fréquence ≥ 267	et	le Rang Moyen ≥ 3
salário	278	3,385

Cas ou la Fréquence < 267	et	le Rang Moyen < 3
amor	231	2,355
educação	127	2,142
gostar	174	2,494
mudança	123	2,780
profissão	174	2,885
realização	106	2,943

Cas ou la Fréquence < 267	et	le Rang Moyen ≥ 3
ajudar	214	3,276
dedicação	152	3,059
emprego	152	3,007

APÊNDICE H - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca das razões para ser professor - grupo B.

Definição do ponto de corte

fichier initial : C:\Documents and Settings\mestrado\Erzy\Desktop\RAZÕES PARA SER PROFESSOR\SER..Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and Settings\mestrado\Erzy\Desktop\RAZÕES PARA SER PROFESSOR\SER..Tm2

ON CREE LE FICHER : C:\Documents and Settings\mestrado\Erzy\Desktop\RAZÕES PARA SER PROFESSOR\SER..Tm2

DISTRIBUTION TOTALE :1580 : 316* 316* 316* 316* 316*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents: 225

Nombre total de mots cites: 1.580

Descartadas: 172 equivalente =10.9%

moyenne generale: 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1 *	106	106	6.7 %	1580	100.0 %	
2 *	33	172	10.9 %	1474	93.3 %	descartes
3 *	16	220	13.9 %	1408	89.1 %	
4 *	8	252	15.9 %	1360	86.1 %	
5 *	6	282	17.8 %	1328	84.1 %	
6 *	7	324	20.5 %	1298	82.2 %	
7 *	5	359	22.7 %	1256	79.5 %	
8 *	4	391	24.7 %	1221	77.3 %	
9 *	3	418	26.5 %	1189	75.3 %	
10 *	4	458	29.0 %	1162	73.5 %	
11 *	4	502	31.8 %	1122	71.0 %	
12 *	2	526	33.3 %	1078	68.2 %	
13 *	1	539	34.1 %	1054	66.7 %	
14 *	3	581	36.8 %	1041	65.9 %	
15 *	1	596	37.7 %	999	63.2 %	
17 *	1	613	38.8 %	984	62.3 %	
19 *	1	632	40.0 %	967	61.2 %	
20 *	1	652	41.3 %	948	60.0 %	
22 *	1	674	42.7 %	928	58.7 %	
25 *	3	749	47.4 %	906	57.3 %	
28 *	1	777	49.2 %	831	52.6 %	Frequência mínima = 28 Frequência intermediária = 55
29 *	1	806	51.0 %	803	50.8 %	
30 *	1	836	52.9 %	774	49.0 %	
36 *	2	908	57.5 %	744	47.1 %	
37 *	1	945	59.8 %	672	42.5 %	
47 *	1	992	62.8 %	635	40.2 %	
49 *	1	1041	65.9 %	588	37.2 %	
59 *	1	1100	69.6 %	539	34.1 %	
62 *	1	1162	73.5 %	480	30.4 %	
64 *	2	1290	81.6 %	418	26.5 %	
69 *	1	1359	86.0 %	290	18.4 %	
74 *	1	1433	90.7 %	221	14.0 %	
147 *	1	1580	100.0 %	147	9.3 %	

15

A frequência mínima é retirada da primeira coluna, imediatamente abaixo do corte, que consta a quantidade de frequência dos atributos em ordem crescentes, nesta questão é **28**.

O cálculo da *freqüência intermediária* é obtido pela divisão da freqüência, retirada da 5ª coluna, logo abaixo do ponto de corte, neste caso 831 dividido pela somatória das palavras de maior consenso, adquirida pela quantificação dos atributos da 2ª coluna, abaixo da linha de corte, assim sendo a soma é **15**. Portanto o resultado da freqüência intermediária extraiu-se de $831 / 15 = 55$

APÊNDICE I - Categorias referentes às razões para ser professor - grupo B

Tabela 42 - Categoria Bem-estar e seus atributos sobre as razões para ser professor? - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Bem-estar	amor	69	27,94
	prazer	64	25,91
	gostar	59	23,89
	realização	12	4,86
	alegria	11	4,45
	paixão	10	4,05
	gratificante	8	3,24
	carinho	7	2,83
	vida	4	1,62
	afetividade	3	1,21
Total		247	100,00

Tabela 43 - Categoria Práticas docentes e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Práticas docentes	ensinar	147	48,20
	aprendizagem	64	20,98
	ajudar	47	15,41
	prática	9	2,95
	cuidar	7	2,30
	pesquisar	6	1,97
	alfabetização	6	1,97
	disciplina	5	1,64
	planejamento	4	1,31
	orientar	4	1,31
	comunicação	3	0,98
	leitura	3	0,98
	Total		305

Tabela 44 - Categoria Esperanças e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Esperança	mudança	28	28,87
	sonho	19	19,59
	futuro	15	15,46
	acreditar	9	9,28
	inovação	6	6,19
	melhoria	6	6,19
	esperança	6	6,19
	desafio	5	5,15
	qualidade	3	3,09
Total		97	100,00

Tabela 45 - Categoria Trabalho e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Trabalho	salário	49	26,20
	profissão	37	19,79
	trabalho	30	16,04
	necessidade	25	13,37
	emprego	22	11,76
	estabilidade	11	5,88
	mercado-trabalho	6	3,21
	falta de opção	4	2,14
	economia	3	1,60
Total		187	100,00

Tabela 46 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características pessoais	conhecimento	74	21,26
	vocação	62	17,82
	vontade	36	10,34
	dedicação	25	7,18
	opção	14	4,02
	compromisso	14	4,02
	competência	14	4,02
	paciência	13	3,74
	afinidade	12	3,45
	responsabilidade	11	3,16
	experiência	9	2,59
	interesse	8	2,30
	compreensão	8	2,30
	perseverança	7	2,01
	facilidade	5	1,44
	motivação	5	1,44
	carisma	5	1,44
	dinamismo	4	1,15
	criatividade	4	1,15
	liderança	3	0,86
esforço	3	0,86	
habilidade	3	0,86	
preocupação	3	0,86	
reflexão	3	0,86	
confiança	3	0,86	
Total		348	100,00

Tabela 47 - Categoria Cidadania e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Cidadania	educação	36	60,00
	social	11	18,33
	solidariedade	4	6,67
	cidadania	3	5,00
	participação	3	5,00
	inclusão	3	5,00
Total		60	100,00

Tabela 48 - Categoria Valorização e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Valorização	valorização	20	48,78
	status	10	24,39
	respeito	7	17,07
	conquista	4	9,76
Total		41	100,00

Tabela 49 - Categoria Qualificação e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Qualificação	formação	25	35,71
	desenvolvimento	17	24,29
	capacitação	10	14,29
	qualificação	10	14,29
	estudar	8	11,43
Total		70	100,00

Tabela 50 - Categoria Relacionamentos e seus atributos sobre as razões para ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Relacionamento	aluno	29	54,72
	compartilhar	7	13,21
	interação	6	11,32
	influência familiar	5	9,43
	convivência	3	5,66
	juventude	3	5,66
Total		53	100,00

APÊNDICE J - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: *Quais as razões para ser professor?* - grupo B

Les 3 colonnes correspondent respectivement: au Mot à sa Fréquence à son Rang Moyen

Le Fréquence minimale des mots est 28

Cas ou la Fréquence >= 55 et le Rang Moyen < 3

amor	69	2,333
aprendizagem	64	2,781
conhecimento	74	2,986
ensinar	147	2,578
gostar	59	2,390
vocação	62	2,226

Cas ou la Fréquence >= 55 et le Rang Moyen >= 3

prazer	64	3,219
--------	----	-------

Cas ou la Fréquence < 55 et le Rang Moyen < 3

educação	36	2,111
mudança	28	2,929

Cas ou la Fréquence < 55	et	le Rang Moyen >= 3
ajudar	47	3,106
aluno	29	3,138
profissão	37	3,027
salário	49	3,082
trabalho	30	3,100
vontade	36	3,167

APÊNDICE K - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: *Quais razões para não ser professor* - grupo A.

fichier initial : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\13\13\13.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\13\13\13.Tm2

ON CREE LE FICHER : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\13\13\13.dis et C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\13\13\13.tm3

DISTRIBUTION TOTALE :7870 :1574*1574*1574*1574*1574*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents : 454

Nombre total de mots cites: 7.870

Descartadas : 328 equivalente = 4.2%

moyenne generale : 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1 *	222	222	2.8 %	7870	100.0 %
2 *	53	328	4.2 %	7648	97.2 %
3 *	19	385	4.9 %	7542	95.8 %
4 *	22	473	6.0 %	7485	95.1 %
5 *	9	518	6.6 %	7397	94.0 %
6 *	3	536	6.8 %	7352	93.4 %
7 *	4	564	7.2 %	7334	93.2 %
8 *	4	596	7.6 %	7306	92.8 %
9 *	5	641	8.1 %	7274	92.4 %
10 *	5	691	8.8 %	7229	91.9 %
11 *	7	768	9.8 %	7179	91.2 %
12 *	5	828	10.5 %	7102	90.2 %
13 *	7	919	11.7 %	7042	89.5 %
14 *	9	1045	13.3 %	6951	88.3 %
15 *	2	1075	13.7 %	6825	86.7 %
16 *	3	1123	14.3 %	6795	86.3 %
17 *	2	1157	14.7 %	6747	85.7 %
18 *	4	1229	15.6 %	6713	85.3 %
19 *	2	1267	16.1 %	6641	84.4 %
20 *	3	1327	16.9 %	6603	83.9 %
21 *	2	1369	17.4 %	6543	83.1 %
22 *	4	1457	18.5 %	6501	82.6 %
23 *	1	1480	18.8 %	6413	81.5 %
24 *	2	1528	19.4 %	6390	81.2 %
25 *	2	1578	20.1 %	6342	80.6 %
26 *	3	1656	21.0 %	6292	79.9 %
27 *	1	1683	21.4 %	6214	79.0 %

30 *	2	1743	22.1 %	6187	78.6 %
31 *	2	1805	22.9 %	6127	77.9 %
34 *	2	1873	23.8 %	6065	77.1 %
36 *	1	1909	24.3 %	5997	76.2 %
37 *	1	1946	24.7 %	5961	75.7 %
38 *	2	2022	25.7 %	5924	75.3 %
39 *	1	2061	26.2 %	5848	74.3 %
41 *	1	2102	26.7 %	5809	73.8 %
42 *	1	2144	27.2 %	5768	73.3 %
44 *	2	2232	28.4 %	5726	72.8 %
48 *	1	2280	29.0 %	5638	71.6 %
51 *	2	2382	30.3 %	5590	71.0 %
53 *	1	2435	30.9 %	5488	69.7 %
58 *	2	2551	32.4 %	5435	69.1 %
65 *	1	2616	33.2 %	5319	67.6 %
67 *	1	2683	34.1 %	5254	66.8 %
69 *	1	2752	35.0 %	5187	65.9 %
70 *	1	2822	35.9 %	5118	65.0 %
73 *	1	2895	36.8 %	5048	64.1 %
75 *	1	2970	37.7 %	4975	63.2 %
82 *	1	3052	38.8 %	4900	62.3 %
85 *	1	3137	39.9 %	4818	61.2 %
86 *	1	3223	41.0 %	4733	60.1 %
95 *	1	3318	42.2 %	4647	59.0 %
112 *	1	3430	43.6 %	4552	57.8 %
116 *	1	3546	45.1 %	4440	56.4 %
117 *	1	3663	46.5 %	4324	54.9 %
120 *	1	3783	48.1 %	4207	53.5 %
124 *	1	3907	49.6 %	4087	51.9 %
126 *	1	4033	51.2 %	3963	50.4 %
128 *	2	4289	54.5 %	3837	48.8 %
133 *	1	4422	56.2 %	3581	45.5 %
136 *	1	4558	57.9 %	3448	43.8 %
140 *	1	4698	59.7 %	3312	42.1 %
146 *	1	4844	61.6 %	3172	40.3 %
201 *	1	5045	64.1 %	3026	38.4 %
224 *	1	5269	67.0 %	2825	35.9 %
237 *	1	5506	70.0 %	2601	33.0 %
283 *	1	5789	73.6 %	2364	30.0 %
721 *	1	6510	82.7 %	2081	26.4 %
1360 *	1	7870	100.0 %	1360	17.3 %
18					

Frequência mínima = 112 Frequência intermediária = 252

A *freqüência mínima* é retirada da primeira coluna, imediatamente abaixo do corte, que consta a quantidade de freqüência dos atributos em ordem crescentes, nesta questão é **112**.

O calculo da *freqüência intermediária* é obtido pela divisão da freqüência, retirada da 5ª coluna, logo abaixo do ponto de corte, neste caso 831 dividido pela somatória das palavras de maior consenso, adquirida pela quantificação dos atributos da 2ª coluna, abaixo da linha de corte, assim sendo a soma é **18**. Portanto o resultado da freqüência intermediaria extraiu-se de $4552 / 18 = 252$

APÊNDICE L - Categorias referentes às razões para não ser professor - grupo A

Tabela 51 - Categoria Trabalho e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Trabalho	oportunidade	67	22,11
	trabalho	58	19,14
	emprego	44	14,52
	concorrência	34	11,22
	carreira	22	7,26
	mercado-trabalho	20	6,60
	instabilidade	16	5,28
	desemprego	14	4,62
	outra de opção	14	4,62
	outra-profissao	14	4,62
Total		303	100,00

Tabela 52 - Categoria Condições de trabalhos e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Condições de trabalho	falta de estrutura	237	21,53
	falta de tempo	126	11,44
	condição de trabalho	120	10,90
	poder-público	75	6,81
	falta de investimento	85	7,72
	falta de incentivo	65	5,90
	falta-apoio	58	5,27
	falta-recurso	51	4,63
	falta de material de didático	48	4,36
	politica educacional	39	3,54
	falta de segurança	37	3,36
	escola	36	3,27
	precariedade	31	2,82
	carga horária	26	2,36
	ambiente	21	1,91
	qualidade	13	1,18
	falta de autonomia	12	1,09
	legislação	11	1,00
	distancia	10	0,91
	Total		1101

Tabela 53 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Qualificação	qualificação	42	28,97
	estudar	25	17,24
	capacitacao	30	20,69
	despreparo	22	15,17
	formacao	26	17,93
Total		145	100,00

Tabela 54 - Categoria Desvalorização e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Desvalorização	baixo salário	1360	48,97
	desvalorizacao	721	25,96
	desrespeito	283	10,19
	descaso	136	4,90
	preconceito	82	2,95
	desgaste	73	2,63
	falta-status	70	2,52
	descrédito	30	1,08
	falta-dignidade	11	0,40
	critica	11	0,40
Total		2777	100,00

Tabela 55 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Relacionamentos	aluno	146	58,17
	influencia familiar	31	12,35
	sociedade	18	7,17
	direcao	14	5,58
	desuniao	14	5,58
	individualismo	14	5,58
	relacionamento	14	5,58
Total		251	100,00

Tabela 56 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características pessoais	impaciência	201	17,96
	falta de conhecimento	128	11,44
	falta de vocacao	124	11,08
	desinteresse	112	10,01
	responsabilidade	69	6,17
	dedicação	53	4,74
	medo	51	4,56
	incompetência	41	3,66
	opção	38	3,40
	descompromisso	34	3,04
	falta de vontade	27	2,41
	decepção	26	2,32
	insegurança	24	2,14
	preguiça	23	2,06
	timidez	21	1,88
	desesperança	19	1,70
	indisponibilidade	17	1,52
	conformismo	16	1,43
	desestimulo	15	1,34
	falta-etica	14	1,25
capacidade	13	1,16	
tristeza	12	1,07	
duvida	11	0,98	
desilusao	10	0,89	
egoismo	10	0,89	
valores	10	0,89	
Total		1119	100,00

Tabela 57 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Práticas docentes	educação	24	37,50
	ensinar	22	34,38
	metodologia	18	28,13
Total		64	100,00

Tabela 58 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Mal-estar	estresse	224	28,07
	desanimo	128	16,04
	cansativo	117	14,66
	desgostar	86	10,78
	falta de saúde	38	4,76
	desamor	25	3,13
	humilhação	22	2,76
	incompreensão	19	2,38
	frustração	18	2,26
	insatisfação	18	2,26
	desorganização	20	2,51
	mesmice	20	2,51
	aborrecimento	16	2,01
	autoritarismo	13	1,63
	agressividade	13	1,63
	raiva	11	1,38
sofrimento	10	1,25	
Total		798	100,00

Tabela 59 - Categoria Dificuldades e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Dificuldades	sobrecarga	133	20,68
	dificuldade	140	21,77
	violência	116	18,04
	indisciplina	95	14,77
	barulho	44	6,84
	greve	15	2,33
	pobreza	14	2,18
	falta de caráter	13	2,02
	injustica	13	2,02
	conflito	13	2,02
	desigualdade	12	1,87
	sacrifício	12	1,87
	cobrança	12	1,87
	burocracia	11	1,71
	Total		643

APÊNDICE M - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: *Quais as razões para não ser professor?* - grupo A

Les 3 colonnes correspondent respectivement : au Mot à sa Fréquence à son Rang moyen
Le Fréquence minimale des mots est 112

Cas ou la Fréquence >= 252		et	
le Rang Moyen < 3			
baixo salário	1360	2,059	
desrespeito	283	2,820	
desvalorização	721	2,386	

Cas ou la Fréquence >= 252		et	
le Rang Moyen >= 3			

Cas ou la Fréquence < 252		et	
le Rang Moyen < 3			
condicao-trabalho	120	2,983	
descaso	136	2,926	
falta-vocacao	124	2,879	

Cas ou la Fréquence < 252		et	
le Rang Moyen >= 3			
aluno	146	3,466	
cansativo	117	3,462	
desanimo	128	3,383	
desinteresse	112	3,143	
dificuldade	140	3,264	
estresse	224	3,152	
falta-conhecimento	128	3,102	
falta-estrutura	237	3,110	
falta-tempo	126	3,770	
impaciência	201	3,294	
sobrecarga	133	3,406	
violência	116	3,216	

APÊNDICE N - Categorias referentes às razões para não ser professor - grupo B

Tabela 60 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Práticas docentes	estudar	6	28,57
	educação	5	23,81
	ensinar	5	23,81
	metodologia	5	23,81
Total		21	100,00

Tabela 61 - Categoria Mercado de trabalho e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Trabalho	trabalho	25	32,89
	oportunidade	22	28,95
	mercado-trabalho	7	9,21
	carreira	6	7,89
	concorrencia	6	7,89
	emprego	4	5,26
	economia	3	3,95
	outra profissão	3	3,95
Total		76	100,00

Tabela 62 - Categoria Desvalorização e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Desvalorização	baixo salário	248	47,88
	desvalorização	143	27,61
	desrespeito	47	9,07
	preconceito	26	5,02
	descaso	21	4,05
	falta-status	16	3,09
	desgaste	11	2,12
	descrédito	6	1,16
Total		518	100,00

Tabela 63 - Categoria Condições de trabalhos e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Condições de trabalho	falta de investimento	29	15,59
	falta de tempo	28	15,05
	falta de estrutura	21	11,29
	condicao de trabalho	20	10,75
	falta de apoio	17	9,14
	falta de recurso	16	8,60
	poder publico	10	5,38
	falta de seguranca	6	3,23
	falta de material didático	5	2,69
	legislação	5	2,69
	política educacional	5	2,69
	distancia	4	2,15
	escola	4	2,15
	precariedade	4	2,15
	ambiente	3	1,61
	carga horária	3	1,61
	qualidade	3	1,61
transporte	3	1,61	
Total		186	100,00

Tabela 64 - Categoria Dificuldades e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Dificuldades	dificuldade	35	3,40
	indisciplina	27	2,62
	violência	18	1,75
	complexidade	5	0,49
	injustica	5	0,49
	greve	4	0,39
	inclusão	3	0,29
	pobreza	3	0,29
	sacrifício	3	0,29
Total		103	10,00

Tabela 65 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Características pessoais	impaciência	48	18,32
	falta de vocação	37	14,12
	desinteresse	19	7,25
	medo	18	6,87
	dedicação	17	6,49
	falta de conhecimento	16	6,11
	incompetência	16	6,11
	responsabilidade	16	6,11
	descompromisso	12	4,58
	opção	11	4,20
	falta de vontade	8	3,05
	timidez	8	3,05
	indisponibilidade	6	2,29
	insegurança	6	2,29
	preguiça	6	2,29
	duvida	5	1,91
	inexperiência	4	1,53
	ambição	3	1,15
	insatisfacao	3	1,15
	sonho	3	1,15
Total		262	100,00

Tabela 66 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Qualificação	formacao	11	36,67
	qualificação	10	33,33
	capacitação	9	30,00
Total		30	100,00

Tabela 67 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Mal-estar	desgostar	40	17,78
	estresse	35	15,56
	cansativo	34	15,11
	desanimo	31	13,78
	sobrecarga	23	10,22
	barulho	8	3,56
	falta-saude	8	3,56
	frustração	7	3,11
	humilhação	6	2,67
	desamor	5	2,22
	incompreensão	5	2,22
	conformismo	4	1,78
	fracasso	4	1,78
	burocracia	3	1,33
	cobrança	3	1,33
	desorganização	3	1,33
	pressão política	3	1,33
sofrimento	3	1,33	
Total		225	100,00

Tabela 68 - Categoria Características pessoais e seus atributos sobre as razões para não ser professor - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Relacionamentos	aluno	15	50,00
	influência familiar	8	26,67
	sociedade	7	23,33
Total		30	100,00

APÊNDICE O - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: Quais razões para não ser professor - grupo B.

fichier initial : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\13-A\13.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\13-A\13.Tm2

ON CREE LE FICHER : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\13-A\13.dis et C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\13-A\13.tm3

DISTRIBUTION TOTALE :1580 : 316* 316* 316* 316* 316*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents : **196**

Nombre total de mots cites : 1.580
 Descartadas : 81 equivalente = 4.2%
 moyenne generale : 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1 *	81	81	5.1 %	1580	100.0 %	descartes 5.1%
2 *	24	129	8.2 %	1499	94.9 %	
3 *	17	180	11.4 %	1451	91.8 %	
4 *	8	212	13.4 %	1400	88.6 %	
5 *	11	267	16.9 %	1368	86.6 %	
6 *	9	321	20.3 %	1313	83.1 %	
7 *	3	342	21.6 %	1259	79.7 %	
8 *	5	382	24.2 %	1238	78.4 %	
9 *	1	391	24.7 %	1198	75.8 %	
10 *	2	411	26.0 %	1189	75.3 %	
11 *	3	444	28.1 %	1169	74.0 %	
12 *	1	456	28.9 %	1136	71.9 %	
15 *	1	471	29.8 %	1124	71.1 %	
16 *	5	551	34.9 %	1109	70.2 %	
17 *	2	585	37.0 %	1029	65.1 %	
18 *	2	621	39.3 %	995	63.0 %	
19 *	1	640	40.5 %	959	60.7 %	
20 *	1	660	41.8 %	940	59.5 %	
21 *	2	702	44.4 %	920	58.2 %	Frequência mínima = 22 Frequência intermediária = 252
22 *	1	724	45.8 %	878	55.6 %	
23 *	1	747	47.3 %	856	54.2 %	
25 *	1	772	48.9 %	833	52.7 %	
26 *	1	798	50.5 %	808	51.1 %	
27 *	1	825	52.2 %	782	49.5 %	
28 *	1	853	54.0 %	755	47.8 %	
29 *	1	882	55.8 %	727	46.0 %	
31 *	1	913	57.8 %	698	44.2 %	
34 *	1	947	59.9 %	667	42.2 %	
35 *	2	1017	64.4 %	633	40.1 %	
37 *	1	1054	66.7 %	563	35.6 %	
40 *	1	1094	69.2 %	526	33.3 %	
47 *	1	1141	72.2 %	486	30.8 %	
48 *	1	1189	75.3 %	439	27.8 %	
143 *	1	1332	84.3 %	391	24.7 %	
248 *	1	1580	100.0 %	248	15.7 %	

A *freqüência mínima* é retirada da primeira coluna, imediatamente abaixo do corte, que consta a quantidade de freqüência dos atributos em ordem crescentes, nesta questão é 22.

O calculo da *freqüência intermediária* é obtido pela divisão da freqüência, retirada da 5ª coluna, logo abaixo do ponto de corte, neste caso 831 dividido pela somatória das palavras de maior consenso, adquirida pela quantificação dos atributos da 2ª coluna, abaixo da linha de corte, assim sendo a soma é 17. Portanto o resultado da freqüência intermediaria extraiu-se de $878 / 17 = 51$

APÊNDICE P - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: *Quais as razões para não ser professor - grupo B*

Les 3 colonnes correspondent respectivement : au Mot à sa Fréquence à son Rang Moyen
 Le Fréquence minimale des mots est 22

Cas ou la Fréquence >= 51	et	le Rang Moyen < 3
baixo salário	248	2,028
desvalorizacao	143	2,175

Cas ou la Fréquence >= 51	et	le Rang Moyen >= 3
---------------------------	----	--------------------

Cas ou la Fréquence < 51	et	le Rang Moyen < 3
falta-investimento	29	2,724
falta vocação	37	2,676

Cas ou la Fréquence < 51	et	le Rang Moyen >= 3
--------------------------	----	--------------------

cansativo	34	3,382
desanimo	31	3,323
desgostar	40	3,150
desrespeito	47	3,128
dificuldade	35	3,514
estresse	35	3,543
falta-tempo	28	3,786
impaciência	48	3,000
indisciplina	27	3,259
oportunidade	22	4,000
preconceito	26	3,923
sobrecarga	23	3,174
trabalho	25	3,240

APÊNDICE Q - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão: Na atualidade, quais são as atividades do professor? - grupo A.

fichier initial : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\at-13B\aths.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\at-13B\aths.Tm2

ON CREE LE FICHER : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\at-13B\aths.dis et

C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo B\at-13B\aths.tm3

DISTRIBUTION TOTALE :7870 :1574*1574*1574*1574*1574*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents : 718

Nombre total de mots cites : 7870

Descartados = 1.059 Equivalente = 13.5%

moyenne generale : 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1 *	361	361	4.6 %	7870	100.0 %
2 *	94	549	7.0 %	7509	95.4 %
3 *	49	696	8.8 %	7321	93.0 %
4 *	32	824	10.5 %	7174	91.2 %
5 *	23	939	11.9 %	7046	89.5 %
6 *	20	1059	13.5 %	6931	88.1 %
7 *	8	1115	14.2 %	6811	86.5 %
8 *	6	1163	14.8 %	6755	85.8 %
9 *	11	1262	16.0 %	6707	85.2 %
10 *	7	1332	16.9 %	6608	84.0 %
11 *	7	1409	17.9 %	6538	83.1 %

12 *	4	1457	18.5 %	6461	82.1 %
13 *	6	1535	19.5 %	6413	81.5 %
14 *	9	1661	21.1 %	6335	80.5 %
15 *	5	1736	22.1 %	6209	78.9 %
16 *	4	1800	22.9 %	6134	77.9 %
17 *	2	1834	23.3 %	6070	77.1 %
18 *	1	1852	23.5 %	6036	76.7 %
19 *	2	1890	24.0 %	6018	76.5 %
20 *	6	2010	25.5 %	5980	76.0 %
21 *	1	2031	25.8 %	5860	74.5 %
24 *	2	2079	26.4 %	5839	74.2 %
26 *	1	2105	26.7 %	5791	73.6 %
27 *	4	2213	28.1 %	5765	73.3 %
28 *	1	2241	28.5 %	5657	71.9 %
29 *	5	2386	30.3 %	5629	71.5 %
30 *	2	2446	31.1 %	5484	69.7 %
31 *	1	2477	31.5 %	5424	68.9 %
32 *	4	2605	33.1 %	5393	68.5 %
35 *	1	2640	33.5 %	5265	66.9 %
38 *	1	2678	34.0 %	5230	66.5 %
40 *	1	2718	34.5 %	5192	66.0 %
42 *	1	2760	35.1 %	5152	65.5 %
45 *	1	2805	35.6 %	5110	64.9 %
46 *	1	2851	36.2 %	5065	64.4 %
47 *	1	2898	36.8 %	5019	63.8 %
48 *	1	2946	37.4 %	4972	63.2 %
50 *	1	2996	38.1 %	4924	62.6 %
51 *	1	3047	38.7 %	4874	61.9 %
52 *	1	3099	39.4 %	4823	61.3 %
53 *	1	3152	40.1 %	4771	60.6 %
54 *	1	3206	40.7 %	4718	59.9 %
55 *	2	3316	42.1 %	4664	59.3 %
56 *	1	3372	42.8 %	4554	57.9 %
60 *	1	3432	43.6 %	4498	57.2 %
61 *	1	3493	44.4 %	4438	56.4 %
62 *	1	3555	45.2 %	4377	55.6 %
71 *	1	3626	46.1 %	4315	54.8 %
76 *	1	3702	47.0 %	4244	53.9 %
78 *	1	3780	48.0 %	4168	53.0 %
93 *	1	3873	49.2 %	4090	52.0 %
95 *	1	3968	50.4 %	3997	50.8 %
105 *	1	4073	51.8 %	3902	49.6 %
109 *	1	4182	53.1 %	3797	48.2 %
110 *	1	4292	54.5 %	3688	46.9 %
115 *	1	4407	56.0 %	3578	45.5 %
119 *	1	4526	57.5 %	3463	44.0 %
129 *	1	4655	59.1 %	3344	42.5 %
131 *	1	4786	60.8 %	3215	40.9 %
140 *	1	4926	62.6 %	3084	39.2 %
153 *	1	5079	64.5 %	2944	37.4 %
172 *	1	5251	66.7 %	2791	35.5 %
179 *	1	5430	69.0 %	2619	33.3 %
185 *	1	5615	71.3 %	2440	31.0 %
236 *	1	5851	74.3 %	2255	28.7 %
238 *	1	6089	77.4 %	2019	25.7 %
350 *	1	6439	81.8 %	1781	22.6 %
1431 *	1	7870	100.0 %	1431	18.2 %

Frequência mínima 93 Frequência intermediária 227

A *freqüência mínima* é retirada da primeira coluna, imediatamente abaixo do corte, que consta a quantidade de freqüência dos atributos em ordem crescentes, nesta questão é **93**.

O calculo da *freqüência intermediária* é obtido pela divisão da freqüência, retirada da 5ª coluna, logo abaixo do ponto de corte, neste caso 831 dividido pela somatória das palavras de maior consenso, adquirida pela quantificação dos atributos da 2ª coluna, abaixo da linha de corte, assim sendo a soma é **18**. Portanto o resultado da freqüência intermediária extraiu-se de $4090 / 18 = \boxed{227}$

APÊNDICE R - Categorias referentes à questão: Na atualidade, quais são as atividades do professor?
- grupo A

Tabela 69 - Categoria Bem-estar e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTO	f	%
Bem-estar	valorização	51	25,76
	emprego	28	14,14
	amor	20	10,10
	entretenimento	16	8,08
	status	14	7,07
	lazer	11	5,56
	mudança	11	5,56
	prazer	11	5,56
	vida	10	5,05
	importante	9	4,55
	perseverança	9	4,55
	inovação	8	4,04
Total		198	100,00

Tabela 70 - Categoria Qualificação e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	capacitação	185	41,57
	estudar	179	40,22
	qualificação	50	11,24
	desenvolvimento	31	6,97
Total		445	100,00

Tabela 71 - Categoria Papéis e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Papéis	família	172	45,03
	psicólogo	109	28,53
	coordenador	32	8,38
	professor	29	7,59
	chefe-departamento	13	3,40
	medico	11	2,88
	conselheiro	9	2,36
	baba	7	1,83
Total		382	100,00

Tabela 72 - Categoria Práticas docentes e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo

A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	ensinar	1431	36,61
	planejar	350	8,95
	orientar	238	6,09
	pesquisar	236	6,04
	ajudar	153	3,91
	incentivar	140	3,58
	leitura	131	3,35
	avaliar	129	3,30
	aprendizagem	110	2,81
	corrigir	93	2,38
	aconselhar	62	1,59
	administrar	61	1,56
	dinâmica	55	1,41
	mediar	52	1,33
	informar	48	1,23
	debate	47	1,20
	atividade lúdica	46	1,18
	prova	42	1,07
	comunicar	38	0,97
	escrever	32	0,82
	cobrar	29	0,74
	seminário	29	0,74
	diário de classe	27	0,69
	palestra	27	0,69
	buscar	24	0,61
	alfabetizar	20	0,51
	reunião	20	0,51
	acompanhar	19	0,49
	contextualizar	18	0,46
	influenciar	17	0,43
	aula-campo	15	0,38
	analisar	15	0,38
	prática	15	0,38
	construir	14	0,36
explicar	14	0,36	
observar	14	0,36	
questionar	14	0,36	
esporte	13	0,33	
reflexão	13	0,33	
agir	12	0,31	
adequar	11	0,28	
exercício	11	0,28	
filme	9	0,23	
meio-ambiente	8	0,20	
realidade	7	0,18	
Total		3909	100,00

Tabela 73 - Categoria Características do trabalho e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características do trabalho	formar cidadão	105	32,61
	disciplinar	60	18,63
	ouvir	27	8,39
	projeto	24	7,45
	didática	20	6,21
	esclarecer	16	4,97
	cultural	13	4,04
	metodologia	12	3,73
	domínio	11	3,42
	artesão	10	3,11
	teórica	10	3,11
	assalariada	7	2,17
	diversidade	7	2,17
Total		322	100,00

Tabela 74 - Categoria Características pessoais e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	95	18,10
	criatividade	78	14,86
	compreender	56	10,67
	dedicação	55	10,48
	exemplo	45	8,57
	paciência	40	7,62
	respeitar	35	6,67
	responsável	32	6,10
	compromisso	20	3,81
	esforço	14	2,67
	ética	14	2,67
	carisma	9	1,71
	palhaço	9	1,71
	atenção	8	1,52
	percepção	8	1,52
experiência	7	1,33	
Total		525	100,00

Tabela 75 - Categoria Cidadania e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	luta	115	29,34
	trabalho	76	19,39
	conscientização	54	13,78
	social	53	13,52
	transformação	30	7,65
	educação	16	4,08
	cidadania	12	3,06
	inclusão	10	2,55
	greve	9	2,30
	política	9	2,30
	moralizar	8	2,04
Total		392	100,00

Tabela 76 - Categoria Mal-estar e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Mal-estar	desgastante	30	13,76
	crítica	29	13,30
	sobrecarga	16	7,34
	cansativa	15	6,88
	mesmice	15	6,88
	desvalorizada	14	6,42
	sofrimento	14	6,42
	diffcil	13	5,96
	estresse	12	5,50
	baixo nível	10	4,59
	desinteresse	10	4,59
	sobrevivência	9	4,13
	enrolar	9	4,13
	desemprego	8	3,67
	correria	7	3,21
sacrifício	7	3,21	
Total		218	100,00

Tabela 77 - Categoria Relacionamentos e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo

A			
CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	amigo	119	34,49
	interação	71	20,58
	dialogar	32	9,28
	participar	29	8,41
	compartilhar	26	7,54
	relacionamento	21	6,09
	aluno	20	5,80
	companheirismo	17	4,93
	conviver	10	2,90
Total		345	100,00

Tabela 78 - categoria Condições de trabalho e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo A

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	tecnologia	27	36,00
	estrutura	19	25,33
	escola	13	17,33
	tempo	9	12,00
	condição de trabalho	7	9,33
Total		75	100,00

APÊNDICE S - Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: Na atualidade, quais são as atividades do professor? - grupo A

Les 3 colonnes correspondent respectivement : au Mot à sa Fréquence à son Rang Moyen
Le Fréquence minimale des mots est 93

Cas ou la Fréquence >= 227	et	le Rang Moyen < 3
ensinar	1431	2,385
orientar	238	2,912
pesquisar	236	2,610
planejar	350	2,611

Cas ou la Fréquence >= 227	et	le Rang Moyen >= 3
----------------------------	----	--------------------

Cas ou la Fréquence < 227	et	le Rang Moyen < 3
capacitação	185	2,805
conhecimento	95	2,684
estudar	179	2,698
formar-cidadão	105	2,686
incentivar	140	2,914
leitura	131	2,740
luta	115	2,139
psicólogo	109	2,835

Cas ou la Fréquence < 227	et	le Rang Moyen >= 3
ajudar	153	3,412
amigo	119	3,084
aprendizagem	110	3,045
avaliar	129	3,736
corrigir	93	3,796
família	172	3,140

**APÊNDICE T - Relatório emitido pelo EVOC, com uso do subprograma RANGMOT, acerca da questão:
Na atualidade, quais são as atividades do professor? - grupo B.**

fichier initial : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\at-13A\13A.Tm2

NOUS ALLONS RECHERCHER LES RANGS

Nous avons en entree le fichier : C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\at-13A\13A.Tm2

ON CREE LE FICHER: C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\at-13A\13A.dis et
C:\Documents and Settings\Erzy\Desktop\Erzy-3-09\grupo A\at-13A\13A.tm3

DISTRIBUTION TOTALE :1580 : 316* 316* 316* 316* 316*

RANGS 6 ... 15 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 16 ... 25 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0* 0*

RANGS 26 ... 30 0* 0* 0* 0* 0*

Nombre total de mots differents : 264

Nombre total de mots cites : 1580

Descartados = 206 Equivalente = 13%

moyenne generale : 3.00

DISTRIBUTION DES FREQUENCES

freq. * nb. mots * Cumul evocations et cumul inverse

1 * 136 136 8.6 % 1580 100.0 %

2 * 35 206 13.0 % 1444 91.4 % descartes

3 * 20 266 16.8 % 1374 87.0 %

4 * 15 326 20.6 % 1314 83.2 %

5 * 8 366 23.2 % 1254 79.4 %

6 * 3 384 24.3 % 1214 76.8 %

7 *	3	405	25.6 %	1196	75.7 %
8 *	4	437	27.7 %	1175	74.4 %
9 *	3	464	29.4 %	1143	72.3 %
10 *	3	494	31.3 %	1116	70.6 %
11 *	5	549	34.7 %	1086	68.7 %
12 *	3	585	37.0 %	1031	65.3 %
13 *	3	624	39.5 %	995	63.0 %
14 *	1	638	40.4 %	956	60.5 %
15 *	2	668	42.3 %	942	59.6 %
16 *	4	732	46.3 %	912	57.7 %
17 *	1	749	47.4 %	848	53.7 %
18 *	1	767	48.5 %	831	52.6 %
20 *	2	807	51.1 %	813	51.5 %
21 *	1	828	52.4 %	773	48.9 %
22 *	1	850	53.8 %	752	47.6 %
29 *	1	879	55.6 %	730	46.2 %
32 *	1	911	57.7 %	701	44.4 %
34 *	1	945	59.8 %	669	42.3 %
35 *	1	980	62.0 %	635	40.2 %
36 *	1	1016	64.3 %	600	38.0 %
41 *	1	1057	66.9 %	564	35.7 %
48 *	1	1105	69.9 %	523	33.1 %
62 *	1	1167	73.9 %	475	30.1 %
90 *	1	1257	79.6 %	413	26.1 %
323 *	1	1580	100.0 %	323	20.4 %

Frequência mínima = 17 Frequência intermediária 53

16

A *freqüência mínima* é retirada da primeira coluna, imediatamente abaixo do corte, que consta a quantidade de freqüência dos atributos em ordem crescentes, nesta questão é **17**

O calculo da *freqüência intermediária* é obtido pela divisão da freqüência, retirada da 5ª coluna, logo abaixo do ponto de corte, neste caso 831 dividido pela somatória das palavras de maior consenso, adquirida pela quantificação dos atributos da 2ª coluna, abaixo da linha de corte, assim sendo a soma é **16**. Portanto o resultado da freqüência intermediária extraiu-se de $848 / 16 = 53$

APÊNDICE U - Categorias referentes à questão: Na atualidade, quais são as atividades do professor? - grupo B

Tabela 79 - Categoria Bem-estar e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTO	F	%
Bem-estar	valorização	36	56,25
	status	8	12,50
	amor	6	9,38
	prazer	5	7,81
	mudança	3	4,69
	emprego	3	4,69
	vida	3	4,69
Total		64	100,00

Tabela 80 - Categoria Práticas docentes e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Práticas docentes	ensinar	323	41,68
	planejar	90	11,61
	pesquisar	48	6,19
	orientar	41	5,29
	incentivar	35	4,52
	avaliar	32	4,13
	ajudar	20	2,58
	leitura	20	2,58
	mediar	18	2,32
	administrar	17	2,19
	aprendizagem	16	2,06
	atividade lúdica	15	1,94
	alfabetizar	11	1,42
	diário de classe	11	1,42
	dinâmica	11	1,42
	cobrar	10	1,29
	aconselhar	9	1,16
	influenciar	9	1,16
	analisar	8	1,03
	escrever	7	0,90
	contextualizar	4	0,52
	musica	4	0,52
	observar	4	0,52
acompanhar	3	0,39	
comunicar	3	0,39	
palestra	3	0,39	
seminário	3	0,39	
Total		775	100,00

Tabela 81 - Categoria Características do trabalho e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características do trabalho	disciplinar	21	37,50
	projeto	7	12,50
	ouvir	6	10,71
	domínio	5	8,93
	determinar	4	7,14
	metodologia	4	7,14
	didática	3	5,36
	artesão	3	5,36
	diversidade	3	5,36
Total		56	100,00

Tabela 82 - Categoria **Papéis e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais** - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Papéis	família	34	43,04
	psicólogo	15	18,99
	coordenador	10	12,66
	professor	4	5,06
	chefe-departamento	13	16,46
	medico	3	3,80
Total		79	100,00

Tabela 83 - Categoria **Características pessoais e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais** - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Características pessoais	conhecimento	14	11,67
	paciência	13	10,83
	responsável	13	10,83
	compreender	12	10,00
	criatividade	12	10,00
	respeitar	11	9,17
	dedicação	10	8,33
	compromisso	9	7,50
	exemplo	5	4,17
	medo	5	4,17
	ética	4	3,33
	experiência	4	3,33
	percepção	4	3,33
vocação	4	3,33	
Total		120	100,00

Tabela 84 - Categoria **Cidadania e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais** - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Cidadania	luta	62	56,36
	trabalho	22	20,00
	conscientização	12	10,91
	social	7	6,36
	inclusão	4	3,64
	greve	3	2,73
Total		110	100,00

Tabela 85 - Categoria Mal-estar e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Mal-estar	desgastante	16	28,07
	critica	6	10,53
	sobrecarga	5	8,77
	difícil	5	8,77
	violência	5	8,77
	discriminação	5	8,77
	desinteresse	3	5,26
	desemprego	3	5,26
	humilhação	3	5,26
	frustração	3	5,26
subordinação	3	5,26	
Total		57	100,00

Tabela 86 - Categoria Relacionamentos e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Relacionamento	amigo	16	33,1
	dialogar	11	8,9
	interação	8	19,7
	participar	8	8,1
	aluno	4	5,6
	companheirismo	4	4,7
Total		51	100,00

Tabela 87 - Categoria Qualificação e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Qualificação	estudar	29	55,77
	capacitação	16	30,77
	qualificação	4	7,69
	desenvolvimento	3	5,77
Total		52	100,00

Tabela 88 - categoria Condições de trabalho e seus atributos das atividades do professor, nos dias atuais - grupo B

CATEGORIA	ATRIBUTOS	f	%
Condições de trabalho	tempo	4	36,36
	salário	4	36,36
	estrutura	3	27,27
Total		11	100,00

APÊNDICE V – Relatório emitido pelo EVOC, através do uso do subprograma TABGRFR: Na atualidade, quais são as atividades do professor? - grupo B

Les 3 colonnes correspondent respectivement : au Mot à sa Fréquence à son Rang Moyen
Le Fréquence minimale des mots est 17

Cas ou la Fréquence >= 53	et	le Rang Moyen < 3
ensinar	323	2,536
luta	62	2,048
planejar	90	2,733

Cas ou la Fréquence >= 53	et	le Rang Moyen >= 3
---------------------------	----	--------------------

Cas ou la Fréquence < 53	et	le Rang Moyen < 3
estudar	29	2,931
incentivar	35	2,943
leitura	20	2,650
mediar	18	2,389
orientar	41	2,610
pesquisar	48	2,313
valorização	36	2,194

Cas ou la Fréquence < 53	et	le Rang Moyen >= 3
administrar	17	3,000
ajudar	20	3,500
avaliar	32	3,625
disciplinar	21	3,905
família	34	3,353
trabalho	22	3,136

APÊNDICE W – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - 17-21 X 22-26 (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE

fichier initial 2 : 22.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 5 5

mot : afinidade 2212

mot : ajudar 6368

mot : alegria3925

mot : aluno 4127

mot : amizade3315

mot specifique superieur fichier 1 :1.36 amizade

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.48 amizade

difference superieure a 10% t de Student =2.00 amizade

mot : amor6674

difference superieure a 10% t de Student =1.70 amor

mot : aprendizagem12396

mot : capacitacao 12 5

mot : carinho 7 5

mot : cidadania 11 8

mot : compartilhar 1920

mot : competencia 1916

mot : compreensao 1311

mot : compromisso 1224
 mot specifique superieur fichier 2 :1.86 compromisso
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.71 compromisso
 difference superieure a 10% t de Student =2.52 compromisso
 mot : comunicacao 15 7
 mot : conhecimento157 150
 mot : conscientizacao 615
 mot specifique superieur fichier 2 :1.75 conscientizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.60 conscientizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.36 conscientizacao
 mot : cultura 9 6
 mot : dedicacao 4851
 mot : desafio 8 7
 mot : desenvolvimento 1823
 mot : dinamismo 7 5
 mot : disciplina1219
 mot specifique superieur fichier 2 :1.29 disciplina
 difference superieure a 10% t de Student =1.74 disciplina
 mot : educacao 5442
 mot : emprego4840
 mot : ensinar 312 249
 mot : esperanca 1216
 mot : estabilidade 3211
 mot specifique superieur fichier 1 :1.79 estabilidade
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.95 estabilidade
 difference superieure a 10% t de Student =2.63 estabilidade
 mot : estudar1514
 mot : etica5 5
 mot : experiencia 1318
 mot : facilidade 9 7
 mot : falta-opcao7 5
 mot : formacao 3230
 mot : futuro 4226
 mot : gostar 5248
 mot : gratificante 8 5
 mot : influencia-familiar1013
 mot : informacao 5 6
 mot : inovacao5 6
 mot : integrar6 6
 mot : interacao 15 8
 mot : interesse 9 5
 mot : melhoria 1215
 mot : mudanca3638
 mot : necessidade 2523
 mot : opcao 2012
 mot : oportunidade 1113
 mot : orientar7 6
 mot : paciencia 3618
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.34 paciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.81 paciencia
 mot : paixao 18 9
 mot : pesquisar 6 7
 mot : poder6 6
 mot : prazer13190
 mot : profissao 4754
 mot : profissionalismo 8 8
 mot : qualificacao 6 5
 mot : realizacao3021
 mot : relacionamento 1412
 mot : respeito 1915

mot : responsabilidade2826
 mot : salario 10574
 mot : sobrevivencia 6 7
 mot : social 3031
 mot : sonho 2514
 mot : status 2211
 mot : trabalho 3530
 mot : valorizacao 3823
 mot : vocacao9275
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2760 2320

APÊNDICE X – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - 17-21 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 512
 difference superieure a 10% t de Student =1.68 acreditar
 mot : afinidade 2214
 mot : ajudar 6383
 mot : alegria3925
 difference superieure a 10% t de Student =1.79 alegria
 mot : aluno 4130
 mot : amizade3327
 mot : amor6691
 mot specifique superieur fichier 2 :1.36 amor
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.37 amor
 difference superieure a 10% t de Student =1.93 amor
 mot : aprendizagem123 122
 mot : capacitacao 12 8
 mot : carinho 7 7
 mot : cidadania 11 6
 mot : compartilhar 1918
 mot : competencia 1913
 mot : compreensao 1311
 mot : compromisso 1226
 mot specifique superieur fichier 2 :1.58 compromisso
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.59 compromisso
 difference superieure a 10% t de Student =2.24 compromisso
 mot : comunicacao 1511
 mot : conhecimento157 176
 mot : conscientizacao 6 5
 mot : cultura 912
 mot : dedicacao 4853
 mot : desafio 8 9
 mot : desenvolvimento 1841
 mot specifique superieur fichier 2 :2.08 desenvolvimento
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.09 desenvolvimento
 difference superieure a 10% t de Student =2.95 desenvolvimento
 mot : dinamismo 7 6
 mot : disciplina12 6
 mot : doacao 717

mot specifique superieur fichier 2 :1.42 doacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.43 doacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.01 doacao
 mot : educacao 5431
 mot specifique superieur fichier 1 :1.80 educacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.79 educacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.54 educacao
 mot : emprego4864
 mot : ensinar 312 284
 mot : escola 6 6
 mot : esperanca 12 9
 mot : estabilidade 3220
 difference superieure a 10% t de Student =1.70 estabilidade
 mot : estudar1517
 mot : etica511
 mot : experiencia 1318
 mot : falta-opcao7 9
 mot : formacao 3235
 mot : futuro 4229
 mot : gostar 5274
 mot specifique superieur fichier 2 :1.34 gostar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.35 gostar
 difference superieure a 10% t de Student =1.90 gostar
 mot : gratificante 8 6
 mot : influencia-familiar1011
 mot : interacao 15 8
 mot : interesse 9 7
 mot : melhoria 1220
 mot : mercado-trabalho 7 8
 mot : mudanca3649
 mot : necessidade 2531
 mot : opcao 2031
 mot : oportunidade 1122
 mot specifique superieur fichier 2 :1.33 oportunidade
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.34 oportunidade
 difference superieure a 10% t de Student =1.88 oportunidade
 mot : orientar714
 mot : paciencia 3624
 mot : paixao 1813
 mot : pesquisar 613
 mot : pessoas 7 9
 mot : pratica 8 6
 mot : prazer131 111
 mot : profissao 4773
 mot specifique superieur fichier 2 :1.63 profissao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.64 profissao
 difference superieure a 10% t de Student =2.31 profissao
 mot : profissionalismo 8 8
 mot : qualificacao 6 6
 mot : realizacao3055
 mot specifique superieur fichier 2 :1.88 realizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.89 realizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.66 realizacao
 mot : relacionamento 1411
 mot : respeito 1910
 difference superieure a 10% t de Student =1.70 respeito
 mot : responsabilidade2819
 mot : salario 10599
 mot : sobrevivencia 6 6
 mot : social 3025

mot : solidariedade 811
 mot : sonho 2522
 mot : status 2224
 mot : trabalho 3539
 mot : valorizacao 3835
 mot : vocacao92 106
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2760 2790

APÊNDICE Y – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - 22-26 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 22.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 512
 mot : afinidade 1214
 mot : ajudar 6883
 mot : alegria2525
 mot : aluno 2730
 mot : amizade1527
 mot : amor7491
 mot : aprendizagem 96 122
 mot : autonomia 5 6
 mot : capacitacao5 8
 mot : carinho 5 7
 mot : cidadania 8 6
 mot : compartilhar 2018
 mot : competencia 1613
 mot : compreensao 1111
 mot : compromisso 2426
 mot : comunicacao711
 mot : conhecimento150 176
 mot : conscientizacao 15 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.96 conscientizacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.79 conscientizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.65 conscientizacao
 mot : construir 5 8
 mot : convivencia 10 5
 difference superieure a 10% t de Student =1.65 convivencia
 mot : criatividade 10 8
 mot : cultura 612
 mot : dedicacao 5153
 mot : desafio 7 9
 mot : desenvolvimento 2341
 mot : dinamismo 5 6
 mot : disciplina19 6
 mot specifique superieur fichier 1 :2.27 disciplina
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.07 disciplina
 difference superieure a 10% t de Student =3.06 disciplina
 mot : educacao 4231
 mot specifique superieur fichier 1 :1.54 educacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.40 educacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.07 educacao

mot : emprego4064
 mot : ensinar 249 284
 mot : esperanca 16 9
 mot specifique superieur fichier 1 :1.38 esperanca
 difference superieure a 10% t de Student =1.86 esperanca
 mot : estabilidade 1120
 mot : estudar1417
 mot : etica511
 mot : experiencia 1818
 mot : falta-opcao5 9
 mot : formacao 3035
 mot : futuro 2629
 mot : gostar 4874
 mot : gratificante 5 6
 mot : influencia-familiar1311
 mot : interacao 8 8
 mot : interesse 5 7
 mot : melhoria 1520
 mot : motivacao 9 6
 mot : mudanca3849
 mot : necessidade 2331
 mot : opcao 1231
 mot specifique superieur fichier 2 :1.55 opcao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.70 opcao
 difference superieure a 10% t de Student =2.29 opcao
 mot : oportunidade 1322
 mot : orientar614
 mot : paciencia 1824
 mot : paixao 913
 mot : perseveranca 7 5
 mot : pesquisar 713
 mot : prazer 90 111
 mot : profissao 5473
 mot : profissionalismo 8 8
 mot : qualificacao 5 6
 mot : realizacao2155
 mot specifique superieur fichier 2 :2.10 realizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.30 realizacao
 difference superieure a 10% t de Student =3.10 realizacao
 mot : relacionamento 1211
 mot : respeito 1510
 mot : responsabilidade2619
 difference superieure a 10% t de Student =1.66 responsabilidade
 mot : salario7499
 mot : sobrevivencia 7 6
 mot : social 3125
 mot : sonho 1422
 mot : status 1124
 difference superieure a 10% t de Student =1.65 status
 mot : trabalho 3039
 mot : valorizacao 2335
 mot : vocacao75 106
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2320 2790

APÊNDICE Z - Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para ser professor - grupo A

fichier initial 1 : pr2.IDE

fichier initial 2 : qu2.IDE
ALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 711
mot specifique superieur fichier 2 :1.63 acreditar
difference superieure a 10% t de Student =2.00 acreditar
mot : ajudar 6958
mot specifique superieur fichier 2 :1.49 ajudar
difference superieure a 10% t de Student =1.83 ajudar
mot : alegria4616
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.51 alegria
difference superieure a 10% t de Student =1.85 alegria
mot : aluno 3515
mot : amizade4014
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.39 amizade
difference superieure a 10% t de Student =1.71 amizade
mot : amor9064
mot : aprendizagem13381
mot : capacitacao 10 8
mot : cidadania 8 9
mot : compartilhar 1816
mot : competencia 18 8
mot : compreensao 1510
mot : compromisso 2223
mot specifique superieur fichier 2 :1.48 compromisso
difference superieure a 10% t de Student =1.82 compromisso
mot : conhecimento195 115
mot : conscientizacao 510
mot specifique superieur fichier 2 :1.84 conscientizacao
mot specifique inferieur fichier 1 : -1.43 conscientizacao
difference superieure a 10% t de Student =2.26 conscientizacao
mot : convivencia8 6
mot : criatividade 7 6
mot : cultura15 6
mot : dedicacao 6543
mot : desafio 7 7
mot : desenvolvimento 2533
mot specifique superieur fichier 2 :2.40 desenvolvimento
mot specifique inferieur fichier 1 : -1.86 desenvolvimento
difference superieure a 10% t de Student =2.95 desenvolvimento
mot : disciplina16 6
mot : doacao 8 8
mot : educacao 5520
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.54 educacao
difference superieure a 10% t de Student =1.89 educacao
mot : emprego4352
mot specifique superieur fichier 2 :2.73 emprego
mot specifique inferieur fichier 1 : -2.12 emprego
difference superieure a 10% t de Student =3.35 emprego
mot : ensinar 363 189
mot : esperanca 1010
mot : estabilidade 2410
mot : estudar2611
mot : etica711
mot specifique superieur fichier 2 :1.63 etica
difference superieure a 10% t de Student =2.00 etica
mot : experiencia 2112
mot : facilidade 7 6

mot : formacao 3619
 mot : futuro 3218
 mot : gostar 6344
 mot : influencia-familiar13 5
 mot : melhoria 21 6
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.30 melhoria
 mot : mudanca4026
 mot : necessidade 1926
 mot specifique superieur fichier 2 :2.21 necessidade
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.72 necessidade
 difference superieure a 10% t de Student =2.71 necessidade
 mot : opcao 1724
 mot specifique superieur fichier 2 :2.19 opcao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.70 opcao
 difference superieure a 10% t de Student =2.69 opcao
 mot : oportunidade 1421
 mot specifique superieur fichier 2 :2.17 oportunidade
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.68 oportunidade
 difference superieure a 10% t de Student =2.66 oportunidade
 mot : orientar 14 7
 mot : paciencia 4516
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.44 paciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.77 paciencia
 mot : paixao 1211
 mot : pesquisar 10 9
 mot : poder5 5
 mot : prazer12867
 mot : profissao 4945
 mot specifique superieur fichier 2 :1.63 profissao
 difference superieure a 10% t de Student =2.00 profissao
 mot : profissionalismo12 6
 mot : realizacao4238
 mot specifique superieur fichier 2 :1.45 realizacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.78 realizacao
 mot : relacionamento 13 7
 mot : respeito 1710
 mot : responsabilidade2520
 mot : salario 11367
 mot : sobrevivencia 6 7
 mot : social 3127
 mot : sonho 2015
 mot : status 2710
 mot : trabalho 4515
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.59 trabalho
 difference superieure a 10% t de Student =1.94 trabalho
 mot : valorizacao 3618
 mot : vocacao 10262
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 3085 1855

APÊNDICE AA – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - MASCULINO X FEMININO

fichier initial 1 : MAS.IDE
 fichier initial 2 : FEM.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 1012
 mot : afetividade6 8
 mot : afinidade 2028
 mot : ajudar 82 132
 mot : alegria3653
 mot : aluno 2771
 mot specifique superieur fichier 2 :1.54 aluno
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.90 aluno
 difference superieure a 10% t de Student =2.39 aluno
 mot : amizade3540
 mot : amor64 167
 mot specifique superieur fichier 2 :2.34 amor
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.88 amor
 difference superieure a 10% t de Student =3.63 amor
 mot : aprendizagem124 217
 mot : autonomia 5 7
 mot : carinho 613
 mot : cidadania 916
 mot : compartilhar 2829
 mot : competencia 1731
 mot : compreensao 1223
 mot : compromisso 1745
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.53 compromisso
 difference superieure a 10% t de Student =1.93 compromisso
 mot : comunicacao 1122
 mot : conhecimento204 279
 mot : conscientizacao 1511
 mot specifique superieur fichier 1 :1.46 conscientizacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.84 conscientizacao
 mot : construir 511
 mot : convivencia811
 mot : criatividade 814
 mot : cultura1116
 mot : dedicacao 49 103
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.45 dedicacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.83 dedicacao
 mot : desafio 816
 mot : desenvolvimento 2953
 mot : dinamismo 711
 mot : disciplina1720
 mot : doacao 918
 mot : educacao 3889
 mot specifique superieur fichier 2 :1.41 educacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.74 educacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.19 educacao
 mot : emprego7181
 mot specifique superieur fichier 1 :1.38 emprego
 difference superieure a 10% t de Student =1.74 emprego
 mot : ensinar 351 494
 mot : escola 510
 mot : esforco 5 6
 mot : esperanca 1423
 mot : estabilidade 3429
 mot specifique superieur fichier 1 :1.81 estabilidade
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.46 estabilidade
 difference superieure a 10% t de Student =2.27 estabilidade
 mot : estudar1531
 mot : etica 1110

mot : exemplo 7 5
 mot : experiencia 1831
 mot : facilidade 614
 mot : falta-opcao813
 mot : formacao 4057
 mot : futuro 4651
 mot : gostar 65 109
 mot : influencia-familiar1816
 mot : integrar6 8
 mot : interacao 1417
 mot : interesse 615
 mot : investimento 817
 mot : lideranca 5 6
 mot : melhoria 1928
 mot : mercado-trabalho 9 9
 mot : motivacao 513
 mot : mudanca4776
 mot : necessidade 2554
 mot : opcao 2736
 mot : oportunidade 2224
 mot : orientar819
 mot : paciencia 2553
 mot : paixao 931
 mot specifique superieur fichier 2 :1.40 paixao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.72 paixao
 difference superieure a 10% t de Student =2.17 paixao
 mot : participacao 5 8
 mot : perspectiva8 6
 mot : pesquisar 1214
 mot : pessoas 712
 mot : poder7 7
 mot : pratica 513
 mot : prazer140 192
 mot : profissao 66 108
 mot : profissionalismo1014
 mot : qualificacao 512
 mot : realizacao4660
 mot : relacionamento 1621
 mot : respeito 2222
 mot : responsabilidade2251
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.29 responsabilidade
 difference superieure a 10% t de Student =1.62 responsabilidade
 mot : salario 149 129
 mot specifique superieur fichier 1 :3.69 salario
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.99 salario
 difference superieure a 10% t de Student =4.65 salario
 mot : sobrevivencia 613
 mot : social 3749
 mot : solidariedade1112
 mot : sonho 1546
 mot specifique superieur fichier 2 :1.51 sonho
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.87 sonho
 difference superieure a 10% t de Student =2.35 sonho
 mot : status 3225
 mot specifique superieur fichier 1 :1.98 status
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.60 status
 difference superieure a 10% t de Student =2.49 status
 mot : talento 5 6
 mot : trabalho 4757
 mot : valorizacao 3957

mot : vida 6 7
 mot : vocacao93 180
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.46 vocacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.84 vocacao
 mot : vontade3272
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.44 vontade
 difference superieure a 10% t de Student =1.81 vontade
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 3120 4750

APÊNDICE BB – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a *pretender ou não ser professor*, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - SIM X NÃO (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : NÃO.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : afinidade 29 5
 mot : ajudar11417
 mot : alegria4411
 mot : aluno 45 9
 mot : amizade39 5
 mot : amor 13317
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.46 amor
 mot : aprendizagem18234
 mot : compartilhar 30 7
 mot : competencia 29 5
 mot : compromisso 37 6
 mot : conhecimento24752
 mot : dedicacao 8614
 mot : desenvolvimento 44 5
 mot : disciplina17 6
 mot : educacao 6711
 mot : emprego7116
 mot : ensinar 41299
 mot specifique superieur fichier 2 :1.83 ensinar
 mot : esperanca 19 5
 mot : estabilidade 3011
 mot specifique superieur fichier 2 :1.71 estabilidade
 mot : experiencia 17 5
 mot : falta-opcao710
 mot specifique superieur fichier 2 :4.38 falta-opcao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.92 falta-opcao
 difference superieure a 10% t de Student =3.52 falta-opcao
 mot : formacao 45 8
 mot : futuro 50 9
 mot : gostar 9219
 mot : influencia-familiar17 7
 mot specifique superieur fichier 2 :1.59 influencia-familiar
 mot : melhoria 22 7
 mot : mudanca7910
 mot : necessidade 3512
 mot specifique superieur fichier 2 :1.61 necessidade

mot : orientar 13 6
 mot specifique superieur fichier 2 :1.68 orientar
 mot : paciencia 3810
 mot : prazer16939
 mot : profissao 9816
 mot : profissionalismo13 6
 mot specifique superieur fichier 2 :1.68 profissionalismo
 mot : realizacao67 7
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.43 realizacao
 mot : respeito 25 5
 mot : responsabilidade31 7
 mot : salario 14733
 mot : social 4411
 mot : sonho 36 5
 mot : status 2410
 mot specifique superieur fichier 2 :1.93 status
 mot : trabalho 5511
 mot : valorizacao 54 9
 mot : vocacao 14428
 mot : vontade65 7
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.35 vontade
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 4135 795

APÊNDICE CC – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - SIM X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 16 5
 difference superieure a 10% t de Student =1.63 acreditar
 mot : afinidade 2914
 mot : ajudar11483
 mot : alegria4434
 mot : aluno 4544
 mot : amizade3931
 mot : amor 13381
 mot : aprendizagem182 125
 mot : autonomia 6 6
 mot : capacitacao 1410
 mot : carinho14 5
 mot : cidadania 15 8
 mot : compartilhar 3020
 mot : competencia 2914
 mot : compreensao 2111
 mot : compromisso 3719
 mot : comunicacao 1714
 mot : conhecimento247 184
 mot : conscientizacao 1114
 mot : construir 8 8
 mot : convivencia9 7

mot : crescimento5 5
 mot : criatividade 16 5
 difference superieure a 10% t de Student =1.63 criatividade
 mot : cultura16 9
 mot : dedicacao 8652
 mot : desafio1210
 mot : desenvolvimento 4433
 mot : dinamismo 12 5
 mot : disciplina1714
 mot : doacao 15 9
 mot : educacao 6749
 mot : emprego7165
 mot : ensinar 412 334
 mot specifique superieur fichier 2 :1.36 ensinar
 difference superieure a 10% t de Student =1.76 ensinar
 mot : escola 8 6
 mot : esperanca 1913
 mot : estabilidade 3022
 mot : estudar2715
 mot : exemplo 6 5
 mot : experiencia 1727
 mot specifique superieur fichier 2 :2.04 experiencia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.72 experiencia
 difference superieure a 10% t de Student =2.63 experiencia
 mot : facilidade11 7
 mot : formacao 4544
 mot : futuro 5038
 mot : gostar 9263
 mot : gratificante 13 6
 mot : influencia-familiar1710
 mot : interacao 1513
 mot : interesse 13 6
 mot : investimento 714
 mot specifique superieur fichier 2 :1.79 investimento
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.51 investimento
 difference superieure a 10% t de Student =2.30 investimento
 mot : melhoria 2218
 mot : mercado-trabalho12 6
 mot : motivacao 10 5
 mot : mudanca7934
 mot specifique superieur fichier 1 :1.59 mudanca
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.89 mudanca
 difference superieure a 10% t de Student =2.44 mudanca
 mot : necessidade 3532
 mot : opcao 3425
 mot : oportunidade 2618
 mot : orientar 13 8
 mot : paciencia 3830
 mot : paixao 2610
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.28 paixao
 difference superieure a 10% t de Student =1.65 paixao
 mot : perseveranca 10 6
 mot : perspectiva9 5
 mot : pesquisar 16 7
 mot : pessoas11 6
 mot : poder6 7
 mot : prazer169 124
 mot : profissao 9860
 mot : profissionalismo13 5
 mot : qualificacao 6 9

mot : realizacao6732
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.42 realizacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.84 realizacao
 mot : relacionamento 269
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.45 relacionamento
 difference superieure a 10% t de Student =1.87 relacionamento
 mot : respeito 2514
 mot : responsabilidade3135
 mot specifique superieur fichier 2 :1.45 responsabilidade
 difference superieure a 10% t de Student =1.86 responsabilidade
 mot : salario 14798
 mot : sobrevivencia 98
 mot : social 4431
 mot : solidariedade167
 mot : sonho 3620
 mot : status 2423
 mot : trabalho 5538
 mot : valorizacao 5433
 mot : vocacao 144 101
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 4135 2940

APÊNDICE DD – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - NÃO X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : NÃO.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : afinidade 514
 mot : ajudar 1783
 mot : alegria1134
 mot : aluno944
 mot : amizade 531
 mot : amor1781
 mot : aprendizagem 34 125
 mot : compartilhar 720
 mot : competencia514
 mot : compromisso619
 mot : conhecimento 52 184
 mot : dedicacao 1452
 mot : desenvolvimento 533
 mot : disciplina 614
 mot : educacao 1149
 mot : emprego1665
 mot : ensinar99 334
 mot : esperanca 513
 mot : estabilidade 1122
 mot specifique superieur fichier 1 :1.50 estabilidade
 mot : experiencia527
 mot : formacao844
 mot : futuro 938
 mot : gostar 1963
 mot : influencia-familiar 710

mot spécifique supérieur fichier 1 :1.78 influencia-familiar
 difference supérieure a 10% t de Student =1.64 influencia-familiar
 mot : melhoria718
 mot : mudanca1034
 mot : necessidade 1232
 mot : orientar6 8
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.75 orientar
 difference supérieure a 10% t de Student =1.61 orientar
 mot : paciencia 1030
 mot : prazer 39 124
 mot : profissao 1660
 mot : profissionalismo 6 5
 mot spécifique supérieur fichier 1 :2.39 profissionalismo
 difference supérieure a 10% t de Student =2.21 profissionalismo
 mot : realizacao 732
 mot : respeito514
 mot : responsabilidade 735
 mot : salario3398
 mot : social 1131
 mot : sonho520
 mot : status 1023
 mot : trabalho 1138
 mot : valorizacao933
 mot : vocacao28 101
 mot : vontade 732
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 795 2940

APÊNDICE EE – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do grupo A contra os do grupo B, referente às razões para ser professor - grupo A

fichier initial 1 : serg1.IDE

fichier initial 2 : gB.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acreditar 22 9
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.68 acreditar
 mot : afinidade 4812
 mot : ajudar21447
 mot : alegria8911
 mot específico inferior fichier 2 : -1.40 alegria
 mot : alfabetizacao 8 6
 mot específico superior fichier 2 :2.39 alfabetizacao
 difference supérieure a 10% t de Student =1.96 alfabetizacao
 mot : aluno 9829
 mot específico superior fichier 2 :1.69 aluno
 mot : amor 23169
 mot específico superior fichier 2 :2.66 amor
 difference supérieure a 10% t de Student =2.18 amor
 mot : aprendizagem34164
 mot : capacitacao 2510
 mot específico superior fichier 2 :1.71 capacitacao
 mot : carinho19 7
 mot : carisma 6 5
 mot específico superior fichier 2 :2.33 carisma
 difference supérieure a 10% t de Student =1.91 carisma
 mot : compartilhar 57 7

mot : competencia 4814
 mot : compreensao 35 8
 mot : compromisso 6214
 mot : conhecimento48374
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.98 conhecimento
 difference superieure a 10% t de Student =1.62 conhecimento
 mot : cuidar 10 7
 mot specifique superieur fichier 2 :2.47 cuidar
 difference superieure a 10% t de Student =2.02 cuidar
 mot : dedicacao15225
 mot : desafio24 5
 mot : desenvolvimento 8217
 mot : disciplina37 5
 mot : educacao 12736
 mot specifique superieur fichier 2 :1.68 educacao
 mot : emprego 15222
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.31 emprego
 mot : ensinar 845 147
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.46 ensinar
 mot : esperanca 37 6
 mot : estabilidade 6311
 mot : estudar46 8
 mot : experiencia 49 9
 mot : facilidade20 5
 mot : formacao 9725
 mot : futuro 9715
 mot : gostar17459
 mot specifique superieur fichier 2 :3.21 gostar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.44 gostar
 difference superieure a 10% t de Student =2.63 gostar
 mot : gratificante 19 8
 mot specifique superieur fichier 2 :1.64 gratificante
 mot : influencia-familiar34 5
 mot : inovacao 12 6
 mot specifique superieur fichier 2 :1.72 inovacao
 mot : interacao 31 6
 mot : interesse 21 8
 mot specifique superieur fichier 2 :1.43 interesse
 mot : melhoria 47 6
 mot : mercado-trabalho18 6
 mot : motivacao 18 5
 mot : mudanca 12328
 mot : necessidade 7925
 mot specifique superieur fichier 2 :1.83 necessidade
 mot : opcao 6314
 mot : paciencia 7813
 mot : paixao 4010
 mot : perseveranca 16 7
 mot specifique superieur fichier 2 :1.61 perseveranca
 mot : pesquisar 26 6
 mot : pratica18 9
 mot specifique superieur fichier 2 :2.11 pratica
 difference superieure a 10% t de Student =1.73 pratica
 mot : prazer33264
 mot : profissao17437
 mot : qualificacao 1710
 mot specifique superieur fichier 2 :2.58 qualificacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.11 qualificacao
 mot : realizacao 10612
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.74 realizacao

mot : respeito 44 7
 mot : responsabilidade7311
 mot : salario 27849
 mot : social 8611
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.30 social
 mot : sonho 6119
 mot specifique superieur fichier 2 :1.54 sonho
 mot : status 5710
 mot : trabalho 10430
 mot specifique superieur fichier 2 :1.60 trabalho
 mot : valorizacao 9620
 mot : vocacao 27362
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 7870 1580

APÊNDICE FF – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - 17-21 X 22-26 (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 22.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : agressividade 5 6
 mot : aluno 6535
 mot specifique superieur fichier 1 :1.45 aluno
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.58 aluno
 difference superieure a 10% t de Student =2.13 aluno
 mot : ambiente5 8
 mot : baixo-salario 485 409
 mot : barulho24 8
 mot specifique superieur fichier 1 :1.59 barulho
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.73 barulho
 difference superieure a 10% t de Student =2.34 barulho
 mot : cansativo 5438
 mot : capacitacao712
 mot : carga-horaria 914
 mot : carreira9 8
 mot : concorrancia 6 9
 mot : condicao-trabalho 3940
 mot : decepcao 10 5
 mot : dedicacao 1516
 mot : desamor 6 7
 mot : desanimo 3335
 mot : descaso3949
 mot specifique superieur fichier 2 :1.39 descaso
 difference superieure a 10% t de Student =1.88 descaso
 mot : descompromisso6 9
 mot : descredito 810
 mot : desemprego 6 5
 mot : desesperanca 8 6
 mot : desestimulo5 5
 mot : desgaste 2420
 mot : desgostar 2726
 mot : desinteresse 2839

mot specifique superieur fichier 2 :1.52 desinteresse
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.39 desinteresse
 difference superieure a 10% t de Student =2.05 desinteresse
 mot : desorganizacao8 5
 mot : desrespeito 11090
 mot : desvalorizacao 259 217
 mot : dificuldade 5839
 mot : educacao6 8
 mot : emprego16 9
 mot : ensinar 8 7
 mot : escola 15 8
 mot : estresse 9177
 mot : estudar 9 6
 mot : falta-apoio 2817
 mot : falta-conhecimento 4537
 mot : falta-estrutura 7578
 mot : falta-incentivo 1622
 mot : falta-investimento 3115
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.31 falta-investimento
 difference superieure a 10% t de Student =1.77 falta-investimento
 mot : falta-material-didatico 1817
 mot : falta-recurso2014
 mot : falta-saude 1111
 mot : falta-seguranca 720
 mot specifique superieur fichier 2 :2.18 falta-seguranca
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.00 falta-seguranca
 difference superieure a 10% t de Student =2.95 falta-seguranca
 mot : falta-status 2321
 mot : falta-tempo 6332
 mot specifique superieur fichier 1 :1.58 falta-tempo
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.73 falta-tempo
 difference superieure a 10% t de Student =2.34 falta-tempo
 mot : falta-vocacao4334
 mot : falta-vontade 6 9
 mot : formacao9 9
 mot : greve5 6
 mot : impaciencia 8456
 mot : incompetencia 810
 mot : incompreensao 5 7
 mot : indisciplina 3624
 mot : indisponibilidade5 5
 mot : injustica 6 6
 mot : insatisfacao 6 7
 mot : inseguranca9 9
 mot : medo1913
 mot : mercado-trabalho 6 8
 mot : metodologia8 5
 mot : opcao 11 7
 mot : oportunidade 2320
 mot : poder-publico2425
 mot : politica-educacional7 8
 mot : precariedade 16 7
 mot : preconceito 2826
 mot : qualificacao 813
 mot : relacionamento7 5
 mot : responsabilidade2216
 mot : sobrecarga4437
 mot : timidez 7 6
 mot : trabalho 2212
 fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 2760 2320

APÊNDICE GG – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - 17-21 X 27 ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE

fichier initial 2 : 27.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aborrecimento 7 5

mot : aluno 6546

mot specifique superieur fichier 1 :1.32 aluno

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.31 aluno

difference superieure a 10% t de Student =1.86 aluno

mot : ambiente5 8

mot : autoritarismo 7 5

mot : baixo-salario 485 466

mot : barulho2412

mot specifique superieur fichier 1 :1.44 barulho

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.43 barulho

difference superieure a 10% t de Student =2.03 barulho

mot : burocracia 5 5

mot : cansativo 5425

mot specifique superieur fichier 1 :2.35 cansativo

mot specifique inferieur fichier 2 : -2.33 cansativo

difference superieure a 10% t de Student =3.31 cansativo

mot : capacitacao711

mot : carreira9 5

mot : concorrancia 619

mot specifique superieur fichier 2 :1.81 concorrancia

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.82 concorrancia

difference superieure a 10% t de Student =2.57 concorrancia

mot : condicao-trabalho 3941

mot : decepcao 1011

mot : dedicacao 1522

mot : desamor 612

mot : desanimo 3360

mot specifique superieur fichier 2 :1.94 desanimo

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.95 desanimo

difference superieure a 10% t de Student =2.75 desanimo

mot : descaso3948

mot : descompromisso619

mot specifique superieur fichier 2 :1.81 descompromisso

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.82 descompromisso

difference superieure a 10% t de Student =2.57 descompromisso

mot : descredito 812

mot : desesperanca 8 5

mot : desestimulo5 5

mot : desgaste 2429

mot : desgostar 2733

mot : desinteresse 2845

mot specifique superieur fichier 2 :1.37 desinteresse

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.38 desinteresse

difference superieure a 10% t de Student =1.94 desinteresse

mot : desorganizacao8 7

mot : despreparo 514
 mot specifique superieur fichier 2 :1.44 despreparo
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.45 despreparo
 difference superieure a 10% t de Student =2.04 despreparo
 mot : desrespeito 11083
 mot specifique superieur fichier 1 :1.43 desrespeito
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.42 desrespeito
 difference superieure a 10% t de Student =2.02 desrespeito
 mot : desvalorizacao 259 245
 mot : dificuldade 5843
 mot : direcao 7 5
 mot : educacao610
 mot : emprego1619
 mot : ensinar 8 7
 mot : escola 1513
 mot : estresse 9156
 mot specifique superieur fichier 1 :2.09 estresse
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.08 estresse
 difference superieure a 10% t de Student =2.95 estresse
 mot : estudar 910
 mot : falta-apoio 2813
 mot specifique superieur fichier 1 :1.69 falta-apoio
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.68 falta-apoio
 difference superieure a 10% t de Student =2.38 falta-apoio
 mot : falta-conhecimento 4546
 mot : falta-estrutura 7584
 mot : falta-incentivo 1627
 difference superieure a 10% t de Student =1.64 falta-incentivo
 mot : falta-investimento 3139
 mot : falta-material-didatico 1813
 mot : falta-recurso2017
 mot : falta-saude 1116
 mot : falta-seguranca 710
 mot : falta-status 2326
 mot : falta-tempo 6331
 mot specifique superieur fichier 1 :2.38 falta-tempo
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.36 falta-tempo
 difference superieure a 10% t de Student =3.35 falta-tempo
 mot : falta-vocacao4347
 mot : falta-vontade 612
 mot : formacao9 8
 mot : impaciencia 8461
 mot specifique superieur fichier 1 :1.40 impaciencia
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.39 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.98 impaciencia
 mot : incompetencia 823
 mot specifique superieur fichier 2 :1.88 incompetencia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.89 incompetencia
 difference superieure a 10% t de Student =2.66 incompetencia
 mot : incompreensao 5 7
 mot : indisciplina 3635
 mot : indisponibilidade5 7
 mot : influencia-familiar1812
 mot : insatisfacao 6 5
 mot : inseguranca9 6
 mot : medo1919
 mot : mercado-trabalho 6 6
 mot : mesmice11 5
 mot : metodologia8 5
 mot : opcao 1120

mot : oportunidade 2324
 mot : poder-publico2426
 mot : politica-educacional724
 mot specifique superieur fichier 2 :2.13 politica-educacional
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.14 politica-educacional
 difference superieure a 10% t de Student =3.02 politica-educacional
 mot : precariedade 16 8
 difference superieure a 10% t de Student =1.66 precariedade
 mot : preconceito 2828
 mot : preguica 10 9
 mot : qualificacao 821
 mot specifique superieur fichier 2 :1.68 qualificacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.69 qualificacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.38 qualificacao
 mot : responsabilidade2231
 mot : sobrecarga4452
 mot : timidez 7 8
 mot : trabalho 2224
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2760 2790

APÊNDICE HH – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - 22-26 X 27 ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 22.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aluno 3546
 mot : ambiente8 8
 mot : baixo-salario 409 466
 mot : barulho 812
 mot : cansativo 3825
 mot specifique superieur fichier 1 :1.76 cansativo
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.60 cansativo
 difference superieure a 10% t de Student =2.37 cansativo
 mot : capacitacao 1211
 mot : carreira8 5
 mot : concorrancia 919
 mot : condicao-trabalho 4041
 mot : conformismo5 9
 mot : decepcao511
 mot : dedicacao 1622
 mot : desamor 712
 mot : desanimo 3560
 difference superieure a 10% t de Student =1.67 desanimo
 mot : descaso4948
 mot : descompromisso919
 mot : descredito1012
 mot : desesperanca 6 5
 mot : desestimulo5 5
 mot : desgaste 2029
 mot : desgostar 2633
 mot : desinteresse 3945

mot : desorganizacao5 7
 mot : desrespeito 9083
 mot specifique superieur fichier 1 :1.29 desrespeito
 difference superieure a 10% t de Student =1.74 desrespeito
 mot : desvalorizacao 217 245
 mot : dificuldade 3943
 mot : educacao810
 mot : emprego 919
 mot : ensinar 7 7
 mot : escola 813
 mot : estresse 7756
 mot specifique superieur fichier 1 :2.14 estresse
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.95 estresse
 difference superieure a 10% t de Student =2.88 estresse
 mot : estudar 610
 mot : falta-apoio 1713
 mot : falta-conhecimento 3746
 mot : falta-estrutura 7884
 mot : falta-etica5 8
 mot : falta-incentivo 2227
 mot : falta-investimento 1539
 mot specifique superieur fichier 2 :1.75 falta-investimento
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.92 falta-investimento
 difference superieure a 10% t de Student =2.59 falta-investimento
 mot : falta-material-didatico 1713
 mot : falta-recurso1417
 mot : falta-saude 1116
 mot : falta-seguranca 2010
 mot specifique superieur fichier 1 :1.73 falta-seguranca
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.58 falta-seguranca
 difference superieure a 10% t de Student =2.33 falta-seguranca
 mot : falta-status 2126
 mot : falta-tempo 3231
 mot : falta-vocacao3447
 mot : falta-vontade 912
 mot : formacao9 8
 mot : frustracao 6 9
 mot : futuro 7 6
 mot : humilhacao 810
 mot : impaciencia 5661
 mot : incompetencia1023
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.29 incompetencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.73 incompetencia
 mot : incompreensao 7 7
 mot : indisciplina 2435
 mot : indisponibilidade5 7
 mot : insatisfacao 7 5
 mot : inseguranca9 6
 mot : instabilidade 5 7
 mot : medo1319
 mot : mercado-trabalho 8 6
 mot : metodologia5 5
 mot : opcao720
 mot specifique superieur fichier 2 :1.37 opcao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.50 opcao
 difference superieure a 10% t de Student =2.02 opcao
 mot : oportunidade 2024
 mot : outra-profissao 5 5
 mot : poder-publico2526
 mot : politica-educacional824

mot specifique superieur fichier 2 :1.56 politica-educacional
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.71 politica-educacional
 difference superieure a 10% t de Student =2.31 politica-educacional
 mot : precariedade 7 8
 mot : preconceito 2628
 mot : qualificacao 1321
 mot : responsabilidade1631
 mot : sobrecarga3752
 mot : timidez 6 8
 mot : trabalho 1224
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2320 2790

APÊNDICE II – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - PRIMEIRO X QUARTO (ANO)

fichier initial 1 : PRI.IDE
 fichier initial 2 : QUA.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aluno 7028
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.45 aluno
 difference superieure a 10% t de Student =1.78 aluno
 mot : ambiente8 5
 mot : baixo-salario 521 324
 mot : barulho23 7
 mot : cansativo 3725
 mot : capacitacao 16 8
 mot : carga-horaria11 6
 mot : carreira9 9
 mot : concorrancia 1212
 mot : condicao-trabalho 4129
 mot : decepcao 12 5
 mot : dedicacao 2312
 mot : desamor 9 5
 mot : desanimo 4639
 mot : descaso4340
 mot specifique superieur fichier 2 :1.58 descaso
 difference superieure a 10% t de Student =1.94 descaso
 mot : descompromisso 1212
 mot : descredito 8 7
 mot : desgaste 2520
 mot : desgostar 3718
 mot : desinteresse 4536
 mot : desorganizacao9 7
 mot : desrespeito 13250
 mot specifique superieur fichier 1 :1.72 desrespeito
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.22 desrespeito
 difference superieure a 10% t de Student =2.72 desrespeito
 mot : desvalorizacao 272 174
 mot : dificuldade 5628
 mot : educacao 12 6
 mot : emprego1816
 mot : escola 18 7
 mot : estresse 8344

mot : estudar13 5
 mot : falta-apoio 28 8
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.50 falta-apoio
 difference superieure a 10% t de Student =1.84 falta-apoio
 mot : falta-conhecimento 5834
 mot : falta-estrutura 7761
 mot : falta-incentivo 2721
 mot : falta-investimento 2917
 mot : falta-material-didatico 2010
 mot : falta-recurso1814
 mot : falta-saude 20 9
 mot : falta-seguranca 14 7
 mot : falta-status 2414
 mot : falta-tempo 5427
 mot : falta-vocacao6126
 mot : humilhacao 6 6
 mot : impaciencia 9325
 mot specifique superieur fichier 1 :2.25 impaciencia
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.90 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =3.56 impaciencia
 mot : incompetencia20 9
 mot : indisciplina 3518
 mot : influencia-familiar1410
 mot : insatisfacao 7 6
 mot : medo1317
 mot specifique superieur fichier 2 :1.71 medo
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.32 medo
 difference superieure a 10% t de Student =2.09 medo
 mot : mesmice 9 7
 mot : opcao 1613
 mot : oportunidade 3120
 mot : poder-publico2517
 mot : politica-educacional 1016
 mot specifique superieur fichier 2 :2.00 politica-educacional
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.55 politica-educacional
 difference superieure a 10% t de Student =2.45 politica-educacional
 mot : precariedade 12 5
 mot : preconceito 3515
 mot : qualificacao 1116
 mot specifique superieur fichier 2 :1.84 qualificacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.43 qualificacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.26 qualificacao
 mot : responsabilidade3019
 mot : sobrecarga4741
 mot specifique superieur fichier 2 :1.38 sobrecarga
 difference superieure a 10% t de Student =1.70 sobrecarga
 mot : trabalho 2211
 mot : tristeza5 5
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 3085 1855

APÊNDICE JJ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - PRETENDEM SER PROFESSOR. SIM X NÃO

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : NAO.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aluno 7417
 mot : baixo-salario 698 142
 mot : barulho2410
 mot specifique superieur fichier 2 :1.93 barulho
 mot : cansativo 6512
 mot : condicao-trabalho 6117
 mot : desanimo 8010
 mot : descaso7114
 mot : desgaste 3012
 mot specifique superieur fichier 2 :2.01 desgaste
 difference superieure a 10% t de Student =1.61 desgaste
 mot : desgostar 4510
 mot : desinteresse 58 7
 mot : desrespeito 14624
 mot : desvalorizacao 37773
 mot : dificuldade 78 9
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.34 dificuldade
 mot : emprego26 5
 mot : estresse 11827
 mot : falta-conhecimento 7410
 mot : falta-estrutura11421
 mot : falta-incentivo 35 5
 mot : falta-investimento 51 5
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.34 falta-investimento
 mot : falta-recurso24 7
 mot : falta-saude 19 7
 mot specifique superieur fichier 2 :1.37 falta-saude
 mot : falta-status 39 7
 mot : falta-tempo 6911
 mot : falta-vocacao6016
 mot : formacao6 6
 mot specifique superieur fichier 2 :2.92 formacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.28 formacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.35 formacao
 mot : frustracao 7 6
 mot specifique superieur fichier 2 :2.70 frustracao
 difference superieure a 10% t de Student =2.17 frustracao
 mot : impaciencia 10436
 mot specifique superieur fichier 2 :2.83 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =2.27 impaciencia
 mot : indisciplina 4910
 mot : opcao 21 6
 mot : oportunidade 30 7
 mot : poder-publico40 5
 mot : preconceito 45 7
 mot : responsabilidade38 5
 mot : sobrecarga7611
 mot : timidez 7 6
 mot specifique superieur fichier 2 :2.70 timidez
 difference superieure a 10% t de Student =2.17 timidez
 mot : trabalho 32 6
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 4135 795

APÊNDICE KK – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - PRETENDEM SER PROFESSOR. SIM X TALVEZ

fichier initial 1 : SIM.IDE

fichier initial 2 : TAL.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aborrecimento 5 7

mot : aluno 7455

mot : ambiente 11 7

mot : autoritarismo 7 6

mot : baixo-salario 698 520

mot : barulho2410

mot : cansativo 6540

mot : capacidade 8 5

mot : capacitacao 20 7

difference superieure a 10% t de Student =1.62 capacitacao

mot : carga-horaria 915

mot specifique superieur fichier 2 :1.59 carga-horaria

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.34 carga-horaria

difference superieure a 10% t de Student =2.05 carga-horaria

mot : carreira 12 9

mot : concorrancia 1617

mot : condicao-trabalho 6142

mot : conformismo6 9

mot : decepcao715

mot specifique superieur fichier 2 :1.94 decepcao

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.63 decepcao

difference superieure a 10% t de Student =2.50 decepcao

mot : dedicacao 3119

mot : desamor16 7

mot : desanimo 8038

mot specifique superieur fichier 1 :1.33 desanimo

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.58 desanimo

difference superieure a 10% t de Student =2.03 desanimo

mot : descaso7151

mot : descompromisso 2310

mot : descredito2010

mot : desemprego 5 6

mot : desestimulo5 7

mot : desgaste 3031

mot : desgostar 4531

mot : desinteresse 5847

mot : desorganizacao9 9

mot : despreparo14 7

mot : desrespeito 146 113

mot : desvalorizacao 377 271

mot : dificuldade 7853

mot : educacao 1011

mot : emprego2613

mot : ensinar12 9

mot : escola 1913

mot : estresse 11879

mot : estudar16 5

difference superieure a 10% t de Student =1.63 estudar

mot : falta-apoio 2925

mot : falta-conhecimento 7444

mot : falta-estrutura114 102

mot specifique superieur fichier 2 :1.29 falta-estrutura
 difference superieure a 10% t de Student =1.67 falta-estrutura
 mot : falta-incentivo 3525
 mot : falta-investimento 5129
 mot : falta-material-didatico 2519
 mot : falta-recurso2420
 mot : falta-saude 1912
 mot : falta-seguranca 1518
 mot : falta-status 3924
 mot : falta-tempo 6946
 mot : falta-vocacao6048
 mot : falta-vontade17 8
 mot : formacao614
 mot specifique superieur fichier 2 :1.97 formacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.66 formacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.54 formacao
 mot : frustracao 7 5
 mot : futuro 7 9
 mot : greve7 5
 mot : humilhacao12 8
 mot : impaciencia 10461
 mot : incompetencia2116
 mot : indisciplina 4936
 mot : indisponibilidade8 6
 mot : individualismo9 5
 mot : influencia-familiar19 9
 mot : insatisfacao 9 6
 mot : inseguranca 1210
 mot : medo3018
 mot : mercado-trabalho 812
 difference superieure a 10% t de Student =1.65 mercado-trabalho
 mot : mesmice11 8
 mot : metodologia7 7
 mot : opcao 2111
 mot : oportunidade 3030
 mot : pobreza 6 5
 mot : poder-publico4030
 mot : politica-educacional 2215
 mot : precariedade 1811
 mot : preconceito 4530
 mot : preguica 1110
 mot : qualificacao 2813
 mot : raiva5 5
 mot : relacionamento8 5
 mot : responsabilidade3826
 mot : sobrecarga7646
 mot : sociedade 11 6
 mot : timidez 7 8
 mot : trabalho 3220
 mot : violencia 7141
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 4135 2940

APÊNDICE LL – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - PRETENDEM SER PROFESSOR. NÃO X TALVEZ

fichier initial 1 : NAO.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aluno 1755
 mot : baixo-salario 142 520
 mot : barulho1010
 mot specifique superieur fichier 1 :2.78 barulho
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.45 barulho
 difference superieure a 10% t de Student =2.57 barulho
 mot : cansativo 1240
 mot : condicao-trabalho 1742
 mot : desanimo 1038
 mot : descaso1451
 mot : desgaste 1231
 mot : desgostar 1031
 mot : desinteresse 747
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.33 desinteresse
 mot : desrespeito 24 113
 mot : desvalorizacao 73 271
 mot : dificuldade953
 mot : emprego 513
 mot : estresse 2779
 mot : falta-conhecimento 1044
 mot : falta-estrutura 21 102
 mot : falta-incentivo 525
 mot : falta-investimento 529
 mot : falta-recurso 720
 mot : falta-saude712
 mot specifique superieur fichier 1 :1.47 falta-saude
 mot : falta-status 724
 mot : falta-tempo 1146
 mot : falta-vocacao1648
 mot : formacao614
 mot : frustracao 6 5
 mot specifique superieur fichier 1 :2.39 frustracao
 difference superieure a 10% t de Student =2.21 frustracao
 mot : impaciencia 3661
 mot specifique superieur fichier 1 :3.38 impaciencia
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.76 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =3.12 impaciencia
 mot : indisciplina 1036
 mot : opcao611
 mot : oportunidade 730
 mot : poder-publico 530
 mot : preconceito730
 mot : responsabilidade 526
 mot : sobrecarga1146
 mot : timidez 6 8
 mot specifique superieur fichier 1 :1.75 timidez
 difference superieure a 10% t de Student =1.61 timidez
 mot : trabalho620
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 795 2940

APÊNDICE MM – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para não ser professor - grupo A

COMPLEX - MASCULINO X FEMININO

fichier initial 1 : MAS.IDE

fichier initial 2 : FEM.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aborrecimento10 6

mot spécifique supérieur fichier 1 :1.45 aborrecimento

différence supérieure a 10% t de Student =1.83 aborrecimento

mot : aluno 5789

mot : ambiente 14 7

mot spécifique supérieur fichier 1 :1.97 ambiente

mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.59 ambiente

différence supérieure a 10% t de Student =2.48 ambiente

mot : autoritarismo 5 8

mot : baixo-salario 543 817

mot : barulho1727

mot : cansativo 2988

mot spécifique supérieur fichier 2 :2.07 cansativo

mot spécifique inférieur fichier 1 : -2.55 cansativo

différence supérieure a 10% t de Student =3.21 cansativo

mot : capacidade 5 8

mot : capacitacao822

mot : carga-horaria1412

mot : carreira 13 9

mot spécifique supérieur fichier 1 :1.45 carreira

différence supérieure a 10% t de Student =1.82 carreira

mot : concorrancia 1321

mot : condicao-trabalho 4971

mot : conflito5 8

mot : critica 5 6

mot : decepcao818

mot : dedicacao 1934

mot : desamor1015

mot : desanimo 4583

mot : descaso5878

mot : descompromisso925

mot : descredito 822

mot : desemprego 7 7

mot : desesperanca 811

mot : desgaste 2548

mot : desgostar 2759

mot : desigualdade 5 7

mot : desinteresse 4369

mot : desorganizacao911

mot : despreparo1012

mot : desrespeito 119 164

mot : desuniao5 9

mot : desvalorizacao 279 442

mot : dificuldade 36 104

mot spécifique supérieur fichier 2 :2.12 dificuldade

mot spécifique inférieur fichier 1 : -2.62 dificuldade

différence supérieure a 10% t de Student =3.30 dificuldade

mot : direcao 5 9

mot : educacao 1311

mot : emprego1826
 mot : ensinar 814
 mot : escola 1521
 mot : estresse 94 130
 mot : estudar1213
 mot : falta-apoio 2533
 mot : falta-autonomia 7 5
 mot : falta-carater 6 7
 mot : falta-conhecimento 6860
 mot specifique superieur fichier 1 :2.42 falta-conhecimento
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.96 falta-conhecimento
 difference superieure a 10% t de Student =3.05 falta-conhecimento
 mot : falta-estrutura112 125
 mot specifique superieur fichier 1 :1.86 falta-estrutura
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.51 falta-estrutura
 difference superieure a 10% t de Student =2.34 falta-estrutura
 mot : falta-incentivo 3629
 mot specifique superieur fichier 1 :2.02 falta-incentivo
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.63 falta-incentivo
 difference superieure a 10% t de Student =2.54 falta-incentivo
 mot : falta-investimento 3253
 mot : falta-material-didatico 2325
 mot : falta-recurso1437
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.38 falta-recurso
 difference superieure a 10% t de Student =1.74 falta-recurso
 mot : falta-saude 1523
 mot : falta-seguranca 2017
 mot specifique superieur fichier 1 :1.39 falta-seguranca
 difference superieure a 10% t de Student =1.75 falta-seguranca
 mot : falta-status 2347
 mot : falta-tempo 4680
 mot : falta-vocacao4678
 mot : falta-vontade1314
 mot : formacao818
 mot : frustracao 810
 mot : futuro 512
 mot : greve6 9
 mot : humilhacao 814
 mot : impaciencia 58 143
 mot specifique superieur fichier 2 :1.97 impaciencia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.43 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =3.06 impaciencia
 mot : incompetencia1625
 mot : incompreensao 712
 mot : indisciplina 3560
 mot : indisponibilidade710
 mot : influencia-familiar1714
 mot specifique superieur fichier 1 :1.34 influencia-familiar
 difference superieure a 10% t de Student =1.69 influencia-familiar
 mot : injustica 7 6
 mot : insatisfacao 612
 mot : inseguranca 1113
 mot : instabilidade 8 8
 mot : medo1437
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.38 medo
 difference superieure a 10% t de Student =1.74 medo
 mot : mercado-trabalho 812
 mot : nenhuma 5 6
 mot : opcao632
 mot specifique superieur fichier 2 :1.89 opcao

mot spécifique inférieur fichier 1 : -2.34 opcao
 difference supérieure a 10% t de Student =2.94 opcao
 mot : oportunidade 3136
 mot : outra-opcao5 9
 mot : pobreza 7 7
 mot : poder-publico3441
 mot : politica-educacional 1623
 mot : precariedade 1021
 mot : preconceito 2656
 mot : preguica914
 mot : qualificacao 1824
 mot : responsabilidade2445
 mot : sacrificio 6 6
 mot : sobrecarga5677
 mot : sociedade 711
 mot : timidez 714
 mot : trabalho 2236
 mot : tristeza5 7
 mot : violencia 4274
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 3120 4750

APÊNDICE NN – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do grupo A contra os do grupo B, referente às razões para ser professor - grupo A

fichier initial 1 : nsrg.IDE
 fichier initial 2 : gB.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aluno 14615
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -2.30 aluno
 difference supérieure a 10% t de Student =1.88 aluno
 mot : barulho44 8
 mot : cansativo11734
 mot específico superior fichier 2 :1.74 cansativo
 mot : capacitacao 30 9
 mot : carreira 22 6
 mot : complexidade 7 5
 mot específico superior fichier 2 :2.11 complexidade
 difference supérieure a 10% t de Student =1.73 complexidade
 mot : concorrancia 34 6
 mot : condicao-trabalho 12020
 mot : dedicacao 5317
 mot específico superior fichier 2 :1.55 dedicacao
 mot : desamor25 5
 mot : desanimo 12831
 mot : descaso 13621
 mot : descompromisso 3412
 mot específico superior fichier 2 :1.55 descompromisso
 mot : descredito30 6
 mot : desgaste 7311
 mot : desgostar 8640
 mot específico superior fichier 2 :4.13 desgostar
 mot específico inferior fichier 1 : -1.85 desgostar
 difference supérieure a 10% t de Student =3.37 desgostar
 mot : desinteresse11219
 mot : desrespeito 28347
 mot : desvalorizacao 721 143

mot : dificuldade 14035
 mot : duvida 11 5
 mot specifique superieur fichier 2 :1.42 duvida
 mot : educacao 24 5
 mot : ensinar22 5
 mot : estresse 22435
 mot : estudar25 6
 mot : falta-apoio 5817
 mot : falta-conhecimento12816
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.65 falta-conhecimento
 mot : falta-estrutura23721
 mot specifique superieur fichier 1 :1.51 falta-estrutura
 mot specifique inferieur fichier 2 : -3.37 falta-estrutura
 difference superieure a 10% t de Student =2.76 falta-estrutura
 mot : falta-investimento 8529
 mot specifique superieur fichier 2 :2.28 falta-investimento
 difference superieure a 10% t de Student =1.86 falta-investimento
 mot : falta-material-didatico 48 5
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.30 falta-material-didatico
 mot : falta-recurso5116
 mot specifique superieur fichier 2 :1.43 falta-recurso
 mot : falta-saude 38 8
 mot : falta-seguranca 37 6
 mot : falta-status 7016
 mot : falta-tempo 12628
 mot : falta-vocacao 12437
 mot specifique superieur fichier 2 :1.94 falta-vocacao
 mot : falta-vontade27 8
 mot : formacao 2611
 mot specifique superieur fichier 2 :1.94 formacao
 mot : frustracao18 7
 mot specifique superieur fichier 2 :1.38 frustracao
 mot : humilhacao22 6
 mot : impaciencia 20148
 mot : incompetencia4116
 mot specifique superieur fichier 2 :2.10 incompetencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.71 incompetencia
 mot : incompreensao19 5
 mot : indisciplina 9527
 mot specifique superieur fichier 2 :1.46 indisciplina
 mot : indisponibilidade 17 6
 mot : influencia-familiar31 8
 mot : injustica 13 5
 mot : inseguranca 24 6
 mot : legislacao11 5
 mot specifique superieur fichier 2 :1.42 legislacao
 mot : medo5118
 mot specifique superieur fichier 2 :1.90 medo
 mot : mercado-trabalho20 7
 mot : metodologia 18 5
 mot : opcao 3811
 mot : oportunidade 6722
 mot specifique superieur fichier 2 :1.85 oportunidade
 mot : poder-publico7510
 mot : politica-educacional 39 5
 mot : preconceito 8226
 mot specifique superieur fichier 2 :1.87 preconceito
 mot : preguica 23 6
 mot : qualificacao 4210
 mot : responsabilidade6916

mot : sobrecarga 13323
 mot : sociedade 18 7
 mot specifique superieur fichier 2 :1.38 sociedade
 mot : timidez21 8
 mot specifique superieur fichier 2 :1.43 timidez
 mot : trabalho 5825
 mot specifique superieur fichier 2 :2.99 trabalho
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.34 trabalho
 difference superieure a 10% t de Student =2.44 trabalho
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 7870 1580

APÊNDICE OO – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - 17-21 X 22-26 (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 22.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acompanhar10 6
 mot : aconselhar2713
 difference superieure a 10% t de Student =1.67 aconselhar
 mot : administrar 2518
 mot : agir 5 5
 mot : ajudar 6845
 mot : aluno9 8
 mot : amigo 3133
 mot : aprendizagem 5029
 mot : atividade-ludica2016
 mot : avaliar3235
 mot : buscar 5 9
 mot : capacitacao 6960
 mot : cobrar 1110
 mot : compartilhar 9 5
 mot : compreender 2020
 mot : comunicacao 1712
 mot : conhecimento 3532
 mot : conscientizacao 1326
 mot specifique superieur fichier 2 :1.94 conscientizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.78 conscientizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.62 conscientizacao
 mot : coordenador 1112
 mot : corrigir 3325
 mot : criatividade 2524
 mot : critica1011
 mot : debate 22 9
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.37 debate
 difference superieure a 10% t de Student =1.85 debate
 mot : dedicacao 1720
 mot : desenvolvimento 1212
 mot : desgastante 10 6
 mot : dialogar 12 8
 mot : diario-classe 8 6
 mot : didatica 13 5
 mot : dinamica 1819

mot : disciplinar 2520
 mot : emprego 6 6
 mot : ensinar 540 436
 mot : entretenimento7 6
 mot : esclarecer 6 6
 mot : escrever 1110
 mot : esforco 5 5
 mot : estudar6847
 mot : exemplo1911
 mot : explicar5 7
 mot : familia3655
 mot specifique superieur fichier 2 :2.08 familia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.91 familia
 difference superieure a 10% t de Student =2.82 familia
 mot : formar-cidadao 4029
 mot : incentivar4747
 mot : informar 1214
 mot : interacao 2916
 mot : leitura4134
 mot : luta3631
 mot : mediar 1112
 mot : orientar 7461
 mot : ouvir811
 mot : paciencia 1118
 mot specifique superieur fichier 2 :1.31 paciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.77 paciencia
 mot : palestra 14 8
 mot : participar11 6
 mot : pesquisar 7757
 mot : planejar 8290
 mot specifique superieur fichier 2 :1.29 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =1.75 planejar
 mot : pratica 8 6
 mot : professor 6 8
 mot : projeto11 5
 mot : prova 2211
 mot : psicologo 2428
 mot : qualificacao 25 8
 mot specifique superieur fichier 1 :1.67 qualificacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.82 qualificacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.46 qualificacao
 mot : relacionamento6 7
 mot : respeitar 1510
 mot : responsavel910
 mot : reuniao 7 6
 mot : seminario 15 7
 mot : sobrecarga 5 6
 mot : social 1819
 mot : tecnologia10 8
 mot : trabalho 3423
 mot : transformacao10 7
 mot : valorizacao 1216
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2760 2320

APÊNDICE PP – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - 17-21 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aconselhar2722
 mot : administrar 2518
 mot : ajudar 6840
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.95 ajudar
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.94 ajudar
 difference supérieure a 10% t de Student =2.75 ajudar
 mot : alfabetizar8 9
 mot : amigo 3155
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.79 amigo
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.80 amigo
 difference supérieure a 10% t de Student =2.54 amigo
 mot : aprendizagem 5031
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.53 aprendizagem
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.52 aprendizagem
 difference supérieure a 10% t de Student =2.16 aprendizagem
 mot : atividade-ludica2010
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.32 atividade-ludica
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.31 atividade-ludica
 difference supérieure a 10% t de Student =1.86 atividade-ludica
 mot : aula-campo 6 5
 mot : avaliar3262
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.15 avaliar
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -2.16 avaliar
 difference supérieure a 10% t de Student =3.04 avaliar
 mot : buscar 510
 mot : capacidade 6956
 mot : cobrar 11 8
 mot : companheirismo7 9
 mot : compartilhar 912
 mot : compreender 2016
 mot : comunicacao 17 9
 mot : conhecimento 3528
 mot : conscientizacao 1315
 mot : coordenador 11 9
 mot : corrigir 3335
 mot : criatividade 2529
 mot : critica10 8
 mot : debate 2216
 mot : dedicacao 1718
 mot : desenvolvimento 12 7
 mot : desgastante 1014
 mot : dialogar 1212
 mot : diario-classe 813
 mot : dinamica 1818
 mot : disciplinar 2515
 difference supérieure a 10% t de Student =1.62 disciplinar
 mot : emprego 616
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.49 emprego
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.49 emprego
 difference supérieure a 10% t de Student =2.11 emprego
 mot : ensinar 540 455
 mot spécifique supérieur fichier 1 :2.03 ensinar
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -2.02 ensinar

difference superieure a 10% t de Student =2.87 ensinar
 mot : escrever 1111
 mot : estrutura 9 7
 mot : estudar6864
 mot : exemplo1915
 mot : familia3681
 mot specifique superieur fichier 2 :2.89 familia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.91 familia
 difference superieure a 10% t de Student =4.10 familia
 mot : formar-cidadao 4036
 mot : incentivar4746
 mot : influenciar5 8
 mot : informar 1222
 difference superieure a 10% t de Student =1.68 informar
 mot : interacao 2926
 mot : leitura4156
 mot : luta3648
 mot : mediar 1129
 mot specifique superieur fichier 2 :1.98 mediar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.99 mediar
 difference superieure a 10% t de Student =2.81 mediar
 mot : orientar 74 103
 mot specifique superieur fichier 2 :1.49 orientar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.49 orientar
 difference superieure a 10% t de Student =2.11 orientar
 mot : ouvrir8 8
 mot : paciencia 1111
 mot : palestra 14 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.48 palestra
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.47 palestra
 difference superieure a 10% t de Student =2.09 palestra
 mot : participar1112
 mot : pesquisar 77 102
 difference superieure a 10% t de Student =1.80 pesquisar
 mot : planejar 82 178
 mot specifique superieur fichier 2 :4.14 planejar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -4.16 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =5.87 planejar
 mot : professor 615
 mot specifique superieur fichier 2 :1.37 professor
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.37 professor
 difference superieure a 10% t de Student =1.94 professor
 mot : projeto11 8
 mot : prova 22 9
 mot specifique superieur fichier 1 :1.68 prova
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.67 prova
 difference superieure a 10% t de Student =2.36 prova
 mot : psicologo 2457
 mot specifique superieur fichier 2 :2.55 psicologo
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.57 psicologo
 difference superieure a 10% t de Student =3.62 psicologo
 mot : qualificacao 2517
 mot : relacionamento6 8
 mot : respeitar 1510
 mot : responsavel913
 mot : reuniao 7 7
 mot : seminario 15 7
 difference superieure a 10% t de Student =1.73 seminario
 mot : sobrecarga 5 5
 mot : social 1816

mot : tecnologia10 9
 mot : trabalho 3419
 mot specifique superieur fichier 1 :1.49 trabalho
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.48 trabalho
 difference superieure a 10% t de Student =2.10 trabalho
 mot : transformacao1013
 mot : valorizacao 1223
 mot specifique superieur fichier 2 :1.29 valorizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.30 valorizacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.83 valorizacao
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2760 2790

APÊNDICE QQ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - 22-26 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 22.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aconselhar1322
 mot : administrar 1818
 mot : ajudar 4540
 mot : amigo 3355
 mot : amor 9 7
 mot : analisar5 6
 mot : aprendizagem 2931
 mot : atividade-ludica1610
 difference superieure a 10% t de Student =1.65 atividade-ludica
 mot : avaliar3562
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.36 avaliar
 difference superieure a 10% t de Student =1.84 avaliar
 mot : buscar 910
 mot : cansativa 6 5
 mot : capacitacao 6056
 mot : cobrar 10 8
 mot : compartilhar 512
 mot : compreender 2016
 mot : compromisso9 8
 mot : comunicacao 12 9
 mot : conhecimento 3228
 mot : conscientizacao 2615
 mot specifique superieur fichier 1 :1.71 conscientizacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.56 conscientizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.31 conscientizacao
 mot : construir 5 8
 mot : contextualizar611
 mot : coordenador 12 9
 mot : corrigir 2535
 mot : criatividade 2429
 mot : critica11 8
 mot : debate 916
 mot : dedicacao 2018
 mot : desenvolvimento 12 7
 mot : desgastante614

mot : dialogar812
 mot : diario-classe 613
 mot : dinamica 1918
 mot : disciplinar 2015
 mot : dominio 5 5
 mot : emprego 616
 difference superieure a 10% t de Student =1.70 emprego
 mot : ensinar 436 455
 mot specifique superieur fichier 1 :1.56 ensinar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.43 ensinar
 difference superieure a 10% t de Student =2.11 ensinar
 mot : escrever 1011
 mot : esporte 5 5
 mot : estudar4764
 mot : exemplo1115
 mot : familia5581
 mot : formar-cidadao 2936
 mot : incentivar4746
 mot : informar 1422
 mot : interacao 1626
 mot : lazer5 5
 mot : leitura3456
 mot : luta3148
 mot : mediar 1229
 mot specifique superieur fichier 2 :1.40 mediar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.53 mediar
 difference superieure a 10% t de Student =2.07 mediar
 mot : observar7 5
 mot : orientar 61 103
 mot specifique superieur fichier 2 :1.42 orientar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.56 orientar
 difference superieure a 10% t de Student =2.10 orientar
 mot : ouvir 11 8
 mot : paciencia 1811
 mot specifique superieur fichier 1 :1.33 paciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.80 paciencia
 mot : palestra8 5
 mot : participar 612
 mot : pesquisar 57 102
 mot specifique superieur fichier 2 :1.63 pesquisar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.79 pesquisar
 difference superieure a 10% t de Student =2.41 pesquisar
 mot : planejar 90 178
 mot specifique superieur fichier 2 :2.62 planejar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.87 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =3.87 planejar
 mot : professor 815
 mot : projeto 5 8
 mot : prova 11 9
 mot : psicologo 2857
 mot specifique superieur fichier 2 :1.55 psicologo
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.70 psicologo
 difference superieure a 10% t de Student =2.30 psicologo
 mot : qualificacao 817
 mot : relacionamento7 8
 mot : respeitar 1010
 mot : responsavel 1013
 mot : reuniao 6 7
 mot : seminario 7 7
 mot : sobrecarga 6 5

mot : social 1916
 mot : sofrimento 5 6
 mot : tecnologia 8 9
 mot : trabalho 2319
 mot : transformacao 713
 mot : valorizacao 1623
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 2320 2790

APÊNDICE RR – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - PRIMEIRO X QUARTO (ANO)

fichier initial 1 : PRLIDE
 fichier initial 2 : QUA.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acompanhar 9 5
 mot : aconselhar2025
 mot specifique superieur fichier 2 :1.97 aconselhar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.53 aconselhar
 difference superieure a 10% t de Student =2.42 aconselhar
 mot : administrar 2112
 mot : ajudar 6526
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.40 ajudar
 difference superieure a 10% t de Student =1.71 ajudar
 mot : aluno8 6
 mot : amigo 3934
 mot : aprendizagem 4525
 mot : atividade-ludica17 5
 mot : avaliar4547
 mot specifique superieur fichier 2 :2.12 avaliar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.64 avaliar
 difference superieure a 10% t de Student =2.60 avaliar
 mot : buscar 611
 mot specifique superieur fichier 2 :1.83 buscar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.42 buscar
 difference superieure a 10% t de Student =2.24 buscar
 mot : capacitacao 8028
 mot specifique superieur fichier 1 :1.53 capacitacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.97 capacitacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.42 capacitacao
 mot : companheirismo8 5
 mot : compartilhar 10 9
 mot : compreender 24 8
 mot : compromisso7 7
 mot : comunicacao 25 7
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.45 comunicacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.77 comunicacao
 mot : conhecimento 4316
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.31 conhecimento
 mot : conscientizacao 1620
 mot specifique superieur fichier 2 :1.76 conscientizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.37 conscientizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.16 conscientizacao
 mot : coordenador 15 8

mot : corrigir 4218
 mot : criatividade 2419
 mot : critica 116
 mot : debate 2311
 mot : dedicacao 2012
 mot : desenvolvimento 96
 mot : desgastante 97
 mot : dialogar 146
 mot : diario-classe 127
 mot : dinamica 247
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.36 dinamica
 difference superieure a 10% t de Student =1.67 dinamica
 mot : disciplinar 3010
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.30 disciplinar
 mot : emprego 514
 mot specifique superieur fichier 2 :2.57 emprego
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.99 emprego
 difference superieure a 10% t de Student =3.15 emprego
 mot : ensinar 596 301
 mot specifique superieur fichier 1 :1.51 ensinar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.95 ensinar
 difference superieure a 10% t de Student =2.39 ensinar
 mot : estudar 7845
 mot : exemplo 1510
 mot : familia 3372
 mot specifique superieur fichier 2 :5.19 familia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -4.02 familia
 difference superieure a 10% t de Student =6.36 familia
 mot : formar-cidadao 4126
 mot : incentivar 5930
 mot : informar 1814
 mot : interacao 3018
 mot : leitura 5336
 mot : luta 4427
 mot : mediar 825
 mot specifique superieur fichier 2 :3.58 mediar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.78 mediar
 difference superieure a 10% t de Student =4.39 mediar
 mot : orientar 8354
 mot : ouvir 86
 mot : paciencia 206
 mot : participar 119
 mot : pesquisar 9354
 mot : planejar 113 132
 mot specifique superieur fichier 2 :4.17 planejar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -3.23 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =5.11 planejar
 mot : projeto 95
 mot : prova 225
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.61 prova
 difference superieure a 10% t de Student =1.98 prova
 mot : psicologo 1947
 mot specifique superieur fichier 2 :4.46 psicologo
 mot specifique inferieur fichier 1 : -3.46 psicologo
 difference superieure a 10% t de Student =5.47 psicologo
 mot : qualificacao 248
 mot : relacionamento 86
 mot : respeitar 165
 mot : responsavel 1011
 mot : reuniao 57

mot : social 1916
 mot : tecnologia15 6
 mot : trabalho 3617
 mot : transformacao1211
 mot : valorizacao813
 mot specifique superieur fichier 2 :1.82 valorizacao
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.41 valorizacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.23 valorizacao
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 3085 1855

APÊNDICE SS – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - SIM X NÃO (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : NÃO.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aconselhar31 7
 mot : administrar 33 8
 mot : ajudar 7131
 mot specifique superieur fichier 2 :3.59 ajudar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.57 ajudar
 difference superieure a 10% t de Student =2.88 ajudar
 mot : amigo 6311
 mot : aprendizagem 5913
 mot : atividade-ludica23 6
 mot : avaliar6713
 mot : capacitacao 9417
 mot : compreender 32 6
 mot : conhecimento 4212
 mot : corrigir 4711
 mot : criatividade 41 9
 mot : dedicacao 25 9
 mot specifique superieur fichier 2 :1.50 dedicacao
 mot : desgastante 13 8
 mot specifique superieur fichier 2 :2.51 desgastante
 difference superieure a 10% t de Student =2.01 desgastante
 mot : ensinar 731 149
 mot : estudar9615
 mot : exemplo24 6
 mot : familia7710
 mot : formar-cidadao 5912
 mot : incentivar6216
 mot : informar 21 5
 mot : interacao 37 7
 mot : leitura75 7
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.71 leitura
 mot : luta5910
 mot : orientar 12422
 mot : paciencia 20 8
 mot specifique superieur fichier 2 :1.64 paciencia
 mot : pesquisar13317
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.46 pesquisar

mot : planejar 21435
 mot : prova 21 8
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.54 prova
 mot : psicólogo 59 8
 mot : qualificação 26 8
 mot : respeitar 18 6
 mot : trabalho 39 9
 mot : valorização 27 5
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 4135 795

APÊNDICE TT – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo A

COMPLEX - SIM X TALVEZ(PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acompanhar11 5
 mot : aconselhar3124
 mot : administrar 3320
 mot : agir 6 5
 mot : ajudar 7151
 mot : alfabetizar9 8
 mot : aluno 12 5
 mot : amigo 6345
 mot : amor12 5
 mot : aprendizagem 5938
 mot : atividade-ludica2317
 mot : aula-campo 7 7
 mot : avaliar6749
 mot : buscar 13 9
 mot : cansativa 6 7
 mot : capacitacao 9474
 mot : chefe-departamento 6 6
 mot : cidadania 5 5
 mot : cobrar 1711
 mot : companheirismo8 7
 mot : compartilhar 1410
 mot : compreender 3218
 mot : compromisso9 7
 mot : comunicacao 2114
 mot : conhecimento 4241
 mot : conscientizacao 3219
 mot : construir 7 6
 mot : contextualizar 11 6
 mot : coordenador 1711
 mot : corrigir 4735
 mot : criatividade 4128
 mot : critica1612
 mot : cultural6 6
 mot : debate 2519
 mot : dedicacao 2521
 mot : desenvolvimento 20 9

mot : desgastante 13 9
 mot : desvalorizada 8 5
 mot : dialogar 1913
 mot : diario-classe18 8
 mot : didatica 14 5
 mot : dificil 6 6
 mot : dinamica 2922
 mot : disciplinar 3522
 mot : educacao510
 mot specifique superieur fichier 2 :1.51 educacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.95 educacao
 mot : emprego19 7
 mot : ensinar 731 551
 mot : entretenimento6 7
 mot : esclarecer 9 6
 mot : escrever 1516
 mot : esforco 7 6
 mot : esporte 7 5
 mot : estress 7 5
 mot : estrutura 9 9
 mot : estudar9668
 mot : exemplo2415
 mot : exercicio 6 5
 mot : explicar6 7
 mot : familia7785
 mot specifique superieur fichier 2 :2.15 familia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.82 familia
 difference superieure a 10% t de Student =2.78 familia
 mot : formar-cidadao 5934
 mot : incentivar6262
 mot specifique superieur fichier 2 :1.46 incentivar
 difference superieure a 10% t de Student =1.88 incentivar
 mot : influenciar7 8
 mot : informar 2122
 mot : interacao 3727
 mot : leitura7549
 mot : luta5946
 mot : mediar 3912
 mot specifique superieur fichier 1 :1.68 mediar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.00 mediar
 difference superieure a 10% t de Student =2.57 mediar
 mot : mesmice 6 8
 mot : orientar 12492
 mot : ouvir 1310
 mot : paciencia 2012
 mot : palestra 17 7
 mot : participar19 6
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.36 participar
 difference superieure a 10% t de Student =1.76 participar
 mot : pesquisar13386
 mot : planejar 214 101
 mot specifique superieur fichier 1 :2.20 planejar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.61 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =3.37 planejar
 mot : pratica 6 7
 mot : professor 1411
 mot : projeto13 9
 mot : prova 2113
 mot : psicologo 5942
 mot : qualificacao 2616

mot : questionar 7 7
 mot : relacionamento 11 6
 mot : respeitar 1811
 mot : responsavel 1911
 mot : reuniao13 7
 mot : seminario 1314
 mot : social 2722
 mot : status 7 5
 mot : tecnologia17 8
 mot : trabalho 3928
 mot : transformacao24 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.71 transformacao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.03 transformacao
 difference superieure a 10% t de Student =2.62 transformacao
 mot : valorizacao 2719
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 4135 2940

APÊNDICE UU – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - NÃO X TALVEZ(PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : NÃO.IDE

fichier initial 2 : TAL.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aconselhar 724
 mot : administrar820
 mot : ajudar 3151
 mot specifique superieur fichier 1 :3.24 ajudar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.69 ajudar
 difference superieure a 10% t de Student =2.99 ajudar
 mot : amigo 1145
 mot : aprendizagem 1338
 mot : atividade-ludica 617
 mot : avaliar1349
 mot : capacitacao 1774
 mot : compreender618
 mot : conhecimento 1241
 mot : corrigir 1135
 mot : criatividade 928
 mot : dedicacao 921
 mot : desgastante8 9
 mot specifique superieur fichier 1 :2.30 desgastante
 difference superieure a 10% t de Student =2.13 desgastante
 mot : ensinar 149 551
 mot : estudar1568
 mot : exemplo 615
 mot : familia1085
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.27 familia
 difference superieure a 10% t de Student =2.10 familia
 mot : formar-cidadao 1234
 mot : incentivar1662
 mot : informar522

mot : interacao 727
 mot : leitura 749
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.42 leitura
 mot : luta1046
 mot : orientar 2292
 mot : paciencia 812
 mot specifique superieur fichier 1 :1.81 paciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.67 paciencia
 mot : pesquisar 1786
 mot : planejar 35 101
 mot : prova813
 mot specifique superieur fichier 1 :1.67 prova
 mot : psicologo 842
 mot : qualificacao 816
 mot : respeitar 611
 mot : trabalho928
 mot : valorizacao519
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 795 2940

APÊNDICE VV – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo A

COMPLEX - MASCULINO X FEMININO

fichier initial 1 : MAS.IDE
 fichier initial 2 : FEM.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : acompanhar 613
 mot : aconselhar3626
 mot specifique superieur fichier 1 :2.30 aconselhar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.87 aconselhar
 difference superieure a 10% t de Student =2.90 aconselhar
 mot : administrar 2536
 mot : ajudar 6786
 mot : amigo 5663
 mot specifique superieur fichier 1 :1.28 amigo
 difference superieure a 10% t de Student =1.62 amigo
 mot : amor 515
 mot : analisar510
 mot : aprendizagem 3773
 mot : atividade-ludica1828
 mot : aula-campo 510
 mot : avaliar4584
 mot : buscar 816
 mot : capacitacao 62 123
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.32 capacitacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.67 capacitacao
 mot : chefe-departamento 6 7
 mot : cobrar 524
 mot specifique superieur fichier 2 :1.55 cobrar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.92 cobrar
 difference superieure a 10% t de Student =2.41 cobrar
 mot : companheirismo710
 mot : compartilhar 917
 mot : compreender 2135

mot : compromisso713
 mot : comunicacao 1127
 mot : conhecimento 4352
 mot : conscientizacao 1737
 mot : contextualizar513
 mot : coordenador 1319
 mot : corrigir 4350
 mot : criatividade 2850
 mot : critica1415
 mot : cultural8 5
 mot : debate 2225
 mot : dedicacao 2629
 mot : desenvolvimento 1417
 mot : desgastante 1218
 mot : dialogar725
 mot specifique superieur fichier 2 :1.29 dialogar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.60 dialogar
 difference superieure a 10% t de Student =2.01 dialogar
 mot : diario-classe 918
 mot : didatica713
 mot : dinamica 2332
 mot : disciplinar 1842
 mot : educacao7 9
 mot : emprego1315
 mot : ensinar 558 873
 mot : entretenimento 11 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.85 entretenimento
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.50 entretenimento
 difference superieure a 10% t de Student =2.33 entretenimento
 mot : esclarecer11 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.85 esclarecer
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.50 esclarecer
 difference superieure a 10% t de Student =2.33 esclarecer
 mot : escola 6 7
 mot : escrever 1022
 mot : esforco 9 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.46 esforco
 difference superieure a 10% t de Student =1.84 esforco
 mot : esporte 8 5
 mot : estress 5 7
 mot : estrutura 10 9
 mot : estudar60 119
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.30 estudar
 difference superieure a 10% t de Student =1.64 estudar
 mot : exemplo2718
 mot specifique superieur fichier 1 :2.17 exemplo
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.76 exemplo
 difference superieure a 10% t de Student =2.73 exemplo
 mot : explicar5 9
 mot : familia8092
 mot specifique superieur fichier 1 :1.43 familia
 difference superieure a 10% t de Student =1.80 familia
 mot : formar-cidadao 5649
 mot specifique superieur fichier 1 :2.23 formar-cidadao
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.81 formar-cidadao
 difference superieure a 10% t de Student =2.81 formar-cidadao
 mot : incentivar5684
 mot : influenciar710
 mot : informar 2226
 mot : interacao 2249

mot : leitura4784
 mot : luta3382
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.51 luta
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.86 luta
 différence supérieure a 10% t de Student =2.35 luta
 mot : mediar 1933
 mot : observar6 8
 mot : orientar 105 133
 mot : ouvrir 1017
 mot : paciência 1426
 mot : palestra 1116
 mot : participar 920
 mot : pesquisar100 136
 mot : planejar 136 214
 mot : prazer 6 5
 mot : professor 1316
 mot : prova 1923
 mot : psicologo 4663
 mot : qualificacao 2228
 mot : questionar 9 5
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.46 questionar
 différence supérieure a 10% t de Student =1.84 questionar
 mot : reflexao6 7
 mot : relacionamento714
 mot : respeitar 926
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.31 respeitar
 différence supérieure a 10% t de Student =1.65 respeitar
 mot : responsavel824
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.32 responsavel
 différence supérieure a 10% t de Student =1.66 responsavel
 mot : reuniao 812
 mot : seminario 1316
 mot : social 2231
 mot : sofrimento 7 7
 mot : tecnologia1017
 mot : trabalho 3145
 mot : transformacao1812
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.77 transformacao
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.44 transformacao
 différence supérieure a 10% t de Student =2.23 transformacao
 mot : valorizacao843
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.20 valorizacao
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -2.72 valorizacao
 différence supérieure a 10% t de Student =3.42 valorizacao
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 3120 4750

APÊNDICE WW– Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do grupo A contra os do grupo B, referente às razões para ser professor - grupo A

fichier initial 1 : atag.IDE
 fichier initial 2 : gB.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aconselhar62 5
 mot : administrar 61 7
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.46 administrar

mot : amigo 119 8
 mot : avaliar 12917
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.80 avaliar
 mot : capacitacao 185 7
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.32 capacitacao
 mot : chefe-departamento 13 5
 mot spécifique supérieur fichier 2 :3.78 chefe-departamento
 difference supérieure a 10% t de Student =1.85 chefe-departamento
 mot : conhecimento 95 8
 mot : coordenador 32 5
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.88 coordenador
 mot : criatividade 78 5
 mot : dialogar 32 5
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.88 dialogar
 mot : diario-classe27 5
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.23 diario-classe
 mot : dinamica 55 5
 mot : estudar 179 9
 mot : familia 17221
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.79 familia
 mot : incentivar 14012
 mot : orientar 238 9
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.50 orientar
 mot : pesquisar23622
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.68 pesquisar
 mot : planejar 35037
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.89 planejar
 mot : psicologo109 8
 mot : trabalho 7610
 mot spécifique supérieur fichier 2 :2.15 trabalho
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 7870 500

APÊNDICE XX – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - 17-21 X 22-26 (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE

fichier initial 2 : 22.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 7 9
 mot : aluno 10 7
 mot : amor1523
 mot : aprendizagem 1416
 mot : conhecimento 2619
 mot : dedicacao 511
 difference supérieure a 10% t de Student =1.68 dedicacao
 mot : educacao 11 9
 mot : emprego 7 7
 mot : ensinar4342
 mot : gostar 1915
 mot : mudanca 8 6
 mot : necessidade5 5
 mot : prazer 2215
 mot : profissao 13 9

mot : salario1614
 mot : trabalho9 8
 mot : vocacao1820
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 470 430

APÊNDICE YY – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - 17-21 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 731
 mot specifique superieur fichier 2 :1.80 ajudar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.16 ajudar
 difference superieure a 10% t de Student =2.77 ajudar
 mot : aluno 1012
 mot : amor1531
 mot : aprendizagem 1434
 difference superieure a 10% t de Student =1.62 aprendizagem
 mot : competencia5 5
 mot : conhecimento 2629
 mot : dedicacao 5 9
 mot : educacao 1116
 mot : emprego 7 8
 mot : ensinar4362
 mot : formacao615
 mot : gostar 1925
 mot : mudanca 814
 mot : necessidade515
 mot : opcao6 5
 mot : paciencia 5 6
 mot : prazer 2227
 mot : profissao 1315
 mot : realizacao 6 6
 mot : salario1619
 mot : sonho 10 6
 mot specifique superieur fichier 1 :1.35 sonho
 difference superieure a 10% t de Student =1.73 sonho
 mot : trabalho913
 mot : valorizacao8 9
 mot : vocacao1824
 mot : vontade1611
 mot specifique superieur fichier 1 :1.49 vontade
 difference superieure a 10% t de Student =1.91 vontade
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 470 680

APÊNDICE ZZ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - 22-26 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 22.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 931
 mot specifique superieur fichier 2 :1.31 ajudar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.65 ajudar
 difference superieure a 10% t de Student =2.05 ajudar
 mot : aluno712
 mot : amor2331
 mot : aprendizagem 1634
 mot : conhecimento 1929
 mot : dedicacao 11 9
 mot : desenvolvimento 6 9
 mot : educacao916
 mot : emprego 7 8
 mot : ensinar4262
 mot : futuro 5 6
 mot : gostar 1525
 mot : mudanca 614
 mot : necessidade515
 mot : prazer 1527
 mot : profissao 915
 mot : salario1419
 mot : trabalho813
 mot : vocacao2024
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 430 680

APÊNDICE AAA – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - PRIMEIRO X QUARTO (ANO)

fichier initial 1 : PRI.IDE
 fichier initial 2 : QUA.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 818
 mot specifique superieur fichier 2 :2.59 ajudar
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.03 ajudar
 difference superieure a 10% t de Student =3.19 ajudar
 mot : aluno6 5
 mot : amor3115
 mot : aprendizagem 2517
 mot : conhecimento 3416
 mot : educacao 1211
 mot : emprego 5 7
 mot : ensinar6733
 mot : formacao7 7
 mot : gostar 1914
 mot : mudanca 7 6
 mot : necessidade6 9
 mot specifique superieur fichier 2 :1.39 necessidade
 difference superieure a 10% t de Student =1.71 necessidade

mot : prazer 15 9
 mot : salario21 7
 mot : trabalho 13 5
 mot : vocacao2411
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 565 345

APÊNDICE BBB – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - MASCULINO X FEMININO

fichier initial 1 : MAS.IDE
 fichier initial 2 : FEM.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 641
 mot : aprendizagem 955
 mot : conhecimento 2252
 mot specifique superieur fichier 1 :1.96 conhecimento
 difference superieure a 10% t de Student =1.74 conhecimento
 mot : educacao531
 mot : emprego 616
 mot : ensinar31 116
 mot : formacao520
 mot : gostar 1643
 mot specifique superieur fichier 1 :1.30 gostar
 mot : prazer 1252
 mot : profissao 928
 mot : salario2029
 mot specifique superieur fichier 1 :3.35 salario
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.65 salario
 difference superieure a 10% t de Student =2.97 salario
 mot : trabalho921
 mot specifique superieur fichier 1 :1.28 trabalho
 mot : vocacao1547
 mot : vontade 531
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 310 1270

APÊNDICE CCC – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - SIM X NÃO (PRETENDER)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : NÃO.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento 42 5
 mot : ensinar7414
 mot : gostar 30 5
 mot : prazer 33 7
 mot : salario21 9

mot specifique superieur fichier 2 :3.02 salario
 difference superieure a 10% t de Student =2.04 salario
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 895 115

APÊNDICE DDD– Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - SIM X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : afinidade 6 5
 mot : ajudar 3114
 mot : aluno 1514
 mot : amor4325
 mot : aprendizagem 3526
 mot : compromisso6 8
 mot : conhecimento 4227
 mot : dedicacao 16 8
 mot : desenvolvimento 11 5
 mot : educacao 1716
 mot : emprego 9 9
 mot : ensinar7459
 mot : formacao 1112
 mot : futuro 10 5
 mot : gostar 3024
 mot : mudanca20 5
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.52 mudanca
 difference superieure a 10% t de Student =1.89 mudanca
 mot : necessidade 14 8
 mot : opcao7 6
 mot : prazer 3324
 mot : profissao 2014
 mot : salario2119
 mot : sonho 13 5
 mot : trabalho 1710
 mot : vocacao3424
 mot : vontade2610
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 895 570

APÊNDICE EEE – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às razões para ser professor - grupo B

COMPLEX - NÃO X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : NÃO.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : conhecimento 527
mot : ensinar1459
mot : gostar 524
mot : prazer 724
mot : salario 919
mot specifique superieur fichier 1 :1.98 salario
difference superieure a 10% t de Student =1.62 salario
fin de la comparaison
nombre des evocations des fichiers initiaux : 115 570

APÊNDICE FFF – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do curso de Música contra os de Pedagogia, referente às razões para ser professor - grupo B

da variável.....
COMPLEX - MÚSICA X PEDAGOGIA

fichier initial 1 : MUS.IDE
 fichier initial 2 : PED.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 1433
mot : amor 564
mot specifique superieur fichier 2 :2.45 amor
mot specifique inferieur fichier 1 : -3.60 amor
difference superieure a 10% t de Student =4.05 amor
mot : aprendizagem 2044
mot : capacitacao5 5
mot : competencia5 9
mot : conhecimento 3440
mot specifique superieur fichier 1 :2.19 conhecimento
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.49 conhecimento
difference superieure a 10% t de Student =2.46 conhecimento
mot : desenvolvimento 9 8
mot specifique superieur fichier 1 :1.56 desenvolvimento
difference superieure a 10% t de Student =1.76 desenvolvimento
mot : educacao 1125
mot : emprego 616
mot : ensinar5988
mot specifique superieur fichier 1 :1.83 ensinar
difference superieure a 10% t de Student =2.06 ensinar
mot : estabilidade 5 6
mot : formacao619
mot : gostar 1841
mot : mudanca 523
mot specifique inferieur fichier 1 : -1.30 mudanca
mot : necessidade520
mot : opcao5 9
mot : prazer 1846
mot : profissao 1324
mot : realizacao 6 6
mot : responsabilidade 5 6
mot : salario2425
mot specifique superieur fichier 1 :2.16 salario
mot specifique inferieur fichier 2 : -1.47 salario

difference superieure a 10% t de Student =2.43 salario
 mot : sonho613
 mot : trabalho921
 mot : vocacao1943
 mot : vontade 729
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.30 vontade
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initaux : 500 1080

APÊNDICE GGG – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - 17-21 X 22-26 (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 22.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario7375
 mot : cansativo 12 8
 mot : condicao-trabalho6 5
 mot : desanimo5 6
 mot : descaso 6 8
 mot : desgostar 1312
 mot : desinteresse 6 6
 mot : desrespeito 1410
 mot : desvalorizacao 4941
 mot : dificuldade 14 7
 mot : estresse 1614
 mot : falta-apoio7 5
 mot : falta-conhecimento 8 5
 mot : falta-estrutura 5 7
 mot : falta-tempo 12 6
 mot : falta-vocacao1212
 mot : impaciencia 1114
 mot : indisciplina 8 6
 mot : oportunidade 5 9
 mot : preconceito6 9
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initaux : 470 430

APÊNDICE HHH – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - 17-22 X 27 ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario73 100
 mot : cansativo 1214
 mot : condicao-trabalho6 9
 mot : desanimo520

mot spécifique supérieur fichier 2 :1.36 desanimo
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.63 desanimo
 difference supérieure a 10% t de Student =2.09 desanimo
 mot : descaso 6 7
 mot : desgostar 1315
 mot : desinteresse 6 7
 mot : desrespeito 1423
 mot : desvalorizacao 4953
 mot : dificuldade 1414
 mot : estresse 16 5
 mot spécifique supérieur fichier 1 :2.53 estresse
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -2.10 estresse
 difference supérieure a 10% t de Student =3.24 estresse
 mot : falta-apoio7 5
 mot : falta-estrutura 5 9
 mot : falta-investimento 720
 mot : falta-tempo 1210
 mot : falta-vocacao1213
 mot : impaciencia 1123
 mot : indisciplina 813
 mot : medo 8 7
 mot : oportunidade 5 8
 mot : preconceito611
 mot : trabalho714
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 470 680

APÊNDICE III – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - 22-26 X 27 ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 22.IDE
 fichier initial 2 : 27.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario75 100
 mot : cansativo 814
 mot : condicao-trabalho5 9
 mot : dedicacao 610
 mot : desanimo620
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -1.28 desanimo
 mot : descaso 8 7
 mot : desgostar 1215
 mot : desinteresse 6 7
 mot : desrespeito 1023
 mot : desvalorizacao 4153
 mot : dificuldade714
 mot : estresse 14 5
 mot spécifique supérieur fichier 1 :2.45 estresse
 mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.95 estresse
 difference supérieure a 10% t de Student =3.05 estresse
 mot : falta-apoio5 5
 mot : falta-estrutura 7 9
 mot : falta-tempo610
 mot : falta-vocacao1213
 mot : impaciencia 1423
 mot : indisciplina 613

mot : oportunidade 9 8
 mot : preconceito911
 mot : sobrecarga 811
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 430 680

APÊNDICE JJJ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - PRIMEIRO X QUARTO (ANO)

fichier initial 1 : PRI.IDE
 fichier initial 2 : QUA.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario7756
 mot : cansativo 8 7
 mot : condicao-trabalho5 7
 mot : desanimo 12 8
 mot : desgostar 24 5
 mot specifique superieur fichier 1 :1.41 desgostar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.81 desgostar
 difference superieure a 10% t de Student =2.23 desgostar
 mot : desrespeito 14 5
 mot : desvalorizacao 4827
 mot : dificuldade 11 9
 mot : estresse9 6
 mot : falta-conhecimento 7 5
 mot : falta-investimento 11 9
 mot : falta-tempo 11 6
 mot : falta-vocacao20 7
 mot : impaciencia 17 7
 mot : oportunidade 8 8
 mot : sobrecarga 6 9
 mot specifique superieur fichier 2 :1.39 sobrecarga
 difference superieure a 10% t de Student =1.71 sobrecarga
 mot : trabalho9 8
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 565 345

APÊNDICE KKK – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - MASCULINO X FEMININO

fichier initial 1 : MAS.IDE
 fichier initial 2 : FEM.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario43 205
 mot : cansativo 727
 mot : desgostar 1030
 mot : desrespeito 1334
 mot : desvalorizacao 36 107
 mot specifique superieur fichier 1 :1.50 desvalorizacao

mot : dificuldade530
 mot : estresse 1124
 mot specifique superieur fichier 1 :1.58 estresse
 mot : falta-conhecimento 610
 mot specifique superieur fichier 1 :1.61 falta-conhecimento
 mot : falta-estrutura 615
 mot : falta-investimento 722
 mot : falta-tempo721
 mot : falta-vocacao 730
 mot : indisciplina 522
 mot : preconceito521
 mot : qualificacao 5 5
 mot specifique superieur fichier 1 :2.17 qualificacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.92 qualificacao
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 310 1270

APÊNDICE LLL – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - SIM X NÃO (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : NAO.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario 13915
 mot : desrespeito 24 5
 mot : desvalorizacao 7510
 mot : estresse 17 5
 mot specifique superieur fichier 2 :1.58 estresse
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 895 115

APÊNDICE MMM – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - SIM X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario 13994
 mot : cansativo 1912
 mot : dedicacao 11 6
 mot : desanimo 20 9
 mot : descaso13 7
 mot : desgostar 2016
 mot : desinteresse 10 9
 mot : desrespeito 2418
 mot : desvalorizacao 7558
 mot : dificuldade 2312
 mot : estresse 1713

mot : falta-apoio9 8
 mot : falta-estrutura 12 8
 mot : falta-investimento 19 7
 mot : falta-recurso 8 6
 mot : falta-status 9 5
 mot : falta-tempo 1610
 mot : falta-vocacao1719
 mot specifique superieur fichier 2 :1.33 falta-vocacao
 difference superieure a 10% t de Student =1.66 falta-vocacao
 mot : impaciencia 3312
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.32 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =1.64 impaciencia
 mot : incompetencia 9 6
 mot : indisciplina 17 9
 mot : medo1 5
 mot : oportunidade 712
 mot specifique superieur fichier 2 :1.69 oportunidade
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.35 oportunidade
 difference superieure a 10% t de Student =2.11 oportunidade
 mot : preconceito 17 6
 mot : responsabilidade 9 6
 mot : sobrecarga17 6
 mot : trabalho 15 7
 mot : violencia 10 8
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 895 570

APÊNDICE NNN – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - NAO X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : NAO.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : baixo-salario1594
 mot : desrespeito518
 mot : desvalorizacao 1058
 mot : estresse513
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 115 570

APÊNDICE OOO – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do curso de Música contra os de Pedagogia, referente às razões para não ser professor - grupo B

COMPLEX - MUSICA X PEDAGOGIA

fichier initial 1 : MUS.IDE
 fichier initial 2 : PED.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : aluno6 9

mot : baixo-salario77 171
 mot : cansativo 925
 mot : desanimo526
 mot specifique inferieur fichier 1 : -1.54 desanimo
 difference superieure a 10% t de Student =1.73 desanimo
 mot : desgaste5 6
 mot : desgostar 1129
 mot : desrespeito 1829
 mot : desvalorizacao 4895
 mot : dificuldade 1124
 mot : estresse 1421
 mot : falta-conhecimento 7 9
 mot : falta-estrutura 1011
 mot specifique superieur fichier 1 :1.30 falta-estrutura
 mot : falta-investimento 1118
 mot : falta-recurso 610
 mot : falta-tempo 1315
 mot specifique superieur fichier 1 :1.39 falta-tempo
 mot : falta-vocacao 928
 mot : impaciencia741
 mot specifique superieur fichier 2 :1.43 impaciencia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.10 impaciencia
 difference superieure a 10% t de Student =2.36 impaciencia
 mot : incompetencia 7 9
 mot : indisciplina 720
 mot : oportunidade 13 9
 mot specifique superieur fichier 1 :2.29 oportunidade
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.56 oportunidade
 difference superieure a 10% t de Student =2.57 oportunidade
 mot : preconceito620
 mot : sobrecarga 617
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 500 1080

APÊNDICE PPP – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 17-21 x 22-26 anos, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - 17-21 X 22-26 (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE

fichier initial 2 : 22.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : avaliar 9 8
 mot : capacitacao5 5
 mot : disciplinar9 8
 mot : ensinar 11198
 mot : estudar 6 7
 mot : familia 914
 mot : incentivar13 9
 mot : luta1621
 mot : orientar 11 9
 mot : pesquisar 13 9
 mot : planejar 1916
 mot : trabalho8 6
 mot : valorizacao811
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 470 430

APÊNDICE QQQ – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos de idade entre 17-21 x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - 17-21 X 27- ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 17.IDE

fichier initial 2 : 27.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : administrar8 5

mot : ajudar 12 5

mot specifique superieur fichier 1 :1.92 ajudar

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.59 ajudar

difference superieure a 10% t de Student =2.45 ajudar

mot : aprendizagem 6 9

mot : atividade-ludica 5 6

mot : avaliar 915

mot : capacitacao5 6

mot : conhecimento 6 6

mot : ensinar 111 114

mot specifique superieur fichier 1 :1.99 ensinar

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.65 ensinar

difference superieure a 10% t de Student =2.54 ensinar

mot : estudar 616

mot : familia 911

mot : incentivar1313

mot : luta1625

mot : orientar 1121

mot : pesquisar 1326

mot : planejar 1955

mot specifique superieur fichier 2 :1.70 planejar

mot specifique inferieur fichier 1 : -2.04 planejar

difference superieure a 10% t de Student =2.61 planejar

mot : trabalho8 8

mot : valorizacao817

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 470 680

APÊNDICE RRR – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos com idade entre 22-26x 27 anos acima, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - 22-26 X 27-ACIMA (IDADE)

fichier initial 1 : 22.IDE

fichier initial 2 : 27.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : amigo5 7

mot : avaliar 815

mot : capacitacao5 6

mot : compreender5 5

mot : ensinar98 114

mot specifique superieur fichier 1 :1.75 ensinar

mot spécifique inférieur fichier 2 : -1.39 ensinar
 différence supérieure a 10% t de Student =2.18 ensinar
 mot : estudar 716
 mot : familia1411
 mot spécifique supérieur fichier 1 :1.39 familia
 différence supérieure a 10% t de Student =1.73 familia
 mot : incentivar 913
 mot : luta2125
 mot : orientar921
 mot : pesquisar 926
 mot : planejar 1655
 mot spécifique supérieur fichier 2 :1.74 planejar
 mot spécifique inférieur fichier 1 : -2.19 planejar
 différence supérieure a 10% t de Student =2.73 planejar
 mot : trabalho6 8
 mot : valorizacao 1117
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 430 680

APÊNDICE SSS – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos da primeira x quarta série, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - PRIMEIRO X QUARTO (ANO)

fichier initial 1 : PRL.IDE
 fichier initial 2 : QUA.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : avaliar12 9
 mot : desgastante5 5
 mot : ensinar 13461
 mot específico inferior arquivo 2 : -1.50 ensinar
 diferença superior a 10% t de Student =1.85 ensinar
 mot : estudar10 7
 mot : familia 814
 mot específico superior arquivo 2 :1.96 familia
 mot específico inferior arquivo 1 : -1.53 familia
 diferença superior a 10% t de Student =2.41 familia
 mot : incentivar18 8
 mot : luta1817
 mot : orientar 14 7
 mot : pesquisar 15 6
 mot : planejar 2435
 mot específico superior arquivo 2 :2.67 planejar
 mot específico inferior arquivo 1 : -2.09 planejar
 diferença superior a 10% t de Student =3.29 planejar
 mot : trabalho512
 mot específico superior arquivo 2 :2.19 trabalho
 mot específico inferior arquivo 1 : -1.71 trabalho
 diferença superior a 10% t de Student =2.69 trabalho
 mot : valorizacao6 8
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 565 345

APÊNDICE TTT – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos relacionados ao gênero, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - MASCULINO X FEMININO

fichier initial 1 : MAS.IDE

fichier initial 2 : FEM.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 515

mot : chefe-departamento 6 7

mot specifique superieur fichier 1 :2.16 chefe-departamento

difference superieure a 10% t de Student =1.91 chefe-departamento

mot : conhecimento 7 7

mot specifique superieur fichier 1 :2.57 conhecimento

difference superieure a 10% t de Student =2.27 conhecimento

mot : coordenador5 5

mot specifique superieur fichier 1 :2.17 coordenador

difference superieure a 10% t de Student =1.92 coordenador

mot : desgastante511

mot : ensinar57 266

mot : familia1717

mot specifique superieur fichier 1 :4.00 familia

mot specifique inferieur fichier 2 : -1.98 familia

difference superieure a 10% t de Student =3.54 familia

mot : luta 755

mot specifique inferieur fichier 1 : -1.48 luta

mot : orientar833

mot : pesquisar 1038

mot : planejar 2169

mot : trabalho814

mot specifique superieur fichier 1 :1.77 trabalho

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 310 1270

APÊNDICE UUU – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou não ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - SIM X NÃO (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE

fichier initial 2 : NÃO.IDE

CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ensinar 18619

mot : luta32 5

mot : planejar 62 9

fin de la comparaison

nombre des evocations des fichiers initiaux : 895 115

APÊNDICE VVV – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos declarantes a pretender ou duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - SIM X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : SIM.IDE

fichier initial 2 : TAL.IDE
CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ajudar 9 7
 mot : alfabetizar5 5
 mot : amigo9 7
 mot : aprendizagem 8 5
 mot : atividade-ludica 6 6
 mot : avaliar1614
 mot : capacitacao8 7
 mot : chefe-departamento 6 6
 mot : conhecimento 8 6
 mot : conscientizacao 5 7
 mot : desgastante8 5
 mot : dialogar6 5
 mot : disciplinar 11 9
 mot : ensinar 186 118
 mot : estudar19 9
 mot : familia1023
 mot specifique superieur fichier 2 :2.84 familia
 mot specifique inferieur fichier 1 : -2.26 familia
 difference superieure a 10% t de Student =3.54 familia
 mot : incentivar1913
 mot : leitura14 5
 mot : luta3225
 mot : orientar 3010
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.41 orientar
 difference superieure a 10% t de Student =1.76 orientar
 mot : pesquisar 2916
 mot : planejar 6219
 mot specifique superieur fichier 1 :1.78 planejar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.23 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =2.78 planejar
 mot : psicologo 7 7
 mot : responsavel6 7
 mot : trabalho 15 6
 mot : valorizacao 1616
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 895 570

APÊNDICE WWW – Trata do cruzamento entre os subgrupos declarantes não pretender ser professor em relação aos que declararam duvidosos em ser professor, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - NÃO X TALVEZ (PRETENDER SER PROFESSOR)

fichier initial 1 : NÃO.IDE
 fichier initial 2 : TAL.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : ensinar19 118
 mot : luta 525
 mot : planejar919
 mot specifique superieur fichier 1 :1.98 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =1.62 planejar

fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 115 570

APÊNDICE XXX – Trata do cruzamento entre os subgrupos de sujeitos do curso de Música contra os de Pedagogia, referente às atividades do professor, na atualidade - grupo B

COMPLEX - MÚSICA X PEDAGOGIA

fichier initial 1 : MUS.IDE
 fichier initial 2 : PED.IDE
 CALCUL DES SPECIFICITES

mots commun aux deux listes :

mot : administrar710
 mot : amigo8 8
 mot specifique superieur fichier 1 :1.31 amigo
 mot : avaliar1715
 mot specifique superieur fichier 1 :2.16 avaliar
 mot specifique inferieur fichier 2 : -1.47 avaliar
 difference superieure a 10% t de Student =2.43 avaliar
 mot : capacitacao7 9
 mot : chefe-departamento 5 8
 mot : conhecimento 8 6
 mot specifique superieur fichier 1 :1.70 conhecimento
 difference superieure a 10% t de Student =1.91 conhecimento
 mot : coordenador5 5
 mot : criatividade 5 7
 mot : dialogar5 6
 mot : diario-classe 5 6
 mot : dinamica5 6
 mot : ensinar 108 215
 mot : estudar 920
 mot : familia2113
 mot specifique superieur fichier 1 :3.12 familia
 mot specifique inferieur fichier 2 : -2.12 familia
 difference superieure a 10% t de Student =3.51 familia
 mot : incentivar1223
 mot : orientar932
 mot : pesquisar 2226
 mot specifique superieur fichier 1 :1.75 pesquisar
 difference superieure a 10% t de Student =1.97 pesquisar
 mot : planejar 3753
 mot specifique superieur fichier 1 :1.60 planejar
 difference superieure a 10% t de Student =1.80 planejar
 mot : psicologo 8 7
 mot specifique superieur fichier 1 :1.49 psicologo
 difference superieure a 10% t de Student =1.68 psicologo
 mot : trabalho 1012
 fin de la comparaison
 nombre des evocations des fichiers initiaux : 500 1080

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)